Secretaria de Saúde

GDF
É tempo de ação.

Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ

2º Quadrimestre/2021

Brasília-DF, 2021

Governador do Distrito Federal
IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador
MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretário de Estado de Saúde
MANOEL LUIZ NARVAZ PAFIADACHE

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde
FERNANDO ERICK DAMASCENO MOREIRA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
CARLOS FERNANDO DAL SASSO DE OLIVEIRA

Subsecretária de Planejamento em Saúde
CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Assessoria de Comunicação Social
MARISTELLA DE LUCA AFONSO MARSZALEK

Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
LUANNA DE MENDONÇA GOMES

Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais
MARCOS PAULO FREIRE MALGUEIRO LOPES

Assessoria Jurídico-Legislativo
RAPHAEL SAMPAIO MALINVERNI

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde
PAULA ZENI MIESSA LAWALL

Subsecretário de Vigilância à Saúde
DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretária de Gestão de Pessoas
SILENE QUITERIA ALMEIDA DIAS

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde
MÁRIO FURTADO

Subsecretário de Logística em Saúde
JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES

Subsecretário de Administração Geral
GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
ALUIZIO STREMEL FILHO

Controladoria Setorial da Saúde
RODRIGO RAMOS GONÇALVES

Fundo de Saúde do Distrito Federal
EVERALDO DE MELO SANTOS

Fundação Hemocentro de Brasília
OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Diretora: INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretária de Planejamento em Saúde
CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Diretora de Planejamento e Orçamento
GRACIELA PAULI GIL CARDOSO

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
ANA MARIA DE FARIA NUNES

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF

Cynthia Rodovalho Rosa
Fabiana Macedo Cartapatti
Marcia Cardoso Teixeira Sinésio
Viviane Cristina de Lima Gusmão
Ana Maria de Faria Nunes – **Gerente**

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito
Graciela Pauli Gil Cardoso
Ana Maria de Faria Nunes

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral (RAQ) - 2º Quadrimestre 2021 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Nov. 2021.
180 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Resumo da Produção Ambulatorial por Modalidade de Atendimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 43
Figura 2.Resumo da Produção Hospitalar por Tipo de Atendimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 14
Gráfico 2 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 16
Gráfico 3. Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 23
Gráfico 4. Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 25
Gráfico 5. Número de AIH apresentadas, aprovadas e o percentual de rejeição mensal, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 41
Gráfico 6 - Casos de Covid-19 por Mês de Registro, Estratificados por Sexo e Idade, SES-DF, 2021. 71
Gráfico 7 - Variação no índice Rt do vírus da Covid-19, entre os meses de Maio a Agosto, SES-DF, 2021. 72
Gráfico 8 - Percentual de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI Geral e UTI Covid-19), Unidade de Cuidados Intermediários (UCI COVID-19), Leitos com Suporte Ventilatório Pulmonar (LSVP Covid-19) e Enfermaria destinados a pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19, 2º Quadrimestre de 2021. 73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Detalhamento das Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.30
Quadro 2. Datas a partir das quais foi iniciada vacinação anticovídica, considerando a idades dos grupos. 76
Quadro 3. Objetivo 1.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 89
Quadro 4. Objetivo 1.2.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 93
Quadro 5. Objetivo 1.2.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 101
Quadro 6. Objetivo 1.2.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 106
Quadro 7. Objetivo 1.2.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 111
Quadro 8. Objetivo 1.2.6 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 113
Quadro 9. Objetivo 1.2.7 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 118
Quadro 10. Objetivo 1.3.1.8 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 121
Quadro 11. Objetivo 1.3.9 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2020. 123
Quadro 12. Objetivo 1.3.1.10 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 124
Quadro 13. Objetivo 1.3.1.11 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 128
Quadro 14. Objetivo 2.4.12 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 131
Quadro 15. Objetivo 2.4.1.13 por Indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 137
Quadro 16. Objetivo 2.5.14 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 138
Quadro 17. Objetivo 2.6.15 por Indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 142
Quadro 18. Objetivo 2.7.16 por Indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 146
Quadro 19. Objetivo 2.7.17 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 156
Quadro 20. Objetivo 3.8.18 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 158
Quadro 21. Objetivo 3.9.19 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021. 162

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Resumo da Execução do Orçamento, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 11
Tabela 2. Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total Aplicada com ASPS (% e R$), até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 12
Tabela 3. Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 14
Tabela 4. Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.. 16

Tabela 5. Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por Elemento de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 17
Tabela 6. Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 19
Tabela 7. Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 22
Tabela 8. Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 25
Tabela 9. Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. ... 26
Tabela 10. Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, segundo quantidade e valor (R$), até o 2° quadrimestre, SES-DF, 2021. 27
Tabela 11. Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 28
Tabela 12.Estabelecimentos de Saúde, por Tipo, Público e Privado, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 35
Tabela 13. Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 36
Tabela 14. Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 37
Tabela 15. Leitos de Internação Hospitalar, por Especialidade, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 38
Tabela 16. Leitos Complementares de Internação, por Especialidade, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 38
Tabela 17. Leitos UTI Covid-19 e Suporte Ventilatório, por Especialidade, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 39
Tabela 18. Número de Internações de Pacientes, por Estado de Origem, 2º quadrimestre, SES-DF, 2021. 42
Tabela 19. Produção Ambulatorial da Atenção Primária, por Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 45
Tabela 20. Principais Atendimentos Individuais realizados pela APS, 2° Quadrimestre, 2021. 46
Tabela 21. Produção Ambulatorial de Urgência/Emergência, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 47
Tabela 22. Produção Ambulatorial de Urgência/Emergência, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 48
Tabela 23. Produção Hospitalar de Urgência/Emergência, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 49
Tabela 24. Produção Hospitalar de Urgência/Emergência, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 50
Tabela 25. Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial, por Região de Saúde, URD e Contratada, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 51
Tabela 26. Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial, por Região de Saúde, URD e Contratada, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 52
Tabela 27. Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por Localidade, 2º quadrimestre, SES-DF, 2021. 53
Tabela 28. Produção Ambulatorial Especializada, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. . 54
Tabela 29. Produção Ambulatorial Especializada, por Tipo de Procedimento e Região de Saúde, URD e Serviços, 2º quadrimestre, SES-DF, 2021. 56
Tabela 30. Produção Hospitalar, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 57
Tabela 31. Produção Hospitalar, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 58
Tabela 32. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Quantidade e Valor Aprovado pela tabela SUS, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 59
Tabela 33. Produção Hospitalar por Tipo Financiamento FAEC e MAC, por Contratada, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 60
Tabela 34. Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 61
Tabela 35. Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre ano 2020 e 2021. 63
Tabela 36. Quantitativo de Casos Graves de Dengue e Óbitos em Residentes no DF, SES-DF comparativo 2º quadrimestre anos 2020 e 2021. 63
Tabela 37. Quantitativo de Casos de Chikungunya Notificados e Prováveis em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), SES-DF, comparativo 2º quadrimestre anos 2020 e 2021. 63
Tabela 38. Quantitativo de Casos da Doença Aguda pelo Vírus Zika, Residentes no DF e em Outras Unidades da Federação (UF), SES-DF, comparativo 2° quadrimestre anos 2020 e 2021. 64
Tabela 39. Quantitativo de Casos de Febre Amarela, em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), SES-DF, comparativo 2° quadrimestre anos 2020 e 2021. 64

Tabela 40. Servidores, por Tipos de Vínculos em Atividades “meio” e Atividades “fim”, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 66
Tabela 41.Servidores, por Lotação e Categoria Profissional, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 67
Tabela 42. Servidores, por Lotação e Categoria Profissional, por Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 68
Tabela 43- Amostra analisadas por RT-PCR para Sars-CoV-2, no 2º quadrimestre de 2021, LACEN, SES-DF, 2021. 71
Tabela 44 - Média aritmética do número de pacientes em espera de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (Leitos Gerais e para Covid-19), 2º Quadrimestre de 2021, SES-DF. 73
Tabela 45 - Vacinas aplicadas entre junho e agosto, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 2021. 75
Tabela 46. Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021. 80
Tabela 47. Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 2° quadrimestre, SES-DF, 2021. 82
Tabela 48. Recursos de investimento para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, até o 2° quadrimestre, SES-DF, 2021. 85
Tabela 49. Habilitação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto COVID-19, por Estabelecimento, 2º Quadrimestre, SES-DF 2021. 85
Tabela 50. Habilitação de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, por Estabelecimento, 2º Quadrimestre, SES-DF 2021. 86

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS 4
LISTA DE GRÁFICOS 4
LISTA DE QUADROS 4
LISTA DE TABELAS 4
SUMÁRIO 6
APRESENTAÇÃO 9
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS 10
1. Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) 12
2.6. Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 24
2. AUDITORIAS 29
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 33
3.1 Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal 34
3.2 Produção dos serviços de saúde da SES-DF 39
3.4 Força de Trabalho da SES-DF 64
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO COVID-19 69
4.2 Planejamento Orçamentário 78
4.2.1 Execução Orçamentária 79
4.3 Portarias do Ministério da Saúde (MS) 82
4.4 Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal 85
5. ANÁLISE DOS INDICADORES E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE 87
Eixo 1 - Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde- (PDS- 2020-2023): PAS 2021 e SAG 2021 88
Eixo 2 - Gestão e Inovação - (PDS- 2020-2023): PAS 2021 e SAG 2021 131
Eixo 3 – Desenvolvimento Sustentável - (PDS- 2020-2023): PAS 2021 e SAG 2021 158

Considerações Finais 165
REFERÊNCIAS 167
ANEXOS 169
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 169
A. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, até o 2° Quadrimestre de 2021. 169
B. Emendas Parlamentares, para a área da Saúde, dos Deputados Federais 170
C. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, até o 2° Quadrimestre de 2021. 173
DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO DOS CONTRATADOS 178
A.Relação da Produção Ambulatorial Das Contratadas, 2º quadrimestre de 2021, SES-DF. 178
NOMEAÇÃO E CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA 179
A.Relação de Nomeações de Servidores Efetivos, por carreira, 2° Quadrimestre, SES-DF, 2021. 179
B.Relação de Nomeações por Contrato Temporário, por Carreira, 2° Quadrimestre, SES-DF, 2021. 179
RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DO INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO DISTRITO FEDERAL – IGES DF 180

Informações Territoriais
UF: DF
Município: Distrito Federal
Secretaria de Saúde
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SESDF
CNPJ: 00.394.700/0001-08
Endereço: Edifício PO 700 (1º e 2º Andar) – SRTVN, 701 Norte, Via W5 Norte, Lote D
CEP: 70.719-040
Telefone:
E-mail: suplans@saude.df.gov.br
Site: www.saude.df.gov.br
Secretário(a) de Saúde em Exercício
Nome: Manoel Luiz Narvaz Pafiadache
Data da Nomeação: 27/08/2021
Fundo de Saúde
Instrumento e data de criação: Lei Complementar n° 11, de 12/07/1996
CNPJ: 12.116.247/0001-57
Gestor do Fundo: Everaldo de Melo Santos
Cargo: Diretor Executivo
Plano de Saúde
Período do Plano de Saúde: 2020 a 2023
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF n° 527, em 20/04/2020
Informações sobre Regionalização
O DF firmou o COAP na região de saúde? Não
Regiões de saúde existentes no DF: 7 (sete)
Conselho Estadual de Saúde
Instrumento legal e data de criação: Lei n° 2.225, de 28/03/1973
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.
Telefone: (61) 99174-9475
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com
Presidente: Jeovânia Rodrigues Silva **Data da eleição:** 15/08/2019 **Segmento:** Trabalhador **Data da Nomeação:** 05/09/2019 **Data da posse:** 06/09/2019
Número de conselheiro por segmento:
Trabalhadores da saúde: 07
Gestores e prestadores de serviço: 07
Usuários: 14
Conferência Distrital da Saúde
Data da Última Conferência: 05/06/2019 a 07/06/2019

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o segundo Relatório Quadrimestral detalhado (RAQ) de 2021, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

O modelo do relatório passa a seguir o disposto na legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações e em consonância com a Portaria GM n° 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação n° 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema Digisus Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

O relatório foi organizado de acordo com o rol de dados e informações onde estão consolidadas as principais atividades realizadas no período de janeiro a abril de 2021, além da média do ano de 2020, A seguir apresenta-se a estrutura do relatório:

A primeira parte traz o Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e demais detalhamentos do quadrimestre em referência.

A segunda parte refere-se ao detalhamento das ações de Auditorias em Andamento, Encerradas, Programadas, Reprogramadas ou Canceladas no período em referência

A terceira parte apresenta as informações referentes à oferta dos serviços públicos na rede assistencial própria e contratada contendo os dados dos estabelecimentos de saúde como também a oferta de leitos. Apresenta a força de trabalho da SES-DF por tipo de vínculo e categoria profissional. Neste capítulo, também é possível conhecer a produção dos serviços de saúde Ambulatorial e Hospitalar do quadrimestre, detalhada por tipo de financiamento (Atenção Primária, Urgência e Emergência, Psicossocial, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância) oriundas do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do e-SUS AB e do Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

Na quarta parte estão apresentadas as informações referentes a atuação da Secretaria frente a emergência com o Covid-19, do planejamento a execução das ações no período compreendido de janeiro a abril.

Na quinta e última parte do relatório estão apresentados os indicadores de saúde pactuados no Plano Distrital de Saúde que são passíveis de monitoramento, correlacionando as ações da Programação Anual de Saúde (PAS-2021) e indicadores previstos para o primeiro quadrimestre de 2021, com a alocação de recursos orçamentários que foram previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) por programa de trabalho.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada por meio da Lei Distrital nº 6.778, para o exercício de 2021, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 06 de janeiro de 2021, na Edição Extra n° 1-A, estimou a receita do Distrito Federal no montante de R$ 28.377.990.209,00, e fixou a despesa em igual valor, compreendendo o Orçamento Fiscal, o Orçamento da Seguridade Social e o Orçamento de Investimento das empresas estatais não dependentes em que o Distrito Federal detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

O Orçamento da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é composto por fontes de recurso originárias do Tesouro do GDF, dos repasses do Ministério da Saúde (MS) e de Convênios. Além disso, a SES-DF conta com o aporte de recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal n° 10.633/2002 e em consonância com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2021 - União (Lei nº 14.144/2021). O montante aprovado foi de R$ 4.095.000.000,00.

As dotações iniciais aprovadas para a SES-DF referentes aos recursos do GDF, MS e FCDF totalizaram o montante de R$ 7.538.999.586,00.

Durante o 2° quadrimestre de 2021, foi autorizada a dotação de R$ 8.371.850.566,44, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Resumo da Execução do Orçamento, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Descrição	Fonte de Recursos		
	GDF e MS (R$)	FCDF* (R$)	Total (R$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.443.999.586,00	4.095.000.000,00	7.538.999.586,00
(2.1) Alteração	1.200.562.869,00		1.200.562.869,00
(2.2) Contingenciado	93.000.000,00		93.000.000,00
(2.3) Cota	241.683.811,56		241.683.811,56
(2.4) Bloqueado	33.028.077,00		33.028.077,00
(3) Dotação Autorizada	4.276.850.566,44	4.095.000.000,00	8.371.850.566,44
(4) Despesa Empenhada	3.246.668.482,32	2.998.747.843,00	6.245.416.325,32
(5) Despesa Liquidada	3.020.750.751,64	2.643.997.843,00	5.664.748.594,64
(6) Despesa Paga	2.899.397.092,43	2.643.997.843,00	5.543.394.935,43
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	**1.030.182.084,12**	**1.096.252.157,00**	**2.126.434.241,12**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021 e FSDF/SES (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Nota: Quando se trata da execução dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF*) no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência e liquidado no mês subsequente.

Considerações:

A dotação inicial destinada à SES-DF, considerando os recursos do GDF, MS e FCDF, foi no montante de R$ 7.538.999.586,00. Até o 2° quadrimestre de 2021, a dotação autorizada foi de R$ 8.371.850.566,44, com empenho de R$ 6.245.416.325,32, liquidação de R$ 5.664.748.594,64 e despesa paga de R$ 5.543.394.935,43.

Os recursos GDF e do MS tiveram alterações orçamentárias no valor de R$ 1.200.562.869,00. No entanto, desse valor, foram contingenciados R$ 93.000.000,00 em cota R$ 241.683.811,56 e bloqueados R$ 33.028.077,00.

1. Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

A Lei Complementar n° 141/2012 trata, em seus arts. 6° e 7°, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como o estabelecimento de normas de avaliação e controle desse setor.

O Distrito Federal aplica, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 12% da arrecadação dos impostos de natureza estadual e 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar n° 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do GDF, especificando receitas e despesas.

As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total Aplicada com ASPS (% e R$), até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Receita realizada	Valor da receita (R$)	Aplicação mínima	
		R$ 1,00	%
1) Base de Cálculo Estadual	8.227.366.674,82	987.284.000,98	12
2) Base de Cálculo Municipal	5.244.581.813,66	786.687.272,05	15
3) Total: (1) + (2)	**13.471.948.488,48**	**1.773.971.273,03**	**13,17**
Despesa com ASPS		**Despesa Liquidada (R$)**	**%**
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.179.146.147,78	
5) Total:		**2.179.146.147,78**	**16,18**
Superavit (+): (5) - (3)		**405.174.874,75**	**3,01**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do RREO, publicado por meio da Portaria nº 263 - SEEC de 27 de setembro de 2021, publicada no DODF nº 184 de 29/09/2021, págs. 44/45.

Considerações:

O RREO, publicado por meio da Portaria n° 263 de 27/09/2021, no DODF n° 184 de 29/09/2021, demonstrou que as receitas tributárias de competência estadual e municipal totalizaram no 2° quadrimestre de 2021 o montante de R$ 13.471.948.488,48. O mínimo a ser aplicado deste valor com ASPS é de R$ 1.773.971.273,03, o que corresponde a 13,17% da receita realizada. Verificou-se que agosto de 2021, foram aplicados R$ 2.179.146.147,78, correspondente a 16,18% da receita realizada, demonstrando um superávit de R$ 405.174.874,75 ou 3,01% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na despesa liquidada e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

2. Execução Orçamentária da SES-DF

Durante o ciclo orçamentário, ocorre o gerenciamento do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), por meio da execução orçamentária na Saúde. A Lei Orçamentária Anual (LOA) apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade

financeira do Governo e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período, sendo disciplinado pela Lei nº 4.320/1964.

Pode-se definir a execução orçamentária como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios da execução: empenho, liquidação e pagamento.

- Empenho: primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como sendo o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condição.
- Liquidação: consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- Pagamento: consiste na entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo dessa forma o débito ou obrigação.

2.1 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

Denomina-se Fonte de Recursos cada agrupamento de receitas que possui as mesmas normas de aplicação. A Fonte, nesse contexto, é instrumento de gestão da receita e da despesa ao mesmo tempo, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas para financiar atividades (despesas) do governo.

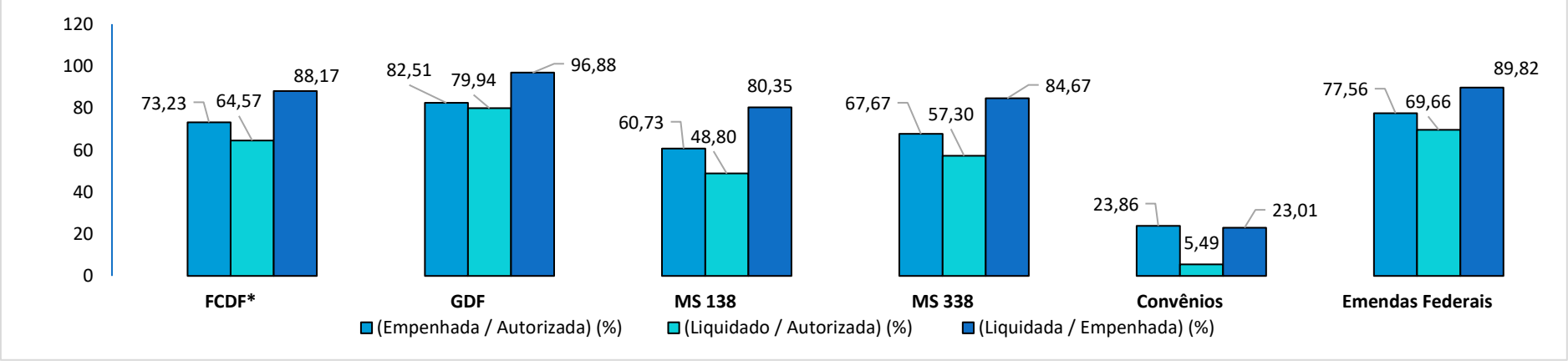
Segue na Tabela 3, o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as fontes de recursos: Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), Tesouro do GDF, Ministério da Saúde (MS), Convênios e Emendas Parlamentares Individuais Federais.

Tabela 3. Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Fonte de Recurso		Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R$)
FCDF*		4.095.000.000,00	0,00	0,00	4.095.000.000,00	2.998.747.843,00	2.643.997.843,00	1.096.252.157,00
GDF		2.742.424.762,00	589.075.186,00	272.609.872,56	3.058.890.075,44	2.524.037.850,28	2.445.271.612,13	534.852.225,16
MS	138	700.990.904,00	260.518.141,00	95.102.016,00	866.407.029,00	526.195.773,43	422.817.088,68	340.211.255,57
	338	0,00	210.145.882,00	0,00	210.145.882,00	142.201.918,24	120.403.483,64	67.943.963,76
Convênios		583.920,00	102.651.010,00	0,00	103.234.930,00	24.626.964,48	5.667.448,13	78.607.965,52
Emendas Federais		0,00	38.172.650,00	0,00	38.172.650,00	29.605.975,89	26.591.119,06	8.566.674,11
TOTAL		**7.538.999.586,00**	**1.200.562.869,00**	**367.711.888,56**	**8.371.850.566,44**	**6.245.416.325,32**	**5.664.748.594,64**	**2.126.434.241,12**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021 e FSDF/SES (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).
Nota: O detalhamento das fontes de recursos encontra-se no Anexo A.

Gráfico 1 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021 e FSDF/SES (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Considerações:

No início do exercício financeiro a execução orçamentária, comumente, começa com uma arrecadação menor e, à medida em que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de recursos do Tesouro tende a aumentar ao decorrer do ano.
Até ao 2° quadrimestre de 2021, a despesa autorizada dos recursos do GDF foi de R$ 3.058.890.075,44, com um empenho significativo de 96,88%, ou seja, R$ 2.524.037.850,28. Dos recursos da União (MS), a despesa autorizada foi no valor de R$ 1.076.552.911,00, com um empenho de R$ 668.397.691,67.

2.2 Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Despesa orçamentária pública é aquela executada por entidade pública e depende de autorização por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA). A despesa é identificada segundo a classificação da natureza que é parte integrante de uma composição de codificações, que espelham especificamente “onde”, “em que” e “como” ocorrem os gastos públicos.

A Tabela 4 apresenta a execução orçamentária das despesas, por grupo de natureza da despesa, assim identificadas:

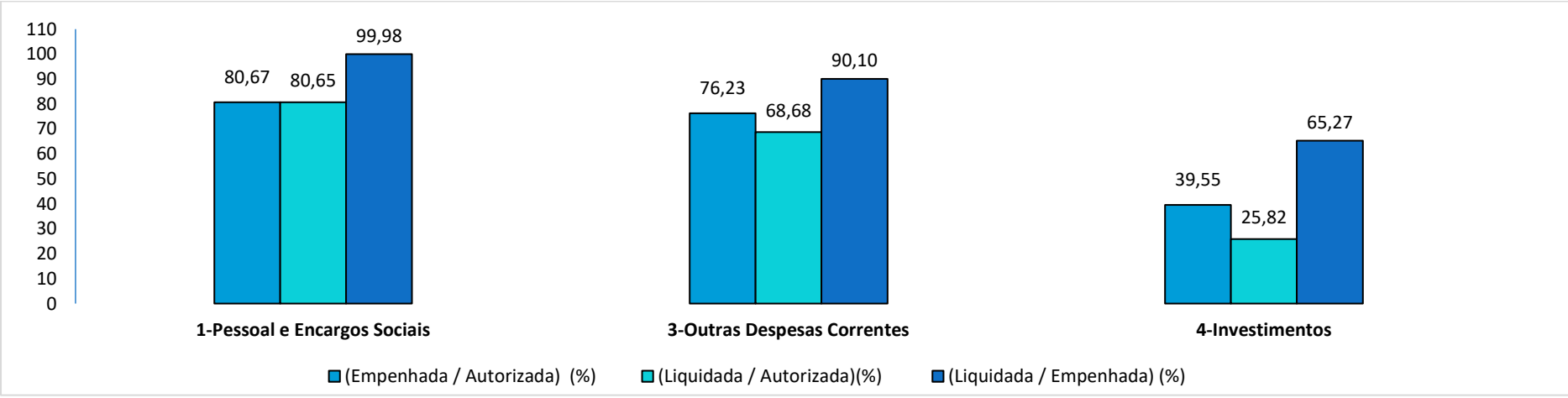
- **Grupo 1:** Pessoal e Encargos Sociais - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- **Grupo 3:** Outras Despesas Correntes - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.
- **Grupo 4:** Investimentos - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- **Grupo 5:** Inversões Financeiras - Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.

Tabela 4. Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Grupo de Natureza de Despesa	Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.600.011.858,00	51.589.795,00	188.823.245,11	1.462.778.407,89	1.180.042.175,47	1.179.769.724,84	282.736.232,42
3 - Outras Despesas Correntes	1.783.033.527,00	985.915.608,00	168.584.643,45	2.600.364.491,55	1.982.202.186,94	1.785.873.346,09	618.162.304,61
4 - Investimentos	60.954.201,00	162.792.894,00	10.304.000,00	213.443.095,00	84.424.119,91	55.107.680,71	129.018.975,09
5 - Inversões Financeiras	0,00	264.572,00	0,00	264.572,00	0,00	0,00	264.572,00
TOTAL	**3.443.999.586,00**	**1.200.562.869,00**	**367.711.888,56**	**4.276.850.566,44**	**3.246.668.482,32**	**3.020.750.751,64**	**1.030.182.084,12**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021.
Nota 1: Não estão incluídos os valores do FCDF.

Gráfico 2 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021.

Considerações:

O Grupo Natureza de Despesa (GND) é a classificação que agrega elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. É importante observar que, do total autorizado, de R$ 4.276.850.566,44, foram empenhados 75,91%. Em relação ao valor total empenhado, de R$ 3.246.668.482,32, foram liquidados 93,04%, onde a liquidação é a verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado. Dentre os Grupos, destacam-se as despesas de "Pessoal e Encargos Sociais" e "Outras Despesas Correntes", com valores empenhados de R$ 1.180.042.175,47 e R$ 1.982.202.186,94, respectivamente.

2.3 Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Consideram-se despesas com pessoal e encargos sociais o somatório dos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

Na programação financeira, a classificação da despesa orçamentária, segundo a natureza da despesa, compõe-se de: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND), modalidade de aplicação e elemento de despesa. O elemento de despesa identifica o objeto do gasto.

A Tabela 5 demonstra a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais do FCDF e Tesouro do GDF, detalhadas segundo os elementos de despesas.

Tabela 5. Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por Elemento de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Elemento de Despesa	Liquidada			
	FCDF (R$)	GDF (R$)	Total (R$)	% Totais
01 - Aposentados	488.882.000,00	0,00	488.882.000,00	12,74
03 - Pensionistas	9.600.000,00	0,00	9.600.000,00	0,25
04 - Contrato por Tempo Determinado	10.353.047,48	2.215.037,40	12.568.084,88	0,33
07 - Contrib. Entid. Fechadas Previdência		1.086.504,56	1.086.504,56	0,03
08 - Auxílio Creche/Natalidade	758.727,52	302.230,27	1.060.957,79	0,03
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	1.700.755.833,20	486.034.885,28	2.186.790.718,48	56,99
13 - Obrigações Patronais	0,00	560.543.466,69	560.543.466,69	14,61
16 - Outras Despesas Variáveis	24.638.566,48	59.819.946,74	84.458.513,22	2,20
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	41.086.865,42	7.071.734,14	48.158.599,56	1,26
46 - Auxílio Alimentação	76.416.610,09	5.798.074,46	82.214.684,55	2,14
49 - Auxílio Transporte	3.988.306,19	125.911,65	4.114.217,84	0,11
91 - Sentenças Judiciais		307.786,76	307.786,76	0,01
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	278.357.018,88	31.619,17	278.388.638,05	7,26
93 - Indenização Transporte	5.058.089,92	15.540,00	5.073.629,92	0,13
94 – Indenização e Restituições Trabalhistas	4.102.777,82	69.599.212,75	73.701.990,57	1,92
96 - Ressarcimento Desp. Pes. Requisitado		131.265,49	131.265,49	0,00
Total (R$)	**2.643.997.843,00**	**1.193.083.215,36**	**3.837.081.058,36**	**100,00**
Total (%)	**68,91**	**31,09**	**100,00**	

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021 e FSDF/DF (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Considerações:

Os recursos provenientes do FCDF são alocados para custear a maior parte da folha de pagamento de pessoal dos servidores da Secretaria de Saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de Pessoal e Encargos Sociais foi custeada com 68,91% dos recursos do FCDF e com 31,09% dos recursos do GDF. Em relação aos elementos de despesa, observa-se que o maior percentual (56,99%) da despesa liquidada se refere a "Vencimentos e Vantagens Fixas", seguido por 14,61% da despesa com "Obrigações Patronais". Dessa forma, esses dois elementos somam juntos o valor de R$ 2.747.334.185,17.

2.4 Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que define as diretrizes, programas, objetivos, metas, ações e indicadores com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas.

O PPA do Distrito Federal, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020, para o quadriênio 2020-2023, é composto por Programas Temáticos, de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado e de Operações Especiais, com as suas respectivas Ações Orçamentárias.

O Programa Temático ao qual a SES está vinculada é o 6202, "Saúde em Ação", e ele está dividido em cinco objetivos específicos (OE): Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

O Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado da SES é o 8202, "Saúde - Gestão e Manutenção", e contempla as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos desse programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e, despesas relacionadas com tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Desse modo, considerando que tais ações são globais e atendem à totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e à prestação de serviços à SES, caracterizados como serviços continuados, elas não concorrem com o percentual dos demais objetivos específicos.

O Programa de Operações Especiais envolve ações que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo, não resultam em produto, nem geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, como a conversão de licença prêmio em pecúnia, indenizações e ressarcimentos.

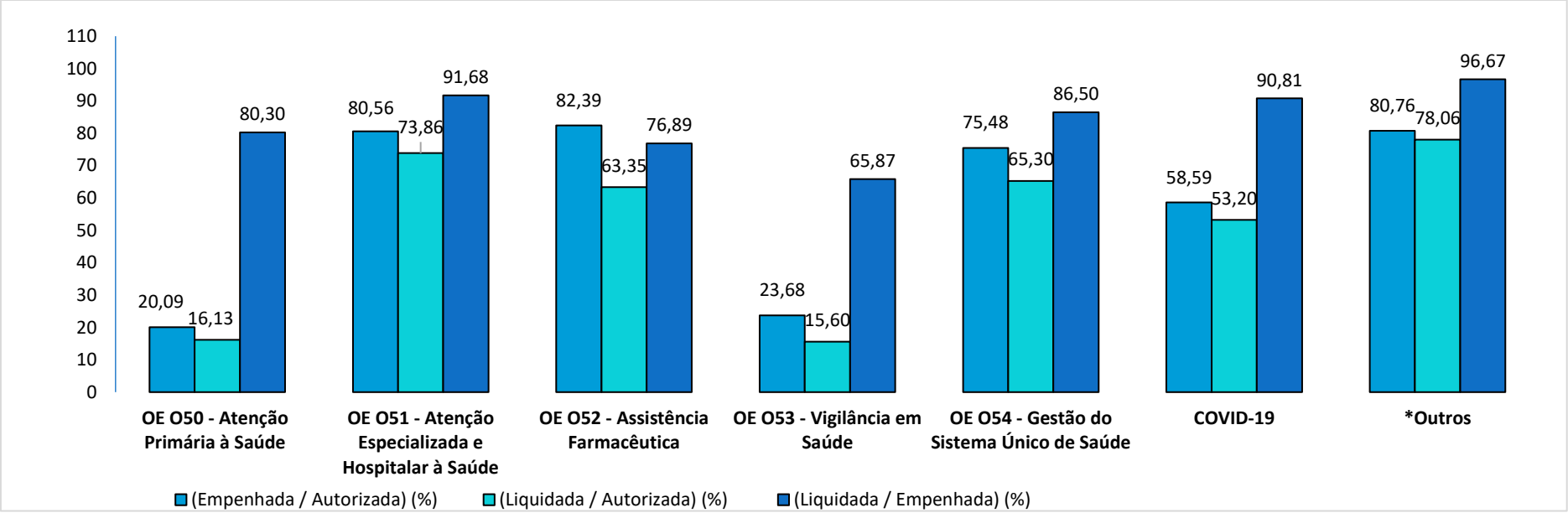
Consta ainda, no planejamento da SES-DF, ações de outro Programa Temático, o "Segurança para Todos", relativo à Segurança Pública, haja vista sua abrangência multissetorial. A Tabela 6 apresenta os valores acerca dos objetivos específicos.

Tabela 6. Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Objetivo específico/ Programa temático	Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R$)
OE O50 - Atenção Primária à Saúde	44.776.282,00	90.951.976,00	877.203,00	134.851.055,00	27.094.956,81	21.756.678,79	107.756.098,19
OE O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde	1.029.737.625,00	498.742.510,00	22.989.835,58	1.505.490.299,42	1.212.876.313,37	1.111.928.125,60	292.613.986,05
OE O52 - Assistência Farmacêutica	225.445.643,00	-23.469.183,00	10.993.119,88	190.983.340,12	157.360.669,53	120.997.416,70	33.622.670,59
OE O53 - Vigilância em Saúde	16.231.132,00	4.549.891,00	81.682,03	20.699.340,97	4.902.071,86	3.228.968,96	15.797.269,11
OE O54 - Gestão do Sistema Único de Saúde	39.803.274,00	5.456.042,00	9.002.731,90	36.256.584,10	27.367.331,39	23.673.782,86	8.889.252,71
COVID-19	10.000,00	601.817.940,00	97.200.000,00	504.627.940,00	295.654.182,90	268.480.946,43	208.973.757,10
*Outros	2.087.995.630,00	22.513.693,00	226.567.316,17	1.883.942.006,83	1.521.412.956,46	1.470.684.832,30	362.529.050,37
TOTAL	**3.443.999.586,00**	**1.200.562.869,00**	**367.711.888,56**	**4.276.850.566,44**	**3.246.668.482,32**	**3.020.750.751,64**	**1.030.182.084,12**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021.
Nota 1: Objetivos Específicos aprovados no PPA 2020/2023
Nota 2: (*) Outros: composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Gráfico 3. Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021.

Nota 1: (*) Outros: Compostos pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Considerações:

Os Programas 6202 (Saúde em Ação) e 8202 (Saúde Gestão e Manutenção) apresentaram, no 2° quadrimestre de 2021, uma despesa autorizada de R$ 4.276.850.566,44. Foi empenhado o montante de R$ 3.246.668.482,32, correspondente a 75,91% da despesa autorizada. O total liquidado perfez a monta de R$ 3.020.750.751,64, que corresponde a 70,63% da despesa autorizada e a 93,04% da despesa empenhada.

Assim, grande parte dos recursos empenhados foram liquidados. Esta liquidação é a verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Informa-se que a execução orçamentária dos recursos destinados ao enfretamento à pandemia, COVID-19, estão detalhados em capítulo específico.

2.5 Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

O financiamento e a transferência dos Recursos Federais para as ações e os serviços de saúde dar-se-ão na forma de blocos de financiamento com o respectivo monitoramento e controle, conforme estabelece a Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 – GM/MS.

Estes recursos são repassados na modalidade fundo a fundo ao Distrito Federal (Fundo Nacional de Saúde – FNS para Fundo de Saúde do DF – FSDF) e são organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos:

- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde;
- Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.

Os recursos que compõe cada bloco de financiamento devem ser aplicados conforme grupo de atenção ou finalidade da despesa, tais como: Atenção Primária, Atenção especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS e Investimento.

Os repasses dos Recursos Federais ao Distrito Federal são identificados pelas fontes 138 e 338. A fonte 338 corresponde a recursos de superávit.

A aplicação dos recursos de superávit financeiro foi utilizada para financiar despesas diversas, incluindo serviços prestados por pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construções e financiamento da folha de pagamento dos servidores no âmbito do bloco de recursos financiador.

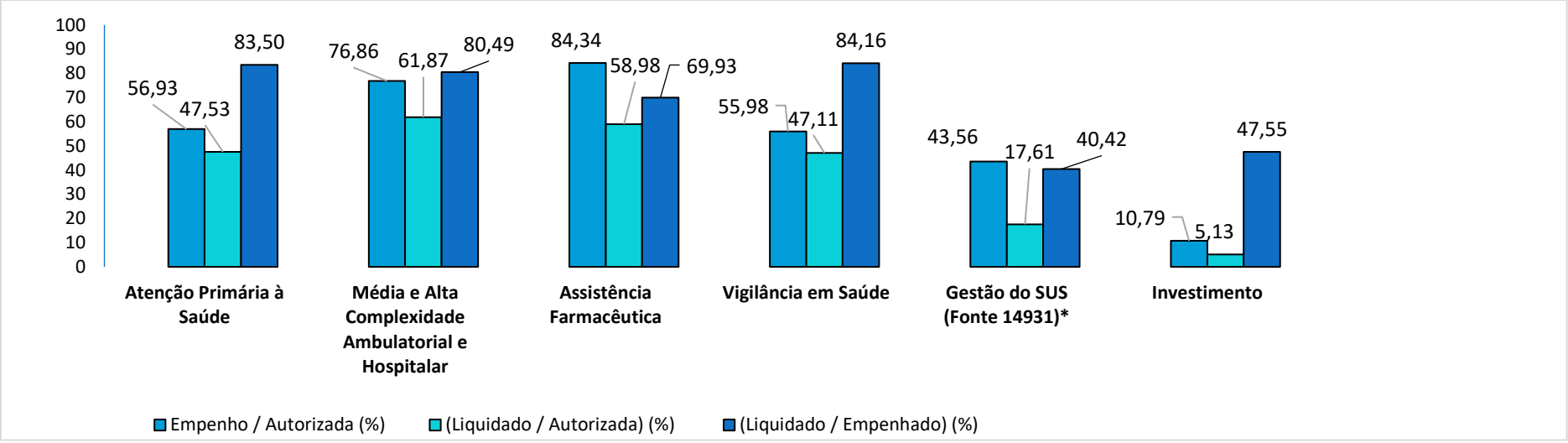
A Tabela 7 evidencia a execução orçamentária e financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no orçamento da SES até o 2° quadrimestre de 2021.

Tabela 7. Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)	Despesa Paga (R$)
Atenção Primária à Saúde	138	101.972.032,00	66.500.000,00	0,00	168.472.032,00	84.667.938,26	69.965.009,46	69.963.075,81
	338	0,00	44.554.426,00	0,00	44.554.426,00	36.603.058,58	31.296.085,92	31.295.450,88
	Subtotal	**101.972.032,00**	**111.054.426,00**	**0,00**	**213.026.458,00**	**121.270.996,84**	**101.261.095,38**	**101.258.526,69**
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	302.027.613,00	55.578.099,00	47.424,00	333.828.547,00	261.296.186,72	209.419.227,78	209.364.629,39
	338	0,00	24.044.136,00	0,00	24.044.136,00	13.768.777,55	11.989.751,36	11.989.677,11
	Subtotal	**302.027.613,00**	**79.622.235,00**	**47.424,00**	**357.872.683,00**	**275.064.964,27**	**221.408.979,14**	**221.354.306,50**
Assistência Farmacêutica	138	120.923.709,00	0,00	0,00	120.923.709,00	101.896.413,52	70.763.421,46	70.763.421,46
	338	0,00	2.101.808,00	0,00	2.101.808,00	1.858.949,38	1.796.104,52	1.796.104,52
	Subtotal	**120.923.709,00**	**2.101.808,00**	**0,00**	**123.025.517,00**	**103.755.362,90**	**72.559.525,98**	**72.559.525,98**
Vigilância em Saúde	138	23.526.997,00	-1.549,00	2.054.592,00	21.470.856,00	7.454.017,81	5.569.726,88	5.569.726,88
	338	0,00	16.330.171,00	0,00	16.330.171,00	13.708.817,79	12.240.096,69	12.240.096,69
	Subtotal	**23.526.997,00**	**16.328.622,00**	**2.054.592,00**	**37.801.027,00**	**21.162.835,60**	**17.809.823,57**	**17.809.823,57**
Gestão do SUS (Fonte 14931)*	138	0,00	2.282.634,00	0,00	2.282.634,00	384.167,00	0,00	0,00
	338	0,00	4.620.216,02	0,00	4.620.216,02	2.622.810,33	1.215.466,24	1.215.466,24
	Subtotal	**0,00**	**6.902.850,02**	**0,00**	**6.902.850,02**	**3.006.977,33**	**1.215.466,24**	**1.215.466,24**
Investimento	138	36.610.021,00	10.214.378,00	0,00	46.824.399,00	3.060.137,69	2.754.221,00	2.754.221,00
	338	0,00	47.781.291,00	0,00	47.781.291,00	7.144.796,24	2.098.167,07	2.096.517,07
	Subtotal	**36.610.021,00**	**57.995.669,00**	**0,00**	**94.605.690,00**	**10.204.933,93**	**4.852.388,07**	**4.850.738,07**
Total Fonte 138		**585.060.372,00**	**134.573.562,00**	**2.102.016,00**	**693.802.177,00**	**458.758.861,00**	**358.471.606,58**	**358.415.074,54**
Total Fonte 338		**0,00**	**139.432.048,02**	**0,00**	**139.432.048,02**	**75.707.209,87**	**60.635.671,80**	**60.633.312,51**
Total Fonte 138+338		**585.060.372,00**	**274.005.610,02**	**2.102.016,00**	**833.234.225,02**	**534.466.070,87**	**419.107.278,38**	**419.048.387,05**

Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Gráfico 3. Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: FSDF/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Considerações:

No 2° quadrimestre de 2021, a Despesa Autorizada para todos os Grupos de Atenção, totalizou o montante de R$ 833.234.225,02, após as alterações decorrentes de suplementações, bloqueios e contingenciamentos. Foi empenhado o total de R$ 534.466.070,87, que corresponde a 64,14%.

Do total empenhado, foi liquidado o montante de R$ 419.107.278,38, que representa 78,41%. Durante o exercício, foi pago o valor total de R$ 419.048.387,05, ou seja, 99,98% de todas as liquidações.

2.6. Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e insumos farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os medicamentos e insumos farmacêuticos desse Componente encontram-se elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução n° 25 de 31 de agosto de 2017.

O financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas na Portaria 1.555/2013 - GM/MS, sendo considerada, para fins de cálculo, a população do DF estimada pelo IBGE/2011, qual seja: 2.610.000 habitantes. Desta forma, a participação mínima no financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica em 2021 pela União é R$ 13.311.000,00 (2.610.000 habitantes X R$ 5,10) e pelo Distrito Federal é R$ 12.319.200,00 [2.610.000 habitantes X (Estado R$ 2,36 + Município R$ 2,36)].

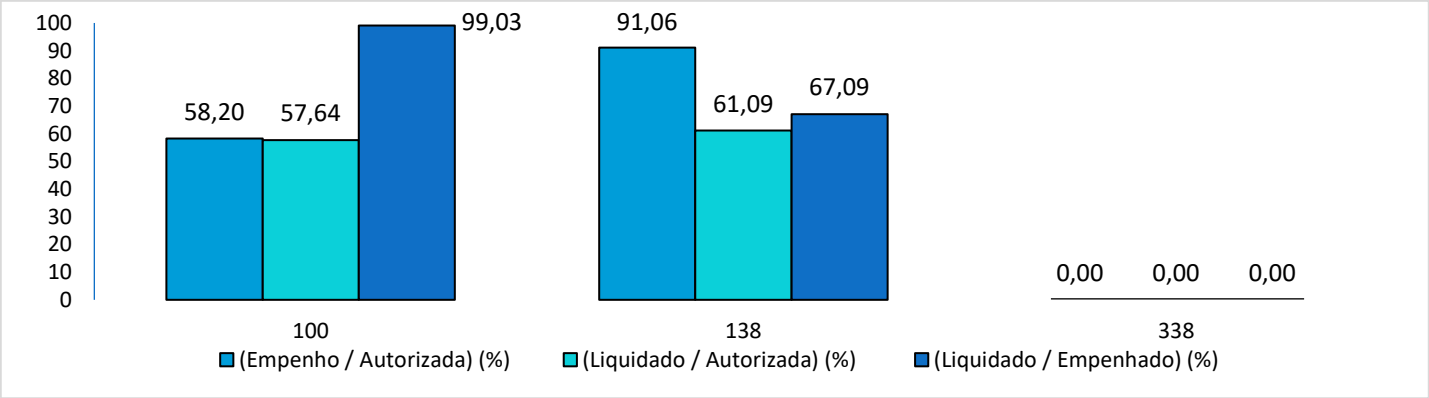
A Tabela 8 apresenta a execução orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (fonte 100) e do Ministério da Saúde (fontes 138 e 338) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica até o 2º quadrimestre de 2021.

Tabela 8. Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Fonte de Recurso	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (R$)	Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)
100	12.319.200,00	13.923.709,00	0,00	5.226.230,67	8.697.478,33	5.062.195,63	5.012.889,89
138	13.311.000,00	23.923.709,00	0,00	0,00	23.923.709,00	21.784.813,66	14.616.144,89
338	0,00	0,00	9.680,00	0,00	9.680,00	0,00	0,00
Total	**25.630.200,00**	**37.847.418,00**	**9.680,00**	**5.226.230,67**	**32.630.867,33**	**26.847.009,29**	**19.629.034,78**

Fonte: FSDF/SES (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Gráfico 4. Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: FSDF/SES (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).

Considerações:

Até o 2° quadrimestre de 2021, do montante de R$ 37.847.418,00 aprovado na LOA 2021 para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram autorizados R$ 32.630.867,33 e empenhados R$ 26.847.009,29.

3. Restos a Pagar Processados e Não Processados

Consideram-se “Restos a Pagar” as despesas empenhadas no exercício, mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas, nos termos do art. 36 da Lei n° 4.320/1964. Portanto, quando o pagamento deixa de ser efetuado no próprio exercício, procede-se com a inscrição em Restos a Pagar.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Processados são despesas legalmente empenhadas e liquidadas no exercício, mas pendente de pagamento, cujo objeto de empenho tenha sido recebido.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados são despesas legalmente empenhadas e não liquidadas no exercício, não tendo havido a entrega de material ou a prestação do serviço.

Salienta-se que, os valores inscritos em Restos a Pagar não Processados que não foram pagos até 31 de março de 2021, tiveram suas notas de empenho com saldos cancelados, sendo vedada a sua reinscrição, de acordo com o art. 82 do Decreto 32.598/2010.

De acordo com a Tabela 9, até o 2° quadrimestre de 2021, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

Tabela 9. Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Restos a Pagar	Inscrito (R$) (a)	Pago (R$) (b)	Retenções a Pagar (R$) (c)	Cancelado (R$) (d)	A pagar (R$) (e) = (a-b-d)
Processados	199.555.194,54	177.610.558,82	12.790.645,46	0,00	21.944.635,72
Não Processados	250.886.807,80	156.732.170,54	780,44	90.348.100,52	3.806.536,74
Total	**450.442.002,34**	**334.342.729,36**	**12.791.425,90**	**90.348.100,52**	**25.751.172,46**

Fonte: FSDF/SES. Processo SEI 00060-00225335/2021-58.
Nota: Os valores "A PAGAR" correspondem aos valores líquidos à pagar aos credores, enquanto as "RETENÇÕES A PAGAR" referem-se à impostos retidos na fonte no ato da Liquidação.

Considerações:

Foram inscritos no 2° quadrimestre de 2021, em Restos a Pagar, Processados e Não Processados, o valor de R$ 450.442.002,34. Destes R$ 199.555.194,54 em “Restos a Pagar Processados” e R$ 250.886.807,80 em "Restos a Pagar Não Processados".
Os recursos despendidos para o pagamento de Restos a Pagar são recursos do ano corrente, desse modo, a existência de Restos a Pagar compromete ainda mais os valores escassos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam afetadas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior.
Percebe-se que até agosto de 2021 foram pagos R$ 334.342.729,36 em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando ainda A Pagar, o valor líquido de R$ 25.751.172,46.

4. Emendas Parlamentares

Segundo a Constituição Federal, a Emenda Parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual.

Por meio das Emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar Emendas Individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal.

Para as Emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. No início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos Estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

As Tabelas 10 e 11 apresentam a quantidade, por grupo de natureza da despesa, de Emendas Parlamentares Individuais Federais e Emendas Parlamentares Individuais Distritais, respectivamente.

Tabela 10. Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, segundo quantidade e valor (R$), até o 2° quadrimestre, SES-DF, 2021.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (n)	Valor cadastrado (R$)	Valor empenhado pelo MS (R$)	Valor ingressado no FSDF* (R$)	Expectativa de ingresso em 2021
Emendas de Custeio	20	29.392.555,00	16.979.993,00	8.433.350,00	10.879.993,00
Emendas investimento (equipamentos, ampliação e construção	31	47.773.417,00	10.439.968,00	26.353.992,00	10.439.968,00
Total	**51**	**77.165.972,00**	**27.419.961,00**	**34.787.342,00**	**21.319.961,00**

Fonte: ARINS/SES-DF, mai-ago/2021.
Nota: O detalhamento das Emendas Parlamentares Federais está no Anexo 2.
*Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento.

Considerações:

O valor total ingressado no FSDF no 2º quadrimestre de 2021, referente a Emendas Parlamentares Federais, subdivide-se em propostas dos seguintes anos:

a) 2017 = R$ 1.358.000,00 (Propostas: 12116247000117735; 12116247000117738);

b) 2018 = R$ 9.058.350,00 (Propostas: 12116247000118027; 36000239355201800);

c) 2020 = R$ 24.090.992,00;

(Propostas: 12116247000120032; 12116247000120030; 12116247000120029; 12116247000120040; 12116247000120036; 12116247000120062; 12116247000120058; 12116247000120061; 12116247000120059; 12116247000120041; 12116247000120003; 12116247000120024; 12116247000120021; 12116247000120055; 12116247000120002; 12116247000120015)

d) 2021 = R$ 100.000,00 (Proposta: 36000387541202100).

Tabela 11. Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada (η)	Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)
Emendas de Custeio.	38	21.925.074,00	4.871.645,00	11.864.717,00	14.932.002,00	14.696.436,53	11.780.037,50
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos).	36	23.510.008,00	45.272.314,00	10.304.000,00	58.478.322,00	50.963.360,04	47.740.785,55
Total	**74**	**45.435.082,00**	**50.143.959,00**	**22.168.717,00**	**73.410.324,00**	**65.659.796,57**	**59.520.823,05**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021.
Nota: O detalhamento das Emendas Parlamentares Individuais Distritais encontra-se no Anexo B.

Considerações:

O número de Emendas Parlamentares Distritais que compõem o orçamento da SES até o 2º quadrimestre de 2021 soma 74. Destas, 38 destinam-se à aquisição de material de consumo e contratação de serviços (custeio); e 36 à construção, ampliação e aquisição de materiais permanentes (investimento).
Da dotação autorizada, de R$ 73.410.324,00, foram empenhados R$ 65.659.796,57 e liquidados R$ 59.520.823,05.

2. AUDITORIAS

A Secretaria de Estado da Saúde, conforme o Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada ao Secretário.

A Controladoria Setorial da Saúde tem a atribuição regimental de acompanhar dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

Auditoria é a transparência das atividades públicas com intuito de agregar valor e melhorar as operações da organização. E, além disso, amparar a organização na busca por seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e governança.

Neste sentido, no que se refere às Auditorias iniciadas no 2º quadrimestre de 2021, duas (02) foram finalizadas ao final do período e duas (02) encontram-se em andamento, conforme detalhamento do Quadro 01.

Quadro 1. - Detalhamento das Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	*Status* / Situação
OS - 16/2021 CGDF OS - 46/2021 CGDF	CGDF	CGDF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Determinar a realização de Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito Federal, no exercício de 2021.	Em Andamento.
Análises e Considerações: Processo SEI 00480-00000810/2021-25.						
Número do Processo / Documento da Demanda	**Demandante**	**Órgão responsável pela Auditoria**	**Unidade Auditada / Fiscalizada**	**Tipo de Demanda**	**Finalidade**	***Status* / Situação**

OS - 36/2021 CGDF OS - 96/2021 CGDF	CGDF	CGDF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Determinar a realização de Auditoria de Conformidade objetivando avaliar os atos e fatos relacionados à construção do Hospital Oncológico de Brasília, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP	Em Andamento.
Análises e Considerações: Processo SEI 00480-00001681/2021-92.						

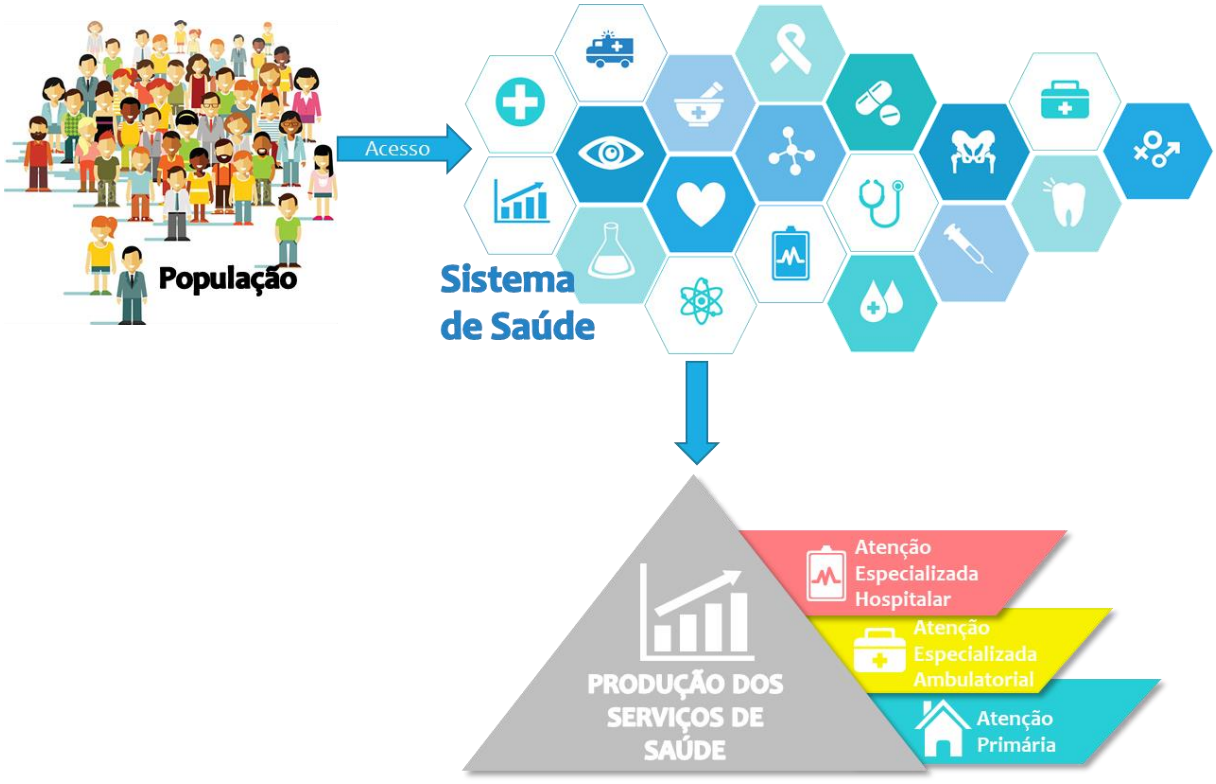
Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	*Status* / Situação
OS - 08/2021 SES OS - 10/2021 SES	SES/CONT/ USCI	USCI	Secretaria de estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Determinar a realização de Auditoria objetivando analisar os atos e os fatos relacionados à execução do contrato nº 104/2020 celebrado entre a empresa Associação Saúde em Movimento (ASM) e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, referente aos valores pagos e a pagar à contratada.	Finalizada.
Análises e Considerações:						

Processo Sigiloso.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unidade Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	*Status* / Situação
OS - 09/2021 SES	SES/CONT/ USCI	USCI	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria.	Determinar a realização de Auditoria objetivando analisar os atos e os fatos relacionados a possíveis irregularidades ocorridas na documentação de habilitação técnica por empresa de engenharia, na contratação emergencial para prestação de serviços continuados de manutenção predial corretiva, conforme memorando nº 37/2021 - SES/SINFRA/ DEA.	Finalizada.
Análises e Considerações: Nota Técnica N.º 6/2021 – SES/CONT/USCI/DINSP.						

Fonte: SES/CONT/USCI e CGDF.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE



3.1 Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações referentes ao parque tecnológico da saúde no Distrito Federal, contidas nesse relatório, tratam apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Este sistema fornece dados sobre os Estabelecimentos de Saúde no Distrito Federal, conforme suas características e leitos existentes.

Apresenta-se a seguir a descrição para os principais Tipos de Estabelecimento, segundo Portaria SAS nº 511, de 29 de dezembro de 2000:

- Posto de Saúde: unidade destinada à prestação de assistência a uma determinada população, de forma programada ou não, por profissional de nível médio, com a prestação intermitente ou não do profissional médico.

- Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde: unidade para realização de atendimentos de Atenção Básica e Integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto Atendimento 24 horas.

- Policlínica: unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer SADT e Pronto Atendimento 24 horas.

- Hospital Geral: hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade.

- Hospital Especializado: hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área.

- Consultório Isolado: segundo o manual do CNES, entende-se por consultório isolado "sala isolada destinada à prestação de assistência médica ou odontológica ou de outros profissionais de nível superior".

- Clínica Especializada/Ambulatório Especializado: clínica especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade por área de assistência.

- Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia: unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.

A Tabela 12 lista os Estabelecimentos de Saúde Públicos e Privados existentes no DF, segundo o Tipo e de acordo com os registros no SCNES.

Tabela 12. Estabelecimentos de Saúde, por Tipo, Público e Privado, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Estabelecimentos	Públicos (η)*	Privados (η)	Total (η)
Central de Abastecimento	8	2	10
Centro de imunização	0	10	10
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2	0	2
Central de Regulação	2	0	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1	0	1
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	1	15	16
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	18	0	18
Centro de Parto Normal	1	1	2
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	176	0	176
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	30	1.585	1.615
Consultório	3	1.175	1.178
Cooperativa	0	0	0
Farmácia	5	17	22
Hospital Especializado	3	18	21
Hospital Geral	18	30	48
Hospital Dia	1	36	37
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1	0	1
Policlínica	21	535	556
Oficina Ortopédica	1	0	1
Posto de Saúde	2	0	2
Pronto Atendimento	6	8	14
Pronto Socorro Especializado	0	1	1
Secretaria de Saúde	2	0	2
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (*Home Care*)	0	43	43
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1	0	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	6	307	313
Unidade de Vigilância em Saúde	19	0	19
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-Urgência/Emergência	53	3	56
Unidade Móvel Terrestre	4	3	7
Telesaúde	0	3	3
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	0	7	7
Total	**385**	**3.799**	**4.184**

Fonte: GECAD/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes à competência agosto/2021.
Nota: *Estabelecimentos próprios, contratados e públicos sem vínculo direto com SES/DF.

Considerações:

Clínica Especializada/Ambulatório Especializado: a diferença em relação aos estabelecimentos com vínculo SUS é em função do cadastro de 3 CEPAV, sendo um na Região Central e dois na Região Sudoeste; e o CADH - Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso da Região Leste.
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar Urgência/Emergência: a diferença em relação ao quadrimestre anterior se deve a desativação do cadastro de 6 unidades de Motolância do SAMU.
Hospital Geral: a diferença no quantitativo é em relação ao cadastro dos Hospitais de Campanha do Autódromo e da Ceilândia que foram cadastrados no CNES na competência 05/2021.
Telesaúde: novo tipo de estabelecimento privado cadastrado no CNES.
UBS: a diferença em relação ao 1º Quadrimestre nas unidades com vínculo SUS é em razão do cadastro da UBS 1 Jardins Mangueiral no mês 05/2021. No que tange as unidades sem vínculo SUS, foi solicitada a correção no cadastro dos estabelecimentos.
Cooperativa: considerando a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, não é mais previsto cadastro desse tipo de estabelecimento e os que estavam com cadastro ativo no 1º quadrimestre foram desativados.
Não obstante, a diferença em relação ao quantitativo dos estabelecimentos sem vínculo SUS se deve ao cadastro e atualização de cadastro de estabelecimentos da rede privada.

A Tabela 13 apresenta os estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde. Esses dados propiciam aos gestores o conhecimento sobre a capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal.

Tabela 13. Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Estabelecimento	Regiões de Saúde (η)							Total
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	3	2	2	3	2	1	5	18
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/UBS	9	20	31	36	27	20	32	175
Clínica e ambulatórios especializados	5	4	4	5	2	1	5	26
Consultórios	1	0	0	0	0	0	0	1
Farmácias	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital-Dia	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	11
Policlínica	3	4	2	2	3	2	3	19
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unid. Serv. Apoio de Diagnose e Terapia	1	1	0	0	1	0	2	5
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	1
Secretaria de Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	**24**	**34**	**42**	**52**	**38**	**26**	**51**	**267**

Fonte: GECAD/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes à competência agosto de 2021.

Considerações:

Sudoeste: a diferença em relação ao 1º quadrimestre é devido ao cadastro dos CEPAV Azaléia e Orquídea.
Na tabela 13, o quantitativo de UBS (175) difere do número da tabela 12 (176), em função da UBS Penitenciária Federal (CNES 9977090) que ainda não teve sua alocação na Região de Saúde Leste definida pelos gestores desta SES-DF.

Apresenta-se na Tabela 14 a disponibilidade de leitos conforme sua classificação de atendimento, Gerais e Cuidados Intensivos, referentes às respectivas Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD). Os números se referem à capacidade instalada dos Estabelecimentos de Saúde.

Ressalta-se que os leitos hospitalares sob gestão regional são todos próprios da SES-DF. Em relação aos hospitais que funcionam como URD, eles são estabelecimentos vinculados a Administração Central (ADMC), e possuem leitos de especialidades de média e alta complexidade.

Tabela 14. Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região de Saúde	Leitos Gerais (ŋ)	Leitos de UTI/UCI (ŋ)*	Total (ŋ)
Central	310	94	404
Centro-Sul	58	4	62
Sul	792	201	993
Sudoeste	547	113	660
Oeste	605	125	730
Norte	332	72	404
Leste	216	37	253
Subtotal	**2.860**	**646**	**3.506**
IHBDF	631	160	791
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	59	0	59
URD HCB	160	58	218
URD HMIB	176	87	263
Subtotal	**1.109**	**305**	**1.414**
Total	**3.969**	**951**	**4.920**

Fonte: GECAD/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência agosto de 2021.
Nota: *Leitos Complementares existentes por Região, sendo eles de UTI/UCI e Unidade de Isolamento.

Considerações:

Leitos Gerais:
Central: a justificativa para o aumento no quantitativo de leitos se deve ao cadastro de 1 leito de obstetrícia clínica e 17 leitos de obstetrícia cirúrgica no cadastro do HRAN;
Sudoeste: o aumento é em função do cadastro de 64 leitos de Clínica Geral no HRSAM;
Norte: a redução é em razão da atualização de cadastro no quantitativo de 5 leitos de ginecologia no HRPL;
URD HMIB: atualização e cadastro de 10 leitos de Pediatria Clínica;
Leitos de UTI/UCI:
Sul: a diferença é devido a atualização de cadastro do HRSM, onde foram descadastrados os 25 leitos de UTI Pediátrica e 20 Leitos de UTI Adulto TIPO II e 20 Leitos de UTI Adulto Covid-19. Lembrando que esse total é do existente e não do que foi habilitado pelo Ministério da Saúde;
Norte: Atualização no cadastro do HRPL e retirada do cadastro de 2 leitos de Unidade de Cuidados Intermediário Convencional;
URD HMIB: Atualização e cadastro de 2 leitos de UTI Adulto Tipo II

A assistência prestada a uma população é planejada levando em consideração suas necessidades de saúde. O SUS está estruturado com base nas Redes de Atenção à Saúde (RAS), que tem como objetivo garantir resolutividade da atenção e continuidade do cuidado, conforme perfil epidemiológico e demográfico. Entre as

estruturas da RAS estão as unidades hospitalares estruturadas para prestar o atendimento de média e alta complexidades, dispondo de tecnologia densa.

Tabela 15. Leitos de Internação Hospitalar, por Especialidade, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	Total (η)
Clínicos	1.418	1280	**2.698**
Cirúrgicos	1445	772	**2.217**
Obstetrícia Cirúrgica	305	158	**463**
Obstetrícia Clínica	338	124	**462**
Pediatria Cirúrgica	58	15	**73**
Pediatria Clínica	503	74	**577**
Total	**4.067**	**2.423**	**6.490**

Fonte: GECAD/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referente a competência agosto de 2021.

Considerações:

O aumento no quantitativo de leitos se deve a atualização no cadastro dos estabelecimentos públicos e privados.

Segundo a Portaria nº 312, de 02 de maio de 2002, os Leitos Complementares de internação são aqueles destinados a pacientes que necessitam de assistência especializada exigindo características especiais. São classificados em: Leito de Isolamento, Leito de Cuidados Intensivos (UTI); e Leito de Cuidados Intermediários (UCI).

Tabela 16. Leitos Complementares de Internação, por Especialidade, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	Total (η)
Unidade de Isolamento*	18	224	**242**
UTI Adulto - Tipo I	0	430	**430**
UTI Adulto - Tipo II	210	234	**444**
UTI Adulto - Tipo III	52	137	**189**
UTI Pediátrica - Tipo I	0	130	**130**
UTI Pediátrica - Tipo II	54	38	**92**
UTI Pediátrica - Tipo III	11	17	**28**
UTI Neonatal - Tipo I	0	21	**21**
UTI Neonatal - Tipo II	43	58	**101**
UTI Neonatal - Tipo III	38	44	**82**
UTI de Queimados	6	8	**14**
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	8	26	**34**
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	0	34	**34**
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	25	110	**135**
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	0	68	**68**
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	0	42	**42**
Unidade de Cuidados Intermediários Pediátrico	0	30	**30**
Total	**465**	**1.651**	**2.116**

Fonte: GECAD/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referente a competência agosto de 2021.

Considerações:

O quantitativo de leitos informados na Tabela 16 está diferente do total disponibilizado no site do CNES *(http://cnes.datasus.gov.br/), tendo* em vista que as unidades de isolamento estão como leitos clínicos e nesta tabela os leitos SUS são os leitos habilitados, com a exceção dos leitos de isolamento que não dependem de habilitação pelo Ministério da Saúde.

Podem ser encontradas diferenças no quantitativo de leitos de UTI/UCI em relação a Tabela 14, que se referente aos leitos existentes, aqui estão todos os leitos que são habilitados pelo MS.

Considerando o cenário de pandemia a Tabela 17 representa o quantitativo de Leitos de UTI e Suporte Ventilatório para Covid-19.

Tabela 17. Leitos UTI Covid-19 e Suporte Ventilatório, por Especialidade, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	Total (η)
UTI II Adulto - Covid-19	111	288	**399**
UTI II Pediátrica – Covid-19	10	0	**10**
Suporte Ventilatório Pulmonar Covid-19	407	178	**585**
Total	**528**	**466**	**994**

Fonte: GECAD/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referente a competência de agosto de 2021.

O quantitativo de leitos SUS está relacionado aos leitos habilitados pelo Ministério da Saúde.

3.2 Produção dos serviços de saúde da SES-DF

As informações da produção dos serviços de saúde da SES-DF são oriundas do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do e-SUS, que expressam aspectos relativos à Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Ressalta-se que todas as unidades que apresentam produção abaixo do esperado ou que não apresentam no período são notificadas pela área que monitora e gerencia os sistemas SIA/SUS e SIH/SUS.

A maioria dos procedimentos realizados nos estabelecimentos de saúde da rede SES-DF é processada junto ao Ministério da Saúde em conformidade com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPME do SUS. Esta tabela conta com mais 4.500 procedimentos divididos em seis Tipos de Financiamento:

- **Atenção Básica:** procedimentos com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro definido pelo novo modelo de financiamento da Assistência Primária à Saúde. Passa a ser constituído por capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas, de acordo com as Portaria 172 e 173 31/01/2020, do Ministério da Saúde.
- **Vigilância em Saúde:** procedimentos com valores zerados na tabela-SUS, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde - MS.
- **Incentivo MAC:** procedimentos relacionados à Saúde do Trabalhador e ao SAMU, com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo MS.
- **Assistência Farmacêutica:** procedimentos da Farmácia de Alto Custo, com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por bimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no bimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na tabela, que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.
- **Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC):** financiamento destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como: nefrologia, transplantes e cirurgias eletivas bem como, novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são

transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.

- **Média e Alta Complexidade (MAC):** inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios. Está vinculado a mais de 80% dos procedimentos da tabela SUS.

Os últimos três tipos de financiamento têm valores financeiros vinculados aos procedimentos. Essas informações são geradas conforme a apresentação da produção pelos estabelecimentos de saúde.

É importante que não se confunda a separação dos níveis de atenção à saúde com a produção e suas formas de financiamento. Desta maneira, a SES-DF divide-se em:

1. **Atenção Primária à Saúde (APS):** também denominada atenção básica à saúde, é o conjunto de ações de saúde individuais e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e vigilância à saúde, desenvolvidas por meio de práticas gerenciais e sanitárias realizadas em equipe e dirigidas a populações de territórios bem delimitados, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade.

   A APS é a porta de entrada e de contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde e tem como funções principais a resolução da maioria dos problemas de saúde da população, a organização dos fluxos e contrafluxos entre os diversos pontos de atenção à saúde e a responsabilização pela saúde dos usuários em quaisquer dos pontos de atenção em que se encontrem.

2. **Atenção Secundária à Saúde (AASE):** é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico;

   A AASE na Rede de Atenção de Saúde (RAS) do Distrito Federal é corresponsável pela assistência aos usuários, cumprindo o objetivo de garantir retaguarda assistencial e consultoria aos processos de cuidado, que se fundamentam no vínculo principal mais frequente com Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e à rede de urgências e emergências.

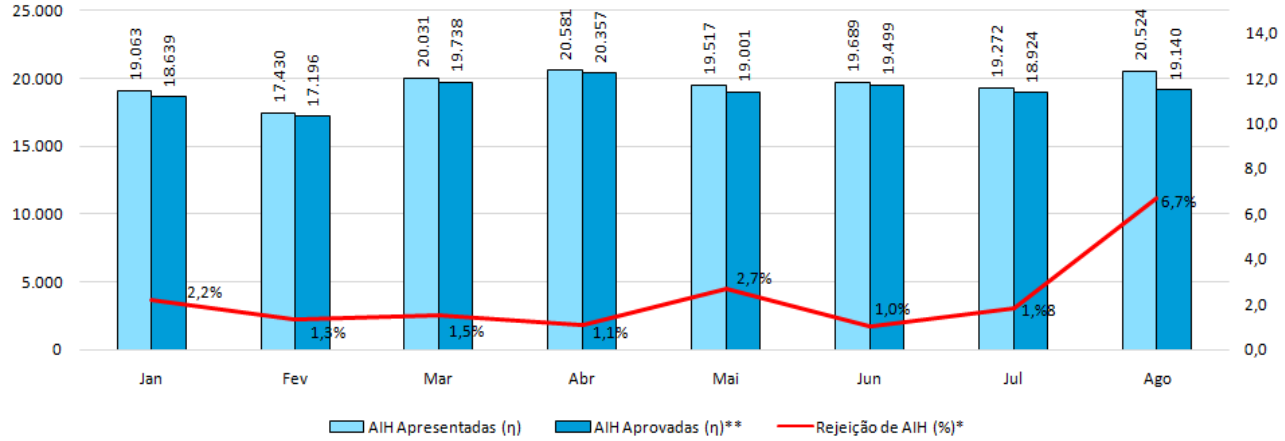
3. **Atenção Hospitalar:** o hospital é um ponto de atenção fundamental para a Rede de Atenção à Saúde, pois apoia processos assistenciais desde o nascimento até a morte. Segundo a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), no âmbito do Sistema Único de Saúde, o conceito de atenção hospitalar perpassa pela visão que se tem dos hospitais, como unidades com densidade tecnológica específica, que exigem assistência contínua em regime de internação, com forte caráter multiprofissional e interdisciplinar.

   O foco operacional do hospital tem maior relevância quando mantido em 3 cenários, a emergência com pertinência, o centro cirúrgico e a internação, em regime de terapia intensiva ou leito geral, desde que sob o panorama da transição de cuidado.

Outro aspecto a considerar refere-se à Autorização de Internação Hospitalar (AIH), documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/MS). A AIH é gerada quando ocorre uma internação em um prestador público ou privado/conveniado ao SUS. Mensalmente, a SES-DF envia ao Ministério da Saúde um arquivo com os dados de todas as internações ocorridas. É por meio deste documento que se viabiliza o faturamento dos serviços hospitalares prestados no SUS.

O Gráfico 5 exibe o número de AIHs apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 2º quadrimestre de 2021.

Gráfico 5. Número de AIH apresentadas, aprovadas e o percentual de rejeição mensal, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: GEPI/DICS/CGSI/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS/MS, em 13/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *AIHs rejeitadas por problemas de habilitação do serviço.
**Apenas Rede SES-DF. Não Inclui o Hospital Sarah na contabilização das AIHs. Foram apresentadas pelo Hospital Sarah 2.824 AIHs no segundo quadrimestre.

Considerações:

No 1º e 2º quadrimestre de 2021 foram apresentadas 156.107 AIH. Após processo de auditoria nas AIH, observou-se um percentual de rejeição de 2,31%, totalizando 152.494 AIH aprovadas.
Referente ao segundo quadrimestre, o maior percentual de rejeição ocorreu no mês de agosto (6,74%) em função de inconsistências no cadastro do CNES, principalmente em relação aos hospitais de campanha que entregaram a produção com atraso. Ressalte-se que os bloqueios são feitos automaticamente pelo sistema (SIH/DATASUS), não admitindo desbloqueios pelo auditor da SES-DF.
Os principais motivos de bloqueios de AIH realizados no processo de auditoria da GEPI foram: intersecção de períodos (6,9%) e informações ou registros incompatíveis (4,4%).
Quando comparado ao 1º quadrimestre, observa-se um aumento de percentual na casa de 1% nas rejeições, sobretudo em decorrência de inconsistências no cadastro do CNES.
Ademais, os bloqueios relacionados a agravos de notificação compulsória foram revisados em conjunto com a DIVEP.

Neste sentido, a SES também identifica em seus registros de AIHs, o Estado de Origem do Paciente (de qual local vem o paciente), apontando que Distrito Federal recebe pacientes oriundos de vários Estados da Federação.

A Tabela 18 apresenta o número de internações de pacientes residentes no DF e fora do Distrito Federal. Não obstante, esclarecemos que o SIH/SUS (Sistema de Informação Hospitalar) não dispõe da informação do Município (apenas do Estado) de residência do paciente que fora atendido.

Tabela 18. Número de Internações de Pacientes, por Estado de Origem, 2º quadrimestre, SES-DF, 2021.

Internação por Estado de origem	1° Q (η)	2° Q (η)	Média Q 2021*
Goiás	14.511	14.569	14.540
Minas Gerais	444	531	488
Bahia	77	72	75
Outros Estados	309	360	335
Subtotal	**15.341**	**15.532**	**15.437**
Distrito Federal	60.589	61.032	60.811
Total **	**75.930**	**76.564**	**76.247**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, mai-ago/2021. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS/MS, em 14/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *média calculada em relação a quantidade apresentada e aprovada nos 2 quadrimestres.
**Rede SES-DF.

Considerações:

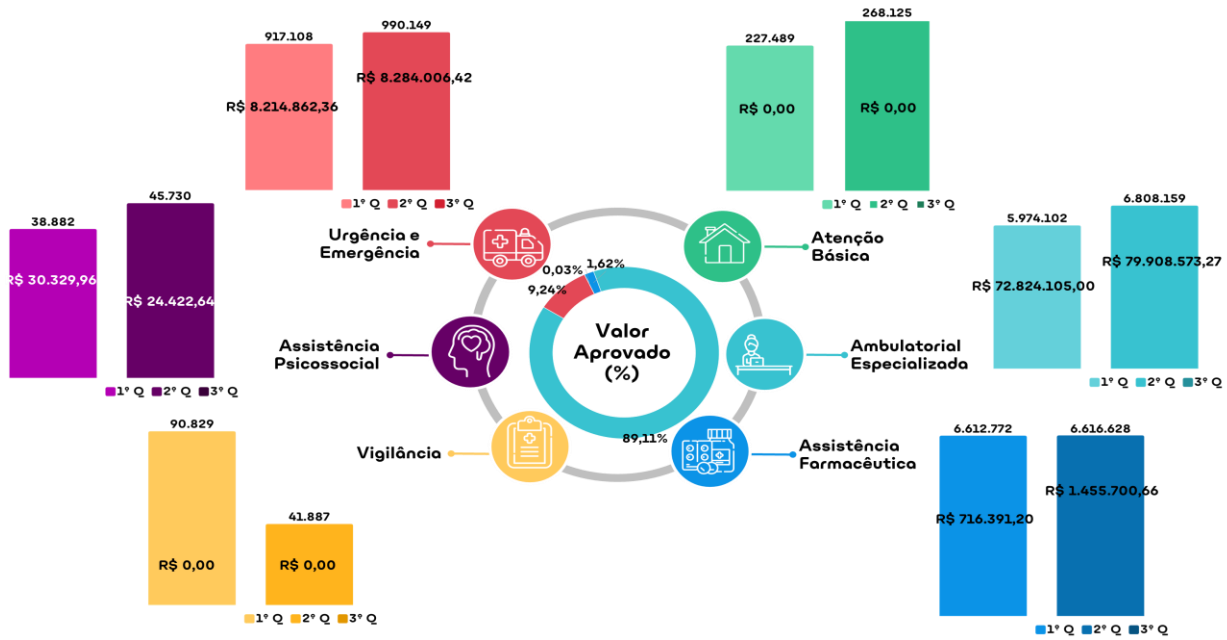
O Distrito Federal recebe pacientes provenientes de vários estados da Federação. No comparativo com o primeiro quadrimestre, nota-se um aumento na quantidade de pacientes provenientes de Minas Gerais (19,6%) e discretamente de Goiás (0,4%).
Em números absolutos, os que tiveram o maior número de internações de pacientes, por estado de origem fora do DF, foram Goiás (14.569), Minas Gerais (531) e Bahia (72).

As informações do local de origem do paciente internado são de suma importância para a SES-DF visto que orientam os gestores na tomada de decisões relacionadas ao planejamento das ações de saúde, inclusive para a vigilância em saúde.

3.2.1 Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

As Figuras 1 e 2 demonstram o resumo da produção ambulatorial e hospitalar do 2º quadrimestre de 2021. Aqui, estão reunidos todos os atendimentos por grupo de Procedimentos na Atenção Básica (Atenção Primária à Saúde), Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde.

Figura 1. Resumo da Produção Ambulatorial por Modalidade de Atendimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 14/10/2021, sujeitos a alterações.

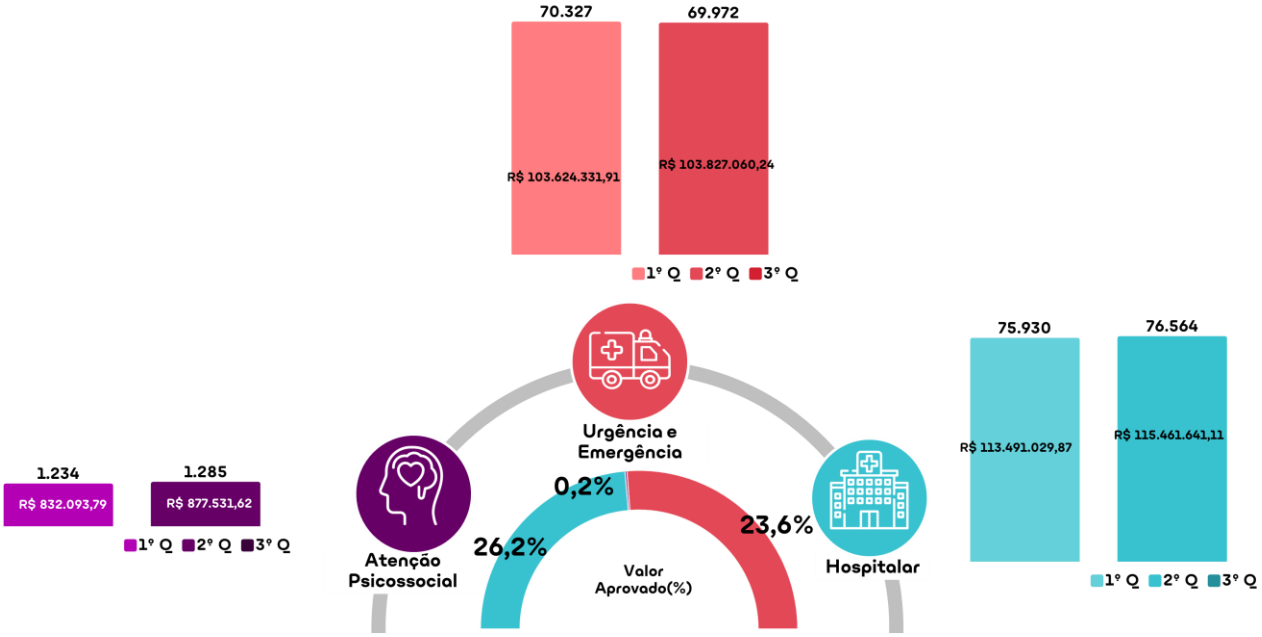
Considerações:

A Produção Ambulatorial do 2º quadrimestre de 2021 totalizou 14.770.678 atendimentos, 6,56% a mais que no primeiro quadrimestre de 2021. As modalidades de atendimento que apresentaram aumento em relação ao primeiro quadrimestre de 2021 foram da Atenção Básica (17,86%), Atenção Psicossocial (17,61%), Ambulatorial Especializada (13,96%), Urgência e Emergência (7,96%) e a Assistência Farmacêutica (5,83%).

Por outro lado, a modalidade de atendimento de Vigilância em Saúde apresento redução de 53,88%, por problemas de atualização de dados no sistema que faz o cadastramento das produções. Após correções, a informação será atualizada no terceiro quadrimestre. Ou seja, os exames na rede estão sendo realizados normalmente, apenas o registro no sistema é que estava apresentando problemas para captura dos dados que alimentam a Sala de Situação da SES-DF.

O montante de valor aprovado foi de R$ 89.672.703,99. Os valores aprovados dos atendimentos realizados na categoria Ambulatorial Especializada responderam por 89,11% do total, seguidos pelos atendimentos na Urgência e Emergência com 9,24% e da Assistência Farmacêutica 1,62%.

Figura 2. Resumo da Produção Hospitalar por Tipo de Atendimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.



Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 14/10/2021, sujeitos a alterações.

Considerações:

A Produção Hospitalar do 2º quadrimestre de 2021 totalizou 147.821 atendimentos com pequena variação positiva em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.
A maior parte dos atendimentos se deu com Internações (Hospitalar) correspondendo a 51,80%, seguidas dos Atendimentos de Urgência e Emergência com 47,34%.
O montante de valor aprovado foi de R$ 220.166.233,97. Os valores de atendimentos no âmbito Hospitalar representaram 52,44% do total, seguidos pelos atendimentos em Urgência/Emergência (47,16%).

3.2.2 Produção dos Serviços da Atenção Básica

A Portaria GM/MS nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como "um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde".

Destarte, é importante deixar claro como é transmitida a produção dos diferentes níveis de atenção e suas respectivas densidades tecnológicas. Então, em cumprimento à Portaria-GM/MS nº 2.148, de 28 de agosto de 2017, que estabelece o envio de dados de Serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados de Atenção à Saúde (CMD), o Distrito Federal passou a adotar o sistema de prontuários e-SUS AB para registro, com o objetivo de reestruturar e integrar as informações, além de reduzir a carga de trabalho na coleta, inserção, gestão e uso da informação da APS e facilitar o processo de trabalho das equipes.

Também foi instituída a operacionalização do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), conforme orientação da Portaria Nº 1.412, de 10 de julho de 2013.

Os Estabelecimentos de Saúde da Atenção Especializada (Ambulatorial e Hospitalar), do mesmo modo, realizam procedimentos de baixa complexidade tecnológica registrados e transmitidos por meio do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS).

Nas Tabelas 19 e 20 apresentam-se os dados de produção da Atenção Primária à Saúde (APS), também chamada de Atenção Básica. Essas ações são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e registrados pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Tabela 19. Produção Ambulatorial da Atenção Primária, por Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região	1º Q 2021(η)		2º Q 2021(η)		Média Q 2021	
	Atend. Individual (η)	Procedimento (η)	Atend. Individual (η)	Procedimento (η)	Atend. Individual (η)	Procedimento (η)
Central	45.206	72.559	47.383	79.499	46.294,5	76.029
Centro-sul	90.733	141.947	93.481	153.764	92.107	147.855,5
Leste	107.545	197.104	105.869	200.829	106.707	198.966,5
Norte	146.929	289.734	144.233	299.520	145.581	294.627
Oeste	138.103	263.564	138.640	281.637	138.371,5	272.600,5
Sudoeste	165.367	307.435	176.915	346.244	171.141	326.839,5
Sul	87.779	208.654	101.731	227.232	94.755	217.943
Total	**781.662**	**1.480.997**	**808.252**	**1.588.725**	**794.957**	**1.534.861**

Fonte: GEPAP/DICS/SUPLANS/SES-DF. Dados parciais extraídos do SISAB/MS em 15/10/2021.

Considerações:

Houve aumento percentual de 3,4% de atendimentos individuais no 2º Quadrimestre de 2021 quando comparado com o 1º Quadrimestre de 2021. A Região de Saúde que registrou maior aumento percentual foi a Região Sul (15,9%).
Em 2021, iniciou-se o Acordo de Gestão Local (AGL) na APS que monitora os indicadores com base em dados registrados no sistema e-SUS. Dessa forma, permitiu-se a estruturação do processo de monitoramento e avaliação da Atenção Primária incentivando a discussão com as Regiões de Saúde e as áreas técnicas da Administração Central, de forma a diminuir a subnotificação e melhorar a utilização do Sistema de Informação e-SUS.

Tabela 20. Principais Atendimentos Individuais realizados pela APS, 2° Quadrimestre, 2021.

Principais procedimentos	1º Q 2021 (n)								2º Q 2021								
	Central	Centro -Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Total	Central	Centro -Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Total	Média Q 2021
Puericultura	5.078	15.593	14.324	19.723	19.621	25.008	13.595	112.942	10.218	16.963	11.704	19.320	23.338	27.541	25.996	135.080	124.011
Hipertensão arterial	2.294	6.513	6.069	8.472	9.755	9.092	6.656	48.851	4.156	7.545	7.849	10.602	13.965	13.870	9.806	67.793	58.322
Pré-natal	2.612	6.924	8.132	10.898	12.087	12.858	6.329	59.840	2.776	6.548	7.510	9.931	11.722	12.136	6.373	56.996	58.418
Diabetes	1.779	4.052	3.665	5.119	5.831	7.253	3.950	31.649	2.872	4.808	4.706	6.320	8.710	10.477	5.956	43.849	37.749
Saúde mental	1.642	2.971	4.270	6.093	3.891	5.329	4.120	28.316	26.03	3.525	4.923	6.215	4.323	6.112	4.719	74.098	51.207
Saúde sexual e reprodutiva	397	1.237	1.350	3.043	1.712	1.596	1.007	10.342	573	1.620	1.476	2.120	2.466	1.879	1.107	11.241	10.792
Obesidade	260	903	920	1.031	568	1.109	691	5.482	724	1.627	1.431	1.654	1.390	2.307	1.412	10.545	8.014

Fonte: GEPAP/DICS/SUPLANS/SES-DF, mai-ago/2021. Dados parciais extraídos do SISAB/MS, em 15/10/2021, sujeitos a alterações.

Considerações:

Ao analisar os principais atendimentos individuais realizados na APS, pode-se constatar que a maior parte dos atendimentos são destinados a Puericultura, Hipertensão Arterial e Pré-natal.

Ao comparar o 2º quadrimestre de 2021 e o 1º quadrimestre de 2021 percebe-se que em todas as condições de saúde houve aumento no número de atendimentos. Desta maneira, os meses de maio a junho de 2021 refletem um maior controle da pandemia com a redução do número de atendimentos de demanda espontânea relacionados a síndromes gripais, permitindo que as Unidades de Atenção Básica realizassem mais atendimentos voltados para promoção da saúde e prevenção de doenças. Além disso, a diminuição da demanda espontânea permite a realização de ações programadas e estruturadas, melhorando o processo de trabalho das equipes.

3.2.3 Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

A Tabela 21 traz os dados registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) que detalham a Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência no 2º quadrimestre de 2021.

Tabela 21. Produção Ambulatorial de Urgência/Emergência, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Procedimento	1° Q 2021		2° Q 2021		Total		Média Q de 2021
	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)
Procedimentos Clínicos*	649.410	5.706.159,70	665.207	5.447.275,53	1.314.617	11.153.435,23	657.308
Procedimentos Cirúrgicos	853	26.363,08	1.008	30.013,10	1.861	56.376,18	930
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	265.696	2.281.780,40	322.938	2.632.197,44	588.634	4.913.977,84	294.317
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	807	160.242,68	695	144.436,40	1.502	304.679,08	751
Órteses, próteses e Materiais Especiais	342	40.316,50	301	30.083,95	643	70.400,45	321
Total	**917.108**	**8.214.862,36**	**990.149**	**8.284.006,42**	**1.907.257**	**16.498.868,78**	**953.627**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 18/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial).

Considerações:
A Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência, no 2º quadrimestre de 2021, foi de 990.149 procedimentos, e quando comparado ao primeiro quadrimestre, apresentou um aumento de 7,96%.
Do total de Procedimentos 68,93% correspondem a Procedimentos Clínicos, seguido dos Procedimentos de Finalidade Diagnóstica com 30,86%.
No grupo de Procedimentos Clínicos, os procedimentos de Acolhimento com Classificação de Risco e os atendimentos médicos em Unidade de Pronto Atendimento foram os procedimentos mais executados.
No grupo de Finalidade Diagnóstica os exames de Hemograma completo e as dosagens bioquímicas de Ureia, Creatinina e Transaminase Glutamico-Oxalacetica (TGO) e de Potássio foram os procedimentos mais realizados.
Visando melhorar o processamento e a produção, a gestão tem prestado assistência remota ao longo do ano aos estabelecimentos de saúde e disponibilizado relatórios quanto às inconsistências apuradas, a fim de possibilitar a correção e realização de medidas de regularização junto às unidades competentes.

A Tabela 22 demonstra o detalhamento dos dados referentes à Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência nas Regiões de Saúde.

Tabela 22. Produção Ambulatorial de Urgência/Emergência, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos*		Procedimentos Cirúrgicos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quant. (η)	Aprovado (R$)	Quant. (η)	Aprovado (R$)	Quant (η)	Aprovado (R$)	Quant. (η)	Aprovado (R$)	Quant. (η)	Aprovado (R$)	Quant. (η)	Aprovado (R$)
Oeste	54.285	168.897,61	69.283	585.169,49	0	0,00	0	0,00	0	0,00	123.568	754.067,10
Sudoeste	104.611	298.124,28	131.278	1.179.110,44	7	174,27	30	540,00	0	0,00	235.926	1.477.948,99
Norte	61.523	220.092,50	136.993	1.130.075,06	1.001	29.838,83	149	11.505,75	0	0,00	199.666	1.391.512,14
Leste	31.529	109.872,35	68.741	577.441,93	0	0,00	0	0,00	0	0,00	100.270	687.314,28
Sul	1	40,78	111.716	888.680,06	0	0,00	0	0,00	0	0,00	111.717	888.720,84
Centro-Sul	54.577	171.522,56	46.627	343.796,87	0	0,00	0	0,00	0	0,00	101.204	515.319,43
Central	2	107,26	19.821	217.601,82	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19.823	217.709,08
Subtotal	**306.528**	**968.657,34**	**584.459**	**4.921.875,67**	**1.008**	**30.013,10**	**179**	**12.045,75**	**0**	**0,00**	**892.174**	**5.932.591,86**
URD**	16.230	1.649.597,94	76.130	474.984,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	92.360	2.124.582,46
Contratado/Credenciado†	132	13.881,68	3.586	39.293,58	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3.718	53.175,26
Serviços centralizados§	48	60,48	764	9.176,08	0	0,00	122	18.038,20	695	144.436,40	1.629	171.711,16
SVS	0	0,00	268	1.945,68	0	0,00	0	0,00	0	0,00	268	1.945,68
Subtotal	**16.410**	**1.663.540,10**	**80.748**	**525.399,86**	**0**	**0,00**	**122**	**18.038,20**	**695**	**144.436,40**	**97.975**	**2.351.414,56**
Total	**322.938**	**2.632.197,44**	**665.207**	**5.447.275,53**	**1.008**	**30.013,10**	**301**	**30.083,95**	**695**	**144.436,40**	**990.149**	**8.284.006,42**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 18/10/2021, sujeitos à alterações.
Nota: *Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).
**URD: HAB, HMIB, HSVP E IHBDF.
†Contratada: HUB, ICDF, Hospital São Francisco, Diagnostik, Centro de Imagens do Gama (CIG) e Hospital do Lago Sul.
§Serviços centralizados: FHB, Banco de Olhos e Oficina Ortopédica do DF.

Considerações:

No 2º quadrimestre de 2021, observa-se que do Total de Procedimentos (990.149), 83,74% são de Produção Ambulatorial de Urgência/Emergência no âmbito das Regiões de Saúde.
Em relação às Regiões de Saúde, a Sudoeste foi a que apresentou a maior quantidade de procedimentos realizados com 23,83%, seguida da Região Norte com 20,17%.
As URD, Contratados/Credenciados e Serviços Centralizados produziram juntas um total de 97.975 (9,89% do total) e um faturamento de R$ 2.351.414,56.
O IHBDF contribuiu com a maior parte da produção das URD e o procedimento de Atendimento de Urgência em Atenção especializada foi o de maior incidência.
Já em relação aos Contratados, o HUB apresentou o maior destaque também no procedimento de Atendimento de Urgência em Atenção especializada.

A Tabela 23 detalha a Produção Hospitalar de Urgência e Emergência segundo os Grupos de Procedimentos previstos na Tabela SUS.

Tabela 23. Produção Hospitalar de Urgência/Emergência, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Procedimento	1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021*
	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade(ɳ)
Procedimentos Clínicos	50.887	68.419.973,25	50.091	69.061.061,97	50.489
Procedimentos Cirúrgicos	19.048	31.520.804,10	19.268	30.461.667,89	19.158
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	45	32.297,69	149	114.532,95	97
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	347	3.651.256,87	464	4.189.797,43	406
Total	**70.327**	**103.624.331,91**	**69.972**	**103.827.060,24**	**70.150**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 13/10/2021, sujeitos à alterações.
Nota: *a entrega de produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

Considerações:

A Produção Hospitalar de Urgência/Emergência do 2º quadrimestre de 2021 foi composta, em sua maioria, por Procedimentos Clínicos (50.091 procedimentos), apesar da discreta queda de 1,56% em relação ao 1º quadrimestre. Os Procedimentos Cirúrgicos (19.268 procedimentos), os com Finalidade Diagnóstica (149 procedimentos) e os de Transplante de Órgãos, Tecidos e Células (464 procedimentos) tiveram um aumento de 1,15%, 233%, 33,72% respectivamente.

Entre os Procedimentos Clínicos, destacam-se os procedimentos Tratamento de Infecção pelo novo Coronavírus (7.347 procedimentos), o Parto Normal (6.630 procedimentos), seguido pelo Tratamento de outros transtornos originados no período Perinatal (3.422 procedimentos). Juntos, estes procedimentos geraram um faturamento de R$ 42.170.159,79.

Em relação aos Procedimentos Cirúrgicos, destacam-se os Procedimentos realizados na Rede Cegonha, principalmente o Parto Cesariano com 4.170 procedimentos de Autorizações de Internações Hospitalares (AIH).

No que concerne os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, o aumento de 232% se deve aos procedimentos de biópsia de endocárdio / miocárdio que apresentou um aumento de 900% em relação ao primeiro quadrimestre.

Tabela 24. Produção Hospitalar de Urgência/Emergência, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)
Oeste	0	0,00	6.917	5.721.486,67	2.072	1.582.811,39	0	0,00	8.989	7.304.298,06
Sudoeste	3	638,91	7.938	8.361.546,90	2.441	2.566.972,54	1	1.553,63	10.383	10.930.711,98
Norte	0	0,00	6.106	4.366.549,79	2.202	1.555.251,85	0	0,00	8.308	5.921.801,64
Leste	13	7.227,14	3.228	2.226.770,46	1.763	1.423.212,60	0	0,00	5.004	3.657.210,20
Sul	4	833,26	9.923	14.165.593,16	4.139	2.807.556,94	0	0,00	14.066	16.973.983,36
Centro-Sul	0	0,00	1.245	338.524,24	0	0,00	0	0,00	1.245	338.524,24
Central	1	252,99	2.482	5.556.932,32	653	770.981,97	0	0,00	3.136	6.328.167,28
Subtotal	**21**	**8.952,30**	**37.839**	**40.737.403,54**	**13.270**	**10.706.787,29**	**1**	**1.553,63**	**51.131**	**51.454.696,76**
URD**	22	15.952,73	9.156	16.626.742,88	4.518	12.801.326,75	131	178.083,23	13.827	29.622.105,59
Contratado/Credenciado†	106	89.627,92	2.790	8.877.479,79	1.480	6.953.553,85	332	4.010.160,57	4.708	19.930.822,13
Serviços centralizados§	0	0,00	306	2.819.435,76	0	0,00	0	0,00	306	2.819.435,76
Subtotal	**128**	**105.580,65**	**12.252**	**28.323.658,43**	**5.998**	**19.754.880,60**	**463**	**4.188.243,80**	**18.841**	**52.372.363,48**
Total	**149**	**114.532,95**	**50.091**	**69.061.061,97**	**19.268**	**30.461.667,89**	**464**	**4.189.797,43**	**69.972**	**103.827.060,24**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 14/10/2021, sujeitos à alterações.
Nota: *URD: HSVP, HMIB e IHBDF.
**Contratado/Credenciado: ICDF, Hops. Campanha do Gama, Hosp Campanha Ceilândia, Hosp Campanha Autódromo, Hosp. Sata Mara, Hosp. São Mateus, Hosp. São Francisco, Hosp lago Sul, Home H. OrtMed Esp., HUB, Domed.
ɬ Serviços Centralizados: Hospital de Campanha da PM.

Considerações:
A análise da Produção Hospitalar por Região de Saúde demonstra maior incidência de Procedimentos na Região Sul com 20,10%, seguida pelas Regiões Sudoeste (14,84%) e Oeste (12,85%).
Destacam-se os Procedimentos Clínicos, principalmente o tratamento de infecção pelo Coronavírus, seguidos pelos que envolvem a Rede Cegonha, como Partos e a Assistência ao Recém-Nascido.
Em relação às Unidades de Referência, o IHBDF se sobressai com maior número de AIH (7.419), em seguida aparece o HMIB com 5.856 internações. Na análise das principais causas de internação no IHBDF evidencia-se o Tratamento Clínico de Paciente Oncológico (440 procedimentos), Tratamento de Infecção Covid-19 (409 procedimentos) e o tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico (383 procedimentos).
Destaca-se também o aumento de 80% nos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (0201010143 - Biópisia de endocárdio/miocárdio) em relação ao 1º quadrimestre 2021.
Observação: O Hospital de Campanha da PM foi informado no 1º e no 2º, equivocadamente, como Serviço Centralizado, porém são Contratados/Credenciados e serão corrigidos no 3º quadrimestre.

3.2.4 Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A produção ambulatorial da Atenção Psicossocial é realizada nos 18 CAPS existentes no DF, nos ambulatórios do IHB, HSVP e no HUB.

Tabela 25. Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial, por Região de Saúde, URD e Contratada, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região	Unidade	Acompanhamento Psicossocial				
		1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021*
		Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)
Centro-Sul	Hospital	0	0,00	0	0,00	0
	CAPS	7.030	190,38	8.681	501,53	7.856
	Policlínicas	489	1.271,27	54	189,38	272
	Total	7.519	1.461,65	8.735	690,91	8.127
Sudoeste	Hospital	36	91,80	78	244,50	57
	CAPS	16.049	13.187,53	16.759	5,10	16.404
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00	0
	UPA Tipo III§	0	0,00	5	30,55	3
	Total	16.085	13.279,33	16.842	280,15	16.464
Leste	Hospital	0	0,00	0	0,00	0
	CAPS	3.259	770,1	3.311	237,15	3.285
	Policlínicas	166	433,98	178	502,99	172
	Total	3.425	1.204,08	3.489	740,14	3.457
Central	Hospital	239	855,69	134	466,34	187
	CAPS	3.824	834,92	6.770	760,78	5.297
	Policlínicas	57	157,51	64	172,32	61
	Total	4.120	1.848,12	6.968	1.399,44	5.544
Sul	Hospital	1	5,59	0	0,00	1
	CAPS	2.515	0,00	2.861	0,00	2.688
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00	0
	Total	2.516	5,59	2.861	0,00	2.689
Oeste	Hospital	1	2,55	15	41,29	8
	CAPS	2.493	0,00	2.811	0,00	2.652
	Policlínicas	29	0,00	125	0,00	77
	Total	2.523	2,55	2.951	41,29	2.737
Norte	Hospital	0	0,00	0	0,00	0
	CAPS	1.905	0,00	2.698	1.583,74	2.302
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00	0
	Total	1.905	0,00	2.698	1.583,74	2.302
Subtotal	**Hospital**	**277**	**955,63**	**227**	**752,13**	**252**
	CAPS	**37.075**	**14.982,93**	**43.891**	**3.088,30**	**40.483**
	Policlínicas	**741**	**1.862,76**	**421**	**864,69**	**581**
	UPA Tipo III§	**0**	**0,00**	**5**	**30,55**	**2**
	Total	**38.093,00**	**17.801,32**	**44.544**	**4.735,67**	**41.319**
URD**		665	10.535,74	901	14.943,64	783
Contratada***		124	1.992,90	285	4.743,33	
Subtotal		**789**	**12.528,64**	**1.186**	**19.687**	**988**
Total		**38.882**	**30.329,96**	**45.730**	**24.422,64**	**42.306**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 14/10/2021, sujeitos à alterações.

Nota: *Média calculada em relação à quantidade apresentada e aprovada.

** URD: HSVP e HBDF.

*** Contratada: HUB.

§UPA Tipo III com produção a partir de julho/2021.

Considerações:

A Atenção Psicossocial Ambulatorial iniciou o 2º quadrimestre de 2021 com uma Produção Global de 45.730 procedimentos, representando um aumento de 17,61% no Acompanhamento Psicossocial quando comparado com o primeiro quadrimestre.
O Procedimento de maior incidência foi o Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial com 22.503 atendimentos, gerando um aumento de 20,23% quando comparado ao primeiro quadrimestre.
Neste sentido, pode-se observar que a pandemia influenciou a procura por mais atendimentos em Saúde Mental e a necessidade de intervenções psicológicas de forma a minimizar os efeitos e as implicações negativas. Tendência que se estende para os momentos posteriores a doença, quando os usuários precisam se readaptar e lidar com as perdas e/ou transformações no ambiente familiar.
Os CAPS são responsáveis por 95,98% dos procedimentos. De maneira geral, os CAPS apresentaram um crescimento de 18,38% em relação ao primeiro quadrimestre.
No que tange as Regiões de Saúde, a Sudoeste apresentou destaque com 36,83% do montante da produção, seguida pela Região Centro-Sul com 19,10%.

Tabela 26. Produção Hospitalar da Atenção Psicossocial, por Região de Saúde, URD e Contratada, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região e Unidades	Transtornos Mentais e Comportamentais				
	1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021*
	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)
Oeste	31	5.209,18	19	3.304,65	25
Sul	138	3.698,61	137	2.284,11	137
Centro-Sul	0	0,00	0	0,00	0
Norte	24	0,00	39	0,00	31
Sudoeste	54	8.637,15	69	10.792,56	61
Central	2	1.217,64	4	1.455,76	3
Leste	116	2.017,15	50	2.178,83	83
Subtotal	**365**	**20.779,73**	**318**	**20.015,91**	**341**
URD**	849	793.100,58	905	797.535,34	877
Contratada ***	20	18.213,48	62	59.980,37	41
Subtotal	**869**	**811.314,06**	**967**	**857.515,71**	**918**
Total	**1.234**	**832.093,79**	**1.285**	**877.531,62**	**1.259**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 14/10/2021, sujeitos à alterações.
Nota: *URD: HSVP, HMIB, HCB e HBDF.
**Contratada: HUB.

Considerações:

A Produção do componente Hospitalar da Atenção Psicossocial, no 2º quadrimestre 2021, apresentou um pequeno aumento de 4% em relação quadrimestre anterior. Sua produção é, em sua maioria, realizada nas URD (70,42%), o que gerou um faturamento de R$ 797.535,35. Somente 24,75% são realizadas nas Regiões de Saúde (faturamento de R$ 20.015,91).
Em relação ao total apresentado pelas Regiões de Saúde, a Região Sul apresentou a maior quantidade de AIH (137), seguida da Região Sudoeste (69 AIH).
Entre as URD, por ser considerado um hospital de referência, o HSVP respondeu por 61% das AIH com valor aprovado de R$ 547.210,26. Já o IHBDF é responsável por 27% das AIH faturadas com valor aprovado de R$ 238.822,16.
É importante observar que as faixas etárias mais acometidas foram as de 20 a 39 anos (238 AIH), principalmente, na faixa etária de 25 a 29 anos para a realização de tratamento em psiquiatra de curta permanência por dia (permanência de até 90 dias).

3.2.5 Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A Assistência Farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e uso racional. Apresenta caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. A oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (Básico, Estratégico e Especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As Farmácias do Componente Especializado, também conhecida como Farmácias de Alto Custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição, sendo regulamentado pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 02 (regras de financiamento e execução) e pela Portaria de Consolidação nº 06 (regras de financiamento), ambas de 28 de setembro de 2017.

Para o fornecimento dos medicamentos neste serviço, os pacientes devem estar enquadrados nos critérios estabelecidos nos protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicado pelo Ministério da Saúde, ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul), Região Oeste (Ceilândia), e Região Sul (Gama). Além disso, as Policlínicas de Taguatinga e Planaltina e a Rede Contratada HCB e HUB também dispensam medicamentos, conforme Tabela 27.

Tabela 27. Produção Ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por Localidade, 2º quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região/Unidades	1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021
	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)
Farm. Alto Custo Asa Sul	2.514.081	295.628,14	2.574.904	586.028,63	2.544.493
Farm. Alto Custo Ceilândia	2.540.100	257.939,80	2.522.827	538.722,89	2.531.464
Farm. Alto Custo Gama	1.543.132	162.823,26	1.518.692	330.949,14	1.530.912
Policlínica Taguatinga†	5.803	0	108	0,00	2.956
Policlínica Planaltina†	526	0	17	0,00	272
Subtotal	**6.603.642**	**716.391,20**	**6.616.548**	**1.455.700,66**	**6.610.095**
Contratada‡	9.130	0	80	0,00	4.605
Total	**6.612.772**	**716.391,20**	**6.616.628**	**1.455.700,66**	**6.614.700**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 14/10/2021, sujeitos à alterações.

Notas:†Dispensação de medicamentos do dispensação desde 2019 foram centralizadas nas farmácias de Alto Custo – CEAF a partir de abril/2021.

‡Contratada: HUB e HCB com dispensação de medicamentos desde 2019 foram centralizadas nas farmácias de Alto Custo – CEAF a partir de abril/2021.

Considerações:

A Produção do componente da Assistência Farmacêutica no 2º quadrimestre de 2021 foi de 6.616.618 dispensações, gerando um faturamento de R$ 1.455.700,66 e apresentando um pequeno aumento de 0,06% em relação ao quantitativo do quadrimestre anterior e de 103,19% no faturamento para o 2º quadrimestre. Porém observa-se uma queda de 98,14% na Policlínica de Taguatinga e de 98,67% na Policlínica de Planaltina. Em relação a queda acentuada das Policlínicas (6.329 para 115) e das Contratadas (9130 para 80), foi motivada porque as dispensações foram centralizadas nas Farmácias de Alto Custo – CEAF.

Em relação ao aumento no faturamento, observou-se aumento da dispensação de medicamentos para doenças crônicas e raras, púrpura, colestase, dentre outros.

3.2.6 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O SUS é organizado em uma complexa rede de atenção à saúde que visa desenvolver integralidade, ampliar os serviços ofertados e aumentar o acesso da população, reduzindo, assim a fragmentação dos serviços. Na rede de saúde, a atenção secundária é constituída por serviços especializados com atendimento ambulatorial e hospitalar evidenciados por assistência diagnóstica e terapêutica de média complexidade.

A Atenção Ambulatorial Especializada tem como papel garantir a retaguarda assistencial e ser apoio da Atenção Básica, articulando-se ainda com a Atenção Hospitalar e às Urgências e Emergências.

O grande avanço deste nível de atenção foi a publicação da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), que estabeleceu diretrizes e normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundária. Esta trouxe o detalhamento do funcionamento dos serviços ambulatoriais para todas as policlínicas.

A Produção Ambulatorial Especializada no 2º quadrimestre de 2021 foi de 5.808.159 procedimentos, conforme Tabela 28.

Tabela 28. Produção Ambulatorial Especializada, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Procedimento	1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021
	Quantidade (η)	Aprovado (R$)	Quantidade (η)	Aprovado (R$)	Quantidade (η)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde.	15.777	48.770,06	18.969	60.600,52	17.373
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica.	4.256.081	34.636.585,95	4.845.074	38.121.849,48	4.550.578
Procedimentos Clínicos.	1.664.181	35.179.813,45	1.901.028	37.827.059,67	1.782.605
Procedimentos Cirúrgicos.	29.758	1.475.777,23	34.232	1.728.050,97	31.995
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células.	8.305	1.483.158,31	8.856	2.171.012,63	8.581
Total	**5.974.102**	**72.824.105,00**	**6.808.159**	**79.908.573,27**	**6.391.131**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 14/10/2021, sujeitos à alterações.

Notas: *média calculada em relação à quantidade apresentada e aprovada.

Considerações:

A Produção Ambulatorial Especializada do 2º quadrimestre de 2021 foi de 6.808.159 e gerou um faturamento de R$ 79.908.573,27, 14% maior quando comparado com o primeiro quadrimestre.
Em relação aos Procedimentos, 71% foram com Finalidade Diagnóstica (4.845.074 procedimentos, 13,84% a mais que o quadrimestre anterior).
Na análise dos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, observa-se maior incidência de diagnósticos em laboratórios clínicos (exames de sangue).
No que tange os Procedimentos Clínicos, destacam-se as consultas médicas em atenção especializada e de urgência.
Já quanto os Cirúrgicos sobressaem as ações para tratamento de lesões de pele: Curativo Grau II c/ ou s/ Desbridamento, representando 33% dos Procedimentos Cirúrgicos.
No grupo de Promoção e Prevenção em Saúde, destacam-se as ações de Atividade Educativa.
Para o grupo de Transplantes, o procedimento mais realizado foi a Acompanhamento de Paciente Pós-Transplante de Rim, Fígado, Coração, Pulmão, Células-tronco Hematopoiéticas, com 1.899 procedimentos, 15% a mais do que no quadrimestre anterior, com um valor financeiro aprovado de R$ 256.365,00.

Tabela 29. Produção Ambulatorial Especializada, por Tipo de Procedimento e Região de Saúde, URD e Serviços, 2º quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região e Unidades	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quant. (ɳ)	Aprovado (R$)	Quant. (ɳ)	Aprovado (R$)	Quant. (ɳ)	Aprovado (R$)	Quant. (ɳ)	Aprovado (R$)	Quant. (ɳ)	Aprovado (R$)	Quant. (ɳ)	Aprovado (R$)
Sudoeste	2.420	8.158,44	884.860	4.503.103,36	278.186	3.067.749,76	3.806	219.219,74	0	0,00	1.169.272	7.798.231,30
Norte	374	2.405,92	557.899	2.397.891,54	251.934	2.306.530,30	1.952	58.525,96	0	0,00	812.159	4.765.353,72
Oeste	3.118	9.949,00	344.867	1.942.787,77	179.475	1.596.562,27	1.046	22.548,50	0	0,00	528.506	3.571.847,54
Central	2.397	7.433,48	430.249	2.082.380,17	121.728	1.116.879,78	8.299	294.982,72	0	0,00	562.673	3.501.676,15
Sul	3.029	9.354,86	530.590	3.926.565,93	207.051	1.611.025,09	5.063	165.246,02	0	0,00	745.733	5.712.191,90
Leste	1.082	3.643,30	143.935	774.420,92	120.031	962.424,09	674	18.333,79	0	0,00	265.722	1.758.822,10
Centro-Sul	14	37,80	284.431	1.052.205,60	108.376	784.446,60	466	11.501,96	0	0,00	393.287	1.848.191,96
Subtotal	**12.434**	**40.982,80**	**3.176.831**	**16.679.355,29**	**1.266.781**	**11.445.617,89**	**21.306**	**790.358,69**	**0**	**0,00**	**4.477.352**	**28.956.314,67**
URD*	2.303	9.359,24	680.138	7.538.887,75	317.541	11.987.916,13	5.815	339.259,75	831	127.416,99	1.006.628	20.002.839,86
Contratada / Credenciado**	3.666	10.244,98	651.970	8.438.218,19	190.157	13.537.500,11	7.111	598.432,53	2.604	505.499,58	855.508	23.089.895,39
Serviços Centralizados §	5	13,50	336.135	5.465.388,25	44.801	854.079,86	0	0,00	5.421	1.538.096,06	386.362	7.857.577,67
SAMU	0	0,00	0	0,00	81.480	0,00	0	0,00	0	0,00	81.480	0,00
SVS†	561	0,00	0	0,00	268	1.945,68	0	0,00	0	0,00	829	1.945,68
Subtotal	**6.535**	**19.617,72**	**1.668.243**	**21.442.494,19**	**634.247**	**26.381.441,78**	**12.926**	**937.692,28**	**8.856**	**2.171.012,63**	**2.330.807**	**50.952.258,60**
Total	**18.969**	**60.600,52**	**4.845.074**	**38.121.849,48**	**1.901.028**	**37.827.059,67**	**34.232**	**1.728.050,97**	**8.856**	**2.171.012,63**	**6.808.159**	**79.908.573,27**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 14/10/2021, sujeitos a alterações.

Nota: * URD: HAB, HCB, HMIB,HSVP e IHBDF.

**Contratada/Credenciado: CBV, CIG - Centro de Imagens do Gama, CNRV, Ceal LP, Diagnostik, HUB, Hosp. Lago Sul, Hosp. S Francisco, ICDF, IDR, IRT, Nephron, Oftalmed Matriz, Renal Care, Seane Serv Assist Clin, Soclimed, Ultramed, Vitailaboratorio, Clínica de olhos João Eugênio (com produção e faturamento a partir de out/2020) e IBRANE (com produção e faturamento a partir de jan/2021).

§ Serviços Centralizados: Banco de Olhos, FHB, LACEN e Oficina Ortopédica DF.

† SVS: CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CERESTE Sul.

Considerações:

No 2º quadrimestre de 2021, no que diz respeito às Regiões de Saúde, a Sudoeste, Norte e Sul apresentaram as maiores produções, com 17,17%, 11,93% e 10,95% respectivamente do valor total.
Com relação a Produção das URDs, Contratadas e Outros Serviços, estes foram responsáveis por 34,23% de toda produção. Destaca-se o Hospital de Base com a realização de 51,74% desse total. As Consultas Médicas em Atenção Especializada foi o procedimento de maior incidência com 80.972 procedimentos e um faturamento de R$ 809.720,00.
Em se tratando das Contratadas/Credenciados os procedimentos de maior ocorrência foram as Consultas Médicas em Atenção Especializada e as Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (exceto médico) com destaque ao Hospital Universitário.
Os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica representaram 71,16% dos procedimentos realizados, com destaque para a Região Sudoeste com 884.860 procedimentos.
Embora as Regiões tenham apresentado um quantitativo maior de procedimentos (65,76%), em termos financeiros (valores aprovados) a representatividade foi menor (36,24%) em relação a 63,76% das URDs, Contratadas e Serviços Centralizados. Isto se deve porque, principalmente, as URDs e Contratadas realizam serviços diferenciados com procedimentos mais especializados como as Consultas Médicas em Atenção Especializada e as Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (exceto médico).

Tabela 30. Produção Hospitalar, por Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Procedimento	1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021
	Quantidade (η)	Aprovado (R$)	Quantidade (η)	Aprovado (R$)	Quantidade (η)
Procedimentos Clínicos	53.510	72.038.034,40	52.915	74.453.336,51	53.212
Procedimentos Cirúrgicos	21.937	37.124.111,28	22.944	36.210.397,79	22.440
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	430	4.294.248,01	528	4.665.492,08	479
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	53	34.636,18	177	132.414,73	115
Total	**75.930**	**113.491.029,87**	**76.564**	**115.461.641,11**	**76.246**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 14/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *média calculada em relação a quantidade apresentada e aprovada.

Considerações:

A produção no 2º quadrimestre de 2021 foi de 76.564 Procedimentos, com valor aprovado de R$ 115.461.641,11.
Os procedimentos Clínicos representam 69,11% do total de Procedimentos realizados, enquanto os Procedimentos Cirúrgicos 29,96% do montante.
Quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2021, houve um discreto aumento de 0,8%. Analisando os Grupos de Procedimentos, observa-se que houve aumento nos Procedimentos Cirúrgicos (4,6%), Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células (22,8%) e Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (234,0%) em relação ao 1º quadrimestre.
O grupo com crescimento mais significativo foi o de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica. Destaca-se o aumento de internações para coletas de material (biopsias) e realização de procedimentos por endoscopia.

Tabela 31. Produção Hospitalar, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Região e Unidades	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (ɳ)	Aprovado(R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado(R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado(R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)
Sul	6	1.205,43	9.927	14.166.887,46	4.201	2.858.048,96	0	0,00	14.134	17.026.141,85
Sudoeste	3	638,91	7.952	8.364.027,79	3.545	3.188.735,38	1	1.553,63	11.501	11.554.955,71
Norte	0	0,00	6.113	4.369.260,68	2.401	1.707.626,98	0	0,00	8.514	6.076.887,66
Oeste	0	0,00	6.935	5.727.235,96	2.260	1.701.302,35	0	0,00	9.195	7.428.538,31
Central	3	432,37	2.500	5.561.837,58	1.035	1.061.390,18	0	0,00	3.538	6.623.660,13
Leste	13	7.227,14	3.228	2.226.770,46	1.764	1.424.007,30	0	0,00	5.005	3.658.004,90
Centro-Sul	0	0,00	1.245	338.524,24	0	0,00	0	0,00	1.245	338.524,24
Subtotal	**25**	**9.503,85**	**37.900**	**40.754.544,17**	**15.206**	**11.941.111,15**	**1**	**1.553,63**	**53.132**	**52.706.712,80**
Contratado/Credenciado*	117	97.544,35	3.434	9.569.846,05	2.256	8.712.121,98	372	4.351.109,02	6.179	22.730.621,40
Serviços centralizados ł	0	0,00	306	2.819.435,76	0	0,00	0	0,00	306	2.819.435,76
URD**	35	25.366,53	11.275	21.309.510,53	5.482	15.557.164,66	155	312.829,43	16.947	37.204.871,15
Subtotal	**152**	**122.910,88**	**15.015**	**33.698.792,34**	**7.738**	**24.269.286,64**	**527**	**4.663.938,45**	**23.432**	**62.754.928,31**
Total	**177**	**132.414,73**	**52.915**	**74.453.336,51**	**22.944**	**36.210.397,79**	**528**	**4.665.492,08**	**76.564**	**115.461.641,11**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 18/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *Contratada: Contratada: ICDF, São Mateus, Hosp. São Francisco, HUB, Domed e CBV.
**URD:HSVP, HMIB, HCB, IHBDF e HAB
ł Serviços Centralizados: Hosp. De Campanha da PM.

Considerações:

A produção Hospitalar, no 2º quadrimestre de 2021, foi de 76.564 procedimentos, gerando um faturamento de R$ 115.461.641,11.
As Regiões de Saúde juntas representaram 69,40% dos Procedimentos. Destas, a Região Sul contribuiu com 18,46% (14.134), com prevalência dos procedimentos do grupo 03 (9.927), principalmente os que envolvem a Rede Cegonha, como Partos (11,9%) e a Assistência ao Recém-Nascido (7,5%).
Em seguida, aparece a Região Sudoeste com 15,02% (11.501), cujos principais procedimentos foram o Parto Normal (11,7%), o Tratamento de outros transtornos originados no período Perinatal (7,8%), seguido pelo Tratamento de Infecção pelo novo Coronavírus (7,4%).
Já na Região Oeste, o Tratamento de Infecção pelo novo Coronavírus foi o que mais ocorreu com 14,7% dos procedimentos.
Ressalta-se que que de março a junho de 2021 funcionaram 20 Leitos de internação no Hospital de Campanha da Ceilândia, 60 leitos de UTI no HRSM e 20 leitos de UTI no HBDF, sob gerência da Associação Saúde em Movimento (ASM). Porém, sua produção consta no mesmo CNES da unidade. Assim, observa-se um incremento no valor MAC destes hospitais no período citado.
Não obstante, as URDs representam 22,13% do total, gerando um valor aprovado de R$ 37.204.871,15. Entre os estabelecimentos classificados como URD, o HBDF contribuiu com 47,7% dos procedimentos com predominância dos Procedimentos Clínicos (57,8%), seguido pelos Procedimentos Cirúrgicos (40,2%).

3.2.7 Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento

O financiamento das ações e serviços de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes:

- **Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC):** inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios;
- **Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC):** financiam procedimentos e políticas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.

A Tabela 32 apresenta a produção ambulatorial e hospitalar por tipo de financiamento FAEC e MAC.

Tabela 32. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Quantidade e Valor Aprovado pela tabela SUS, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Produção	Tipo de Faturamento		1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021
			Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)
Ambulatorial	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	FAEC	72.067	18.031.738,24	72.119	18.853.936,21	72.093
	Média e Alta Complexidade	MAC	5.799.294	60.474.464,89	6.670.084	67.178.668,71	6.234.689
	Incentivo	MAC	335.418	0,00	327.785	0,00	331.602
	Total		**6.206.779**	**78.506.203,13**	**7.069.988**	**86.032.604,92**	**6.638.383**
Hospitalar	Média e Alta Complexidade	MAC	75.416	106.982.932,87	75.940	108.881.189,24	75.678
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações	FAEC	514	6.508.097,00	624	6.580.451,87	569
	Incentivo	MAC	0	0,00	0	0,00	0
	Total		**75.930**	**113.491.029,87**	**76.564**	**115.461.641,11**	**76.247**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, mai-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SAI/SUS e SIH/SUS) em 13/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *média calculada em relação a quantidade apresentada e aprovada nos 2 quadrimestres.

Considerações:

Na Produção Ambulatorial MAC, de Média e Alta Complexidade, percebe-se um aumento de Procedimentos na ordem de 15,01% em relação ao primeiro quadrimestre. E nos Procedimentos Hospitalares, também se observa um pequeno aumento de 0,7%.
Ao se analisar os Procedimentos deste tipo de financiamento (MAC), nota-se que o tratamento de Infecção pelo Coronavírus (7.923 AIH) passou de segundo para o primeiro lugar em prevalência, acometendo principalmente as faixas etárias de 45 a 59 anos. Em segundo lugar ficou o Procedimento de Parto Espontâneo Cefálico (4.763 AIH).
Em relação aos Procedimentos Ambulatoriais FAEC, houve um discreto aumento de 0,7% em relação ao primeiro quadrimestre. Enquanto os Procedimentos Hospitalares FAEC um aumento de 21,40%.

Tabela 33. Produção Hospitalar por Tipo Financiamento FAEC e MAC, por Contratada, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Produção		1° Q 2021		2° Q 2021		Média Q de 2021
		Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)	Aprovado (R$)	Quantidade (ɳ)
ICDF	MAC	292	2.129.109,94	695	4.769.739,09	494
	FAEC	213	4.765.835,96	199	4.508.323,17	206
Hosp. S. Mateus	MAC	129	748.872,49	51	358.283,28	90
	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
HUB	MAC	3.190	3.300.142,08	4.048	4.748.805,55	3.619
	FAEC	91	960.019,16	18	65.853,52	55
Hosp. São Francisco	MAC	114	1.114.365,96	72	1.007.118,62	93
	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
CBV	MAC	152	400.693,86	188	417.365,90	170
	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
DOMED	MAC	165	718.656,04	161	836.359,50	163

	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
Hosp Santa Marta**	MAC	11	108.750,97	51	381.652,16	31
	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
Hosp Lago Sulł	MAC	108	849.579,18	104	1.840.687,10	106
	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
Home H. Ort. Med. Esp ł	MAC	149	1.767.562,84	79	1.301.298,80	114
	FAEC	0	0,00	0	0,00	0
Total		**4.614**	**16.863.588,48**	**5.666**	**20.235.486,69**	**5.140**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 13/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *Média calculada em relação a quantidade apresentada e aprovada nos 2 quadrimestres.
**Produção e faturamento aprovado a partir de abril/2021.
ł Produção e faturamento aprovado a partir de jan/2021.

Considerações:

No que diz respeito a Produção Hospitalar MAC e FAEC das Contratadas, houve um aumento de 22,8% no número de Procedimentos no 2º quadrimestre de 2021.
Os Procedimentos mais frequentes no tipo de financiamento MAC foram o Tratamento de Infecção pelo Coronavírus – Covid-19 (449), o Parto Normal (274) e a Sutura de Lacerações de Trajeto Pélvico (282).
Por outro lado, no financiamento FAEC, destacou-se os Tratamentos de Intercorrências Pós-Transplante de Órgãos / Células-Tronco Hematopoéticas (190), Outros Procedimentos com Cirurgias Sequenciais (42) e Tratamento de Intercorrência Pós-Transplante de Rim - Pós Transplante Crítico (37) como os Procedimentos mais frequentes.
No ICDF, na comparação entre os dois primeiros quadrimestres, observa-se um aumento de 138% (403) na quantidade de procedimentos MAC, sendo os mais frequentes a Angioplastia Coronariana com Implante de *Stent,* a Biópsia de Endocárdio/ Miocárdio e a Revascularização Miocárdica c/ uso de Extracorpórea.

3.2.8 Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador e pelo Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

Tabela 34. Produção Ambulatorial da Vigilância em Saúde, por Local e Tipo de Procedimento, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Grupo de Procedimento	Região e Unidade	Quantidade (η)		Média Q de 2021*
		1° Q 2021	2º Q 2021	
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	Leste	1.520	2.652	2.086
	Sudoeste	3.523	3.476	3.500
	Norte	2.134	2.344	2.239
	Sul	1.595	1.853	1.724
	Centro-Sul	922	2.008	1.465
	Central	6.531	5.929	6.230
	Oeste	4.820	4.993	4.907
	Subtotal	**21.045**	**23.255**	**22.150**
	Serviços Centralizados ł	62.964	12.564	37.764
	Contratado**	1.021	1.150	1.086
	URD §	828	961	895
	Subtotal	**64.813**	**14.675**	**39.744**

	Total Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	**85.858**	**37.930**	**41.724**
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde Diagnóstica	Serviços Centralizados ǂ	4.620	3.828	4.224
	SVS***	351	129	240
	Total de Ações de Promoção e Prevenção em saúde	**4.971**	**3.957**	**4.464**
Total		**90.829**	**41.887**	**66.358**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, maio-ago/2021. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 13/10/2021, sujeitos a alterações.
Nota: *média calculada em relação à quantidade apresentada e aprovada nos 2 quadrimestres.
**IHBDF, HCB e HMIB.
ǂ HUB (com produção e faturamento a partir de abril/2021).
§ ADMC-SES e LACEN.
ǂǂ CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

Considerações:

No Grupo de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, em relação as Regiões de Saúde, revela-se um aumento de 10,50% em relação ao quadrimestre anterior. A Região com maior número de Procedimentos foi a Central com 5.929 procedimentos realizados (25,50% do total), porém houve uma queda de 9,22% no segundo quadrimestre quando comparado ao primeiro.
Quanto aos Serviços Centralizados, observa-se uma grande queda de 80,05% nos Procedimentos, sendo a Pesquisa de SARS-COV-2 por RT – PCR o procedimento de maior queda 89,38%. A área técnica da Vigilância esclareceu a existência de um problema no sistema utilizado para registro das informações (*Trakcare*) e já encaminhou a demanda para área de TI da SES-DF. Desta maneira, após resolução a informação será atualizada no terceiro quadrimestre.
Para as URDs, nota-se um aumento de 16,06% no comparativo com o primeiro quadrimestre em razão da realização de Testes Rápido para Detecção de SARS-COVID-2 (o procedimento de maior incidência no segundo quadrimestre), seguido de Testes Rápido para Detecção do Vírus Influenza.
É possível observar o quantitativo de 1.150 procedimentos para as Contratadas, referente ao HUB, com produção a partir de abril/2021, para a realização do procedimento de Pesquisa de SARS-COV-2 por RT – PCR.

Dentre as doenças transmissíveis com forte atuação da vigilância, destaca-se a dengue, um dos principais problemas de saúde pública no mundo e considerada em expansão pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sua transmissão se dá por vetor, mosquitos de gênero *Aedes*, sendo a principal espécie o *Aedes aegypti,* este também é o transmissor do vírus da Febre Amarela, do vírus *Chikungunya* e do vírus *Zika*.

Dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Informativo Epidemiológico sobre a situação no Distrito Federal estão apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 35. Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre ano 2020 e 2021.

Casos de Dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de casos
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	56.074	17.859	-68,2%	4.617	2.484	-46,2%	20.343
Prováveis*	44.957	12.362	-72,5%	3.854	2.343	-39,2%	14.705

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Boletim Epidemiológico nº. 37, setembro de 2021. Análise epidemiológica até SE 37. Disponível em:https://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/37_BOLETIM_MENSAL_ARBOVIROSES-2021_SE_01_a_37.pdf

Considerações:

Dados referentes ao comparativo do 2° quadrimestre dos anos 2020 e 2021. Observou-se uma redução no número de casos notificados e prováveis no ano de 2021 quando comparado a 2020, esperada considerando-se a ciclicidade e sazonalidade da doença. Todavia, a Região de Saúde Norte registrou média e alta incidências de casos prováveis da doença entre os meses de fevereiro e junho de 2021 e a Região de Saúde Leste média incidência de casos em abril e maio do ano corrente. Tanto em 2020 quanto em 2021 o sorotipo identificado nas amostras de exames realizados foi o DENV 1.

Tabela 36. Quantitativo de Casos Graves de Dengue e Óbitos em Residentes no DF, SES-DF comparativo 2º quadrimestre anos 2020 e 2021.

Dengue	2020	2021	Comparativo %
Casos Graves	70	10	- 85,7%
Óbitos	43	10	- 76,7%

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Boletim Epidemiológico nº. 37, setembro de 2021. Análise epidemiológica até SE 37. Disponível em:https://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/37_BOLETIM_MENSAL_ARBOVIROSES-2021_SE_01_a_37.pdf

Considerações:

Dados referentes ao comparativo do 2° quadrimestre dos anos 2020 e 2021. Foi observada uma redução no número de casos graves notificados em 2021. O aumento ou diminuição do número de casos de óbitos são diretamente proporcionais ao aumento ou diminuição do número de casos graves. Como consequência, em 2021, houve um a diminuição do número de óbitos por dengue em residente do DF, quando comparado ao mesmo período de 2020.

Recomenda-se que os profissionais da classificação de risco estejam atentos para os casos suspeitos de dengue, porque apresentam sinais e sintomas comuns a outras doenças, para não serem classificados como baixo risco e assim, evoluírem para casos graves e óbitos.

Tabela 37. Quantitativo de Casos de Chikungunya Notificados e Prováveis em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), SES-DF, comparativo 2º quadrimestre anos 2020 e 2021.

Casos de Chikungunya	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de casos
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	1.396	248	-82,2%	102	21	-79,4%	269
Prováveis*	113	175	54,9%	3	20	566,7%	195

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Boletim Epidemiológico nº. 37, setembro de 2021. Análise epidemiológica até SE 37. Disponível em:https://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/37_BOLETIM_MENSAL_ARBOVIROSES-2021_SE_01_a_37.pdf

Considerações:

Dados referentes ao comparativo do 2° quadrimestre dos anos 2020 e 2021. Observou-se que embora o número de notificações de 2020 em residentes do DF tenha reduzido quando comparado ao mesmo período de 2021, o número de casos prováveis apresentou aumento em 54,9%. Esse cenário também foi observado nas notificações de casos em residentes de outras UF, com uma variação de 553,3% dos casos prováveis.

Tabela 38. Quantitativo de Casos da Doença Aguda pelo Vírus Zika, Residentes no DF e em Outras Unidades da Federação (UF), SE S-DF, comparativo 2° quadrimestre anos 2020 e 2021.

Casos de Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de casos
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	2.465	49	-98,0%	2.656	56	-97,9%	105
Prováveis*	43	11	-74,4%	4	6	50,0%	17

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Boletim Epidemiológico nº. 37, setembro de 2021. Análise epidemiológica até SE 37. Disponível em:https://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/37_BOLETIM_MENSAL_ARBOVIROSES-2021_SE_01_a_37.pdf

Considerações

Dados referentes ao comparativo do 2° quadrimestre dos anos 2020 e 2021. Observou-se para o período uma redução significativa no número de notificações (97,9%) e de 74,4% dos casos prováveis em 2021 quando comparados ao mesmo período de 2020. Ressalta-se que pode ocorrer atraso na digitação dos casos no SINAN referente ao 2° quadrimestre de 2021.

Tabela 39. Quantitativo de Casos de Febre Amarela, em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF), SES-DF, comparativo 2° quadrimestre anos 2020 e 2021.

Casos de Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de casos
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	17	43	153%	8	8	0,0%	51
Confirmados	0	0	0%	0	0	0,0%	0
Descartados	17	37	118%	8	8	0,0%	45

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF, Boletim Epidemiológico nº. 37, setembro de 2021. Análise epidemiológica até SE 37. Disponível em:https://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/37_BOLETIM_MENSAL_ARBOVIROSES-2021_SE_01_a_37.pdf

Considerações:

Dados referentes ao comparativo do 2° quadrimestre dos anos 2020 e 2021. Observou-se uma variação de 153% no número de casos notificados no DF em 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020, porém sem confirmação de casos no período. Ressalta-se que alguns casos estão em investigação.

3.4 Força de Trabalho da SES-DF

A Força de Trabalho da SES-DF representa de forma ampliada as categorias profissionais que exercem papel na área de gestão no escopo do planejamento, da execução físico-financeira, das atividades de controle, dos processos de avaliação e do monitoramento das atividades meio até as que

atuam diretamente no campo de práticas assistenciais, de forma a atender as necessidades de saúde da população do DF.

Tratar deste tema requer abordar aspectos da atuação dos profissionais e, dentre um vasto universo de informações e indicadores, destaca-se a apresentação do total de servidores por tipo de vínculos, categorias e sua a distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

As informações apresentadas a seguir foram obtidas por meio da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP), extraídas do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), bem como do Sistema de Controle de Frequência de Ponto (For Ponto). Foi realizado um recorte dos aspectos considerados mais relevantes do período de Maio a Agosto de 2021.

Tabela 40. Servidores, por Tipos de Vínculos em Atividades “meio” e Atividades “fim”, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Tipos de vínculos	Número de servidores em cargo em comissão, sem vínculo efetivo e efetivos para atividade meio e os das atividades fim							
	Comissionados em atividades meio		Efetivos em atividades meio		Comissionados em atividade fim		Efetivos em atividade fim	
	1° Q 2021 (η)	2° Q 2021 (η)	1° Q 2021 (η)	2° Q 2021 (η)	1° Q 2021 (η)	2° Q 2021 (η)	1° Q 2021 (η)	2° Q 2021 (η)
Efetivos do GDF	631	643	4.979	4.920	892	891	25.017	25.093
Comissionados (sem vínculo efetivo)	152	174	389	412	124	120	181	182
Requisitados de órgãos do GDF		11		98		2		73
Requisitados de órgãos fora do GDF		1		349		3		268
Residentes	0	0	0	0	0	0	974	923
Total	**783**	**829**	**5.368**	**5.779**	**1.016**	**1.016**	**26.172**	**26.539**

Fonte: DIPMAT/CIGEC/SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH, 2º quadrimestre, 08/2021.

Considerações:

A análise da Força de Trabalho da SES-DF correspondente ao 2º quadrimestre de 2021 demonstra um quadro composto por Servidores Públicos com os seguintes vínculos: Servidores Efetivos (95,1%) e Comissionados, sem vínculo efetivo (4,8%).

Em relação a atividade Fim, isto é, a atividade que diz respeito ao objeto principal da Secretaria (Assistência à Saúde), 99,2% são de servidores com Cargo Efetivo do GDF, distribuídos em categorias e áreas diversas, e 3,42% distribuídos em Comissionados sem Vínculo Efetivo.

Para a atividade Meio, isso quer dizer, atividades não assistenciais ligadas ao serviço de saúde, 88,4% são Servidores Efetivos, e 11,5% Comissionados sem Vínculo Efetivo.

Observa-se que os Vínculos de Terceirizados (FUNAP), Residentes e Estagiários não são considerados no cálculo da Força de Trabalho por não fazerem parte da denominação “Servidores Públicos”. Não obstante, a FUNAP possui em seu quadro 923 Residentes, cooperadores da atividade FIM, segundo dados da DIPMAT (Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho).

Tabela 41. Servidores, por Lotação e Categoria Profissional, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Lotação / Categoria Profissional	ADMC		SVS		CRDF	
	1º Q 2021 (η)	2º Q 2021(η)	1º Q 2021 (η)	2º Q 2021(η)	1º Q 2021 (η)	2º Q 2021(η)
Agente Comunitário de Saúde	10	10	0	0	0	0
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	3	2	374	374	0	0
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	0	0	0	0	0	0
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	21	23	123	120	15	15
Auditor de Atividades Urbanas	1	1	140	139	0	0
Gestão e Assistência Pública à Saúde - Técnico	117	118	30	28	4	4
Cirurgião-dentista	13	14	2	1	2	2
Enfermeiro	205	202	60	60	214	215
Especialista em Saúde	379	380	167	166	30	28
Gestor em Pol. Publ. e Gestão Governamental	4	4	10	8	0	0
Médico	192	191	35	34	235	217
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13	12	117	112	2	1
Gestão e Asssistência Pública à Saúde - Analista e Gestão e Assistência Pública à Saúde - Assistente	1.131	1.118	150	154	219	227
Outros	204	215	362	352	3	3
Técnico em Enfermagem	141	144	27	27	399	394
Total	**2.434**	**2.434**	**1.597**	**1.575**	**1.123**	**1.106**

Fonte: DIPMAT/CIGEC/SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH, 2º quadrimestre, 08/2021.

Considerações:

Em 2021, devido à criação da carreira específica, Técnico em Enfermagem é contado separado da carreira de Técnico em Saúde.

Tabela 42. Servidores, por Lotação e Categoria Profissional, por Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Categoria Profissional	Regiões de Saúde															
	Central		Centro-Sul		Leste		Norte		Oeste		Sudoeste		Sul		Total	
	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q.	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q
Agente Comunitário de Saúde	4	4	112	109	129	128	142	141	182	182	243	244	159	156	971	964
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	3	4	6	5	8	8	11	11	10	7	21	18	16	15	75	68
Auditor de Atividades Urbanas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GESTÃO E ASSISTÊNCIA PÚBLICA À SAÚDE - TÉCNICO	153	153	109	104	105	103	210	200	228	218	270	261	223	224	1.298	1.263
Cirurgião-dentista	75	76	49	47	55	54	73	72	92	89	114	116	63	62	521	516
Enfermeiro	345	330	207	200	295	293	406	397	495	481	685	687	458	448	2.891	2.836
Especialista em Saúde	347	338	172	172	217	218	250	246	282	278	490	482	268	262	2.026	1.996
Gestor em Pol. Pub. e Gestão Governamental	1	0	4	4	2	2	1	1	1	1	3	3	1	1	13	12
Médico	626	607	206	202	431	432	630	633	559	557	894	892	573	554	3.919	3.877
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	2	3	3	0	0	3	2	11	10	10	8	5	4	34	29
Gestão e Assistência Pública à Saúde - Analista e Gestão e Assistência Pública à Saúde - Assistente	416	408	368	362	312	307	474	466	648	626	888	888	592	587	3.698	3.644
Técnico em Enfermagem	874	816	458	434	773	767	1.282	1236	1.534	1431	2.030	1964	1.808	1763	8.759	8.411
Outros	36	36	49	45	43	46	68	69	101	100	85	85	71	64	453	445
Total	**2.882**	**2.774**	**1.743**	**1.687**	**2.370**	**2.358**	**3550**	**3.474**	**4.144**	**3.981**	**5.733**	**5.648**	**4.237**	**4140**	**24.659**	**24.062**

Fonte: DIPMAT/CIGEC/SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH, 2º quadrimestre, 08/2021.

Nota: Devido à mudança nas carreiras foi alterada a nomenclatura de Auxiliar em Saúde para Gestão e Assistência Pública à Saúde - Técnico e de Técnico em Saúde para as carreiras de Gestão e Assistência Pública à Saúde - Analista e Gestão e Assistência Pública à Saúde - Assistente.

Considerações:

A categoria de Técnico em Enfermagem (35%) é a que tem maior quantidade de servidores, seguida de Médico (16,1%), Técnico em Saúde (15,1%) e Enfermeiro (11,8%). A Região Sudoeste tem o maior número total de servidores e das categorias citadas, seguida das Regiões Oeste e Norte.

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO COVID-19

SES-DF

4.1 Contextualização e Ações Realizadas

Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPII) em razão do surto do novo coronavírus, momentaneamente nomeado 2019-nCOV. A ESPII representa o nível mais alto de alerta, conforme o Regulamento Sanitário Internacional, e demanda resposta imediata e coordenada das autoridades de Saúde Pública.

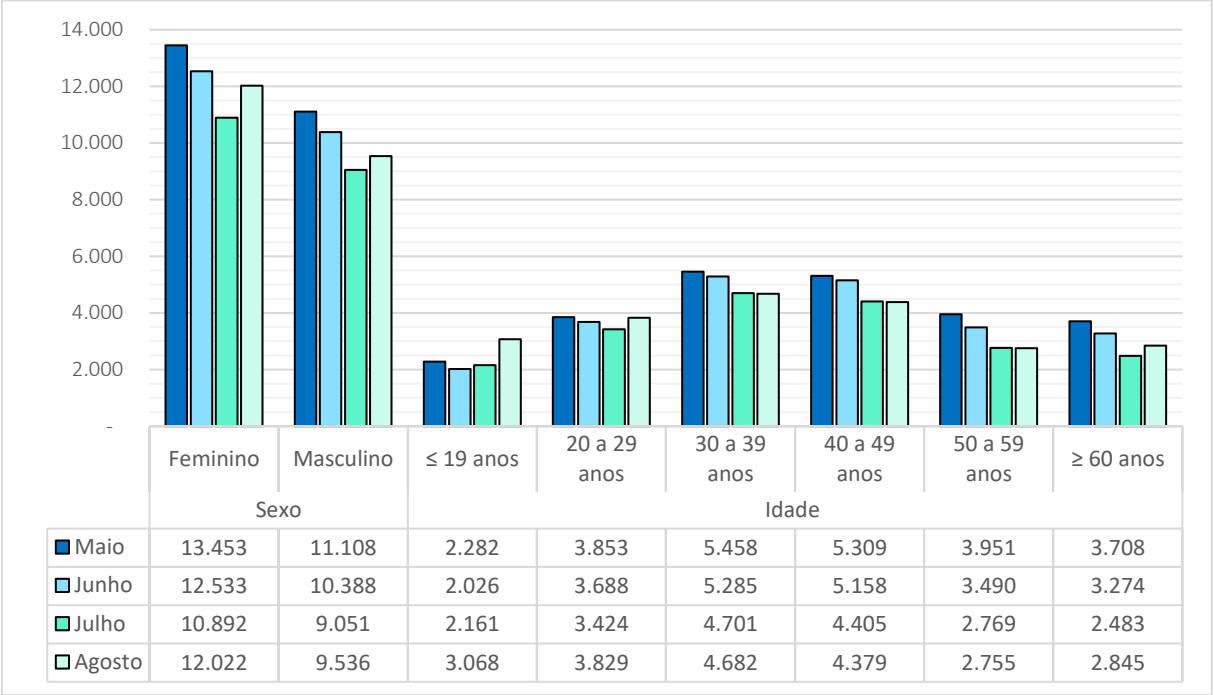
O novo coronavírus foi renomeado *SARS-Cov-2*, do inglês *severe acute respiratory syndrome coronavirus 2*, e o vírus causador da doença *COVID-19*, do inglês *coronavirus disease.* Já em 11 de fevereiro de 2020 a doença causada pelo *SARS-CoV-2* foi caracterizada como pandemia, conforme anunciado pelo Diretor-Geral da OMS. [1] [2] [3]

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 188 de 3 de fevereiro de 2020, declarou Emergência de Saúde Pública em nível nacional. E, com a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020, o Governo Federal dispôs sobre medidas de enfrentamento. No Distrito Federal (DF), a Emergência em Saúde Pública foi declarada em 28 de fevereiro de 2020, com a publicação do Decreto nº 40.475.

Ainda em fevereiro de 2020, a SES-DF elaborou o *Plano de Contingência para Epidemia da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) do Distrito Federal*, com objetivo de sistematizar as condutas frente à epidemia. Foram publicadas versões atualizadas devido a alterações no cenário epidemiológico e à luz de novos conhecimentos e recomendações de melhores práticas para controle do vírus. Até o mês de julho de 2021 foram divulgadas sete versões deste Plano. [4]

Os casos de Covid-19 foram mais frequentes entre mulheres e ocorreram em todas as faixas etárias dos dois sexos. Entre os meses de maio e julho pode-se verificar a diminuição de casos em todos os estratos, como consta no Gráfico X. Todavia, no mês de agosto houve aumento de casos na população jovem e idosa. Considerando o cenário de pandemia e as elevadas infectividade, patogenicidade e virulência do Sars-CoV-2, é factível sustentar que a diminuição dos casos em adultos entre 30 a 59 anos foi pouco expressiva.

Gráfico 6 - Casos de Covid-19 por Mês de Registro, Estratificados por Sexo e Idade, SES-DF, 2021.



	Sexo		Idade					
	Feminino	Masculino	≤ 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	≥ 60 anos
Maio	13.453	11.108	2.282	3.853	5.458	5.309	3.951	3.708
Junho	12.533	10.388	2.026	3.688	5.285	5.158	3.490	3.274
Julho	10.892	9.051	2.161	3.424	4.701	4.405	2.769	2.483
Agosto	12.022	9.536	3.068	3.829	4.682	4.379	2.755	2.845

Fonte: SES/SVS/DIVEP/SVS. Dados fornecidos pela Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas da Subsecretaria de Planejamento em Saúde, SES/SUPLANS/DGIE.

As ações de fortalecimento no diagnóstico precoce das cepas do *Sars-Cov-2* foram realizadas por LACEN e Universidade de Brasília (UnB) com o desenvolvimento de novas estratégias de sequenciamento genômico, capazes de subsidiar o monitoramento de variantes virais e linhagens de transmissão circulantes no Distrito Federal, além de possibilitar ações de vigilância mais intensivas.

O DF foi a Unidade da Federação escolhida pelo Ministério da Saúde para iniciar o Plano Nacional de Testagem para o Covid-19 com posterior ampliação para os demais estados. Observa-se que os testes do tipo RT-PCR são produzidos pela Fundação Fiocruz.

Entre os meses de maio e agosto de 2021, o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-DF) registrou 90.003 análises moleculares (por RT-PCR) de material de vias aéreas superiores para detecção do *Sars-CoV-2* (Tabela X). Esse montante corresponde à média de 780 análises de RT-PCR para o novo coronavírus por dia.

Tabela 43- Amostra analisadas por RT-PCR para Sars-CoV-2, no 2º quadrimestre de 2021, LACEN, SES-DF, 2021.

Mês	Amostras Analisadas (nº)	Análises / 10^3 Habitantes (%)	Resultados Positivos	Positividade de Casos / Nº de Análises (%)
Maio	25.037	8,20	8.218	98,10
Junho	22.455	7,36	7.306	102,08
Julho	25.054	8,21	6.151	79,60
Agosto	23.457	7,68	6.917	91,90

Total	**96.003**	**31,45**	**28.592**	**92,69**

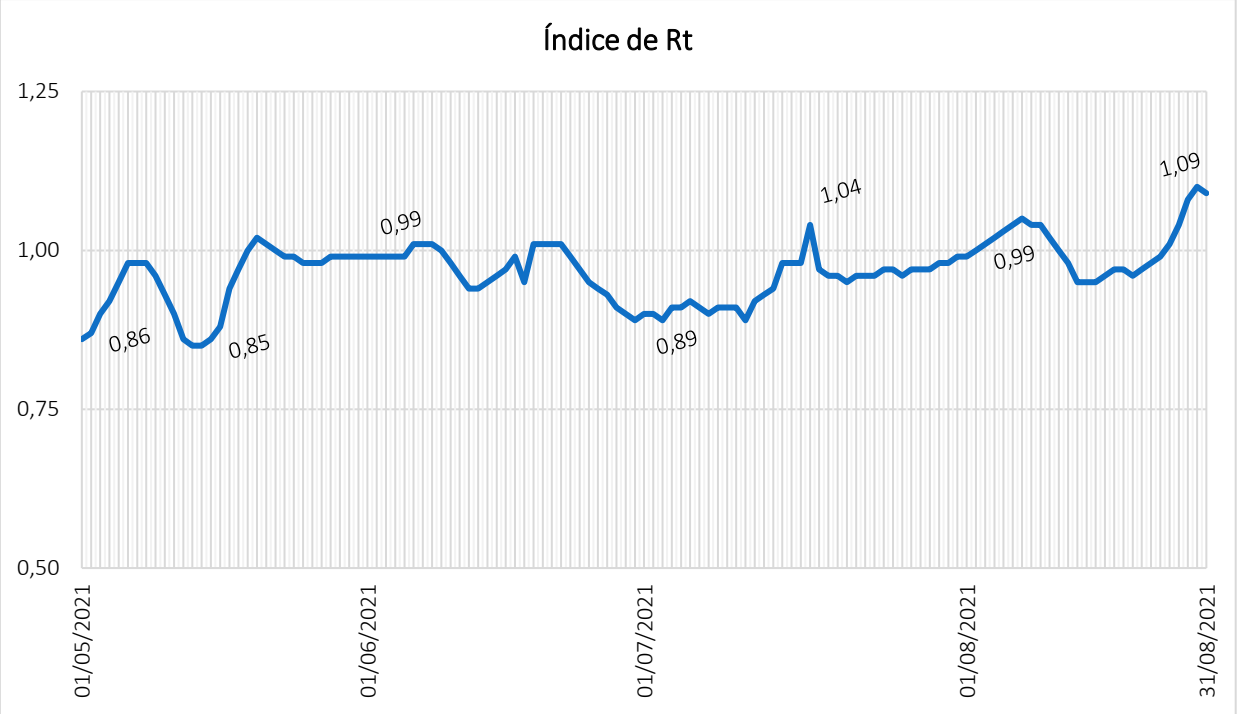
Fonte: Trakcare (Sistema de Gestão Hospitalar) atualizado em 29/10/2021. Disponível no InfoSaúde: <https://info.saude.df.gov.br/area-tecnica/covid-relatorios-de-exames-rt-pcr/>, acessado em 29/10/2021.
*População: 3052546 (Projeção População 2020 conforme IBGE e conforme cálculo da distribuição por Região Administrativa pela CODEPLAN).

Taxa de Transmissão R(t)

O cálculo é realizado a partir do número de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador Covid-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS). A reprodução da epidemia pode ser medida a partir do valor encontrado para R(t). Se R(t) for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para R(t) maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do R(t) em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações.

No segundo quadrimestre de 2021, foi verificado flutuação no índice taxa de transmissão do vírus *Sars-CoV-2*. O mês de maio iniciou com índice Rt de 0,86, chegando a 1,09 no dia 31 de agosto de 2021 (Gráfico X).

Gráfico 7 - Variação no índice Rt do vírus da Covid-19, entre os meses de Maio a Agosto, SES-DF, 2021.

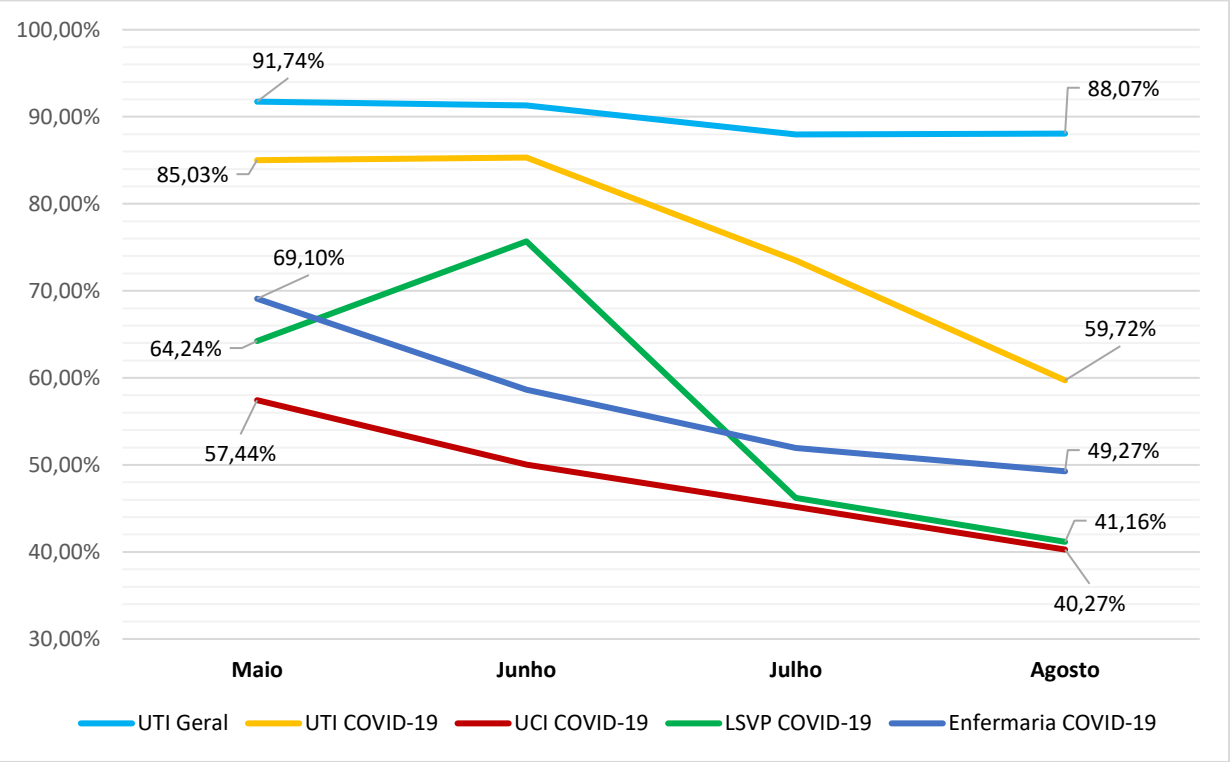


Fonte: SES/SVS/DIVEP. Disponibilizado no sítio: https://info.saude.df.gov.br/resumo-executivo/.

No mês de agosto foi registrado aumento na notificação de casos de Covid-19 bem como o aumento da taxa de transmissão viral. Não obstante, o percentual de ocupação de leitos hospitalares voltados para pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo *Sars-CoV-2* apresentou queda

significativa. Enquanto a taxa de ocupação de leitos de terapia intensiva geral manteve-se com pouca alteração entre os meses de maio a agosto (Gráfico X).

Gráfico 8 - Percentual de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI Geral e UTI Covid-19), Unidade de Cuidados Intermediários (UCI COVID-19), Leitos com Suporte Ventilatório Pulmonar (LSVP Covid-19) e Enfermaria destinados a pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19, 2º Quadrimestre de 2021.



Fonte: Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal/SES - Sistema de Gestão Hospitalar atualizado em 27/10/2021 07:40:17. Disponível em InfoSaúde <https://info.saude.df.gov.br/serie-historica-de-leitos/> acessado em 28/10/2021.

Dando continuidade ao planejamento da remobilização dos leitos da rede, mediante a implementação do Plano de Mobilização de Leitos de UTI Covid do Distrito Federal, foi entregue em maio o Hospital de Campanha do Gama, o Hospital de Campanha do Autódromo Internacional Nelson Piquet, Hospital de Campanha de Ceilândia e a extensão do Hospital Regional de Samambaia, com 102 leitos de enfermaria. O aumento da disponibilidade de leitos possibilitou o retorno das cirurgias eletivas totalizando 5.689 procedimentos no primeiro mês e 5.214 cirurgias no segundo mês pós retomada de procedimentos eletivos. Também foram realizadas forças-tarefas no HRT e HRSam.

Tabela 44 - Média aritmética do número de pacientes em espera de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (Leitos Gerais e para Covid-19), 2º Quadrimestre de 2021, SES-DF.

Mês	Pacientes em Fila para leito de UTI (média)	
	Covid-19	Gerais
Maio	19	91

Junho	13	70
Julho	7	81
Agosto	5	68

Fonte: SES/CRDF. Sistema de Gestão Hospitalar atualizado em 31/08/2021 07:55:13. Disponível em InfoSaúde <https://info.saude.df.gov.br/serie-historica-de-leitos/> acessado em 28/10/2021.

O enfrentamento ao novo coronavírus teve como ações estruturantes as medidas de prevenção, entre elas, destaca-se a vacinação da população. A SES-DF elaborou e divulgou o Plano Estratégico da Vacinação contra o novo Coronavírus contendo objetivos específicos que visam cumprir as metas da vacinação estabelecidas pelo MS. Para tal, fez-se necessário priorização de grupos com maior vulnerabilidade epidemiológica. A campanha de vacinação ganhou reforço adicional com a incorporação de novos imunobiológicos aprovados pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA). Inicialmente foram priorizadas pessoas com maior suscetibilidade como idosos e usuários com comorbidades. A ampliação da vacinação para os três turnos de trabalho possibilitou a imunização de profissionais da Educação e Rodoviários, como também usuários em *home care* e acamados.

Portanto, a partir do dia 19 de janeiro de 2021 foi iniciada a vacinação anticovídica no Distrito Federal. O primeiro estrato populacional alvo da imunização foi composto por trabalhadores da saúde ativos e prestadores de assistência em serviços de saúde aos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19. Também compuseram esse grupo as pessoas a partir de 60 anos que eram residentes de instituições de longa permanência, pessoas maiores de 18 anos com deficiência (Residências Inclusivas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados e inseridos no Serviço de Atenção Domiciliar nas modalidades de atenção domiciliar 2 (AD2) e 3 (AD3) de internação domiciliar.

O ritmo da vacinação seguiu-se à medida que as doses de imunizantes foram disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. A meta mínima do Programa Nacional de Imunizações é de 90%, considerando uma pequena parcela da população que possa ter contraindicações à vacinação. [5]

Tabela 45 - Vacinas aplicadas entre junho e agosto, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 2021.

Faixa Etária	Junho			Julho			Agosto			Total		
Doses	D1	D2	U	D1	D2	U	D1	D2	U	D1	D2	U
60 + ILP	980	954	0	0	74	0	1	62	0	**981**	**1.090**	**0**
80+	53.666	47.817	1	102	440	2	40	291	2	**53.808**	**48.548**	**5**
75 a 79	43.753	39.358	1	122	705	0	103	287	4	**43.978**	**40.350**	**5**
70 a 74	62.147	60.442	1	229	2.023	4	171	555	2	**62.547**	**63.020**	**7**
65 a 69	82.508	54.193	1	702	27.954	3	521	2.361	3	**83.731**	**84.508**	**7**
60 a 64	105.606	7.159	0	1.766	86.340	21	1.129	7.601	15	**1085.01**	**101.100**	**36**
55 a 59	77.901	286	2	8.875	11.163	66	3.628	22399	24	**90.404**	**33.848**	**92**
50 a 54	89.504	179	4	16.601	11.273	93	6.428	18594	62	**112.533**	**30.046**	**159**
45 a 49	24.850	76	7	89.081	12.185	360	12.970	17096	88	**126.901**	**29.357**	**455**
40 a 44	609	9	0	112.577	3.181	890	28.516	19775	178	**141.702**	**22.965**	**1.068**
35 a 39	668	5	0	86.653	1.477	1.287	61571	26204	352	**148.892**	**27.686**	**1.639**
30 a 34	375	4	0	477	587	44	141171	7732	436	**142.023**	**8.323**	**480**
25 a 29	91	2	0	222	449	2	161664	4084	373	**161.977**	**4.535**	**375**
20 a 24	26	0	2	176	396	4	170311	2740	654	**170.513**	**3.136**	**660**
18 a 19	6	0	0	38	30	2	66459	840	147	**66.503**	**870**	**149**
12 a 17	0	0	0	0	0	0	36139	41	1	**36.139**	**41**	**1**
TOTAL	**542.690**	**210.484**	**19**	**317.621**	**158.277**	**2.778**	**690.822**	**130.662**	**2.341**	**1.551.133**	**499.423**	**5.138**

Fonte: SES/SVS/DIVEP. Disponível em https://info.saude.df.gov.br.

A inovação digital trouxe a possibilidade de agendamento virtual da vacina contra o Covid-19 no site <<https://vacina.saude.df.gov.br/ >> e proporcionar comodidade à população, além de facilitar o acesso oportuno aos imunobiológicos. O agendamento para vacinação ocorreu até dia 23 de julho. Após essa data as unidades básicas de saúde (UBS) passaram a atender essa demanda livremente sendo divulgados os esquemas vacinais disponibilizados em cada UBS. Essa medida visou distribuir a população em diferentes unidades a fim de evitar filas extensas e longos períodos de espera.

O calendário da vacinação anticovídica pelo critério de idade em 2021, seguiu-se como consta no quadro 1.

Quadro 2 – Datas a partir das quais foi iniciada vacinação anticovídica, considerando a idades dos grupos.

Data de início		Faixa etária
Fevereiro	*01*	*≥ 80 anos*
	09	*≥ 79 anos*
	26	*76 a 78 anos*
Março	*04*	*≥ 75 anos*
	10	*≥ 74 anos*
	18	*72 e 73 anos*
	22	*69 a 71 anos*
	26	*67 e 68 anos*
Abril	*03*	*66 anos*
	16	*64 e 65 anos*
	23	*62 e 63 anos*
	30	*60 e 61 anos*
Maio	-	-
Junho	07	≥ 59 anos
	08	≥ 58 anos
	14	50 a 57 anos
	19	≥ 49 anos
Julho	01	47 e 48 anos
	02	≥ 46 anos
	07	44 e 45 anos
	12	41 a 43 anos
	17	≥ 40 anos
	23	37 a 39 anos
	29	30 e 36 anos
Agosto	10	25 a 29 anos
	12	20 a 24 anos
	17	18 e 19 anos
	24	≥ 17 anos

Fonte: Sítio da Secretaria de Saúde do Distrito Federal: https://www.saude.df.gov.br/vacinadf/.

Houve priorização das populações com maiores vulnerabilidades sociais na campanha vacinal contra a Covid-19. As Secretarias de Saúde, das Cidades e de Justiça e Cidadania debateram estratégias para a vacinação contra Covid-19 nas áreas de maior vulnerabilidade social. Foram priorizados

moradores de áreas rurais e pessoas em situação de rua. A Diretoria de Saúde do Trabalhador (DISAT) realizou um inquérito soroepidemiológico com todos os catadores de recicláveis das cooperativas cadastradas. Para esse público, foram destinadas 1,4 mil doses da vacina Janssen, aplicada em dose única.

Em junho com a realização da Copa América no Brasil e o DF como uma das sedes, a SES-DF divulgou o Plano Operacional da Secretaria de Saúde para Copa América, que abordou orientações e medidas exercidas pela Vigilância à Saúde durante a competição. O objetivo foi manter o controle do cenário epidemiológico para diversas doenças infecciosas, de transmissão hídrica/alimentar, as vetoriais, zoonoses, entre outras. Todo o suporte de assistência de atenção especializada foi desenvolvido pelo HRAN.

A força de trabalho da SES-DF foi ampliada com a nomeação de 122 novos profissionais, entre médicos, enfermeiros e farmacêuticos no final de maio e 38 novos servidores em junho. Em agosto, forma contratados 540 profissionais temporários.

A coordenação e fluxo de informações estruturou-se com fortalecimento de dados coletadas, consolidados e divulgados a tempo nos painéis da Sala de Situação (Portal InfoSaude - https://info.saude.df.gov.br/), proporcionando fontes oficiais sobre gestão de leitos, diagnóstico, disponibilidade de insumos e produção de serviços em todos os níveis de atenção.

A Covid-19 poderá desenvolver-se com longo período de convalescença. Desta maneira, a fim de aumentar o acesso dos usuários que cursaram com sequelas, a chamada Síndrome Pós-Covid-19, como as disfunções motoras e respiratórias, a Secretaria de Saúde estruturou serviços específicos para reabilitação muscular e pulmonar na rede. Foram disponibilizados cinco Ambulatórios de Saúde Funcional (ASF) que oferecem a reabilitação pulmonar nos seguintes hospitais: Hospital Regional de Taguatinga (HRT); Hospital Regional da Asa Norte (HRAN); Hospital de Base (IHBDF); Hospital Universitário de Brasília (HUB); e Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

Em relação à organização logística da SES, diante da Emergência na Saúde Pública, a Subsecretaria de Logística em Saúde (SULOG) vem atuando diretamente no acompanhamento das aquisições e entregas de produtos para otimizar o orçamento aplicado nas compras e readequar as rotinas de logística, além de propor medidas de controle de estoque, baseadas na gestão de riscos e na necessidade da rede.

O foco no segundo quadrimestre permaneceu na regularização e manutenção dos estoques, evitando a paralisação das atividades-fim e possibilitando melhor enfrentamento ao novo coronavírus. A fim de manter a rede abastecida diante do aumento da demanda de diversos medicamentos e insumos para a saúde, necessários ao enfrentamento do Covid-19, bem como da dificuldade dos fornecedores, com Atas de Registro de Preços (ARP) vigentes, em honrar as entregas dos insumos.

Foi necessário emitir Pedidos de Aquisição Emergencial de insumos elencados como fundamentais ao enfrentamento da pandemia, bem como acompanhamento diário dos estoques centrais e das regionais e do andamento das aquisições regulares desses materiais. Além dos processos emergenciais, foram autuados processos de aquisição para regularizar os estoques e atender a população com a agilidade necessária e esperada.

A rotina de distribuição de medicamentos críticos para enfrentamento à pandemia foi alterada, passando a ocorrer em periodicidade semanal a partir de agosto/2021, possibilitando a gestão desses medicamentos de forma igualitária. Entre maio e agosto/2021 foram distribuídos 27.650 testes rápidos para diagnóstico de Covid-19 às Unidades de Saúde da Rede SES.

Diante da demanda de maior transparência das ações da SES e estoques de EPIs e medicamentos, foi mantida a alimentação e atualização do painel de abastecimento, com dados de estoque de EPIs, testes rápidos e PCR, e medicamentos ambulatoriais distribuídos na Atenção Básica e Farmácia de Alto Custo na Sala de Situação da SES-DF. Tais ações foram acompanhadas de uma série de medidas administrativas para a correta gestão dos estoques físicos das unidades de saúde em coerência com os estoques virtuais do sistema de gestão de materiais da SES. Foram emitidas orientações para controle dos estoques e registro fiel das entradas e saídas no sistema oficial de materiais (*alphalinc*), de onde são retirados todos os dados para divulgação para a população.

Em relação a Assistência Farmacêutica, o Programa de Entrega em Casa mantém-se em funcionamento; foi adotado um Programa de visitas Técnicas aos NFHs para aplicação de questionário de avaliação de boas práticas do Ciclo da Assistência Farmacêutica; feita revisão dos itens de prescrição cadastrados no *TrakCare* para o ambiente hospitalar e adoção de solução de inteligência artificial da empresa NoHarm.ai para auxiliar os farmacêuticos clínicos na avaliação das prescrições de medicamentos para pacientes internados na rede hospitalar pública.

4.2 Planejamento Orçamentário

Considerando declaração de “Emergência na Saúde Pública do Distrito Federal”, em razão do risco de pandemia do novo coronavírus, por meio do Decreto n° 40.475/2020, publicado no DODF nº 21, Edição Extra de 28/02/2020, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) deu início ao planejamento de ações para o combate da pandemia no DF.

Quanto à programação orçamentária, a SES solicitou a criação de programa de trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos recursos transferidos quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020, emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública, e na Nota apresentada pelo Conselho

Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência do COVID-19, editadas com base no Decreto Legislativo n° 06 de 20/03/2020 que reconheceu o estado de calamidade pública com efeitos até 31/12/2020.

Desse modo, foi criado o programa de trabalho *10.122.6202.4044.0001, Enfrentamento Emergência Covid-19*, para a execução das despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde, e por meio da Lei nº 6.570/2020, publicada no DODF nº 85 de 07/05/2020, ingressou o primeiro crédito especial ao orçamento na fonte 138 (MS), no montante de R$ 57.438.288,00.

Ao longo do exercício financeiro de 2020, seguiram ingressando no orçamento da SES recursos para financiamento das ações ao combate à pandemia, tais como do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Individuais Distritais e Federais, e do Ministério da Saúde (MS), totalizando o montante R$ 874.533.469,12, com R$ 841.127.189,31 de empenho, R$ 768.649.414,24 de liquidação, restando um saldo de R$ R$ 33.406.279,81, conforme demonstrado no 3º Relatório de Atividade Quadrimestral (RAQ) 2020.

Diante da necessidade de viabilizar a execução de recursos remanescentes (*superávit*) em ações adversas àquelas inicialmente planejadas, *foi prorrogado o prazo* para que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios executem atos de transposição e de transferência de saldos financeiros, até o final do exercício financeiro de 2021, conforme Lei Complementar n° 181 de 06/05/2021 (altera o art. 5° da Lei Complementar n° 172/2020).

Ressalta-se, ainda, que as transferências financeiras realizadas pelo Fundo Nacional de Saúde diretamente aos fundos de saúde estaduais, municipais e distritais, em 2020, para enfrentamento da pandemia de Covid-19 poderão ser executadas até 31 de dezembro de 2021, nos termos do art. 3° do Decreto n° 10.579 de 18/12/2020 (regulamenta o art. 5º da Emenda Constitucional nº 106/2020).

4.2.1 Execução Orçamentária

A Tabela 43 demonstra a execução orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (regular - 138 e superávit - 338), Emenda Parlamentar Federal (839), Tesouro GDF (100, 388 e 389), Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por grupo de natureza de despesa (investimento, corrente e de pessoal).

Tabela 46. Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Ordenador	Grupos de Natureza de Despesa	Fonte	Programa de Trabalho	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)	Saldo Disponível (R$)
GDF	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100	10.122.6202.4044.0001	R$ 211.167.359,00	R$ 118.735.539,08	R$ 102.683.382,59	R$ 92.431.819,92
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100	10.122.6202.4044.0001	R$ 55.287.431,00	R$ 778.536,39	R$ 778.536,39	R$ 54.508.894,61
	INVESTIMENTO	100	10.122.6202.4044.0001	R$ 6.563,00	R$ 6.563,00	R$ 0,00	R$ 0,63
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	388	10.302.6202.2899.0003	R$ 53.983.537,00	R$ 53.983.537,00	R$ 53.983.537,00	R$ 0,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	389	10.302.6202.2899.0003	R$ 6.310.151,00	R$ 6.310.151,00	R$ 6.310.151,00	R$ 0,00
MS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138	10.122.6202.4044.0001	R$ 35.237.213,00	R$ 17.408.294,37	R$ 17.406.408,55	R$ 17.828.918,63
MS	INVESTIMENTO	138	10.122.6202.4044.0001	R$ 5.230.868,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 5.230.868,00
MS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	338	10.122.6202.4044.0001	R$ 72.661.391,00	R$ 66.720.314,46	R$ 59.767.811,84	R$ 5.941.076,54
MS	INVESTIMENTO	338	10.122.6202.4044.0001	R$ 14.081.502,00	R$ 3.680.129,17	R$ 0,00	R$ 10.401.372,83
MS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138	10.302.6202.2899.0003	R$ 10.799.616,00	R$ 960.000,00	R$ 960.000,00	R$ 9.839.616,00
MS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138	10.302.6202.2997.0001	R$ 11.970.125,00	R$ 480.000,00	R$ 0,00	R$ 11.970.125,00
MS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	138	10.302.6202.4206.0002	R$ 960.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 960.000,00
Emendas Distritais	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100	10.302.6202.4009.0013	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	INVESTIMENTO	100	10.122.6202.4044.0003	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
	INVESTIMENTO	100	10.122.6202.4044.0001	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Emendas Federais	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	839	10.122.6202.4044.0001	R$ 26.932.184,00	R$ 26.591.119,06	R$ 26.591.119,06	R$ 341.064,94
Total				**R$ 504.627.940,00**	**R$ 295.654.183,53**	**R$ 268.480.946,43**	**R$ 209.453.757,10**

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC (Processo SEI 00060-00225020/2021-19).
Nota: Emenda Distrital incluída no Programa regular do COVID 10.122.6202.4044.0001, conforme Lei Nº 6.834, de 26 de abril de 2021, publicada no DODF nº 77, de 27/04/2021, pág. 13.

Considerações:

A Tabela 46 demonstra a Execução Orçamentária dos recursos que ingressaram no orçamento da SES, até o 2º quadrimestre de 2021, exclusivamente para financiar ações para o enfrentamento à pandemia no Distrito Federal, juntamente com os valores autorizados, empenhados e liquidados.

Observa-se que apesar da solicitação de criação ter ocorrido em 2020, o Programa de Trabalho do Covid (*19.10.122.6202.4044.0001 Enfrentamento Emergência Covid-19*) permaneceu na programação orçamentária de 2021.

Ressalta-se que houve ingresso de recursos de Fontes específicas do Covid-19, como a 388 e 389, no Programa de Trabalho 10.302.6202.2899.0003 Contratualização do Serviço Social Autônomo-Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal.

Emendas Parlamentares Individuais Distritais ingressaram na programação orçamentária da SES ao longo do exercício financeiro, à exemplo, as *EPIs 10.302.6202.4009.0013* e *10.122.6202.4044.0003*, que são específicas para o enfrentamento do Covid-19, porém ainda se encontram como recursos bloqueados.

4.3 Portarias do Ministério da Saúde (MS)

A seguir estão relacionadas as Portarias do MS, que estabelecem incentivos financeiros federais aos Estados, Municípios e Distrito Federal, tendo em vista créditos extraordinários concedidos por meio de Medida Provisória em favor do Ministério da Saúde, específicos para fortalecimento das ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus.

Tabela 47. Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 2° quadrimestre, SES-DF, 2021.

Portaria GM/MS	Finalidade	Data da Ordem Bancária	Valor Líquido (R$)
3.896 de 30/12/2020	Custeio de ações e serviços de saúde, podendo abranger a Atenção Especializada, a Vigilância em Saúde, a Assistência Farmacêutica, a aquisição de Suprimentos e Insumos, o custeio de Leitos de UTI-COVID-19, o custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar e do "Tratamento de Infecção pelo novo Coronavírus - COVID 19", bem como as ações de acompanhamento clínico e reabilitação de pacientes Pós-Covid.	08/01/2021	17.560.996,28
373 de 02/03/2021	Recursos relativo à autorização de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI Adulto e Pediátrico Covid-19), em caráter excepcional e temporário (Hospital São Mateus).	15/03/2021	480.000,00
684 de 13/04/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (HRS).	24/03/2021	480.000,00
501 de 19/03/2021	Relativo à autorização de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), para atendimento exclusivo dos pacientes Covid-19 (HBDF e Hospital Daher Lago Sul).	25/03/2021	1.920.000,00
518 de 23/03/2021	Relativo à autorização de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (HBDF, HRC, Hospital São Francisco e HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada).	31/03/2021	2.400.000,00
561 de 26/03/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional, do pagamento de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (Hospital de Campanha HRC, HBDF, HRAN, HRG, HRC, HRT, HRS, HRL, HRSAM e HRSM).	05/04/2021	1.967.539,20
557 de 26/03/2021	Relativo à autorização de Leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (HRAN, HRG, HRSAM e HRSM).	05/04/2021	2.832.000,00
643 de 07/04/2021	Relativo à autorização de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (HBDF, HRAN, HRG, HRL, HRPL, HRSAM, HRSM e HRT).	16/04/2021	1.220.736,00
684 de 13/04/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (HRS).	23/04/2021	114.892,80
681 de 13/04/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes com COVID-19 (HRS).	23/04/2021	459.571,20

751 de 20/04/2021	Relativo à autorização de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes com Covid-19 (Hospital de Campanha do Centro Médico da PM).	30/04/2021	1.436.160,00
809 de 27/04/2021	Relativo à autorização de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19 (HRSM e HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada).	07/05/2021	1.248.000,00
897 de 05/05/2021	Relativo à autorização de pagamento de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19 (HOME HOSPITAL ORTOPEDICO E MEDICINA ESPECIALIZADA**,** HBDF, HRAN, HRG, HRC, HRSAM, Hospital São Francisco, HRSM, Hospital São Mateus e Hospital Daher Lago Sul).	13/05/2021	7.632.000,00
896 de 05/05/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 (HRC).	13/05/2021	143.616,00
898 de 05/05/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 (HRS, HRSAM e HRT).	13/05/2021	258.508,80
894 de 11/05/2021	Institui, em caráter excepcional, incentivos financeiros federais de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a serem transferidos, em parcela única, para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.	17/05/2021	9.788.326,63
731 de 16/04/2021	Institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro federal de custeio para desenvolvimento de ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério, com vistas ao enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do coronavírus.	17/05/2021	2.808.242,96
947 de 11/05/2021	Relativo à autorização de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19 e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID 19) (HCB, HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada e Hospital Daher Lago Sul).	01/06/2021	2.544.000,00
990 de 17/05/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19, e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID-19) (HRSM).	01/06/2021	143.616,00
1.059 de 24/05/2021	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19 (HRSM, HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, HBDF, HRAN, HRG, HRC, HRSAM, Hospital São Francisco, HRSM, Hospital São Mateus, Hospital Daher Lago Sul).	01/06/2021	8.880.000,00
1.135 de 02/06/2021	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 (HBDF, HRAN, HRG, HRL, HRP, HRSAM, HRSM, HRT, HRC, HRS e Hospital de Campanha do Centro Médico da PM).	17/06/2021	3.633.484,80

1.241 de 16/06/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID 19) (Hospital de Campanha Gama e Hospital de Campanha Autódromo).	07/07/2021	2.872.320,00
1.253 de 18/06/2021	Institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro federal de custeio aos municípios e Distrito Federal com equipes de Consultório na Rua, para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da Covid-19.	25/06/2021	53.426,82
1.453 de 29/06/2021	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico dos Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19 (HBDF, HRAN, HRG, HRC, HRSAM, Hospital São Francisco, HRSM, HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, Hospital São Mateus, HCB, Hospital DAHER Lago Sul).	07/07/2021	11.424.000,00
1.407 de 28/06/2021	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 (HBDF, HRAN, HRG, HRL, HRP, HRSAM, HRSM, HRT, HRC, HRS e Hospital de Campanha).	07/07/2021	3.777.100,80
1.818 de 04/08/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID 19) (Hospital de Campanha Ceilândia).	16/08/2021	1.436.160,00
1.823 de 04/08/2021	Relativo à autorização, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID 19) (HRSAM).	16/08/2021	57.446,40
1.966 de 13/08/2021	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico dos Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19 (HBDF, HRAN, HRG, HRC, HRSAM, Hospital São Francisco, HRSM, HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, Hospital São Mateus, HCB, Hospital DAHER Lago Sul, HCB).	24/08/2021	11.424.000,00
2.006 de 18/08/2021	Libera, em caráter excepcional, a transferência de recurso financeiro para custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar autorizados, em caráter excepcional e temporário, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 (HBDF, HRAN, HRG, HRL, HRP, HRSAM, HRSM, HRT, HRC, HRS, Hospital de Campanha da PM, HRSM, Hospital de Campanha Gama, Hospital de Campanha Autódromo, Hospital de Campanha Ceilândia, HRSAM).	05/08/2021	8.143.027,20
Total:			**107.139.171,89**

Fonte: SES/FSDF/DIRFI/GEARE. Processo 00060-00323774/2021-25.

Tabela 48. Recursos de investimento para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, até o 2° quadrimestre, SES-DF, 2021.

Portaria GM/MS	Finalidade	Data da Ordem Bancária	Valor Líquido (R$)
1.413 de 28/06/2021	Recursos destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde.	26/08/2021	407.877,00
TOTAL:			**407.877,00**

Fonte: GEARE/DIRFI/FSDF. Processo 00060-00323774/2021-25.

4.4 Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

É importante observar que durante o período houve alterações no número de leitos de cada estabelecimento, seja por mobilização/desmobilização de leitos, seja pela validade das portarias (30 dias). Os valores na tabela acima se referem ao número máximo de leitos que cada estabelecimento teve habilitado no 2° quadrimestre de 2021. Todos os leitos encontram-se discriminados no Mapa de Leitos Plano de Contingência do DF, deliberados em Colegiado de Gestão da SES-DF.

Neste período, foram contabilizadas as novas habilitações e as renovações de habilitação em UTI Covid-19 e Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, havendo aporte financeiro de R$ 54.670.847,38.

Seguem, na Tabela 45, os leitos de UTI habilitados para tratamento exclusivo de Covid-19, evidenciados no Mapa de Leitos Plano de Contingência do DF e na Tabela 46, estão discriminados os Leitos habilitados de Suporte Ventilatório Pulmonar exclusivos para tratamento de pacientes de Covid -19.

Tabela 49. Habilitação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto COVID-19, por Estabelecimento, 2º Quadrimestre, SES-DF 2021.

Estabelecimento	CNES	Número de Leitos
Hospital São Mateus	6730914	10
HBDF	10456	40
DAHER	7978642	20
HRC	10480	20
Hospital São Francisco	3018520	5
Home Hospital Ortopédico	6243495	15
HRAN	10464	10
HRG	10472	12
HRSAM	2672197	7
HRSM	5717515	51
HCB	6243495	20
TOTAL		**210**

Fonte: GCCH/DICS/SUPLANS/SES-DF.

Tabela 50. Habilitação de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, por Estabelecimento, 2º Quadrimestre, SES-DF 2021.

Estabelecimento	CNES	Número de Leitos
HRC – Hospital de Campanha	10480	20
HOSPITAL DE BASE	10456	21
HRAN	10464	23
HRG	10472	7
HRS	10502	10
HRL	2645157	10
HRC	10480	42
HRT	10499	18
HRSAM	2672197	12
HRSM	5717515	20
Hospital de Campanha PM	252492	100
Hospital de Campanha Autódromo	755834	100
Hospital de Campanha Ceilândia	766216	100
Hospital de Campanha Gama	734403	100
Total		**583**

Fonte: GCCH/DICS/SUPLANS/SES-DF.

5. ANÁLISE DOS INDICADORES E AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE

O Plano Distrital de Saúde (PDS) é um importante instrumento de gestão para as políticas públicas na área da saúde, com suas diretrizes que orientam as escolhas estratégicas e prioritárias, os objetivos que expressam os resultados que se pretende alcançar, e a definição das metas e os indicadores.

O Plano Distrital de Saúde em vigor, referente ao quadriênio 2020-2023, foi aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), conforme a Resolução-CSDF nº 527, de 20 de abril 2020, publicado no DODF em 21 de setembro de 2020.

A Programação Anual de Saúde (PAS), como parcela anual do PDS, operacionaliza suas intenções e tem seu desempenho acompanhado quadrimestralmente com ajustes adotados na perspectiva de cumprimento das metas propostas para o ano em exercício. A Programação Anual de Saúde do ano de 2021 foi aprovada pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal, conforme a Resolução-CSDF nº 543, de 11 de maio de 2021, publicada no DODF nº 120 de 29 de Junho de 2021.

Neste relatório apresentam-se os resultados dos indicadores de saúde e de gestão, passíveis de mensuração quadrimestral, as ações estratégicas definidas na PAS 2021 para o período e que corroboram com o alcance dos indicadores e objetivos, bem como suas execuções orçamentárias. Os resultados foram extraídos do Sistema Estratégico de Planejamento (SESPlan) da SES-DF.

Eixo 1 - Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde- (PDS- 2020-2023): PAS 2021 e SAG 2021

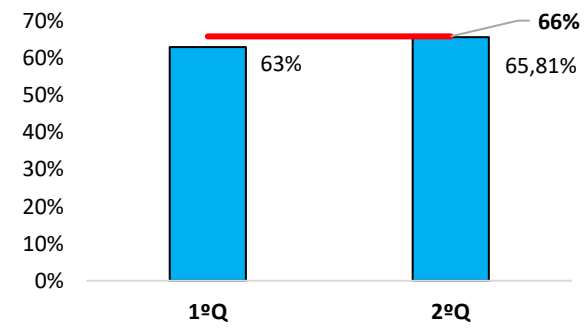
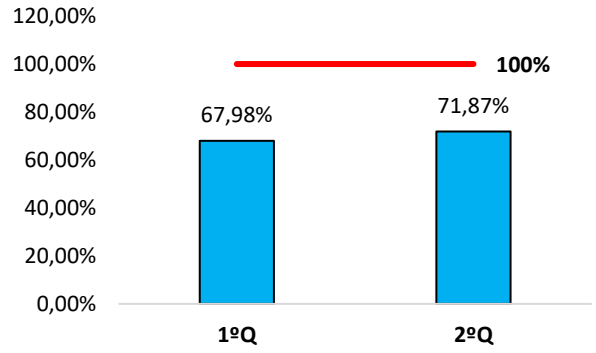
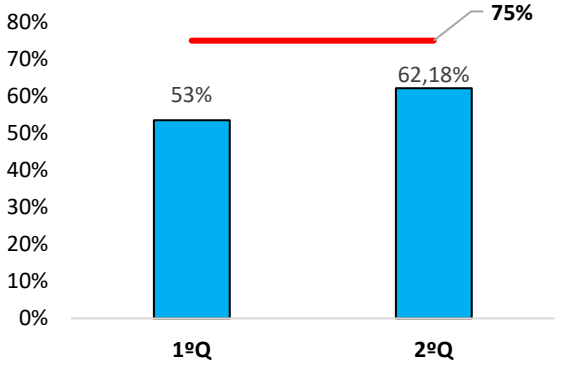
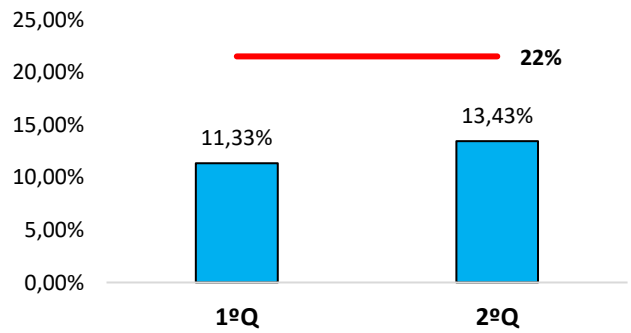
O Eixo 1 - Gestão das Redes de Atenção à Saúde é composto de três diretrizes: D1 - Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde; D2 - Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência; D3 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

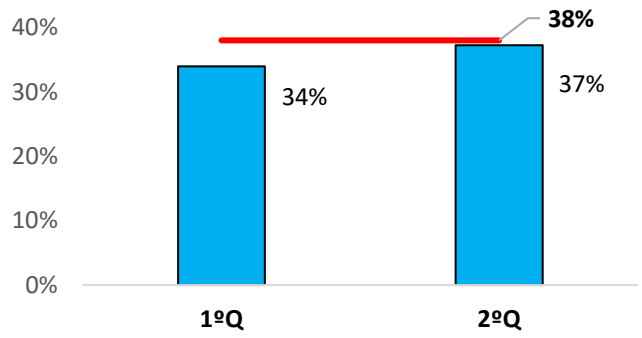
Apresentam-se na sequência as três diretrizes, os objetivos com os respectivos resultados dos indicadores em relação as metas e as ações voltadas para a atenção à saúde no âmbito da assistência, das redes de atenção e da vigilância em saúde, e sua interface com a execução orçamentária e os produtos entregues.

Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

Quadro 3. Objetivo 1.1.1 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PS01 - Perspectiva Sociedade.
E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.
D01: Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.
OE 1.1.1. Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que tange a análise dos indicadores observa-se que dos 6 relacionados para o objetivo, 3 estão dentro de *Superado/Esperado* (50%), 2 como *Crítico/Muito Crítico* (33%) e 1 *Alerta* (17%). Ressalta-se a melhora dos indicadores quando comparado ao 1º quadrimestre. Em relação a Programação Anual de Saúde, foram programadas 11 ações para o 2º quadrimestre, onde 5 estão em *Andamento Normal* (45%), e 6 *Atrasadas* (55%). A cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) teve uma crescente no número de equipes consistidas em decorrência do aumento do teto do Ministério da Saúde para o DF, possibilitando a homologação de mais 76 equipes no 2º quadrimestre, o que melhorou o desempenho do indicador. Há previsão de contratação de 500 Agentes Comunitários de Saúde (contrato temporário de novembro/2020) e de Médicos de Família e Comunidade (contrato temporário). Apesar de já está sendo aplicada uma das fases dos instrumentos de avaliação do Programa QualisAPS, a área técnica está em processo de certificação dessas avaliações (dados extraídos em 01/10/2021, sujeitos a alterações), portanto, a ação continua atrasada. Além disso, não há possibilidade de expressar os resultados do monitoramento do indicador sem que tenha sido realizado o processo de avaliação das Equipes. Já para ampliar o número de equipes NASF-AB com código INE, diferentes categorias de profissionais foram requeridas a SUGEP para compor as equipes e aguardam efetivação da Subsecretaria, dessa maneira, a ação está atrasada. Observa-se aqui a dificuldade de contratações em função da pandemia. Foram retomados os trabalhos da Câmara Técnica de NASF e validados os instrumentos para o aprofundamento/detalhamento do levantamento das necessidades de qualificação dos NASF que deverá superar seu atraso com sua entrega no próximo bimestre. No que diz respeito a população cadastrada pelas equipes habilitadas, o indicador teve um importante avanço e ultrapassou 70% de população cadastrada. É importante ressaltar que o parâmetro populacional utilizado passou a 2.196.000 pessoas, tendo em vista que se tem atualmente 549 equipes homologadas pelo Ministério da Saúde, e que cada uma tem o potencial de cadastro de 4.000 pessoas. Destaca-se, portanto, o aumento das equipes habilitadas de 484 no primeiro quadrimestre para 549 no segundo. Quanto aos produtos como estratégias de cadastramento, diretrizes de cálculo de cobertura e outros, que subsidiarão o Plano Distrital de Territorialização, estão em fase de validação pelos subgrupos de trabalho do Grupo Condutor de Territorialização para que a ação de elaboração do Plano Distrital sai do *status* atrasada. No que concerne o Grupo de Trabalho de Atualização de Protocolo de Demanda Espontânea foi dividido em subgrupos de trabalho, os quais abordam o manejo clínico de algumas ICSAP. Este protocolo está sendo feito em um formato de guias de consulta rápida com o objetivo de otimizar o trabalho com a incorporação de *PACK*, com previsão de término em novembro de 2021. Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS. Ao longo do exercício alguns Programas de Trabalho sofrem alterações orçamentárias quantitativas que visam à adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização da despesa. Os programas de trabalho relacionados ao objetivo 1.1.1 que tiveram incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foram: *10.301.6202.2976.0001* - Qualificação da Atenção Primária À Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 5.303.000,00; *10.301.6202.4208.5612* - Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária Em Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 87.100.349,00; *10.301.6202.6049.0007* - Atenção à Saúde Bucal-Ações de Assistência – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 94.101,00; *10.301.8202.8517.0035* - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos De Serviços De Limpeza - Atenção Primaria À Saúde - Distrito Federal, incremento de R$ 27.064.458,00.

Indicador: Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AP).	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Ampliar o número de equipes Nasf-AB (200h profissionais e 5 CBO diferentes) com o código INE.	Atrasada.
	Realizar diagnóstico das necessidades de qualificação do processo de trabalho entre as ESF e os NASF-AB.	Atrasada.
	Implementar ações de qualificação entre as equipes de Estratégia Saúde da Família e NASF-AB considerando a etapa de diagnóstico.	Atrasada.
Indicador: Percentual da população cadastradas pelas equipes habilitadas pelo MS.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Elaborar o Plano Distrital de Territorialização e Adscrição de Clientela.	Atrasada.
Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Constituir novas equipes de Estratégia Saúde da Família.	Andamento Normal.
	Consistir as equipes de Estratégia Saúde da Família atuais.	Andamento Normal.
	Construir em conjunto com as Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde (DIRAPS) o Plano de Expansão das equipes de Atenção Primária à Saúde de cada Região de Saúde.	Andamento Normal.
Indicador: Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP).	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Elaborar guia de gestão da clínica sobre as condições sensíveis à APS.	Atrasada.

Indicador: Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Redimensionar os recursos humanos das equipes de Saúde Bucal após mapeamento da demanda e produção.	Andamento Normal.
	Aprimorar procedimentos em exodontia na Atenção Primária.	Andamento Normal.
Indicador: Percentual de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e equipes de Saúde Bucal (eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.	**PAS**	
Resultado: 0% Meta: 100%	**Ações Estratégicas**	**Status**
	Aplicar os instrumentos de avaliação do QualisAPS	Atrasada.

Execução Orçamentária Objetivo 1.1.1							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada/ Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária À Saúde – SES - Distrito Federal.	911.192,00	6.214.192,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária Em Saúde – SES - Distrito Federal.	26.000.000,00	112.473.146,00	24.558.608,29	20.370.128,58	21,84	82,94	Foram realizados 1.766.522 atendimentos pelos profissionais da APS.
10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal.	8.000.000,00	8.094.101,00	1.570.289,02	420.490,71	19,40	26,78	Foram realizadas 207.991 consultas odontológicas na atenção primária e na atenção especializada (dados parciais).
10.301.8202.8517.0033 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos De Serviços De Vigilância - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	50.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00	100,00	100,00	Foram mantidas 187 unidades com os serviços especializados de vigilância na Atenção Primária à Saúde.
10.301.8202.8517.0035 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos de Serviços De Limpeza - Atenção Primaria à Saúde - Distrito Federal.	15.000.000,00	42.064.458,00	39.040.633,81	27.372.322,11	92,81	70,11	Foram mantidas 187 unidades com serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção nas unidades de Atenção Primária à Saúde.
10.301.8202.8517.0038 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prestação de Serviços Públicos - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	6.000.000,00	6.000.000,00	4.222.542,71	4.222.542,71	70,38	100,00	Foram mantidas 187 unidades com os serviços públicos de fornecimento de energia elétrica e saneamento nas Unidades de Atenção Primária de Saúde.

Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

Quadro 4. Objetivo 1.2.2 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PP02 - Perspectiva Processos.
E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.
D02: Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.
OE 1.2.2. Fortalecer a rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: Em relação a análise dos indicadores nota-se que dos 7 relacionados ao objetivo, 2 estão dentro de *Superado/Esperado* (29%) e 5 como *Crítico/Muito Crítico* (71%). No que tange à Programação Anual de Saúde (PAS), 10 ações foram programadas para o 2º quadrimestre, onde 7 estão em *Andamento Normal* (70%), 3 estão *Atrasadas* (30%). Com relação ao início do primeiro tratamento de câncer em até 60 dias após o diagnóstico, houve uma discreta melhora do indicador em relação ao quadrimestre anterior, embora ainda esteja com *status* crítico (dados sujeitos a alteração). Para que seja possível conseguir a captação de dados mais fidedignos um novo sistema de monitoramento está em fase de testes, com previsão de estar em uso em outubro. O passo seguinte é dar início aos treinamentos direcionados aos grupos regionais responsáveis pelo registro de informações. Apesar dos esforções as ações se encontram atrasadas. Portanto, é provável que as qualificações tenham seu término apenas em 2022. Enquanto isso, serão realizadas reuniões *online* com as Comissões Regionais para apresentação da nova plataforma para o registro das informações referentes ao SISCAN-DF. Verifica-se que a ASCCAN fornece assistência técnica contínua às Comissões. No que se refere aos exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 ano, no Distrito Federal, a meta pactuada para 2021 de mamografias de rastreamento para o público-alvo é de 17.821 e citopatológicos de colo de útero é de 88.231 exames. Os baixos índices nos resultados destes indicadores estão relacionados a realocação de servidores no combate a pandemia e redução da procura das mulheres aos postos de saúde. De janeiro a agosto/2021, foram realizadas um total de 10.361 mamografias, sendo 477 mamografias diagnósticas e 9.884 mamografias de rastreamento. Entre as mamografias de rastreamento, apenas 6.936 foram solicitadas para as mulheres na faixa etária alvo alcançado, influenciando diretamente no resultado do indicador que aparece como muito crítico. Por outro lado, é importante ressaltar o aumento de 0,02 para 0,05 (meta 0,12) no segundo quadrimestre (dados sujeitos a alterações). Em relação aos citopatológicos, foram realizados um total de 29.687, sendo 24.892 exames na faixa etária do público-alvo. O indicador também está como muito crítico e apresentou melhora de um quadrimestre para o outro de 0,05 para 0,08 (dados sujeitos a alterações). Embora os indicadores de internação por Diabetes *Mellitus* e Hipertensão Arterial estejam superados, no que concerne as ações de publicações de suas Linhas de Cuidado, ações que foram postergadas durante o ano, é importante ressaltar o nó crítico da CPPAS (Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde), que tem acarretado atraso nas publicações, o que pode impactar na qualidade da atenção à saúde na Atenção Primária. Em referência ao número de equipes realizando atividades com ênfase em hábitos saudáveis, é possível observar o aumento, gradativamente, embora insuficiente quando comparado a meta pactuada. Nota-se, ainda, o impacto da suspensão temporária das atividades coletivas na modalidade presencial no âmbito da APS por meio do Plano Emergencial de mobilização dos serviços e frente ao esforço voltado para pandemia após o início da vacinação. A ação de elaborar guia de orientações e caracterização das atividades coletivas está atrasada, porém está na fase de elaboração do glossário geral da ficha de atividade coletiva, descrição do tópico de manejo de grupo e monitoramento e avaliação. E após o término da primeira versão do documento haverá uma etapa de consulta pública com as equipes da APS. Já as unidades que ofertam Práticas Integrativas em Saúde (PIS), apesar de apresentar resultado abaixo da meta pactuada para o período, apresentou melhora de 7,47% do primeiro para o segundo quadrimestre (dados sujeitos a alteração). O indicador também sofreu forte impacto pela suspensão de atividades coletivas.

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

Os Programas de Trabalho relacionados ao objetivo 1.2.2 que tiveram incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas, foram:

10.302.6202.2899.0003 - Contratualização do Serviço Social Autônomo-Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGES-DF - Distrito Federal, incremento de R$ 314.387.677,00;

10.302.6202.2994.0001 - Serviço Assistencial Complementar Em Cardiologia – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 50.911.550,00;

10.302.6202.2997.0001 - Serviços Assistenciais Complementares em Terapia Intensiva – UTI – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 35.014.217,00;

10.302.6202.2999.0001 - Desenvolvimento das Ações da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 4.425,00;

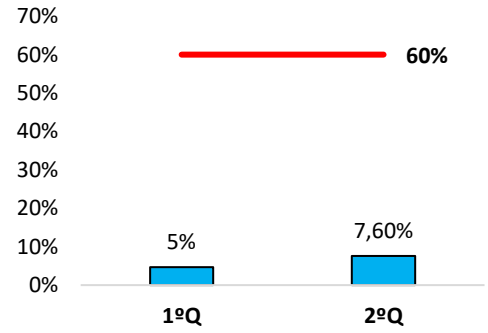
10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 22.490.968,00;

10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão - Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB - Distrito Federal, incremento de R$ 40.101.369,00;

10.302.6202.9107.0073 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - IGES - Hospital de Base, incremento de R$ 49.301.761,00.

Emendas Parlamentares Individuais (EPI) podem ingressar no orçamento ao longo do exercício financeiro, não constituindo assim dotação aprovada na LOA 2021. Essas Emendas são inseridas por meio de créditos adicionais aprovados em lei, com dotações previamente bloqueadas até autorização de desbloqueio pelo parlamentar autor, desse modo, não apresentam ainda dotação autorizada, como a EPI 10.302.6202.9107.0093 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA 24 h) do Núcleo Bandeirante - Núcleo Bandeirante, com dotação de R$ 195.000,00 e a EPI 10.302.6202.9107.0116 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades-Aquisição de Equipamentos para Ampliação/Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília-Distrito Federal, com dotação de R$ 670.000,00.

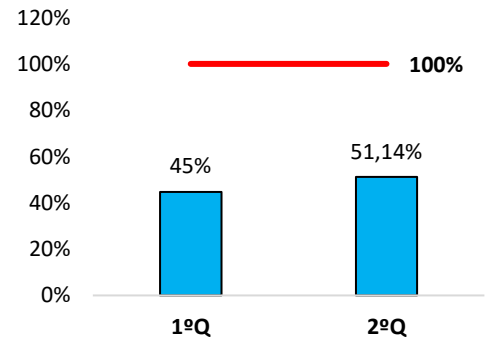
Indicador: Proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.



PAS

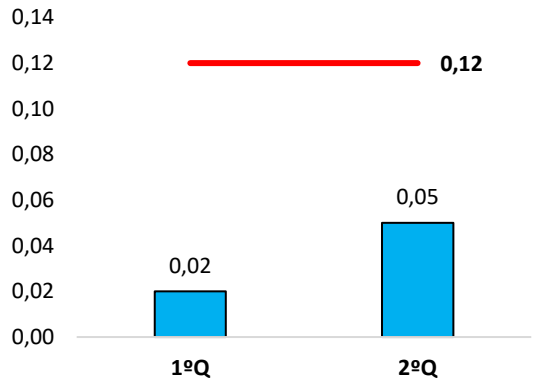
Ações Estratégicas	*Status*
Elaborar guia de orientações e caracterização das atividades coletivas.	Atrasada.
Qualificar as equipes para o registro e realização das atividades coletivas.	Andamento Normal.

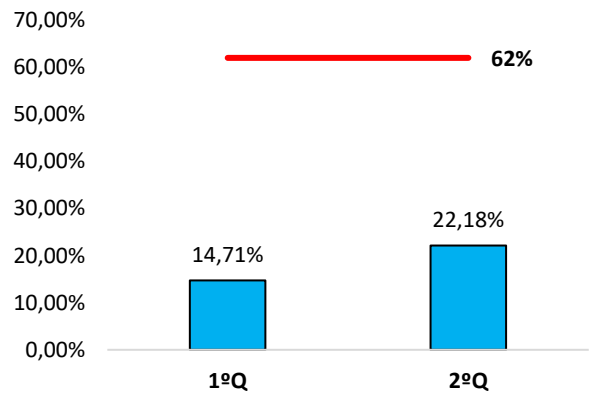
Indicador: Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.

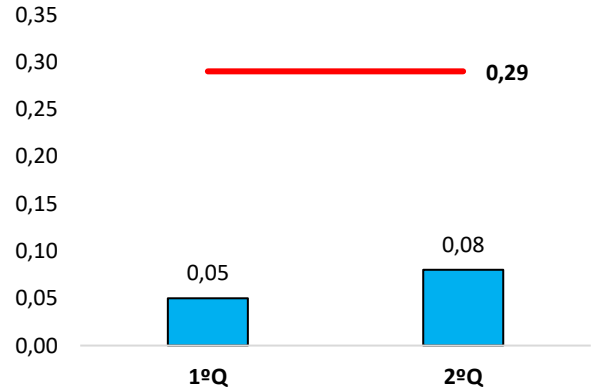


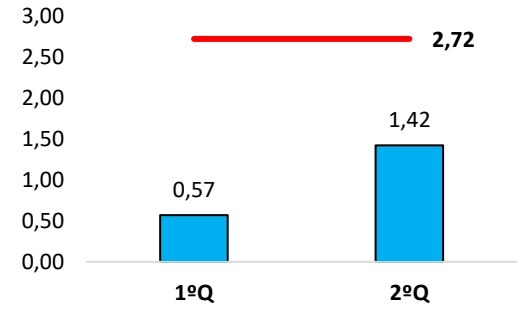
PAS

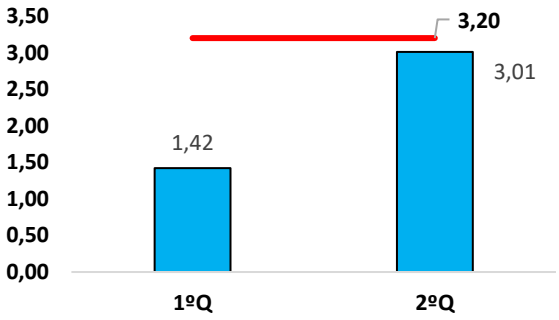
Ações Estratégicas	*Status*
Elaborar Painel para apoiar o monitoramento do tratamento oncológico.	Atrasada.
Qualificar os grupos regionais responsáveis pelo registro do primeiro tratamento no instrumento fonte de dados do Painel.	Atrasada.

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Apoiar a implantação do modelo organizado de busca ativa da população-alvo atendida pelas equipes das UBS.	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de unidades de saúde da Rede SES-DF que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS).	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Promover cursos de capacitação e atualização para instrutores em PIS.	Andamento Normal.

Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Apoiar a implantação do modelo organizado de busca ativa da população-alvo atendida pelas equipes das UBS.	Andamento Normal.

Indicador: Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Sem ações pactuadas para o período.	

Indicador: Taxa de Internações por Diabetes *Mellitus* e suas complicações.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Sem ações pactuadas para o período.	

Outras ações relacionadas ao Objetivo	***Status***
Implementar a oferta dos ambulatórios de reabilitação pulmonar pós-covid 19.	Andamento Normal.
Ampliar o programa ginástica nas quadras.	Andamento Normal.
Ampliar a oferta do programa de tabagismo em UBS nas Regiões de Saúde.	Andamento Normal.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.2							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.2145.2555 - (EPI) Operacionalização das cirurgias cardiopediátricas no Instituto de Cardiologia do DF – ICDF.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.2899.0003 - Contratualização do serviço social autônomo - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal.	367.979.590,00	680.880.668,08	614.096.760,17	600.205.430,76	90,19	97,74	São 8 unidades geridas pelo IGES/DF (HBDF, HRSM, UPA NB, UPA CEI, UPA SSB, UPA SOB, UPA RE e UPA SAM).
10.302.6202.2994.0001 - Serviço Assistencial Complementar em Cardiologia – SES - Distrito Federal.	40.000.000,00	90.911.549,40	73.809.607,75	67.946.314,95	81,19	92,06	Foram realizados, em média, 36.510 procedimentos médicos cardiológicos (dados parciais).
10.302.6202.2995.0001 - Serviços Assistenciais Complementares Terapia Renal Substitutiva – TRS - Distrito Federal.	40.000.000,00	39.435.261,00	22.778.303,96	18.490.345,65	57,76	81,18	Foram realizadas, em média, 109.626 procedimentos médicos em terapia renal substitutiva. Os dados se referem às sessões de hemodiálise (máximo 3 sessões por semana, excepcionalidade, sessões pediátricas e em pacientes com sorologia positiva e Covid), manutenção, treinamento e acompanhamento de diálise peritoneal (dados parciais).
10.302.6202.2997.0001 - Serviços Assistenciais Complementares em Terapia Intensiva – UTI – SES - Distrito Federal.	69.360.000,00	104.374.217,00	55.785.272,94	50.864.489,47	53,45	91,18	Foram realizadas, em média, 10.973 internações - diárias de UTI (dados parciais).
10.302.6202.2999.0001 - Desenvolvimento das ações da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas – SES - Distrito Federal.	504.000,00	508.425,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.

10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada Em Saúde-Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal.	10.149.328,00	32.125.509,82	24.335.181,92	21.762.993,57	75,75	89,43	Foram realizadas, em média, 119.580 internações hospitalares (dados parciais).
10.302.6202.4205.0005 - (EPI) Implantação do Sistema de Regulação do Transporte Sanitário-SES - DF 2021.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão - Hospital da Criança De Brasília José Alencar – HCB - Distrito Federal.	140.000.236,00	180.101.604,74	172.692.864,20	168.495.834,62	95,89	97,57	Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.
10.302.6202.9107.0068 - (EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília.	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	100,00	0,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.
10.302.6202.9107.0069 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Apoio aos pacientes oncológicos em situação de vulnerabilidade.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.9107.0070 - (EPI) Aquisição de Equipamentos Médico - Hospitalares - Serviço de Reabilitação e Musicoterapia.	204.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.9107.0071 - (EPI) Apoio à Projeto da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília.	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.9107.0072 - (EPI) Transferência Financeira ao Hospital Da Criança de Brasília - Construção de Creche.	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	100,00	100,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.

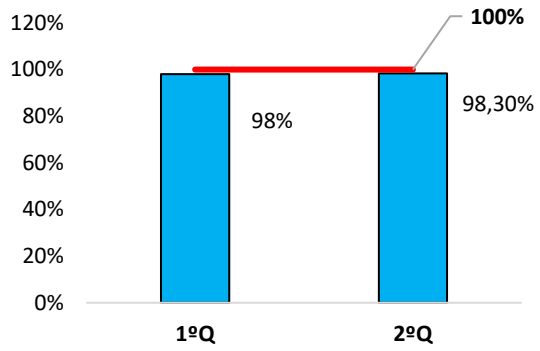
10.302.6202.9107.0073 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - IGES - Hospital de Base.	2.000.000,00	49.301.761,00	46.422.644,96	46.422.644,96	94,16	100,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IGES-DF).
10.302.6202.9107.0075 - (EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília.	350.000,00	350.000,00	350.000,00	0,00	100,00	0,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.
10.302.6202.9107.0077 - (EPI) Transferência Financeira a Entidade de Assistência Cardiológica Especializada do DF - Instituto de Cardiologia Do DF – INCOR.	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.9107.0081 - (EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.
10.302.6202.9107.0087 - (EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília.	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.
10.302.6202.9107.0089 - (EPI) Implantação de novas Unidades de Pronto Atendimento - Equipagem e Mobília - UPA do Gama.	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.
10.302.6202.9107.0093 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades-Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares para a Unidade de Pronto - Atendimento (UPA 24 h) do Núcleo Bandeirante - Núcleo Bandeirante.	0,00	195.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste Programa de Trabalho.

10.302.8202.8517.0040 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prestação de Serviços Públicos - Média e Alta Complexidade - Distrito Federal.	30.000.000,00	30.000.000,00	28.728.314,71	28.225.983,73	95,76	98,25	Foram mantidas 187 unidades com os serviços públicos de fornecimento de energia elétrica e saneamento para atender às Unidades de Média e Alta Complexidade.
10.306.6202.4227.0001 - (*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar – SES - Distrito Federal.	69.363.228,00	63.007.403,03	62.096.291,67	58.575.070,97	98,55	94,33	Foram fornecidas 4.128.322 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES-DF (dados parciais).
10.302.6202.9107.0116 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Para Ampliação/Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	0,00	670.000,00	670.000,00	0,00	100,00	0,00	Recurso destinado a suplementação do Contrato de Gestão com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB.

Quadro 5. Objetivo 1.2.3 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

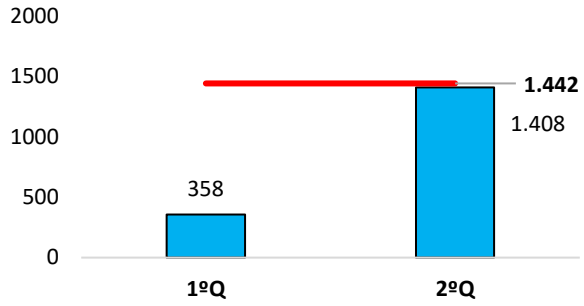
<table>
<tr><td colspan="3">PP02 - Perspectiva Processos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D02: Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 1.2.3. Estruturar as ações de vigilância em saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

Observa-se que dos 5 indicadores relacionados ao objetivo, 4 estão dentro de Superado/Esperado (80%) 1 está Muito Crítico.
Há 12 ações programadas para o ano relacionadas a este objetivo estratégico. Para o 2º quadrimestre há 11 ações programadas sendo que destas, 9 estão com Andamento Normal (75%) e 2 foram Concluídas (25%).
Verifica-se que a notificação de acidentes de trabalho está ocorrendo em número satisfatório e de maneira correta quanto ao preenchimento do campo ocupação, refletindo favoravelmente as ações de capacitação nas unidades de saúde. Observa-se o mesmo com as notificações de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias.
Em relação ao Coeficiente de Incidência de Doenças e Agravos relacionadas ao Trabalho, percebe-se o aumento do coeficiente o que coloca o indicador, de polaridade menor-melhor, em situação muito crítica. O aumento pode estar relacionado a redução de subnotificações anteriores e com acompanhamento sistemático com as Regiões.
Foi concluída a nova ferramenta para investigação dos óbitos e a qualificação dos membros das Comissões de Revisão de Óbito Hospitalar, ação essa que interfere diretamente no resultado favorável do indicador Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. E o aplicativo utilizado foi desenvolvido pela Subsecretaria de Vigilância à Saúde.
Destaca-se o monitoramento de fórmula infantil para prevenção vertical do vírus da imunodeficiência humana (HIV) que vem ocorrendo a partir de relatório do sistema Alphalinc correlacionado ao banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acerca de criança exposta ao HIV e gestante com o HIV.
Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.
Os programas de trabalho relacionados ao objetivo 1.2.3 que tiveram incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foram:
10.122.6202.4044.0001 - (EPI) Enfrentamento da Emergência Covid-19 - SES - Distrito Federal, incremento de R$ 514.594.511,00;
10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.572.919,00;
10.305.6202.2598.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 39.738,00;
10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 2.556.794,00;
10.305.8202.8517.0034 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos de Serviços De Vigilância - Vigilância em Saúde - Distrito Federal, incremento de R$ 15.225.236,00.
Emendas Parlamentares Individuais (EPI) podem ingressar no orçamento ao longo do exercício financeiro, não constituindo assim dotação aprovada na LOA 2021. Essas Emendas são inseridas por meio de créditos adicionais aprovados em lei, com dotações previamente bloqueadas até autorização de desbloqueio pelo parlamentar autor, desse modo não apresentam ainda dotação autorizada, como a EPI 10.122.6202.4044.0003 - (EPI) Enfrentamento da Emergência Covid- 19 nas Regiões Administrativas do DF - Distrito Federal, com dotação de R$ 2.700.000,00.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Indicador: Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
</table>



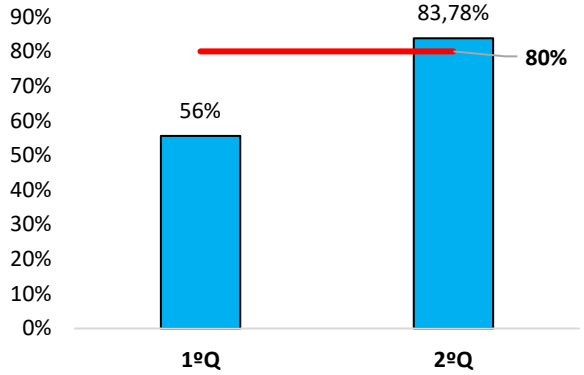
Intensificar a capacitação e sensibilização nas unidades de saúde quanto à importância do preenchimento do campo.	Andamento Normal.

Indicador: Número de notificações por acidente de trabalho.



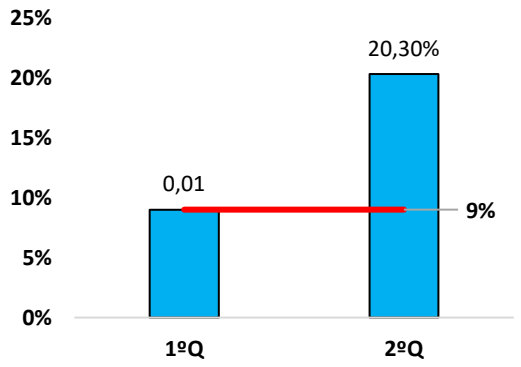
PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Intensificar a capacitação, sensibilização e melhorar a interação dos técnicos de VISAT com as unidades de saúde, reforçando a importância das notificações de acidentes de trabalho.	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

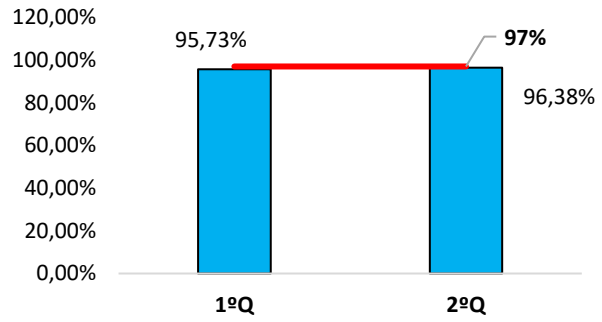


PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Monitorar e avaliar o encerramento das notificações por agravo por Região de Saúde.	Andamento Normal.

Indicador: Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.



PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Realizar ações educativas e visitas técnicas junto às empresas e representações de trabalhadores cujas atividades geram maiores riscos de acidentes.	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Qualificar os membros das Comissões de Revisão de Óbito Hospitalar para investigação dos óbitos	Concluída.

Outras ações relacionadas ao Objetivo	***Status***
Monitorar o fornecimento de fórmula infantil para prevenção da transmissão vertical do HIV.	Andamento Normal.
Promover, conjuntamente com a SAIS, treinamento de profissionais em ações de diagnóstico, tratamento de casos e de educação em saúde, para o atendimento sistemático e contínuo de pacientes com Hanseníase na rede de atenção primária do DF.	Andamento Normal.
Visitar as Vigilâncias Epidemiológicas, trimestralmente, para fomentar e subsidiar o conhecimento e apropriação da rotina de vigilância de casos de hanseníase e monitorar a base de dados de Hanseníase no SINAN, para controle da frequência e qualidade dos dados.	Andamento Normal.
Elaborar o Plano de Enfrentamento da Hanseníase.	Andamento Normal.
Capacitar profissionais de saúde das Regiões de Saúde no preenchimento da ficha do SINAN (TB).	Andamento Normal.
Implementar o Plano de Enfrentamento da Tuberculose.	Concluída.
Realizar ações educativas e visitas técnicas junto às empresas e representações de trabalhadores cujas atividades geram maiores riscos de acidentes.	Andamento Normal.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.3							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.122.6202.4044.0001 - (Epi) Enfretamento da Emergência Covid-19 – SES - Distrito Federal.	10.000,00	420.604.511,00	233.920.494,90	207.227.258,43	55,62	88,59	Ações realizadas para enfrentamento da pandemia: Aquisição de testes rápidos para diagnóstico de Covid-19, aquisição de EPIs, contratação de leitos complementares para atendimento a pacientes acometidos pelo coronavírus, dentre outros. Mais informações consultar o capítulo específico de Covid-19.
10.122.6202.4044.0003 - (Epi) Enfrentamento da Emergência Covid-19 nas Regiões Administrativas do DF - Distrito Federal.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.8202.8517.0039 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais-Contratos de Prestação de Serviços Públicos - Vigilância Em Saúde - Distrito Federal.	2.000.000,00	2.000.000,00	1.564.725,52	1.562.238,03	78,24	99,84	41 unidades mantidas com os serviços públicos de fornecimento de energia elétrica e saneamento.
10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária – SES - Distrito Federal.	919.318,00	2.492.237,00	679.607,29	661.163,69	27,27	97,29	Foram realizadas 22.972 ações normativas, educativas e de fiscalização.
10.305.6202.2598.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde Do Trabalhador – SES - Distrito Federal.	120.000,00	159.738,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.

10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas - SES-Distrito Federal.	390.874,00	2.947.668,00	326.929,45	326.500,00	11,09	99,87	Foram realizadas 39.718 notificações de registro das doenças e agravos de notificação compulsória (dados parciais).
10.305.6202.2610.0001 - Desenvolvimento De Ações De Prevenção E Controle De Doenças Transmissíveis - SES - Distrito Federal.	3.991.580,00	3.909.897,97	315.214,48	315.214,48	8,06	100,00	Foram distribuídas 5.614.229 doses de vacinas para as Superintendências Regionais de Saúde.
10.305.8202.8517.0034 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	5.000.000,00	18.170.644,00	14.523.956,48	12.988.635,80	79,93	89,43	41 unidades mantidas com os serviços especializados de vigilância ostensiva armada e desarmada, diurna e noturna, fixa e motorizada, para atender as Unidades da Subsecretaria de Vigilância à Saúde do Distrito Federal - SVS.
10.305.8202.8517.0037 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	1.350.000,00	1.350.000,00	1.275.995,85	1.275.995,85	94,52	100,00	25 unidades mantidas com os serviços de higienização, conservação, asseio e desinfecção hospitalar.

Quadro 6. Objetivo 1.2.4 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PP02 - Perspectiva Processos.
E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.
D02: Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.
OE 1.2.4. Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que tange os indicadores, 4 estão com *status Superado/Esperado* (44,44%), 4 como *Crítico/Muito Crítico* (44,44%) e 1 em *Alerta* (11,11%). Para o segundo quadrimestre estavam programadas 11 ações da PAS, das quais 10 estão em Andamento Normal (91%), 1 está Atrasada (9%). Em relação à investigação de óbitos, ainda está em um patamar crítico a investigação tanto para as mulheres em idade fértil quanto para os óbitos infantis e fetais. Entre as ações relacionadas, há a continuidade do processo de organização interna dos comitês com a discussão dos óbitos maternos com a Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia permanece. Além disso, foi realizado o levantamento dos casos de óbitos fetais e infantis por sífilis para discussão com as Regiões de Saúde para melhora do processo de trabalho, o que fortalece a resolução de problemas na assistência materno-infantil e colabora para a redução da incidência dos óbitos infantis e fetais. E ainda, aguarda-se a publicação da nova Portaria do Comitê de Óbito Materno-Infantil com direcionamentos para as investigações. Faz-se necessária a sensibilização quanto a importância do indicador e seu impacto na vigilância do óbito materno, em ascendência no Distrito Federal. O número de óbitos maternos aumentou 24% em relação ao mesmo período do ano passado (06 óbitos até agosto/2020), reflexo da pandemia de Coronavírus. As gestantes e as puérperas destacam-se como um grupo de repercussão distinta pois mudanças fisiológicas e anatômicas que ocorrem na gestação podem representar risco aumentado para o Covid-19. A série histórica de óbitos maternos tem se comportado de maneira semelhante aos óbitos totais por coronavírus, e o DF reflete o restante do país, onde os óbitos maternos em 2021 já superaram o número notificado no ano anterior (https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/boletim_covid_2021-semanas_20-21-red.pdf). As gestantes e puérperas devem ser consideradas como grupo de risco para o desenvolvimento de formas graves ou fatais do Covid-19, por conseguinte, a sua vacinação será fundamental para reverter este quadro. As ações de qualificação em emergências obstétricas para médicos e enfermeiros lotados nos Centros Obstétricos da Rede SES-DF e de aquisição de equipamentos para modernização da assistência na Rede que estão em andamento contribuem para melhora desse indicador no Distrito Federal. Em relação ao volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF houve aumento de 8,75 % e o número de receptores de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP) teve um aumento de 9,71% em relação ao mesmo período de 2020, reflexo das ações do agosto dourado, mês dedicado a amamentação. Nota-se que o incentivo a amamentação aliado ao trabalho efetivo dos Bancos de Leite, entre outras ações, corrobora com índices de mortalidade infantil decrescentes. A taxa de mortalidade infantil no DF encontra-se dentro da meta esperada do período em análise (dados parciais) e sofre influência ainda do pré-natal. A sífilis congênita é sentinela da qualidade do pré-natal e o Distrito Federal fechou o período de janeiro a agosto com 226 casos novos em menores de um ano de idade (dados parciais e provisórios). Portanto, o indicador está em estado de alerta em relação a meta preconizada para o ano (307). A qualificação do banco de dados da sífilis congênita e a implementação do Plano de Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis no DF (2021/2024) são as principais estratégias para que a redução do número de casos ocorra. A tendência de queda na gestação da adolescência que vem sendo observada nos últimos anos se manteve nesse quadrimestre, com o resultado do indicador superado em relação a meta pretendida (dados parciais). É possível notar que a Região Central, especificamente a RA do Varjão, manteve os índices com redução. Isto demonstra o reflexo de ações que vem sendo desenvolvidas desde 2019 pela Região. Por outro lado, algumas Regiões Administrativas apresentam números muito acima da média do DF e sinalizam a necessidade de uma intervenção direcionada. As ações a nível de administração central estão em processo de organização e terão como foco a educação sexual e o planejamento reprodutivo, tal como o desenvolvimento de

ações de prevenção de gravidez na adolescência em parceria com o Programa Saúde na Escola, ação que ainda se encontra atrasada.

Além disso, foi observada a necessidade de pactuação para ampliação dos profissionais e unidades de saúde que realizam inserção de DIU em todo DF. O objetivo é ofertar 100% de cobertura para o serviço até o final de 2022. Espera-se assim impacto positivo e redução das gestações não planejadas nas adolescentes.

Os partos normais no SUS e na Saúde Suplementar mantém-se dentro de um valor esperado para a meta estabelecida. Importante ressaltar que ao se analisar apenas os estabelecimentos privados a proporção cai para 22,5% e os valores dos estabelecimentos públicos sobem para 55,9%.

Destaca-se a implantação do Projeto "Qualificação da Assistência ao Parto e Nascimento com a inserção de enfermeiros obstetras nos Centros Obstétricos dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do DF". Serão integradas 57 enfermeiras nos centros obstétricos da Rede SES para assistência ao Parto Normal. Sabe-se que um aumento do número de partos normais relaciona-se a melhoria do acesso e da qualidade da assistência pré-natal e ao parto em si.

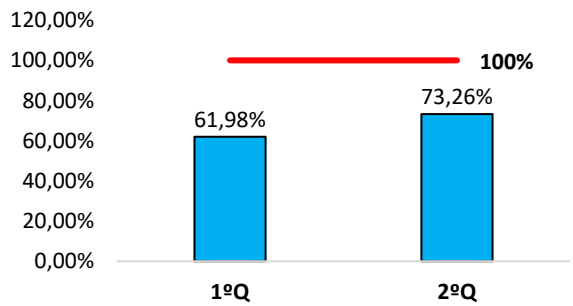
Por outro lado, a cobertura vacinal para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF continua sem atingir a meta preconizada para cada subtipo vacinal, de acordo com os parâmetros do Programa Nacional de Imunizações (PNI): 90% para as vacinas BCG e rotavírus e 95% para os demais imunizantes indicados na rotina do Calendário Nacional de Vacinação. Até maio e junho/2021, quando a situação epidemiológica dos dados de cobertura vacinal no DF eram: Pólio 78%; Penta 77,9%; Pneumo10 81,3% e TV 90,9% (dados de julho e agosto não disponíveis até a finalização deste Relatório). Portanto estamos ainda muito aquém do ideal preconizado. Atingir no mínimo a meta preconizada permite garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis; e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão.

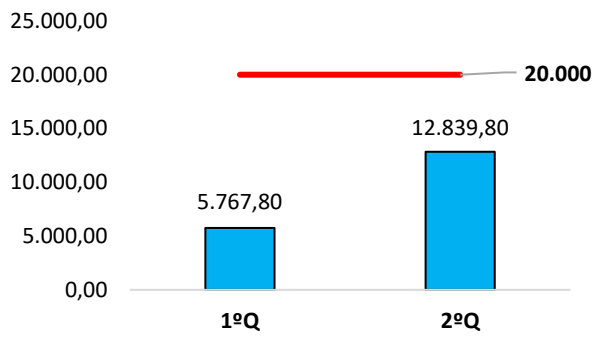
Em relação ao Plano Integrado (Imunização) estão sendo realizadas supervisões das salas de vacina semanalmente; treinamento dos servidores na utilização das vacinas *Pfizer* e *Janssen*; elaboração semanal e divulgação de boletins técnicos sobre a imunização do DF referentes à campanha de vacinação contra a Covid-19; apoio nas ações de vacinação no Setor Militar Urbano; apoio para vacinação dos atletas olímpicos; treinamento para os servidores que atuam na vacinação da população de rua; capacitação em vacinação para alunos de medicina da FEPECS; reuniões com os sistemas prisionais para a organização logística da vacinação da população privada de liberdade e seus funcionários. Atualização do hiperlink da secretaria de saúde para a imunização (Ex.: www.saude.df.gov.br/vacina). Os dados foram extraídos em 28/09/21 e estão sujeitos a alterações.

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna "Produto da Etapa SAG", demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

O Programa de Trabalho *10.302.6202.2973.0001* recepciona os recursos destinados ao custeio das ações da Rede Cegonha, como a contratação de serviços de Lactaristas, Triagem de doadoras de leito humano e Teste do pezinho. No 2° quadrimestre de 2021, o programa contou com uma dotação autorizada de R$ 14.001.709,00, apresentou um empenho de 80,21% e liquidação de 86,94%.

O objetivo 1.2.4 contou ainda com ingresso de recurso no montante de R$ 300.000,00, relativo à Emenda Parlamentar Distrital (EPI).

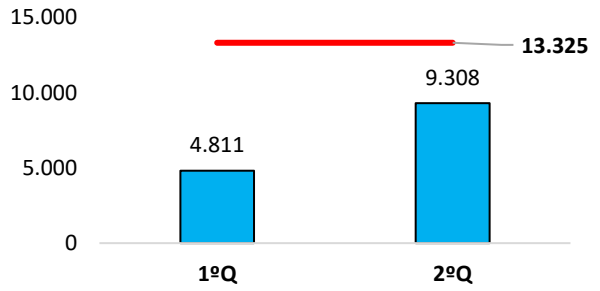
Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Realizar reuniões entre o Comitê Central de Investigação de Óbito e as Câmaras Técnicas de Gineco - Obstetrícia, Neonatologia e Pediatria para discussão dos óbitos infantis e fetais.	Andamento Normal.
Indicador: Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	**PAS**	



Ações Estratégicas	*Status*
Adquirir equipamentos para modernizar os serviços de banco de leite e maternidades.	Andamento Normal.

Indicador: Número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).

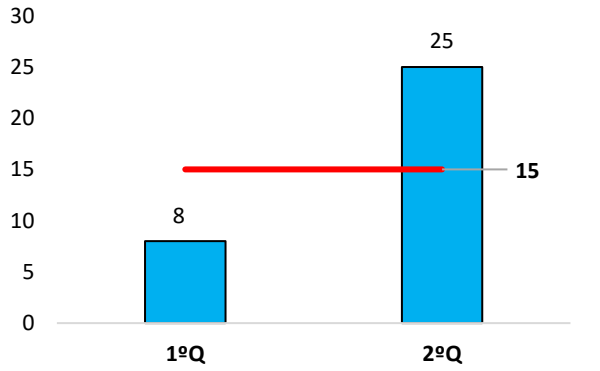
PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Promover campanhas de doação de leite humano com a divulgação dos fluxos para população do Distrito Federal.	Andamento Normal.

Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

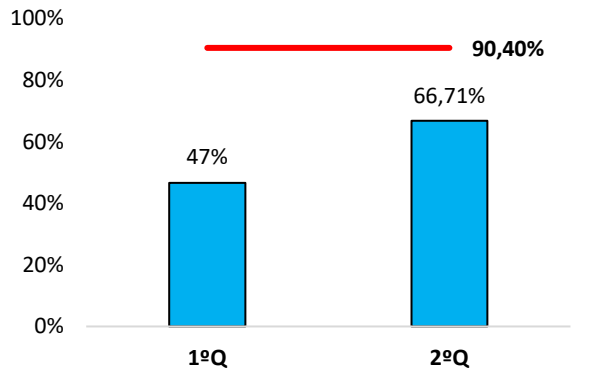
PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Realizar curso de qualificação em emergências obstétricas para médicos e enfermeiros lotados nos Centros Obstétricos da Rede SES-DF.	Andamento Normal.
Adquirir equipamentos para modernização da assistência na Rede Cegonha.	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de óbitos de mulher em idade fértil MIF (10 a 49 anos) investigados.

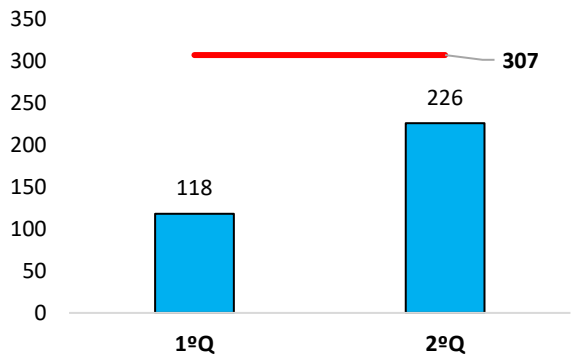
PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Capacitar os Comitês de Prevenção e Controle dos Óbitos maternos fetais e infantis do DF.	Andamento Normal.

Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

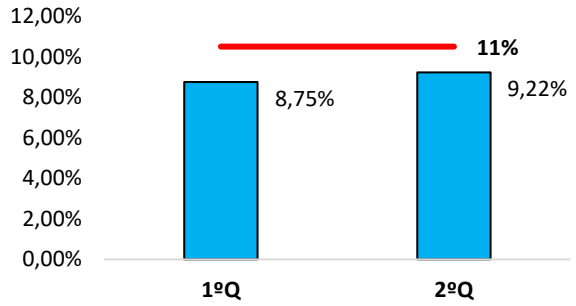
PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Implementar o Plano Integrado para a Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024.	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

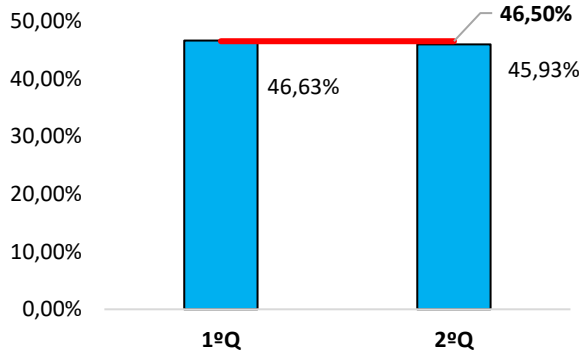
PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Desenvolver ações de prevenção de gravidez na adolescência em parceria com o Programa Saúde na Escola.	Atrasada.

Indicador: Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.

PAS



Ações Estratégicas	Status
Sem ações pactuadas para o período.	

Indicador: Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3° dose, Poliomielite - 3° dose, Pneumocócica 10 valente - 2° d.).

PAS

Meta: 100%
Resultado**:** 0

Ações Estratégicas	*Status*
Implantar Centro de Referência de Imunobiológicos Especial (CRIE) único no Distrito Federal.	Andamento Normal.
Revisar o Plano Integrado para melhoria do Programa de Imunização do Distrito Federal 2021-2024.	Andamento Normal.
Elaborar normatização do funcionamento das salas de vacina.	Andamento Normal.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.4							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.2973.0001 - Desenvolvimento das Ações da Rede Cegonha – SES - Distrito Federal.	10.370.326,00	14.001.709,00	11.230.177,23	9.763.555,16	80,21	86,94	Foram realizadas 188.767 consultas pré-natal, puerpério e crianças até um ano (dados parciais).
10.302.6202.2973.0002 - (EPI) Desenvolvimento das Ações da Rede Cegonha em todo Distrito Federal.	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.

Quadro 7. Objetivo 1.2.5 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PP02 - Perspectiva Processos.

E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.

D02: Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 1.2.5. Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.

Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

O objetivo possui 2 indicadores relacionados, 1 está em *Alerta* (50%) e 1 está *Superado* (50%).

No que concerne a PAS, para o 2º quadrimestre estavam programadas 5 ações, 4 em *Andamento Normal* (80%) e 1 *Atrasada* (20%).

A cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial não se alterou no segundo quadrimestre de 2021 e sua ampliação depende da implantação de novos serviços. Observou-se um aumento do percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com as equipes de Atenção Primária à Saúde e a meta esperada para o período foi superada (78,57%, dados de julho/2021).

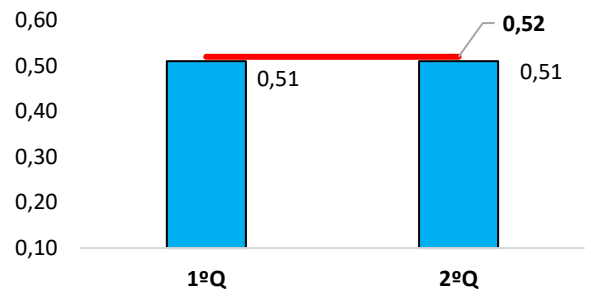
A conclusão da revisão do Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental no âmbito da APS, que está em fase de validação interna pela área técnica para aprovação da Gestão, está atrasada; a elaboração das Diretrizes de Atuação da Psicologia na SES-DF a fim de nortear as práticas assistenciais dos psicólogos na rede; e a elaboração da Linha de Cuidado em Saúde Mental do DF pelo Grupo Condutor da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) trarão ainda mais benefícios para o usuário.

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

O Programa de Trabalho ligado ao objetivo 1.2.5 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foi:

10.302.6202.2585.0002 - Desenvolvimento de Ações para Rede de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas - SES-Distrito Federal, incremento de R$ 659.077,00.

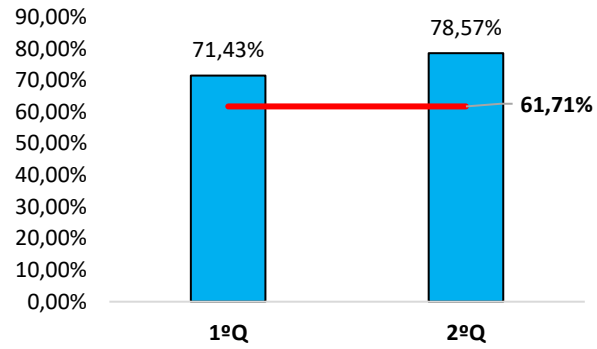
Indicador: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Habilitar o CAPS I Brazlândia.	Andamento Normal.
Adequar a habilitação dos CAPS (CAPS I Riacho Fundo, CAPS II Samambaia, CAPS AD III Taguatinga).	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Revisar o Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental no âmbito da APS.	Atrasada.
Elaborar Linha de Cuidado em Saúde Mental do DF.	Andamento Normal.
Elaborar Diretrizes de Atuação da Psicologia na SES-DF.	Andamento Normal.

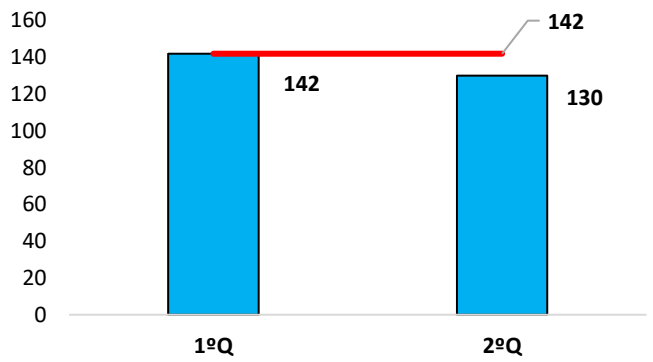
Execução Orçamentária Objetivo 1.2.5							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.2585.0002 - Desenvolvimento de Ações para Rede de Atenção ao Usuário de Álcool e Outras Drogas – SES - Distrito Federal.	1.500.000,00	2.159.077,00	1.763.782,17	1.571.528,00	81,69	89,10	Foram realizadas, em média, 4.903 internações de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas (dados parciais).
10.302.6202.2974.0001 - Desenvolvimento das Ações da Rede de Atenção Psicossocial -SES - Distrito Federal.	1.000.000,00	1.000.000,00	786.853,36	552.773,36	78,69	70,25	Foram realizadas, em média, 25.248 consultas psiquiátricas (dados parciais).

Quadro 8. Objetivo 1.2.6 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PP02 - Perspectiva Processos.
E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.
D02: Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.
OE 1.2.6. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que tange aos indicadores, dos 8 relacionados, 3 estão dentro de *Superado/Esperado* (38%), 1 está em *Alerta* (12%) e 4 como *Crítico/Muito Crítico* (50%). Já em relação a PAS para o 2º quadrimestre, foram planejadas 11 ações, em que 9 estão com *Andamento Normal* (82%) e 2 estão *Atrasadas* (18%). Os óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio mantiveram a tendência de superação da meta estipulada, ao contrário dos óbitos por Acidente Vascular Encefálico (AVE), ainda aquém do que foi pactuado para o período. Em agosto, as UPAS e o HBDF foram incluídos no PROADI (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde) por meio do Projeto: "Apoio à Implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares". Por outro lado, a ação de ampliação da oferta de Reabilitação Cardiológica está aguardando a implementação e regulação dos serviços de Reabilitação Pulmonar para que sejam iniciadas as discussões sobre o assunto e encontra-se atrasada por esse motivo. A produção de material de apoio para a Linha de Cuidado do AVC encontra-se em fase de revisão. Por outro lado, observa-se que muitas internações de AVE ocorrem no Hospital de Base (HBDF), embora este não se configure como porta aberta para neurologia e, portanto, possui demandas referenciadas, com usuários que necessitam de atendimento de alta complexidade, o que pode contribuir para o aumento da mortalidade. O tempo resposta ao chamado do SAMU-DF continua acima da meta pactuada. Nota-se que o tempo de deslocamento da viatura até o local de atendimento pode aumentar em consequência da ampliação da área de cobertura e em algumas situações há maior tempo de vinculação da equipe à ocorrência. O Percentual de usuários do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar) procedentes de serviços de internação ficou muito acima da meta pactuada ao final do segundo quadrimestre e o pilar desse resultado foi a habilitação de mais duas equipes de Atenção Domiciliar uma em Ceilândia e outra em Planaltina, além do trabalho de busca ativa de pacientes nos hospitais para desospitalização. Em contrapartida, o percentual de desfecho "Alta" do Serviço de Atenção Domiciliar voltou a um estado crítico, após uma melhora transitória no resultado do terceiro bimestre, relacionada principalmente à intensificação da busca ativa em todos os hospitais com objetivo de identificar os pacientes internados, porém com perfil de desospitalização. Apesar da ação de elaboração de fluxo de alta do SAD para a Atenção Primária está atrasada, já está em fase de aprovação o Protocolo de Desospitalização, o que permitirá a realização de treinamentos para a transição de pacientes do NRAD para a APS e irá colaborar para a melhora no desempenho desse indicador. Os indicadores de Violência encontram-se com situação crítica (Número de Unidades de Saúde Públicas e Privadas com notificação de violência interpessoal autoprovocada) e alerta (Proporção de Notificação de Violência nas Unidades Básicas de Saúde). A redistribuição das equipes de saúde dentro da APS e o redirecionamento dos serviços de atendimento pode ter dificultado o acesso dos usuários aos serviços. Por outro lado, o NEPAV produziu e disponibilizou para toda a rede de saúde do Distrito Federal, um Instrutivo para preenchimento da ficha de notificação com a finalidade de qualificar e facilitar o processo de preenchimento das notificações de violência. Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna "Produto da Etapa SAG", demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS. O programa de trabalho relacionado ao objetivo 1.2.6 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foi: *10.302.6202.4001.0001* - Desenvolvimento das Ações de Atenção à Rede de Atenção de Urgências e Emergências - RUE - Distrito Federal, incremento de R$ 8.756.902,00. Emendas Parlamentares Individuais (EPI) podem ingressar no orçamento ao longo do exercício financeiro, não constituindo assim dotação aprovada na LOA 2021. Essas Emendas são inseridas por meio de créditos adicionais aprovados em lei, com dotações previamente bloqueadas até autorização de desbloqueio pelo parlamentar autor, desse modo não apresentam ainda dotação autorizada, como a EPI 10.302.6202.2060.0002 - (EPE)(EPI) Atendimento de

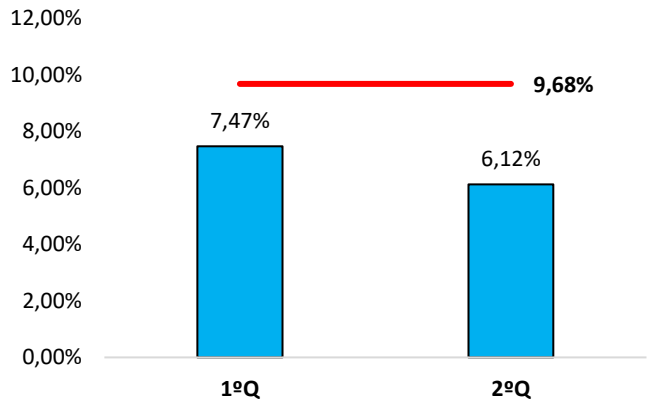
Urgência Pré-Hospitalar (SAMU) - Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU-192 - SES-DF 2021 - Distrito Federal, com dotação de R$ 873.358,00.

Indicador: Número de Unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.



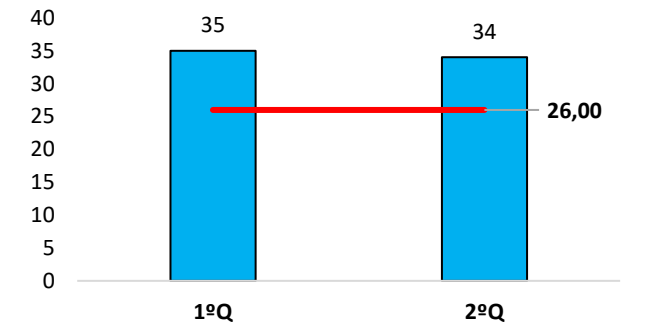
PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Realizar capacitações relacionadas a situação de violência sexual, familiar e doméstica com as unidades básicas de saúde.	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.



PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Realizar oficinas para qualificação das unidades de saúde públicas e privadas quanto ao registro das notificações dos casos de violência.	Andamento Normal.
Implantar a Linha de Cuidado para pessoas em situação de violência sexual, familiar e doméstica nas Regiões de Saúde.	Andamento Normal.

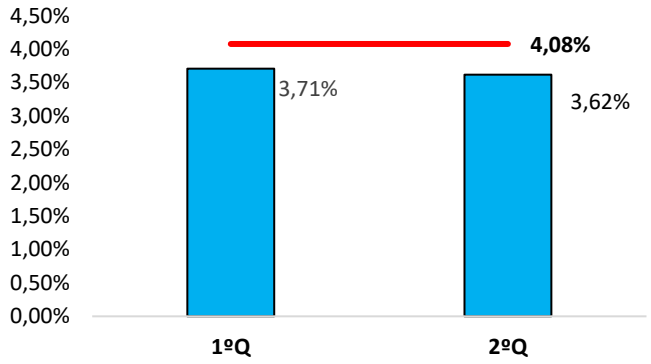
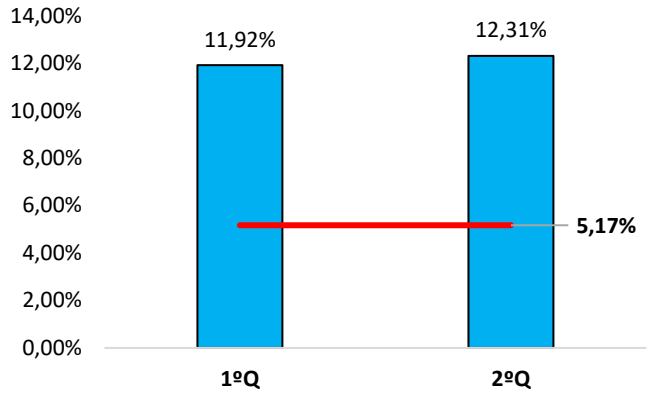
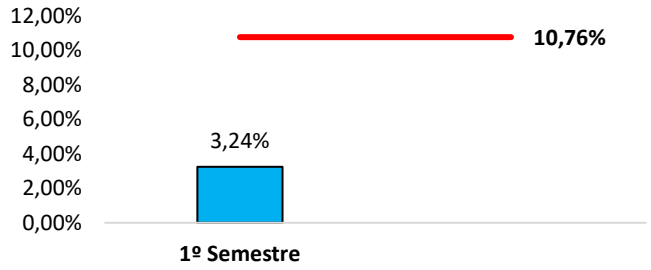
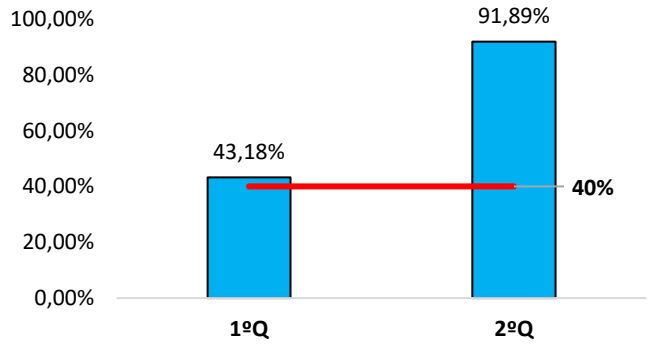
Indicador: Tempo Resposta ao chamado do SAMU-DF.

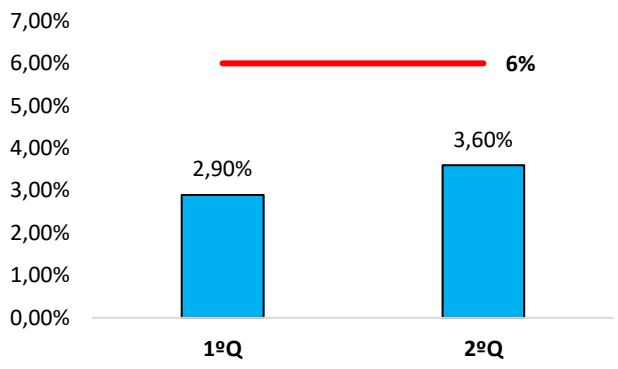


PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Renovar a frota do SAMU-DF.	Andamento Normal.
Consolidar o serviço unificado pré-hospitalar em urgências (SUAPH) entre SES/DF e CBMDF (Portaria Conjunta nº40, 05/12/2018).	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

PAS	
Ações Estratégicas	***Status***
Ampliar a oferta de Reabilitação Cardiológica.	Atrasada.

<table>
<tr><td> 
</td><td>Produzir material de apoio ao profissional sobre a linha de cuidado IAM.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Produzir material de apoio ao profissional sobre linha de cuidado AVC.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito em residentes do Distrito Federal.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Realizar ações educativas intersetoriais com os órgãos (SEE/DF, DETRAN, PRF, DER, CBMDF, MP) com foco na prevenção de acidentes.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de usuários do SAD procedentes de serviços de internação.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Realizar reuniões colegiadas junto aos NRADs visando o monitoramento das desospitalizações nas unidades hospitalares e UPAS.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de desfecho “alta" do Serviço de Atenção Domiciliar.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td></td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
</table>

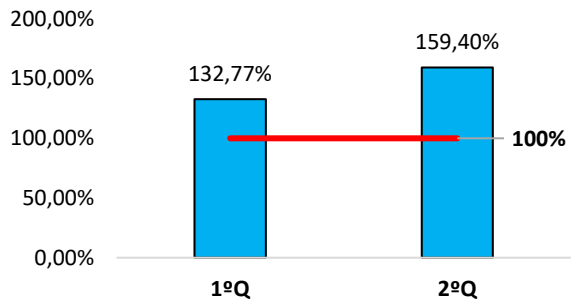
	Elaborar o fluxo de alta do SAD para as UBS.	Atrasada.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.6							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.2060.0002 - (EPE) (EPI) Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar (SAMU) -Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU - 192 – SES -DF 2021 - Distrito Federal.	0,00	873.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 SES - Distrito Federal.	10.082.346,00	9.607.850,60	7.150.555,87	6.719.787,12	74,42	93,98	Foram 140.789 atendimentos pré-hospitalares realizados pelo 192.
10.302.6202.2060.0004 - (EPI) Aquisição de Ambulâncias para Renovação de Frota do Samu -192 - SES-DF 2021.	873.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.4001.0001 - Desenvolvimento das Ações de Atenção à Rede de Atenção de Urgências e Emergências – RUE - Distrito Federal.	1.041.819,00	9.798.721,00	11.250,00	0,00	0,11	0,00	Foram realizados 660.933 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.
10.302.6202.6052.0003 - Assistência Voltada à Atenção Domiciliar - Assistência Continuada – SES - Distrito Federal.	20.000.000,00	15.868.722,00	15.230.029,81	13.924.344,53	95,98	91,43	Foram em média 1.324 pessoas assistidas ao mês pelo serviço de Atenção Domiciliar (SAD-AC e POD).

Quadro 9. Objetivo 1.2.7 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

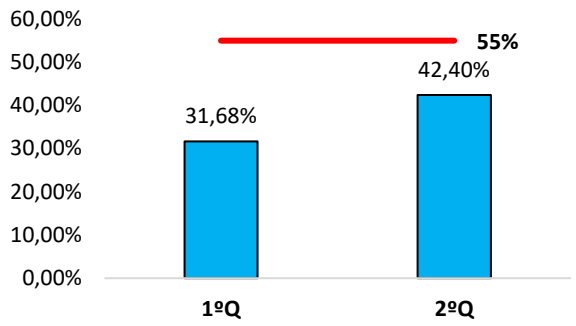
<table>
<tr><td colspan="3">PP02 - Perspectiva Processos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D02: Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 1.2.7. Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

Em relação aos indicadores, dos 3 relacionados, 2 estão Superado/Esperado (67%) e 1 com status Crítico/Muito Crítico (33%).
Há 7 ações programadas da PAS para o ano, sendo que no 2º quadrimestre 5 estão com Andamento Normal (71%) e 1 está Atrasada (14%). Há uma ação para começar no 3º quadrimestre.
Com referência ao CEO (Centro de Especialidade Odontológica), em junho 03 cumpriram a meta preconizada na normativa legal (Portaria 1.464/MS, de 24/06/2011): HRSM, CEO 712 Sul, CEO HRT. Já em agosto houve aumento no registro de procedimentos em PCD (Pessoas com Deficiência), totalizando 05 CEO de 12 que devem seguir Portaria Ministerial. Observa-se que a meta mínima de produção requerida pelo Ministério da Saúde (MS) é necessária para manter a habilitação já existente, para ampliar os repasses de custeio ou mesmo para solicitar a habilitação de um novo serviço frente ao MS.
As equipes de Saúde Bucal têm sido capacitadas quanto ao manejo dos Pacientes Portadores de Deficiência e a GEO (Gerência de Odontologia/SES-DF) está reunindo servidores que ainda necessitam de sensibilização quanto ao manejo dos PCD na APS, no intuito de reduzir a resistência ao atendimento desse tipo de paciente e promover a melhoria do acesso e o correto encaminhamento na APS.
No que tange a Triagem Auditiva Neonatal, foi realizada a revisão da Nota Técnica desde o 1º quadrimestre. Quanto a reestruturação do fluxo assistencial desta triagem nas maternidades, ainda se encontra pendente a cooperação do CEAL quanto a qualificação das equipes da SES-DF. Ratifica-se que isto está previsto no convênio a ser firmado entre SES e o CEAL. Apesar do indicador estar superado, ressalta-se que ainda há problemas com o registro dos procedimentos de retestes, contudo o código de procedimento foi criado. Observa-se uma discreta redução no último bimestre em alguns hospitais como HMIB, HRC, HRSAM e HRT que já demonstra um retorno a produção esperada em relação a meta estabelecida.
A higienização da fila de espera dos pacientes inscritos no Programa de Órteses e Próteses da SES-DF encontra-se em fase avançada. As ações e medidas adotadas foram:
1. Reforço das orientações fornecidas aos novos usuários cadastrados quanto à indispensabilidade da atualização cadastral, sempre que haja alguma alteração nos dados;
2. Estabelecimento de rotina informatizada de revisão da lista de espera atinente aos usuários com necessidades temporárias (3, 6 ou até 12 meses);
3. Contato periódico aos usuários em lista de espera visando verificação quanto a persistência da necessidade do produto. Nos casos em que a resposta for negativa, o paciente é retirado imediatamente da lista de demanda.
Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.
O programa de trabalho que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:
10.302.6202.2961.0001 - Desenvolvimento da RCPCD – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.045.910,00.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de nascidos vivos que realizaram triagem auditiva neonatal.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"></td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Reestruturar o fluxo assistencial da Triagem Auditiva Neonatal nas maternidades da SES-DF.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td>Adquirir equipamentos para modernização da assistência na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
</table>



Elaborar as notas técnicas de referenciamento para os serviços habilitados (CER II Taguatinga, CER II CEAL e CER II HAB).	Andamento Normal.

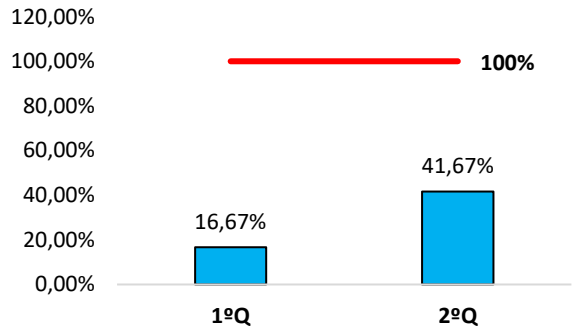
Indicador: Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.



PAS

Ações Estratégicas	***Status***
Realizar higienização do banco de dados de cadastro de pacientes no Programa de Órtese e Prótese da SES-DF para otimização das dispensações.	Andamento Normal.
Elaborar boletins informativos sobre os serviços prestados na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência visando a qualificação do atendimento.	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam procedimentos pactuados com o MS.



PAS

Ações Estratégicas	***Status***
Capacitar as equipes de saúde bucal quanto ao manejo dos pacientes portadores de deficiência.	Andamento Normal.

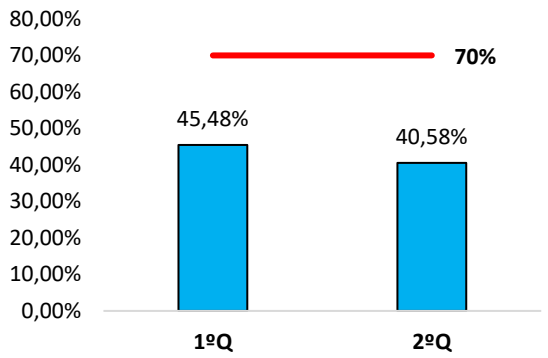
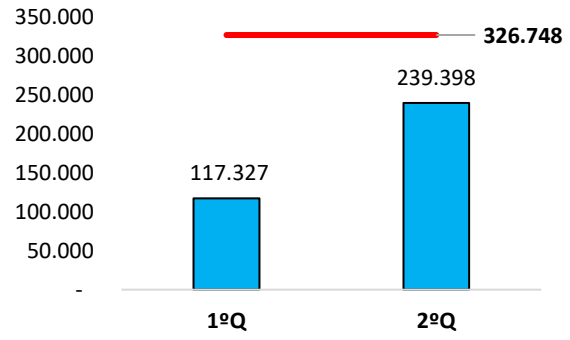
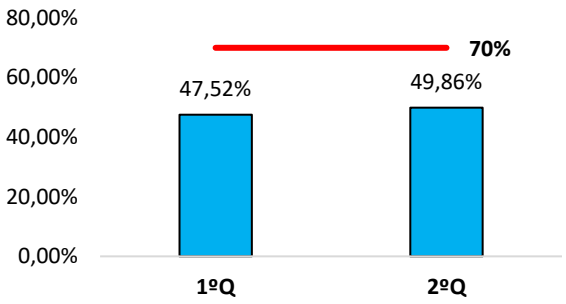
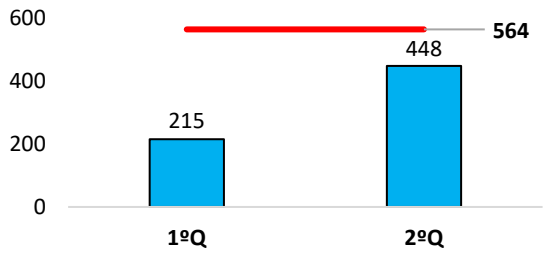
Execução Orçamentária Objetivo 1.2.7							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.2961.0001 - Desenvolvimento da RCPCD -SES - Distrito Federal.	5.928.125,00	6.974.035,00	2.258.276,25	2.197.341,25	32,38	97,30	Foram realizados 64.338 atendimentos no CER II - Taguatinga e CEAL (dados parciais).
10.302.6202.6016.0001 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses -Ambulatoriais – SES - Distrito Federal.	5.000.000,00	5.000.000,00	3.960.953,65	1.896.310,00	79,22	47,88	Foram fornecidas 2.507 órteses/próteses para a dispensação ambulatorial.
10.302.6202.6016.4216 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Cirúrgicas – SES - Distrito Federal.	10.000.000,00	6.017.070,00	5.877.259,92	3.806.807,97	97,68	64,77	Foram fornecidas 142.606 órteses/próteses para implantação via procedimento cirúrgico.

Diretriz 03. Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS

Quadro 10. Objetivo 1.3.1.8 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

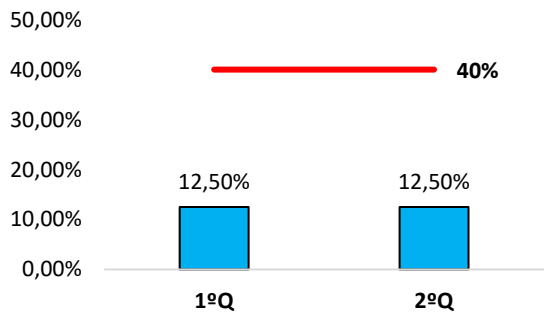
<table>
<tr><td colspan="3">PP02 - Perspectiva Processos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D03.1: Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 1.3.1.8 Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

No que concerne os indicadores, dos 4 listados, 2 estão Superado/Esperado (50%) e 2 Crítico/Muito Crítico (50%).
Em relação a PAS, estavam previstas 8 ações, das quais 7 estão com Andamento Normal (87,5 %) e 1 Atrasada (12,5%).
A meta para o indicador de número de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados é aumentar em 7,5% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais regulados e desde abril/2021, quando foram atingidos 117.327 procedimentos regulados, o sistema considera a meta superada. No fechamento do 2º quadrimestre já haviam sido regulados 239.398 procedimentos.
Por outro lado, o percentual de cirurgias eletivas reguladas realizadas e o percentual de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados ainda não atingiram a meta pactuada. Houve redução na produtividade no primeiro quadrimestre de 2021 em razão do enfrentamento da pandemia de Covid-19 e os dados de agosto ainda estão em atualização pelas unidades executantes, o que refletiu nos resultados.
Destaca-se que no 3º bimestre entraram para o escopo da Regulação, em Panorama 3, 02 os procedimentos de Consulta em Genética e Consulta em Cirurgia Ginecológica (Laqueadura Tubária – Essure). Além disso, foram iniciadas tratativas para regulação de Cirurgia Geral/subespecialidades, Petscan, Cintilografia, Radiologia de Alta Complexidade em Odontologia e subespecialidades da Genética.
Outra especialidade que está prestes a ter a regulação iniciada é da Ortopedia, que em conjunto com o treinamento programado para as unidades executantes, para que além das funções necessárias, realizem a confirmação do atendimento dentro do SISREGIII (Sistema de Regulação). Isto facilitará o acompanhamento do absenteísmo e a análise do fluxo regulatório que vem sendo implementado.
Nota-se que vídeos explicativos sobre a utilização do sistema de regulação e das funções de solicitantes/executantes, foram disponibilizados para GER (Gerência de Regulação) e GIR (Gerência Interna de Regulação) das unidades de saúde, em junho/2021, e irão colaborar para melhorar o desempenho dos indicadores.
Outra ação importante, que está em andamento, é a elaboração de um painel do SISREGH na Sala Situação, com informações para gestores como oferta de vagas, fila de espera, consultas, informações para a população, como data de consulta, local, confirmação da consulta, exames, entre outros.
Ainda com o objetivo de aperfeiçoar o processo de coleta dos dados referentes ao cancelamento e realização de cirurgias na Rede-SES, foram realizadas reuniões técnicas para diagnóstico sobre base de dados no sistema e mapeamento do processo de trabalho de coleta de dados. Esforços estão sendo feitos a fim de atingir o objetivo, apesar da ação está atrasada.
O número de transplantes de órgãos e tecidos realizados encontra-se superado em relação a meta, tendo sido realizados trinta transplantes de córnea, 10 de fígado, 8 de rim e 11 de medula óssea em agosto/2021.
Em referência ao Manual de Notificação e Diagnóstico de Morte Encefálica, ele encontra-se em fase de validação pela equipe.
Observa-se que não há programa de trabalho relacionado a este objetivo.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Indicador: Percentual de cirurgias eletivas reguladas realizadas.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td></td><td>Aperfeiçoar o processo de coleta dos dados referentes ao cancelamento e realização de cirurgias na rede SES.</td><td>Atrasada.</td></tr>
</table>

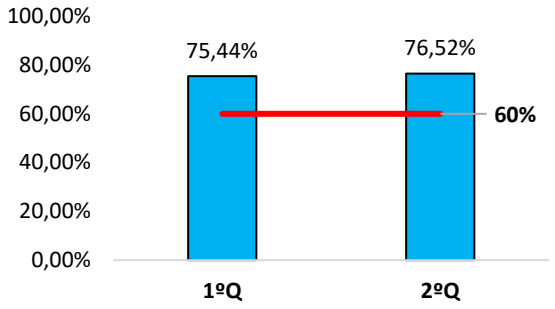
<table>
<tr><td> 
</td><td>Orientar as unidades executantes quanto a importância em concluir o número de atendimentos (cirurgias eletivas) efetuadas em cada unidade, para melhor controle do número de absenteísmo.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Número de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="4"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Articular junto aos RTD de cada especialidade que ainda não estão sob regulação sobre as condutas necessárias para inserir a especialidade no SISREG III.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Revisar as Notas Técnicas e Protocolos das especialidades da atenção secundária quanto aos critérios de classificação de risco para a regulação.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Elaborar instrumento de avaliação da demanda x oferta de vagas de consultas, procedimentos e exames.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Orientar as unidades executantes quanto a importância em concluir o número de atendimentos (consultas, procedimentos e exames) efetuados em cada unidade, para melhor controle do número de absenteísmo.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Elaborar Manual de Notificação e Diagnóstico de Morte Encefálica.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Elaborar Manual de Manutenção do Potencial Doador.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
</table>

Quadro 11. Objetivo 1.3.9 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2020.

<table>
<tr><td colspan="3">PP02 - Perspectiva Processos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D03.1: Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 1.3.9 Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

No que tange os indicadores, 3 estão relacionados ao objetivo, 1 com status Superado/Esperado (33%) e 2 com status Crítico/Muito Crítico (67%).
Foram programadas 6 ações da PAS para o 2º quadrimestre, em que 1 está em Andamento Normal (17%) e 5 estão Atrasadas (83%).
A pandemia tem contribuído negativamente para o alcance da meta do indicador “Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos”, as UTI se encontram seguindo a recomendação do Ministério da Saúde: “Evitar visitas e acompanhantes a pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)”. Observa-se que a área técnica corrigiu o resultado do 1º quadrimestre de 14,29% para 12,50%.
Entretanto, as unidades HRT, HRSAM, HRAN, HRS, HRC e HMIB estão realizando visitas virtuais, mas seguem suspensas as visitas presenciais, exceto em casos graves ou com risco de óbito, ou ainda em que a equipe avalie que beneficie o paciente. Porém, os horários ainda não contemplam os três períodos.
A elaboração do Projeto de visitação virtual para pacientes das UTI está aguardando o retorno das discussões do grupo condutor para ser finalizado, a ação encontra-se atrasada.
Em relação a classificação de risco nos atendimentos abertos (GAE), o indicador superou a meta, reflexo de ações como a auditoria nos serviços hospitalares de emergência a fim de observar e conhecer os processos envolvidos na classificação de risco pela Diretoria de Enfermagem da SES-DF (DIENF) em parceria com a GASFURE (Gerência de Urgência e Emergência).
A revisão junto à APNH e a DIENF para os ajustes dos processos de trabalho e fluxos referentes à Classificação de Risco está na sua última fase, a de configuração gráfica com a ASCOM (Assessoria de Comunicação – SESDF). Apesar da evolução a ação está atrasada.
No que concerne a Implantação da Política de Segurança do Paciente na APS, a área técnica relatou que a APS se encontra com reformulações de processos de trabalho, reorganizações de ações locais, além dos atendimentos voltadas para as demandas relacionadas ao Covid-19. E que no momento não há possibilidade de realização de oficinas locais. Nota-se, também, uma correção do dado do resultado do indicador em relação ao quadrimestre anterior.
Observa-se que não há programa de trabalho relacionado a este objetivo.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Elaborar Projeto de visitação virtual para pacientes das UTI.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2"></td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Criar a Comissão de Segurança do Paciente (CQSP) na APS.</td><td>Atrasada.</td></tr>
</table>

Meta: 60% Resultado: 0%	Realizar oficina de capacitação para membros regionais das Comissões de Segurança do Paciente.	Atrasada.
	Elaborar instrumento de monitoramento da implantação da Política de Segurança do Paciente nas UBS.	Atrasada.

Indicador: Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Revisar junto à APNH e a DIENF os ajustes dos processos de trabalho e fluxos referentes à Classificação de Risco.	Atrasada.
	Capacitar profissionais médicos e enfermeiros como classificadores e multiplicadores do Protocolo de Classificação de Risco das portas dos Serviços Hospitalares de Emergências (SHE).	Andamento Normal.

Quadro 12. Objetivo 1.3.1.10 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

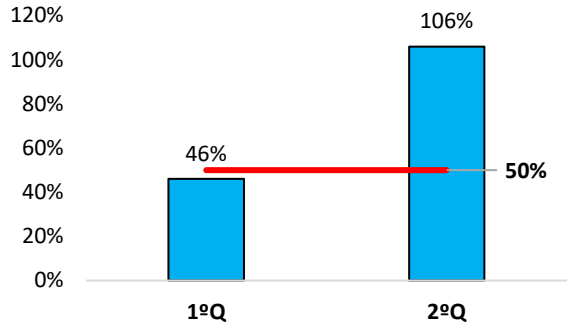
PP02 - Perspectiva Processos.
E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.
D03.1: Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.
OE 1.3.1.10. Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: Em relação aos indicadores, dos 4 reportados neste objetivo para o 2º quadrimestre, os 4 encontram-se com *status Superados/Esperados* (100%). No que concerne a PAS, para o segundo quadrimestre, há 13 ações programadas sendo que 10 estão com *Andamento Normal* (77%) e 3 estão *Atrasadas* (23%). No segundo quadrimestre de 2021 foram realizadas 43 ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS, ressaltando-se que o indicador superou a meta pretendida para o ano em abril, assim como o Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde que superou a meta anual no segundo quadrimestre. As ações educativas realizadas ou que estão em andamento na modalidade virtual (EAD) são as seguintes: Curso de Lei Complementar 840 de 2011; o Curso de Ações Básicas para as Rotinas dos NEPS; a Palestra Ansiedade: Quebrando tabus; o Curso de Cálculos de Medicamento; o Curso de Treinamento Desenvolvimento & Educação (TD&E) ofertado pelo HUB. Foi realizado curso de Mediação administrativa aplicada e a Fundação Hemocentro de Brasília promoveu palestras virtuais sobre manejo da dor e condutas atualizadas em complicações agudas da doença falciforme. O HUB também disponibilizou vagas para o curso "Gestão por Processos". Destaca-se o Mestrado profissional em vigilância e controle de vetores, ofertado pela FIOCRUZ. Outra ação importante foi o Curso de Especialização em Garantia dos Direitos e Política de Cuidados à Criança e ao Adolescente, ofertado pela UNB; além da divulgação dos cursos com inscrição aberta disponibilizados pela EGOV. Foi realizada parceria para divulgação dos cursos e acesso à plataforma EAD Onco Ensino, além da parceria estabelecida com a Escola de Contas do Tribunal de Contas do Distrito Federal (ESCON/TCDF). Foi também ofertado o curso “Assistência de enfermagem em cardiologia pediátrica e neonatal” (HUB). Destaca-se a abertura do Banco de Facilitadores SES-DF (*http://intranetses.saude.df.gov.br/ges-divulga-oportunidade-para-banco-de-facilitadores-da-sesdf/).* Durante os meses de julho e agosto o número de acessos na plataforma EducaSES foi 8.444. No mês de agosto a Gerência de Educação em Saúde, em conjunto com os gestores da Estratégia Saúde da Família retomou a discussão acerca da Educação Permanente da APS a partir do programa QUALISAPS. Foi iniciada a elaboração do Plano de Educação Permanente da APS que contará com três eixos: diagnóstico da necessidade/demanda de educação permanente; fortalecimento dos núcleos de educação permanente em saúde e operacionalização dos cursos.

No primeiro semestre foram realizadas 03 oficinas de ações temáticas orientadas aos Serviços de Saúde nos cenários de integração Ensino-Serviço, em formato virtual: 01 Ação Educativa de acolhimento para estudantes e docentes das Instituições de Ensino; 02 Ações Educativas voltadas para Integração Ensino – Serviço, de tal maneira que o indicador está com a meta pactuada superada. No mesmo período um total de 1.765 residentes estavam inseridos nas redes de Atenção à Saúde, com um acréscimo de 234 residentes em relação ao ano anterior.

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna "Produto da Etapa SAG", demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

O programa de trabalho relacionado ao objetivo 1.3.1.10 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas: *10.128.8202.4089.0015 - Capacitação de Pessoas-Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal, incremento de R$ 165.843,00.*

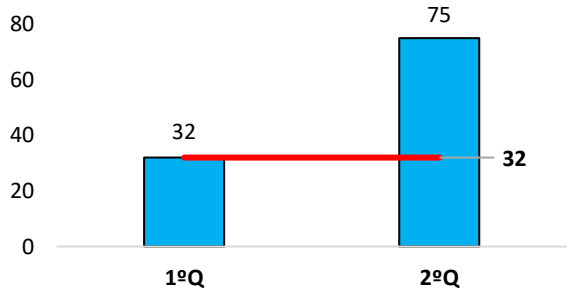
Indicador: Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Estruturar canais de comunicação com as Regiões de Saúde para a realização dos cursos de educação permanente de forma virtual.	Andamento Normal.

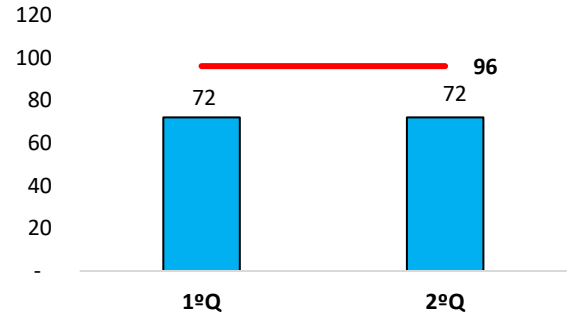
Indicador: Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Realizar ações educativas relacionadas à Vigilância Epidemiológica.	Atrasada.
Qualificar profissionais da Atenção Primária no tema Promoção de Saúde.	Andamento Normal.
Qualificar os profissionais para fortalecimento das redes de atenção à saúde.	Andamento Normal.
Qualificar os Gestores da APS na atualização em imunização e controle de infecção.	Andamento Normal.

Indicador: Número de Alunos em Especializações vinculadas às Redes de Atenção à Saúde**.**

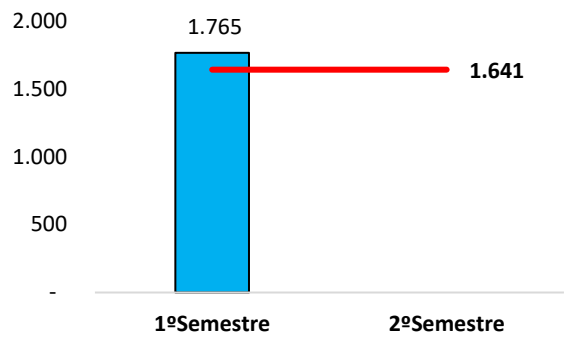


PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Ofertar vagas para o Curso de Especialização.	Andamento Normal.

Indicador: Número de Residentes inseridos nas Redes de Atenção à Saúde.

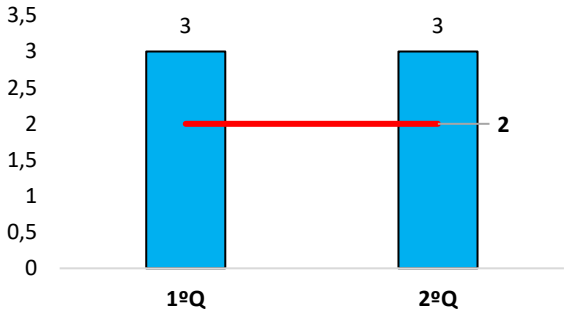
PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Ofertar vagas para os Programas de Residência Médica e para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde distribuídas nas 5 Redes de Atenção.	Andamento Normal.
Ofertar turmas em cursos na modalidade a distância aos servidores da SES-DF	Andamento Normal.
Elaborar o Plano de Educação Permanente para a APS.	Atrasada.

Indicador: Número de oficinas de ações temáticas orientadas aos Serviços de Saúde nos cenários de integração Ensino - Serviço.

PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Realizar ação educativa de acolhimento para estudantes e docentes das IES.	Andamento Normal.
Realizar ação educativa online voltada para Integração Ensino-Serviço.	Atrasada.

Outras ações relacionadas ao Objetivo	*Status*
Reestruturar os processos seletivos dos programas de pesquisa da ESCS/FEPECS para aumentar a eficiência na aplicação dos recursos.	Andamento Normal.
Criar tecnologia para monitorar os projetos desenvolvidos por pesquisadores da ESCS que obtém recursos de fomento à pesquisa.	Andamento Normal.

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.1.10							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.128.6202.4088.0021 - Capacitação de Servidores – SES - Distrito Federal.	600.000,00	448.799,99	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.128.8202.4089.0015 - Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal.	10.000,00	173.322,99	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.4137.0001 - Contratualização dos Hospitais de Ensino - Modernização para Manutenção dos Credenciamentos – SES - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.364.6202.4091.5829 - Apoio a Projetos - Gestão de Projeto Docente – Pesquisador - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal.	10.000,00	7.479,99	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.364.8202.9083.0011 - Concessão de Bolsas de Estudo - Residentes – SES - Distrito Federal.	43.000.000,00	32.754.798,88	16.609.934,34	16.609.934,34	50,71	100,00	Em média 1.471 bolsas de estudos concedidas para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).
10.364.8202.9083.0013 - Concessão de Bolsas de Estudo - Médicos Residentes – IGESDF - Distrito Federal.	3.418.162,00	2.556.785,16	1.286.049,53	1.286.049,53	50,30	100,00	Em média 31 bolsas de estudos concedidas para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) que atuam no IGES-DF.

Quadro 13. Objetivo 1.3.1.11 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

<table>
<tr><td colspan="3">PP02 - Perspectiva Processos.</td></tr>
<tr><td colspan="3">E01: Eixo de Gestão das Redes de Atenção à Saúde.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D03.1: Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 1.3.1.11. Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:
No que concerne os indicadores, o indicador está com status Muito Crítico.
Em relação a PAS, foram programadas 4 ações, onde estão 3 em Andamento Normal (75%) e 1 Atrasada (25%).
Com relação ao Percentual de Laboratório com processos de trabalho adequados conforme RDC 302/2005, diante da situação do indicador a área técnica se manifestou sobre sua continuidade e sugeriu alterações para 2022. A meta para 2021 não foi factível, além dos problemas relacionados a pandemia, a adequação das unidades requer mais tempo, tendo em vista que não depende apenas do trabalho da GEDIAG e envolve outras áreas da SES-DF.
Entretanto, houve avanços importantes com objetivo de cumprimento da meta:
- O Laboratório Regional de Ceilândia foi reformado e será sede de Central de Exame Laboratorial, a pretensão é que cumpra a RDC 302/2005 Anvisa. Além disso, possui cabine de segurança bacteriológica cumprindo, neste quesito, a RDC 302/2005/Anvisa.
- O subsolo do Laboratório Regional do Guará está sendo reformado e será sede de Central de Exame Laboratorial, a pretensão é que cumpra a RDC 302/2005/Anvisa.
- O Laboratório do Hospital Regional do Gama possui cabine de segurança bacteriológica cumprindo, neste quesito, a RDC 302/2005/Anvisa.
- O Laboratório do Hospital Regional de Samambaia possui cabine de segurança bacteriológica, cumprindo, neste quesito, a RDC 302/2005/Anvisa.
- O Hospital Regional de Sobradinho possui cabine de segurança bacteriológica, cumprindo, neste quesito, a RDC 302/2005/Anvisa.
- A Secretaria de Saúde está implementando o Controle de Qualidade Externo para Laboratório Clínico (Processo SEI nº 00060-00359111/2018-43), visando a contratação de empresa especializada em Serviço de Ensaio de Proficiência (Controle Externo da Qualidade) para Laboratório Clínico, a serem disponibilizados para as Unidades Laboratoriais da Rede SES-DF, a execução deste controle de qualidade externo está estipulada na RDC 302/2005 Anvisa. Após aquisição do serviço, estará cumprida, neste quesito, RDC 302/2005 Anvisa.
- Está inserido em processo SEI 00060-00348208/2018-21 a aquisição de Cabine de Segurança Biológica para todos os laboratórios de Patologia Clínica da Rede SES, visando cumprir, neste quesito, RDC 302/2005 Anvisa.
- Novos e mais modernos equipamentos de Bioquímica, Imunologia, Hormônios e hematologia estão sendo instalados por meio de comodato para substituir os equipamentos anteriormente contratados, o objetivo é ampliar a demanda analítica de materiais biológicos de pacientes.
No que se refere as ações do Hemocentro, estão sendo realizadas campanhas de doações de sangue que permitiu no mês de julho atender 100% das demandas de Urgência e Emergência de Hemocomponentes. Também estão sendo realizadas ações de divulgação em datas oficiais com objetivo de sensibilização sobre a importância das doações de sangue e medula óssea.
Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.
O programa de trabalho relacionado ao objetivo 1.3.1.11 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:
10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.388.548,00.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Indicador: Percentual de Laboratório com processos de trabalho adequados conforme RDC 302/2005.

Meta: 40,2%
Resultado: 0%</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td colspan="2">Sem ações pactuadas para o período.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo 1.3.1.11</td><td>Status</td></tr>
<tr><td colspan="2">Adquirir equipamentos para ampliação da capacidade Diagnóstica do LACEN.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
</table>

Remodelar a gestão do SADT na SES com a descrição dos processos de trabalho.	Atrasada.
Realizar campanhas de doação de sangue (número de doadores agendados por campanhas).	Andamento Normal.
Realizar ações de divulgação em datas oficiais com objetivo de sensibilização sobre a importância das doações de sangue e medula óssea.	Andamento Normal.

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.1.11							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.122.8202.8502.0068 - Administração de Pessoal - Ação Executada pela Fundação Hemocentro De Brasília / FHB - Plano Piloto.	61.566.000,00	46.051.367,98	33.191.159,78	33.188.788,19	72,07	99,99	Em média 401 servidores da FHB foram remunerados.
10.122.8202.8504.6990 - Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	1.957.000,00	1.463.835,99	1.092.389,97	1.092.389,97	74,63	100,00	Foram concedidos, em média, 372 benefícios a servidores da FHB.
10.122.8202.8517.0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	2.752.109,00	2.207.631,30	1.368.947,95	932.305,60	62,01	68,10	Unidade mantida – FHB.
10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde -SES - Distrito Federal.	43.416.608,00	16.033.757,77	10.871.653,27	8.567.126,66	67,80	78,80	Foram realizados, em média 1.609 procedimentos oftalmológicos (dados parciais).
10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – SES - Distrito Federal.	3.973.655,00	5.362.203,00	3.125.167,24	1.811.182,54	58,28	57,95	Foram realizados 502.530 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde.

Eixo 2 - Gestão e Inovação - (PDS- 2020-2023): PAS 2021 e SAG 2021

O Eixo 2 - Modelo de Gestão e Inovação contempla as seguintes diretrizes: D04.1: Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle; D04: Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle; D05: Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor; D06: Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário; D07: Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

Apresenta-se na sequência as sete diretrizes, os objetivos com os respectivos resultados dos indicadores em relação às metas e as ações voltadas para a atenção à saúde no âmbito da gestão do SUS, e sua interface com a execução orçamentária e os produtos entregues.

Diretriz 04. Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle

Quadro 14. Objetivo 2.4.12 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PG03 - Perspectiva Gestão.	
Eixo 02: Eixo de Gestão e Inovação.	
D04: Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.	
OE 2.4.12. Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.	
Indicador: Percentual de Conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.	**PAS**
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que tange os indicadores, 3 estão com *status* Superado/Esperado (75%) e 1 Crítico/Muito Crítico (25%). Há 6 ações programadas para o ano relacionadas a este objetivo estratégico. Para o 2º quadrimestre há 5 ações listadas, destas 4 com Andamento Normal (83%) e 1 Concluída (17%). Foi criado o de curso para capacitação dos Conselheiros e população com a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - FEPECS/DE/EAPSUS, Conselho de Saúde do DF (CSDF) e Diretoria de Controle Social (DICOS). Há dificuldades ainda não superadas para a estimativa do número de conselheiros capacitados no DF. O curso teve 85 inscritos. Houve no segundo quadrimestre curso de conselheiros selecionado para fazer parte do acervo de Experiências Brasileiras em Participação Social no Controle de Covid-19, por meio de iniciativa conjunta entre Conselho Nacional de Saúde e OPAS. Em relação aos Critérios de Transparência Ativa foi realizado o chamamento de servidores para comporem o grupo de trabalho da Central 156; o início dos trabalhos técnicos de atualização da base de conhecimento da Central 156; o projeto de revitalização e elaboração do novo *layout* para a parte de convênios do *site* e o início da reorganização das informações contidas em *https://www.saude.df.gov.br/convenios/,* a fim de visibilizar a maior transparência dos convênios. No que concerne as ações do índice de resolutividade das manifestações da ouvidoria, a primeira oferta de capacitação foi em maio. Desta forma, foi percebido que esse tipo de iniciativa traz mais segurança para o servidor que tramita uma manifestação e resulta em diminuição do tempo de resposta. No tocante aos canais de comunicação com as Superintendências/Regionais de Saúde, ocorreu em maio a primeira rodada de reuniões com os ouvidores e setores responsáveis pelo planejamento das Regiões de Saúde e URD. O resultado do trabalho foi o alinhamento técnico entre os setores de planejamento da Região de Saúde ou Unidade de Referência Distrital (URD) com as ouvidorias locais, além do debate sobre o Índice de Resolutividade para monitoramento das atividades de ouvidoria no AGR. Foram celebrados 24 AGL com as unidades da Atenção Secundária, os acordos pactuados terão vigência de agosto/2021 a dezembro/2022. Fazem parte dessa pactuação as 17 policlínicas, o Hospital Dia, os centros especializados CEDOH, CESMU, CEDHIC, CADH, a Casa de Parto e o Centro Especializado em Reabilitação.	

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna "Produto da Etapa SAG", demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

Os programas de trabalho relacionados ao objetivo 2.4.12 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.4165.0002 - Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde - Distrito Federal, incremento de R$ 4.363.288,00;

10.122.6202.4166.0026 - (Epi) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS, incremento de R$ 700.000,00, todavia R$ 500.000,00 ainda estão bloqueados;

10.122.6202.4166.0034 - (Epi) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, incremento de R$ 150.000,00;

Emendas Parlamentares Individuais (EPI) podem ingressar no orçamento ao longo do exercício financeiro, não constituindo assim dotação aprovada na LOA 2021. Essas Emendas são inseridas por meio de créditos adicionais aprovados em lei, com dotações previamente bloqueadas até autorização de desbloqueio pelo parlamentar autor, desse modo não apresentam ainda dotação autorizada, como as emendas abaixo:

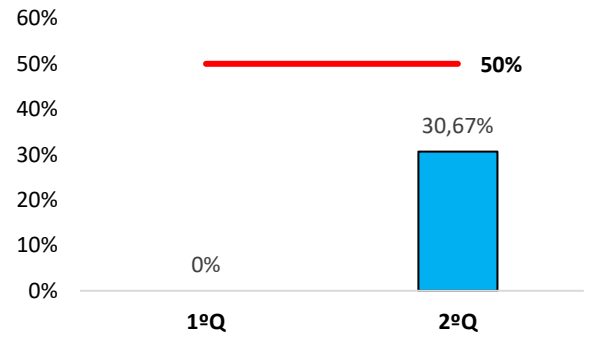
10.*122.6202.4166.0041 (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva em prol de toda Comunidade do DF – PDPAS - Distrito Federal, com Dotação de R$ 55.000,00;*

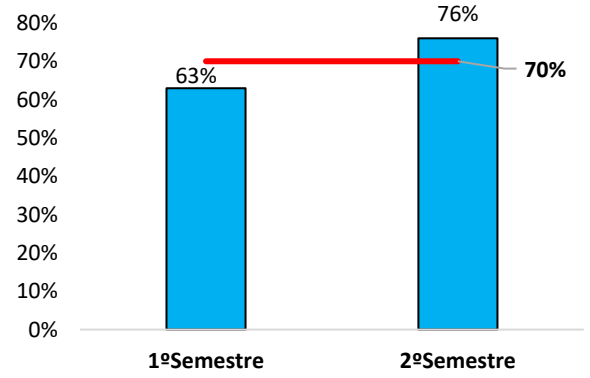
10.122.6202.4166.0044 Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - SES 2021 - Distrito Federal, com Dotação de R$ 1.500.000,00;

10.122.6202.4166.0045 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS - SES – 2021 - Distrito Federal, com Dotação de R$ 1.500.000,00;

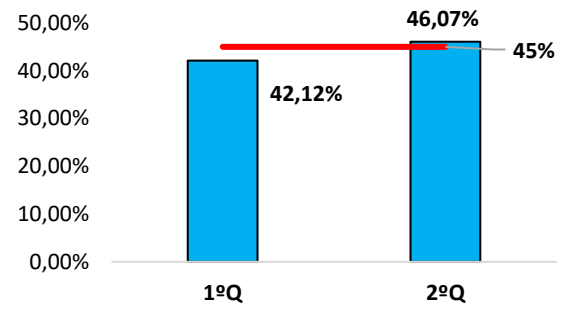
10.122.6202.4166.0048 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - Hospital Regional de Planaltina, incremento de R$ 20.000,00.

À exceção, a EPI 10.122.6202.4166.0042 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - Distrito Federal, apresentou uma dotação autorizada de R$ 1.500.000,00, relativo a uma dotação de R$ 2.600.000,00.

Indicador: Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Realizar cursos de capacitação relacionados aos diversos temas sobre Controle Social.	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de Critérios de Transparência ativa na Saúde alcançados.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Pactuar com as áreas os critérios de transparência ativa estabelecidos no guia de transparência ativa (GTA) da CGDF seguido pela SES DF.	Andamento Normal.

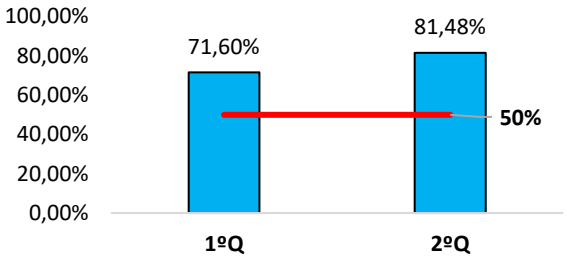
Indicador: Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.	**PAS**



Ações Estratégicas	*Status*
Capacitar os servidores da Gerência de Triagem nos novos fluxos de encaminhamentos e atribuições regimentais.	Andamento Normal.
Promover canais de comunicação com as Superintendências Regionais de Saúde para alinhamento técnico e discussão dos relatórios de gestão das ouvidorias.	Concluída.

Indicador: Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local.

PAS



Ações Estratégicas	*Status*
Implantar os AGLs nas unidades da Atenção Ambulatorial Secundária (AASSE).	Andamento Normal.

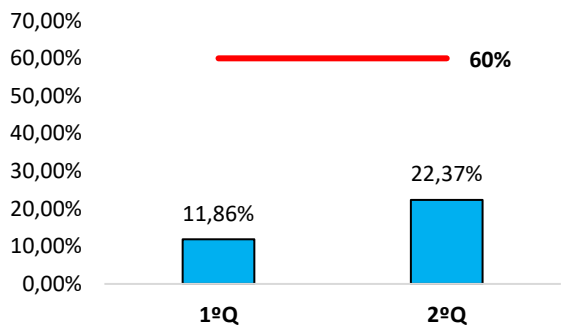
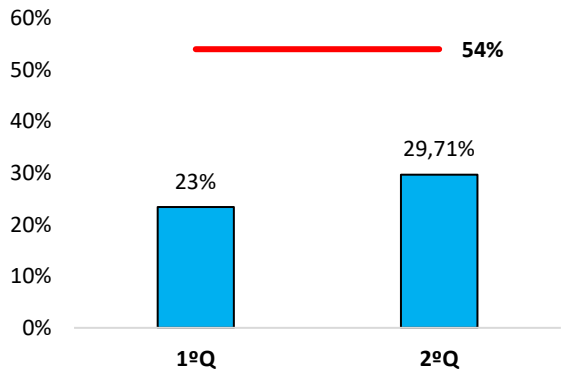
Execução Orçamentária Objetivo 2.4.12							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.122.6202.4165.0002 - Qualificação da Gestão do Sistema Único De Saúde -Distrito Federal.	2.382.634,00	6.745.922,00	1.607.793,00	1.650,00	23,83	0,10	Despesa com o Convênio com a Fiocruz.
10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS – SES -Distrito Federal.	10.000.000,00	5.758.330,00	5.758.330,00	5.758.330,00	100,00	100,00	Descentralização de recursos para 21 unidades e hospitais que utilizam o PDPAS.
10.122.6202.4166.0025 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS – SES - 2021.	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados para o HRAN, HRBz, HRC, HRPa, HRSam, HMIB, HSVP, HRT, HRG, HAB e LACEN. Recurso integralmente executado no 2º bimestre.
10.122.6202.4166.0026 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	1.000.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.000.000,00	100,00	83,33	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados para o HRAN, HRT, HRSam e HRC. Recurso integralmente executado no 2º bimestre.
10.122.6202.4166.0027 - (EPI) Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal – PDPAS.	1.000.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados ao HRT e HRAN.
10.122.6202.4166.0028 - (EPI) Programa de Descent. Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	2.000.000,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.4166.0029 - (EPI) Programa de Descentralização das Ações de Saúde – PDPAS - Complexo Regulador da Saúde-DF.	300.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.4166.0030 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva	533.358,00	532.000,00	532.000,00	532.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados ao HRPL.

das Ações de Saúde Nas Reg. Adm. do DF – PDPAS - SES.							
10.122.6202.4166.0031 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva de Ações à Saúde - PDPAS (em 2021).	423.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.4166.0032 - (EPI) Descentralização de Recursos Direto para os Hospitais do DF.	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados para o HRAN e HRC. Recurso integralmente executado no 1º bimestre.
10.122.6202.4166.0034 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.	700.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados para o HRG.
10.122.6202.4166.0035 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro Sul.	1.000.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados para o HRGu.
10.122.6202.4166.0036 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde– PDPAS.	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados ao HRBZ, HRT, HRS e HRAN.
10.122.6202.4166.0037 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - Hospital Regional de Ceilândia.	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassados para o HRC. Recurso integralmente executado no 2º bimestre.
10.122.6202.4166.0038 - (EPI) Curso de Educação Popular em Saúde.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.4166.0040 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde no DF - Distrito Federal.	0,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassado ao HRAN e HMIB.

10.122.6202.4166.0042 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - Distrito Federal.	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00	100,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassado ao HRC.
10.126.6202.2579.0022 - Manutenção e Funcionamento de Conselho – SES - Distrito Federal.	203.800,00	152.442,39	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.128.8202.4089.0016 - Capacitação de Pessoas -Conselho de Saúde - Distrito Federal.	30.000,00	22.439,98	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.4166.0046 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada -Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - SES - Região Norte -Distrito Federal.	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	0,00	Recursos de Emenda Parlamentar, referente ao PDPAS repassado ao HRPL e HRS.

Quadro 15. Objetivo 2.4.1.13 por Indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

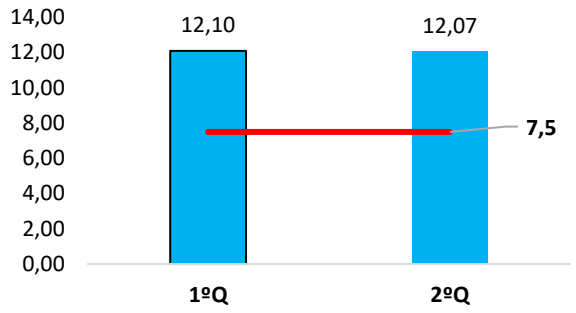
<table>
<tr><td colspan="3">PF04 - Perspectiva Financeiro.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Eixo 02: Eixo de Gestão e Inovação.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D04.1: Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 2.4.1.13. Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

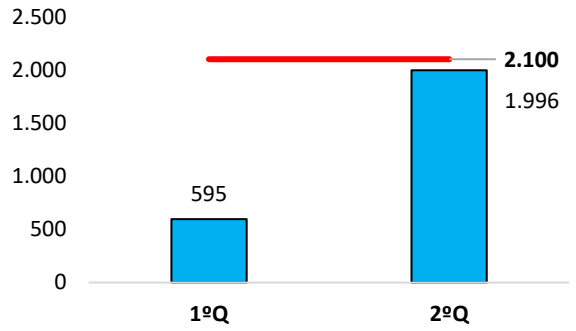
Em relação aos indicadores dos 2 relacionados, os 2 estão com status Crítico.
Para o 2º quadrimestre estavam programadas 4 ações, 1 (17 %) concluída e 3 (50%) atrasadas.
Avançou o processo de inserção das Policlínicas no ApuraSUS, porém com pendências de alguns pontos da rede. Destaque para a conclusão da planilha visando a apuração do Custo Total dos CAPS I, CAPS II e CAPS III já apresentada para os Núcleos de Custo da Secundária.
O Manual de Gestão de Custos sofreu atraso na entrega em virtude de diversos aspectos conceituais e técnicos, além da necessidade de alinhamento com a Coordenação da APS.
Encontra-se em fase final de elaboração a planilha que tem por objetivo a apuração do Custo Total dos CAPS I, CAPS II e CAPS III. A meta é criar um arquivo base que será posteriormente particularizado para cada tipo de CAPS existente e a partir disso dar treinamento para as unidades.
Observa-se que não há programa de trabalho relacionado a este objetivo.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de unidades da atenção secundária de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Sistematizar e desenvolver instrumentos para coleta e processamento dos dados de custo.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td>Treinar os NGCs no uso das ferramentas desenvolvidas.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Aprimorar as ferramentas de coleta e processamento dos dados.</td><td>Concluída.</td></tr>
<tr><td>Atualizar o manual de gestão de custo específico para APS.</td><td>Atrasada.</td></tr>
</table>

Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor

Quadro 16. Objetivo 2.5.14 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PG03 - Perspectiva Gestão.
Eixo 02: Eixo de Gestão e Inovação.
D05: Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.
OE 2.5.14. Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que tange os indicadores, 1 encontra-se com *status Superado/Esperado* e 1 *Crítico/Muito Crítico.* Em relação a PAS, 7 ações estavam programadas, 6 em *Andamento Normal* (86%) e 1 *Atrasada (14%)*. O Projeto Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho está em fase de elaboração, mas já com algumas ações sendo realizadas e que farão parte do projeto, pois são ações contínuas. Há muitas ações/iniciativas para valorização do servidor, coordenado pelo GES. A GERPIS tem realizado meditações *online, Reiki*, Técnica de Redução de Estresse *online,* Terapia Comunitária Integrativa para estudantes da UnB, usuários dos CAPS, professores das escolas públicas e comunidade em geral, Yoga, minicurso de *Mindfulness* para profissionais de Saúde, ofertado pela RTD de Meditação, na plataforma EAD da EAPSUS. No que se refere o Absenteísmo, o indicador permanece com status muito crítico no segundo quadrimestre, ainda há forte reflexo da pandemia. Os dados apresentados foram: - Absenteísmo na ADMC e URD: ADMC - 21,26% CRDF - 8,41% HMIB - 13,37% HAB - 16,58% HSVP - 6,31% - Absenteísmo por Região de Saúde: Central: 10,95% Leste: 13,01% Oeste: 10,59% Norte: 9,41% Sul: 13,30% Centro-Sul: 13,19% Sudoeste: 11,59% - Os principais motivos das ocorrências dos absenteísmos: 341 - Licença Médica - 44,79% 240 - Falta Injustificada - 18,12% 008 - Atraso - 16,63% 100 - Atestado de Comparecimento s/ comp. - 14,32% - Absenteísmo por Carreiras (os três principais): Emprego Comunitário do DF (ACS e AVAS): 31,52% Cirurgião - Dentista: 14,15% Especialista em Saúde: 12,96% Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS. Os programas de trabalho relacionados ao objetivo 2.5.14 que tiveram incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foram: *10.122.8202.8502.8859 - Administração de Pessoal - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.200.000,00;* *28.846.0001.9041.0031 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 31.000.000,00;* *28.846.0001.9050.0030 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - SES - Distrito Federal, incremento de R$ 2.000.000,00.*

Indicador: Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde**.**	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Elaborar o Projeto Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PSQVT).	Atrasada.

Indicador: Número de ações/iniciativas para valorização do servidor.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Realizar ações/iniciativas para valorização do servidor.	Andamento Normal.

Outras Ações estratégicas referente ao Objetivo 2.5.14	***Status***
Identificar junto aos servidores as necessidades apontadas para sua valorização no trabalho.	Andamento Normal.
Criar serviço de atendimento psicossocial direcionado ao servidor, permanente e de forma virtual, individual e coletivo.	Andamento Normal.
Realizar palestras, cursos, seminários nas áreas de meditação, automassagem, terapia comunitária integrativa, *reiki,* dentre outros.	Andamento Normal.
Efetivar o programa de ginástica laboral.	Andamento Normal.
Melhorar as condições de trabalho como climatização do ambiente de trabalho, modernização dos equipamentos de informática e equipamentos técnicos, produção visual do ambiente de trabalho, dentre outros.	Andamento Normal.

Execução Orçamentária Objetivo 2.5.14							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.122.8202.8502.0050 - Administração de Pessoal – SES - Distrito Federal.	1.230.547.281,00	1.076.131.730,18	889.666.393,22	889.666.393,22	82,67	100,00	Foram remunerados, em média, 27.218 servidores em exercício na SES.
10.122.8202.8502.0115 - Administração de Pessoal - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF - Distrito Federal.	224.685.842,00	168.536.209,81	143.734.527,94	143.734.527,94	85,28	100,00	Foram remunerados, em média, 1.101 servidores cedidos ao IGES-DF.
10.122.8202.8502.8859 - Administração de Pessoal - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde SES - Distrito Federal.	42.248.998,00	43.448.998,00	42.371.315,97	42.371.315,97	97,52	100,00	Foram remunerados, em média, 409 servidores cedidos.
10.122.8202.8504.0014 - Concessão de Benefícios a Servidores - Profissionais em Atividades Alheias a Serviços Públicos de Saúde - Distrito Federal.	1.363.251,00	1.140.711,74	1.045.959,27	1.045.959,27	91,69	100,00	Foram concedidos, em média, 332 benefícios aos servidores cedidos.
10.122.8202.8504.0098 - Concessão de Benefícios a Servidores - Instituto e Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF -Distrito Federal.	6.140.959,00	4.593.437,32	3.115.085,70	3.115.085,70	67,82	100,00	Foram concedidos, em média, 1.013 benefícios aos servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8504.6988 - Concessão de Benefícios a Servidores – SES - Distrito Federal.	25.096.574,00	16.949.577,33	490.225,56	487.599,04	2,89	99,46	Foram concedidos, em média, 29.907 benefícios aos servidores em exercício na SES.

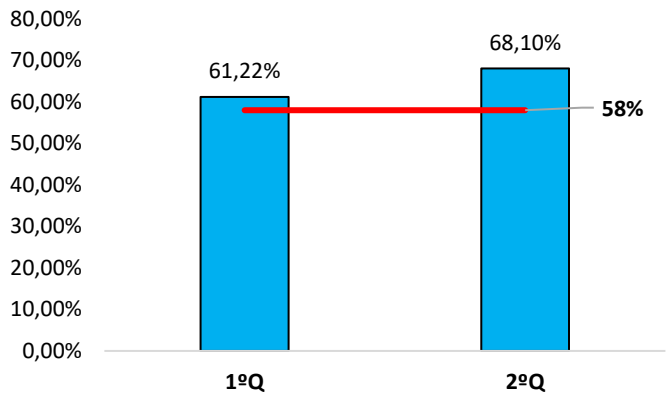
28.846.0001.9041.0031 - Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia – SES - Distrito Federal.	40.419.824,00	71.419.824,00	69.909.643,78	69.654.481,81	97,89	99,64	Em média, 2.668 aposentados estão recebendo a licença prêmio em pecúnia de forma parcelada (a partir de 2017), nos termos do Decreto n° 40.208/2019.
28.846.0001.9050.0030 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições – SES - Distrito Federal.	3.343.913,00	3.997.246,91	390.598,39	375.681,32	9,77	96,18	Foram realizadas 1.202 indenizações judiciais decorrentes de penhoras.

Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário

Quadro 17. Objetivo 2.6.15 por Indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

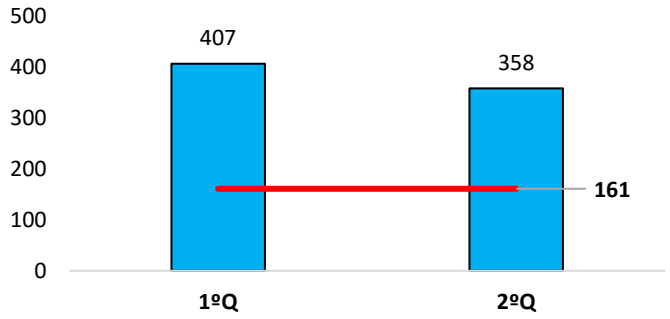
<table>
<tr><td colspan="3">PS01 - Perspectiva Sociedade.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Eixo 02: Eixo de Gestão e Inovação.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D06: Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 2.6.15. Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

No que corresponde os indicadores, dos 4 apresentados, 1 está com status Superado/Esperado (25%), 1 em Alerta (25%), 2 como Crítico/Muito Crítico (50%).
Foram programadas 5 ações para o 2º quadrimestre, dessas 4 aparecem com Andamento Normal (80%) e 1 foi Cancelada (20%).
Nota-se que 86,7% de medicamentos padronizados estavam com estoque disponível na Rede SES-DF, até agosto/2021. Há estabilidade nos índices nos dois primeiros quadrimestres em 2021, embora a meta pretendida ainda não tenha sido alcançada, o resultado tem se mantido em parte pela publicação de muitas atas, permitindo assim suas execuções e abastecimento, desde que haja recurso financeiro para isso. Além disso, há um esforço da gestão na tentativa de melhorar a celeridade dos processos licitatórios.
O sistema de distribuição por dose individualizada superou a meta pretendida. Um dos fatos que colaborou para esse resultado foi a expansão entre junho e agosto dos leitos de dose individualizada nos hospitais HRT e HRPL, além da nomeação de novos farmacêuticos para unidades hospitalares.
Em relação a ação da PAS cancelada, a área técnica de Tecnologia da Informação relatou que a gestão informatizada por controle de lote e validade de medicamentos e produtos é complexa e envolve diversas alterações em sistema, as quais não serão possíveis de serem alcançadas em 2021. Portanto, a ação somente será possível de ser retomada / iniciada em 2022.
O tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares e medicamentos padronizados de compra regular ainda está muito crítico. Buscando mitigar a morosidade no tempo de tramitação desses processos foram desenvolvidas ferramentas para diminuir o tempo de tramitação e realizada revisão de fluxo de trabalho.
Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.
Os programas de trabalho relacionados ao objetivo 2.6.15 que tiveram incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foram:
10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado - Assistência Farmacêutica SES - Distrito Federal, incremento de R$ 2.092.159,00;
10.306.6202.4068.0001 - Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS - Distrito Federal, incremento de R$ 275.454,00.
Emendas Parlamentares Individuais (EPI) podem ingressar no orçamento ao longo do exercício financeiro, não constituindo assim dotação aprovada na LOA 2021. Essas Emendas são inseridas por meio de créditos adicionais aprovados em lei, com dotações previamente bloqueadas até autorização de desbloqueio pelo parlamentar autor, desse modo não apresentam ainda dotação autorizada, como a Emenda abaixo:
10.302.6202.4009.0013 - (EPI) Aquisição de insumos e Material Médico Hospitalar - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI para Combater o Covid-19 - Distrito Federal, com Dotação de R$ 500.000,00.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Indicador: Percentual de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
</table>



Sem ações pactuadas para o período.

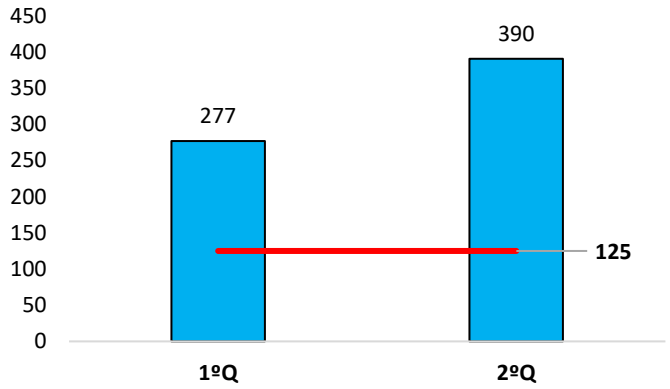
Indicador: Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Implementar a modalidade de aquisição por consignação para Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).	Andamento Normal.
Revisar a Portaria SES-DF 210/2017.	Andamento Normal.

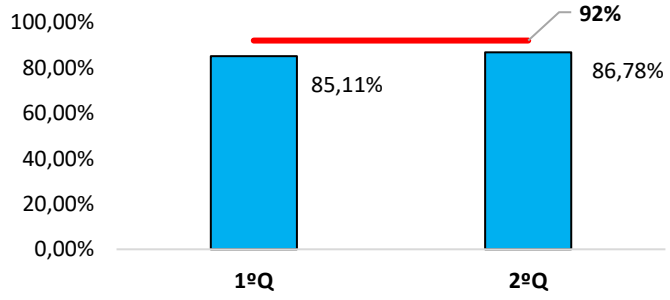
Indicador: Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Capacitar os servidores da SUAG em normatizações específicas para contratações públicas.	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Implantar o controle informatizado dos estoques de insumos de saúde em todas as farmácias e demais locais de estoque da rede SES-DF	Andamento Normal.
Implantar controle por lote e validade de medicamentos e produtos para saúde nas principais farmácias da rede SES-DF (todas as UBS com atuação de farmacêuticos, CAF de todos os hospitais).	Cancelada.

Execução Orçamentária Objetivo 2.6.15							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.122.6202.2581.0002 - Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico – Hospitalares - Distrito Federal.	1.131.098,00	848.581,30	747.737,40	717.083,69	88,12	95,90	Foram distribuídos 126.219 itens (medicamentos e materiais médico-hospitalares) para rede SES.
10.302.6202.4009.0002 - Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar – SES - Distrito Federal.	79.999.999,00	67.406.985,00	63.699.458,36	51.779.827,84	94,50	81,29	Foram adquiridos 59.307.817 (material médico-hospitalar e insumos) para rede SES.
10.302.6202.4009.0012 - (EPI) Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar (EPI).	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.4215.0001 - Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica – SES - Distrito Federal.	20.279.867,00	13.349.111,00	5.631.384,64	3.245.188,78	42,19	57,63	Foram fornecidas 1.326 bolsas de nutrição parenteral.
10.302.6202.4216.0031 - (EPI) Aquisição de Medicamentos Hospitalares do Distrito Federal – 2021.	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.303.6202.4216.0001 - (*) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública – SES - Distrito Federal.	140.000.000,00	123.362.309,19	106.465.466,32	84.856.959,42	86,30	79,70	Foram adquiridos 54.370.804 de medicamentos.
10.303.6202.4216.0002 - (*) Aquisição de Medicamentos - Componente Básico da Assistência Farmacêutica – SES - Distrito Federal.	37.847.418,00	32.630.867,33	26.847.009,29	19.629.034,78	82,27	73,11	Foram adquiridos 179.986.467 medicamentos para distribuição na Atenção Primária.

10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado-Assistência Farmacêutica SES - Distrito Federal.	17.000.000,00	17.705.052,60	16.918.859,78	12.868.196,22	95,56	76,06	Foram adquiridos 9.263.770 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo).
10.303.62024216.0004 - Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamento de Coagulopatias SES - Distrito Federal.	7.000.000,00	2.436.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.303.6202.4216.0028 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para Secretaria de Saúde – SES -DF 2021.	1.500.000,00	1.500.000,00	1.497.949,50	398.037,50	99,86	26,57	Foram adquiridos 82.875 medicamentos por meio de recurso de emenda parlamentar.
10.303.6202.4216.0029 - (EPI) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública.	568.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.303.6202.4216.0030 - (EPI) Aquisição de Medicamento para a População Carente do DF.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.306.6202.4068.0001 - Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS - Distrito Federal.	9.274.670,00	9.550.124,00	9.225.390,62	7.708.488,54	96,60	83,56	Foram realizados 19.293 atendimentos.

Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF

Quadro 18. Objetivo 2.7.16 por Indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

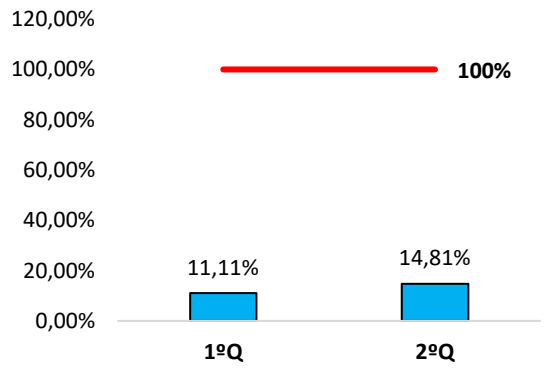
PG03 - Perspectiva Gestão.
Eixo 02: Eixo de Gestão e Inovação.
D07: Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.
OE 2.7.16. Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES DF.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que se refere os indicadores, dos 4 relacionados ao objetivo, 3 estão com *status Superado/Esperado* (75%) e 1 como *Crítico/Muito Crítico* (25%) Para o segundo quadrimestre estavam programadas 19 ações, em que 3 estão em Andamento Normal (16%), 2 Concluídas (10%) e 14 estão Atrasadas (74%). A porcentagem de obras concluídas ainda está aquém do pactuado. As obras concluídas foram a Base do SAMU QNG Taguatinga; Base do SAMU QD 302 Samambaia; UBS Mangueiral; UBS Paranoá Parque. Além disso, a UBS Buritizinho está com 79% da obra executada (em andamento); UBS QNR Ceilândia com 87% executada (em andamento). As elaborações de projetos complementares para os CEO de São Sebastião e Brazlândia, para reforma do Laboratório Regional do Guará e de ampliação da Farmácia Viva estão aguardando definição de prioridade. As elaborações de projetos complementares para reforma da unidade de endoscopia digestiva do HRT e HRS, para a construção do CEO Recanto das Emas, e para reforma da Central de Exames de Laboratório (SRSLE) não tiveram a solicitação de demanda no SEI. E as elaborações dos outros projetos complementares atrasados, estão aguardando trabalhos da NOVACAP para que seja possível dar continuidade. O percentual de contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura encontra-se dentro do esperado. No monitoramento da execução dos contratos de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade há 09 contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva e 05 processos em tramitação para contratação. E no monitoramento da execução dos contratos de manutenção dos equipamentos de baixa e média complexidade há 33 contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva e 50 processos em tramitação para contratação. Os dois indicadores estão com a meta superada. Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS. Os programas de trabalho relacionados ao objetivo 2.7.16 que tiveram incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foram: *10.122.8202.2396.5303 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - SES - Distrito Federal, incremento de R$ 54.329.034,00;* *10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.930.001,00;* *10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas de Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 24.524,00;* *10.301.8202.2396.0019 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Atenção Primária à Saúde-Distrito Federal, incremento de R$ 8.119.465,00;* *10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos – SES – DF - Distrito Federal, incremento de R$ 1.538.860,00;* *10.302.6202.3140.0002 - (*) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico De Brasília - Plano Piloto, incremento de R$ 20.508.819,00;* *10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.747.977,00;* *10.302.6202.3141.0003 - Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - Distrito Federal, incremento de R$ 264.574,00;* *10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 29.692.605,00;* *10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de Equipamentos - Materiais Permanentes – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 49.215.060,00;* Emendas Parlamentares Individuais (EPI) podem ingressar no orçamento ao longo do exercício financeiro, não constituindo assim dotação aprovada na LOA 2021. Essas Emendas são inseridas por meio de créditos adicionais

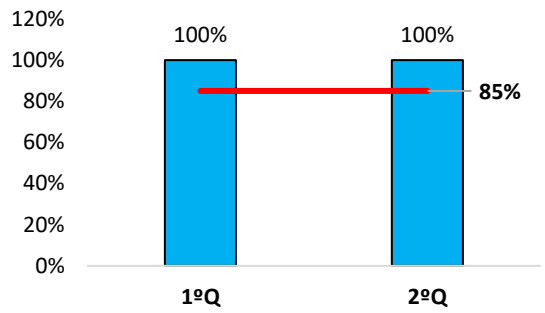
aprovados em lei, com dotações previamente bloqueadas até autorização de desbloqueio pelo parlamentar autor, desse modo não apresentam ainda dotação autorizada, como as Emendas abaixo:

10.301.8202.2396.0107 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Unidades de Saúde de Atenção Primária Instaladas na RA IX – Ceilândia, com Dotação de R$ 500.000,00;

10.302.6202.3467.0091 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - no Distrito Federal, com Dotação de R$ 75.000,00;

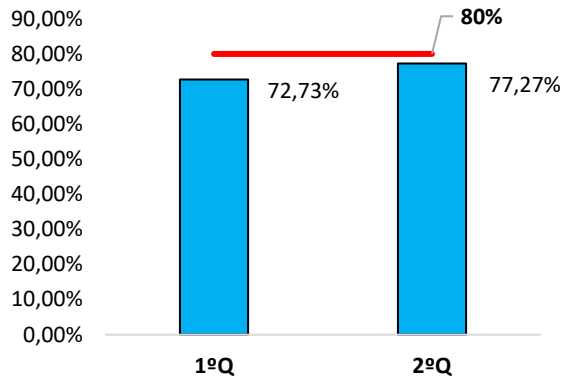
10.302.8202.2396.0106 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Conservação das Estruturas Físicas do Hospital Regional de Ceilândia - HRC, com Dotação de R$ 1.500.000,00;

Indicador: Percentual de obras concluídas.	**PAS**	
	**Ações Estratégicas**	***Status***
	Elaborar projetos complementares para a ampliação da unidade de oncologia do HRT.	Atrasada.
	Elaborar projeto arquitetônico para adequação da infraestrutura predial do serviço de Nefrologia do HRG.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para reforma da unidade de endoscopia digestiva do HRT e HRS.	Atrasada.
	Elaborar projeto básico/complementar para reforma das Unidades de Terapia Intensiva adulto, neonatal e pediátrica do HRT.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CAPS III Gama.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CAPSi Recanto das Emas.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CAPS ad III do Guará.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CEO São Sebastião.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CEO Brazlândia.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CEO Recanto das Emas.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para a construção do CEO Riacho Fundo.	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para reforma da Central de Exames de Laboratório (SRSLE).	Atrasada.
	Elaborar projetos complementares para reforma do Laboratório Regional do Guará.	Atrasada.
	Elaborar Projeto para ampliação da Farmácia Viva.	Atrasada.
	Construir Unidade Básica de Saúde Jardins Mangueiral.	Concluída.
	Construir Unidade Básica de Saúde Paranoá Parque.	Concluída.
Indicador: Percentual de equipamentos médico-hospitalares de Alta Complexidade com contrato de manutenção.	**PAS**	
	Ações Estratégicas	***Status***



Monitorar a execução dos contratos de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade.	Andamento Normal.

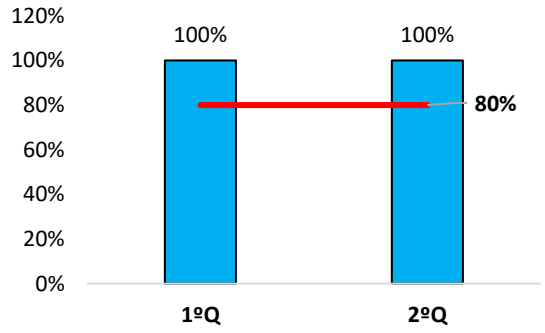
Indicador: Percentual de contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.



PAS

Ações Estratégicas	***Status***
Monitorar a execução dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.



PAS

Ações Estratégicas	***Status***
Monitorar a execução dos contratos de manutenção dos equipamentos de baixa e média complexidade.	Andamento Normal.

Indicador: Número de unidades de Assistência Farmacêutica reformadas.

Meta: 1
Resultado: 0

PAS

Ações Estratégicas	***Status***
Sem ações pactuadas para o período.	

Execução Orçamentária Objetivo 2.7.16							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.3467.9636 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	2.087.000,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.1968.0014 - Elaboração de Projetos - Complementares de Engenharia e Arquitetura SES - Distrito Federal.	500.000,00	475.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.1968.0048 - Elaboração de Projetos - Complementares de Engenharia e Arquitetura - Ação Executada pela FHB - Distrito Federal.	10.000,00	7.479,99	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.1968.3227 - (EPI) Elaboração de Projeto para Construção do CAPS Infantil no Recanto das Emas – SES - DF.	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.1968.3228 - (EPI) Elaboração de Projetos para Construção de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS - SES - DF 2021.	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.122.6202.3012.0001 - Construção de Abrigos para Resíduos de Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.

10.122.8202.2396.0099 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - das Unidades de Saúde Instaladas nas RA X - Guará E RA XXV – SCIA / Estrutural - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	100,00	0,00	25 imóveis da Atenção Primária e Especializada que atendem a Superintendência da Região de Saúde Centro Sul - SRSCS foram mantidos com os serviços de manutenção predial emergencial.
10.122.8202.2396.5303 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – SES - Distrito Federal.	8.000.000,00	61.738.235,12	3.877.651,38	1.255.120,47	6,28	32,37	São 269 unidades atendidas com os serviços de manutenção predial.
10.122.8202.2396.5339 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Plano Piloto.	386.000,00	359.340,20	318.220,49	23.224,90	88,56	7,30	Uma unidade mantida (FHB) com a manutenção de elevadores e monta cargas, manutenção predial e outros.
10.122.8202.8517.0052 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – SES - Distrito Federal.	10.064.865,00	7.934.652,37	7.662.059,87	7.120.725,39	96,56	92,93	372 unidades da SES foram mantidas com os serviços administrativos.
10.122.8202.8517.3722 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância – SES - Distrito Federal.	120.353.600,00	75.734.464,91	73.945.593,48	73.761.350,13	97,64	99,75	350 unidades foram mantidas com os serviços especializados de vigilância ostensiva armada e desarmada, diurna e noturna, fixa e motorizada.
10.122.8202.8517.6991 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza – SES - Distrito Federal.	84.740.000,00	47.523.846,86	38.163.963,60	36.417.543,32	80,30	95,42	Foram mantidas 81 unidades com os serviços de higienização e limpeza.
10.122.8202.8517.7261 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos	15.000.000,00	7.529.747,10	6.607.084,21	5.911.614,69	87,75	89,47	Foram mantidas 350 unidades com os serviços públicos de fornecimento de energia elétrica e saneamento.

de Prestação de Serviços Públicos – SES - Distrito Federal.							
10.122.8202.8517.9677 - Manutenção De Serviços Administrativos Gerais-Frota De Veículos – SES - Distrito Federal.	3.010.000,00	2.775.549,58	2.474.714,03	2.382.362,36	89,16	96,27	Mantidos os serviços de abastecimento, monitoramento e manutenção da frota SES-DF.
10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal.	4.000.000,00	5.930.001,00	858.029,37	858.029,37	14,47	100,00	Empenhos relativos à devolução de recursos para o Ministério da Saúde.
10.301.6202.3135.0046 - (EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde – UBS – SES - DF 2021.	500.000,00	250.000,00	108.030,13	108.030,13	43,21	100,00	Descentralização de crédito para NOVACAP, destinada a custear o aditivo financeiro ao Contrato, cujo objeto é a Construção da Unidade Básica de Saúde - UBS da Vila Buritizinho.
10.301.6202.3135.0047 - (EPI) Construção de Prédios Próprios - Unidades Básicas De Saúde.	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.6202.3136.0004 - Ampliação de Estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	1.804.250,00	1.804.251,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.6202.3136.0005 - (EPI) Reforma e Ampliação da UBS Prisional - UBS na Penitenciária Feminina - DF 2021.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas de Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000,00	34.524,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.6202.3467.9632 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para as Unidades de Saúde – SES - 2021.	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.6202.3467.9633 - (EPI) Aquisição de Equipamento Ecógrafo para o Centro Especializado em Saúde da Mulher – SES - DF 2021.	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.

10.301.6202.3759.0001 - Implantação de Estabelecimentos de Saúde da Atenção Primária à Saúde – SES - Distrito Federal.	50.840,00	50.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.301.8202.2396.0019 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	10.000.000,00	18.119.465,00	9.832.570,95	3.395.842,93	54,27	34,54	São 174 unidades da Atenção Primária à Saúde atendidas com o serviço de manutenção predial.
10.302.6202.2579.0042 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Conselho Regional de Saúde.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos – SES – DF - Distrito Federal.	51.993.422,00	53.532.282,00	37.661.846,86	25.187.741,88	70,35	66,88	Em média, são 5.481 equipamentos cobertos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva.
10.302.6202.3140.0002 - (*) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília - Plano Piloto.	10.000,00	20.518.819,00	20.505.695,48	0,00	99,94	0,00	Custeio do contrato para construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília.
10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal.	10.000,00	1.757.977,00	1.658.689,79	1.658.689,79	94,35	100,00	Despesa referente à devolução de recurso do Convênio nº 0207/2002 em atendimento a notificação da FUNASA.
10.302.6202.3140.0011 - (EPI) Construção do Centro de Referência de Doenças Reumáticas – 2021.	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3140.0012 - (EPI) Construção de Unidades de Pronto Atendimento - UPAS no Distrito Federal.	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3141.0003 - Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde -	523.920,00	788.494,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.

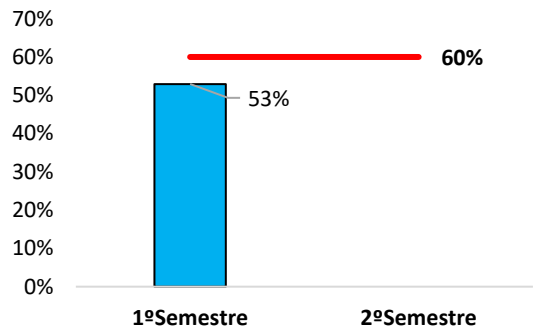
Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - Distrito Federal.							
10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal.	10.000,00	29.702.604,99	21.964,09	21.964,09	0,07	100,00	Recurso utilizado com o ressarcimento do Contrato de Repasse n° 282.282-52/2008.
10.302.6202.3223.0015 - (EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3223.0016 - (EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma da Unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina.	0,00	950.000,00	916.487,03	0,00	96,47	0,00	Empenhos decorrentes da assinatura do contrato de obra de reforma da unidade de Radiologia do Hospital de Planaltina.
10.302.6202.3225.0001 - Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS - SES-Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3225.0006 - Construção De Unidades De Atenção Em Saúde Mental – CAPSi – SES - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3467.0085 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Unidades de Saúde do DF – SES – 2021 - Distrito Federal.	0,00	900.000,00	900.000,00	0,00	100,00	0,00	Aquisição de 2 unidades de Sistema de Cariotipagem Humana.
10.302.6202.3467.0086 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Ecógrafo para o Centro Especializado em Saúde da Mulher – SES – DF – 2021 - Distrito Federal.	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.

10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de Equipamentos - Materiais Permanentes – SES - Distrito Federal.	20.000.000,00	69.215.060,00	5.330.065,09	3.852.292,00	7,70	72,27	Aquisição de 2.530 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF.
10.302.6202.3467.9635 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico Hospitalares para as Unidades da Saúde Pública Do DF.	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3467.9637 - (EPI) Aquisição de Equipamentos Médico Hospitalares.	670.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3467.9638 - (EPI) Equipagem e Mobília Unidade Pronto Atendimento - Unidade de Pronto Atendimento – UPAS.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3467.9639 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para a Área de Saúde.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3467.9640 - (EPI) Aquisição de Equipamento Tomógrafo 64 Canais para o Hospital Regional de Ceilândia – HRC.	2.325.200,00	2.325.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3467.9642 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para Cintilografia Tipo *Spectgama* - Câmara – IGES.	1.000.000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3736.0001 - Implantação de Bases do SAMU - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.302.6202.3736.0005 - (EPI) Construção de Bases do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU-192-DF 2021.	1.000.000,00	113.000,00	112.684,95	110.110,46	99,72	97,72	Recurso descentralizado para a NOVACAP, destinado a custear os reajustes referentes aos contratos das Bases Descentralizadas Móveis do SAMU.

10.302.8202.2396.0020 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Média e Alta Complexidade - Distrito Federal.	25.931.000,00	25.931.000,00	24.782.355,81	2.996.004,58	95,57	12,09	95 unidades mantidas por meio de contrato emergencial.
10.302.8202.2396.5404 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES-DF 2021.	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.304.6202.3155.0003 - Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde – SES - Distrito Federal.	682.631,00	682.631,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.305.8202.2396.0021 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	2.000.000,00	2.000.000,00	540.034,01	337.051,96	27,00	62,41	23 unidades mantidas por meio de contrato emergencial.

Quadro 19. Objetivo 2.7.17 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

<table>
<tr><td colspan="3">PG03 - Perspectiva Gestão.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Eixo 02: Eixo de Gestão e Inovação.</td></tr>
<tr><td colspan="3">D07: Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.</td></tr>
<tr><td colspan="3">OE 2.7.17. Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

Em relação ao indicador relacionado, seu status é de Superado (100%).
Para o quadrimestre estavam programadas 2 ações, em que tem 1 está com Andamento Normal (50%) e 1 foi Concluída (50%).
Entre as entregas realizadas do Saúde Digital destaca-se o agendamento de vacinação para usuário, vacinômetro do DF, automação para identificação e cadastramento de comorbidades dos usuários e painéis para transparência do DF junto a Controladoria Geral do DF (CGDF).
Foi desenvolvida e homologada a ferramenta de controle, segurança de dados e de controle de acesso de usuários.
Sobre as ferramentas para gestão do enfrentamento Covid-19 foi criado painel que apresenta a série histórica da ocupação de leitos públicos e privados, lista de espera para leitos Covid-19. Também foi construído boletim semanal de monitoramento do enfrentamento ao Covid-19 que é enviado semanalmente à Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde com dados e análise de ocupações de leitos, taxa de transmissão do vírus e outros.
Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna “Produto da Etapa SAG”, demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.
Na Programação Orçamentária da SES, as ações orçamentárias 2557 e 1471 abarcam os gastos com Tecnologia da Informação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de software e hardware, link de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem necessariamente ser executados nas referidas ações de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente das demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento, conforme Decisão 360/2012 - TCDF.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de entregas do programa saúde digital.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Desenvolver sistema de integração setorial da execução orçamentária da SES-DF.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Desenvolver ferramenta para gestão do enfrentamento COVID-19.</td><td>Concluída.</td></tr>
</table>

Execução Orçamentária Objetivo 2.7.17							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.126.8202.1471.0086 - Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Distrito Federal.	160.000,00	134.799,99	136,00	136,00	0,10	100,00	Aquisição de cartucho de *toner.*
10.126.8202.1471.0087 - Modernização de Sistema de Informação - Aperf. e Gestão da Tecnol. da Informação – SES - Distrito Federal.	3.560.252,00	2.826.692,60	2.187.502,36	2.133.874,31	77,39	97,55	O processo de aperfeiçoamento e gestão da Tecnologia da Informação da SES-DF está sendo executada com a continuidade dos contratos vigentes (sistema *Trakcare, outsourcing* de impressão, serviços de telecomunicações MPLS, solução de telefonia fixa corporativa *VOIP* e outros).
10.126.8202.2557.0099 - Gestão Da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília / FHB - Distrito Federal.	330.000,00	271.210,44	258.141,49	207.577,32	95,18	80,41	Realizados contratos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (manutenção de impressoras, manutenção dos servidores de dados, serviço de impressão, manutenção do *firewall,* entre outros).
10.126.8202.2557.0100 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação – SES - Distrito Federal.	4.530.000,00	4.388.244,37	3.970.002,11	3.302.116,93	90,47	83,18	O processo de aperfeiçoamento e gestão da Tecnologia da Informação da SES está sendo executada com a continuidade dos contratos vigentes. Estão em andamento ações para novas implantações e melhorias, tais como serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e Comunicação (TIC) e outros.

Eixo 3 – Desenvolvimento Sustentável - (PDS- 2020-2023): PAS 2021 e SAG 2021

O Eixo 3 - Infraestrutura e Logística contempla as seguintes diretrizes: D8 - Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce; D9 - Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

Apresenta-se na sequência as duas diretrizes, os objetivos com os respectivos resultados dos indicadores em relação as metas e as ações voltadas no âmbito da assistência e da vigilância em saúde, e sua interface com a execução orçamentária e os produtos entregues.

Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce

Quadro 20. Objetivo 3.8.18 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PP02 - Perspectiva Processos.
Eixo 03: Eixo de Desenvolvimento Sustentável.
D08: Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.
Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária: No que tange os indicadores, dos 6 relacionados, 3 apresentam *status Superado/Esperado* (50%) e 3 *Crítico/Muito Crítico* (50%). Para o segundo quadrimestre estavam programadas 14 ações, das quais 11 (78,57%) em *Andamento Normal*, 3 (21,43%) *Atrasadas*. As áreas do VIGISOLO no Distrito Federal estão com meta de cobertura superada. Foram realizadas 03 visitas e cadastro no mês agosto no SISSOLO: Estações de Tratamento de Esgoto - ETE Recanto das Emas, Riacho Fundo e São Sebastião. Para o próximo quadrimestre está planejado visitar e cadastrar mais 3 ETE nas Regiões de Santa Maria e do Gama. A Proporção de Análises realizadas em Amostras de Água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez também está com a meta superada. Foram realizadas 645 coletas de amostra de água para consumo humano ente junho e agosto, ressaltando-se que a grande maioria com resultado satisfatório. O resultado favorável do indicador corrobora com o fornecimento de água potável à população e confirmando que a água não oferece riscos à saúde pública. Quanto ao Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAa) realizados, a Coordenação Geral de Controle das Arboviroses do Ministério da Saúde liberou o 1º LIRAa de 2021 para agosto, portanto ainda não há dados para o cálculo do resultado. Há perspectiva de realização do LIRa em novembro e dezembro deste ano. Para tanto, espera-se que identificação (crachá) e coletes sejam disponibilizados para os AVA admitidos por contrário. O número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue não atingiu a meta pactuada. Entretanto, ao verificar os ciclos concluídos por RA, em 12 a meta foi alcançada. Verifica-se que as ações estratégicas ligadas a esse indicador estão em andamento. Estas são relacionadas ao manejo ambiental com mobilização social para retirada dos possíveis criadouros de mosquitos vetores de arboviroses e realização de monitoramento e controle do vetor *Aedes aegypti* por meio de armadilhas, o que é realizado com equipes de entomologia médica capacitadas. Quanto a incidência de dengue, o sorotipo predominante é o *Denv-1*. Ações de monitoramento e controle da doença estão em discussão junto à DIVAL. As intervenções nas Regiões de Saúde com maior incidência estão sendo priorizadas. Também estão sendo elaborados boletins semanais constando residência dos indivíduos com confirmação de dengue/*zika/chikungunya* e enviados para DIVISA a fim de ação de bloqueio. Ressalta-se que os dados de incidência de dengue para o DF foram corrigidos levando em consideração os Boletins Epidemiológicos que analisaram até a SE nº 17 e 35, que correspondem respectivamente o 1º e ao 2º quadrimestre. O mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal quanto ao parâmetro agrotóxico ainda não alcançou a meta preconizada. Contudo, foram iniciadas ações intra e intersetoriais institucionalizando um Grupo de Trabalho executivo do VSPEA (Vigilância em Saúde das Populações expostas a Agrotóxico). Além disso, está

em processo de elaboração o plano de ação relacionado a esse Programa (VSPEA) e a emissão de boletim informativo quanto ao mapeamento das Regiões Administrativas do DF para o parâmetro agrotóxico.

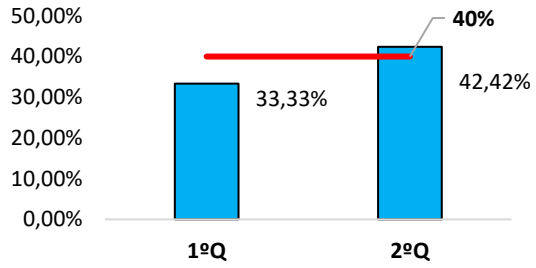
A coleta de água para consumo humano para análise de agrotóxicos é realizada semestralmente nos meses de abril e outubro. No início de 2021, com a terceira onda de Covid-19, o laboratório da FIOCRUZ -RJ, que realiza essas análises, pediu a suspensão da coleta por motivos relacionados à pandemia. A próxima coleta foi programada para meados de outubro/2021. Portanto, não foi possível mensurar o indicador "Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos" no primeiro semestre em 2021.

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna "Produto da Etapa SAG", demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

O programa de trabalho relacionado ao objetivo 3.8.18 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas: *10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 1.592.535,00.*

OE 3.8.18. Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.

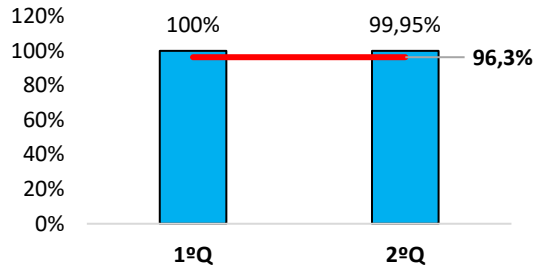
Indicador: Cobertura de áreas do VIGISOLO no Distrito Federal.



PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Executar em todo o Distrito Federal o programa VIGISOLO, com levantamento, cadastramento e monitoramento de áreas contaminadas.	Andamento Normal.

Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.



PAS

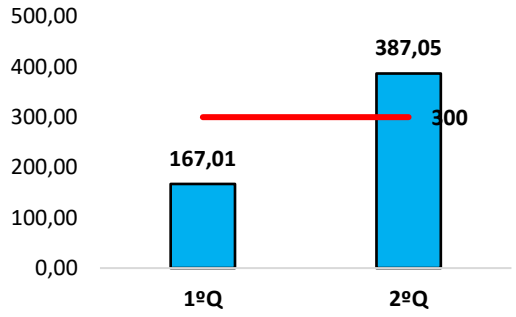
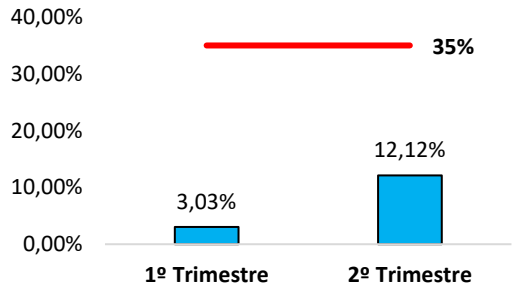
Ações Estratégicas	*Status*
Avaliar a qualidade da água para consumo humano e verificar se o tratamento está adequado conforme critérios preconizados.	Andamento Normal.

Indicador: Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAa) realizados.

Meta: 1
Resultado: Suspenso em função da pandemia

PAS

Ações Estratégicas	*Status*
Capacitar os Servidores dos Núcleos de Vigilância Ambiental no aperfeiçoamento dos processos de trabalho.	Andamento Normal.
Realizar ações de tratamento com LARVICIDA (ESPINOSIDE-PASTILHAS), em áreas com alta densidade de vetores transmissores das Arboviroses [espinosade].	Andamento Normal.

<table>
<tr><td>Indicador: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Meta: 4
Resultado: 0</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Realizar Manejo Ambiental com Mobilização Social na retirada dos possíveis criadouros de mosquitos Vetores das Arboviroses.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Realizar monitoramento e controle do vetor Aedes aegypti por meio de armadilhas, com Equipes de ENTOMOLOGIA MÉDICA capacitadas.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Taxa de incidência de dengue na população do DF.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Capacitar profissionais para uso do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Online.</td><td>Andamento Normal</td></tr>
<tr><td>Estabelecer fluxo formal semanal dos casos e incidência de dengue/zika/chikungunya com a Vigilância ambiental para atuação tempestiva nas Regiões Administrativas.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Elaborar boletins informativos quanto ao mapeamento das Regiões Administrativas do DF para o parâmetro agrotóxicos.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Realizar ações intrasetoriais e intersetoriais com os órgãos (IBRAM, EMATER, SEAGRI) com foco na revisão do Plano de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Meta: 80%
Resultado: 0%</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Executar o Plano de Monitoramento da qualidade da água para consumo humano para o parâmetro agrotóxicos</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Outras Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td colspan="2">Capacitar os auditores de Atividades Urbanas da DIVISA/SVS em auditoria, gestão e ações de Vigilância Sanitária, buscando qualificar os profissionais para sua área de atuação.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Capacitar 50% dos profissionais no manejo dos processos digitalizados.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fomentar espaços de diálogo visando ações intersetoriais com o órgão CAESB com foco em melhorar a qualidade da água às populações vulneráveis.</td><td>Atrasada.</td></tr>
</table>

Execução Orçamentária Objetivo 3.8.18							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde – SES - Distrito Federal.	3.000.000,00	3.836.535,00	2.739.301,90	2.108.038,41	71,40	76,96	Foram tratadas 2.645 toneladas de resíduos, por meio de contrato de cooperação com o Serviço de Limpeza Urbana - SLU.
10.122.6202.4014.0001 - Manutenção de Serviços de Lavanderia em Saúde – SES - Distrito Federal.	7.999.026,00	5.983.271,44	4.732.169,09	3.706.680,76	79,09	78,33	Foi higienizado o total de 46.280.661 quilogramas de enxovais.
10.305.6202.2601.0001 - (*) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental – SES - Distrito Federal.	6.153.074,00	5.144.966,00	455.153,40	114.908,25	8,85	25,25	Foram realizadas 918.932 ações de controle e combate ao vetor *Aedes aegypti* transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Diretriz 09. Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade

Quadro 21. Objetivo 3.9.19 por indicadores, PAS e Execução Orçamentária, SES-DF, 2021.

PS01 - Perspectiva Sociedade.

Eixo 03: Eixo de Desenvolvimento Sustentável.

D09: Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

OE 3.9.19. Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.

Análises e Considerações dos Indicadores, PAS e Execução Orçamentária:

Em referência aos indicadores relacionados ao objetivo, dos 4 apresentados, 2 estão com *status Superado/Esperado* (50%), 1 em *Alerta* (25%) e 1 como *Crítico/Muito Crítico* (25%).

Para o 2º quadrimestre 10 ações foram programadas, 7 com *Andamento Normal* (70 %), 2 *Atrasadas* (20%) e 1 foi *Concluída* (10%).

A Taxa de Fratura de Fêmur em pessoas com 60 anos ou mais mantém-se acima da meta prevista. Por outro lado, o circuito multissensorial teve suas atividades suspensas por causa da pandemia, porém, o avanço da vacinação trouxe o retorno de algumas regiões e agora há a possibilidade de implantação de novos circuitos a partir da aquisição de insumos.

O Percentual de Adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade de Internação Socioeducativa ficou com resultado superado no terceiro bimestre de 2021. Entretanto, o indicador ainda é sensível quanto a extração de dados, pois depende de informações que vem em planilhas excel e são enviadas pela SEJUS.

As ações estratégicas de Implantar o E-SUS em todas as Unidades de Internação e de Internação provisória para acompanhamento dos adolescentes e Implantar o Guia de enfermagem do sistema socioeducativo para os profissionais das Unidades de Internação estão em andamento.

No que se refere a Cobertura de Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família o indicador não alcançou a meta pactuada para o primeiro semestre de 2021, em parte pelo comprometimento das ações em saúde secundárias a pandemia. Entretanto, foram realizadas reuniões para elaboração de estratégias para a 1ª vigência de 2021 com as Regiões Leste, Norte, Oeste, Centro Sul e Sudoeste. E o painel de informação para acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF foi concluído e as equipes de Saúde da Família estão passando por ações de educação permanente para qualificação do acompanhamento das condicionalidades.

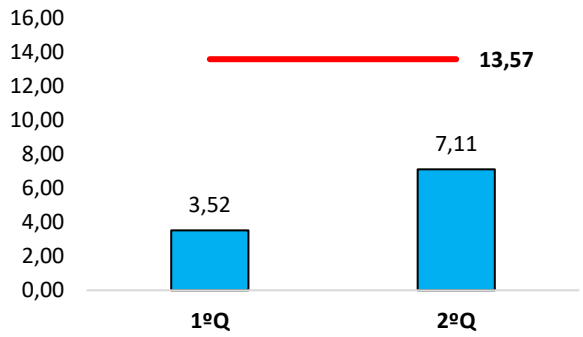
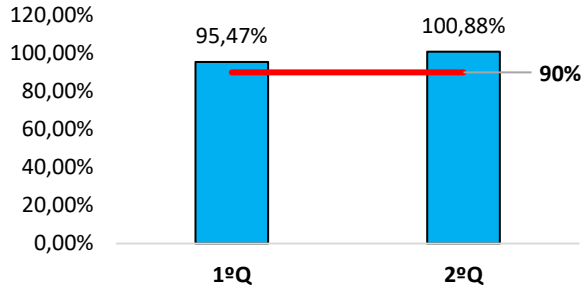
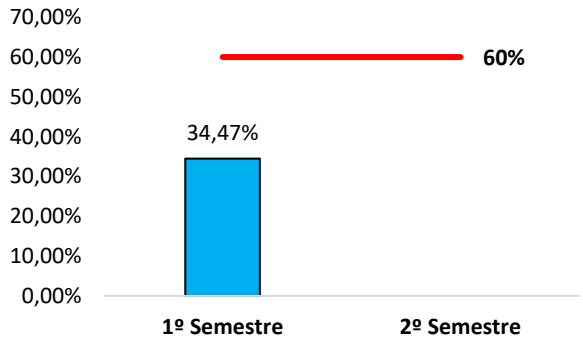
Não é possível implantar nas Regiões de Saúde o serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+ porque a Linha de Cuidado LGBTI+ está em construção, de tal maneira que o indicador ainda não é possível de ser mensurado. Também está ocorrendo o mapeamento dos serviços oferecidos pelo SUS para selecionar matriciadores, e as Regiões indicaram servidores e UBS interessados na pauta LGBTI+.

Em termos de Prestação de Contas do recurso utilizado na programação orçamentária da SES, as principais entregas realizadas por programa de trabalho podem ser observadas na coluna "Produto da Etapa SAG", demonstrado na tabela da Execução Orçamentária, abaixo de Indicadores e PAS.

O programa de trabalho relacionado ao objetivo 1.2.2 que teve incremento no orçamento inicialmente aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2021), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas foi:

10.421.6217.2426.8527 - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e Sua Família – SES - Distrito Federal, incremento de R$ 3.498.039,00.

Indicador: Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	**PAS**	
	Ações Estratégicas	***Status***
	Fortalecer a parceria com a SEE na oferta de ginástica nas quadras.	Atrasada.
	Elaborar Linha de cuidado da pessoa idosa.	Andamento Normal.

<table>
<tr><td> 
</td><td>Implantar e capilarizar o circuito multissensorial.</td><td>Atrasada.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade de Internação Socioeducativa.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Implantar o E-SUS em todas as Unidades de Internação e de Internação provisória para acompanhamento dos adolescentes.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Implantar o Guia de enfermagem do sistema socioeducativo para os profissionais das Unidades de Internação.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Cobertura De Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="3"> 
</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Realizar ações de educação permanente com as equipes de saúde da família para qualificar em relação ao acompanhamento das condicionalidades da População beneficiária Bolsa Família.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td>Criar painel de informação para acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF.</td><td>Concluída.</td></tr>
<tr><td>Indicador: Percentual das regiões de saúde com serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+.</td><td colspan="2">PAS</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Meta: 40%
Resultado: 0%</td><td>Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td>Elaborar Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde da População LGBTI+.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Outras Ações Estratégicas</td><td>Status</td></tr>
<tr><td colspan="2">Implantar a UBSP PFBRA no território da SRSLE e cadastro da equipe.</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Realizar seminário onde sejam discutidos os desafios para maior cobertura das condicionalidades do Bolsa Família (Assistência Social, Saúde e Educação).</td><td>Andamento Normal.</td></tr>
</table>

Execução Orçamentária Objetivo 3.9.19							
Programa de Trabalho	**Lei (R$)**	**Dotação Autorizada (R$)**	**Empenhada (R$)**	**Liquidada (R$)**	**% Empenhada /Autorizada**	**% Liquidada/ Empenhada**	**Produto Etapa SAG**
10.302.6202.4138.0001 - Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais - Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social – SES - Distrito Federal.	20.000,00	17.479,99	0,00	0,00	0,00	0,00	Sem execução neste programa de trabalho.
10.421.6217.2426.8527 - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família – SES - Distrito Federal.	2.000.000,00	5.141.738,72	2.664.526,19	2.232.056,88	51,82	83,77	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 238 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES-DF.

Considerações Finais

O relatório do 2º quadrimestre de 2021 segue os preceitos contidos na Lei Complementar nº 141/2012 onde foi registrado o Montante e Fonte dos Recursos Aplicados; as Auditorias realizadas ou em fase de execução e suas recomendações e determinações; e a Oferta e Produção de Serviços Públicos na rede assistencial própria, Contratada e Conveniada. Cotejando os dados com os Indicadores de Saúde pactuados no Plano Distrital de Saúde (PDS) e as ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) em seu âmbito de atuação para o período.

Na execução orçamentária, observa-se que no 2º quadrimestre grande parte dos recursos empenhados foram liquidados, representando 93,04% (R$ 3.020.750.751,64) do valor empenhado de R$ 3.246.668.482,32, demonstrando evolução em relação ao 1º quadrimestre que a liquidação ficou em 86,41%. Esta liquidação é a verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado, no caso com destaque para os objetivos da atenção especializada e atenção farmacêutica.

Em relação as pactuações, o PDS foi dividido em 3 Eixos: Eixo de Gestão a Redes de Atenção à Saúde, Gestão e Inovação e Desenvolvimento Sustentável, apesar do impacto em função da pandemia do Covid-19, a Secretaria de Saúde do DF mantem todos os esforços para não interromper as ações necessárias para melhorar seus resultados.

Nesse sentido, observa-se que no eixo de Gestão a Redes de Atenção, os objetivos estratégicos relacionados a Vigilância em Saúde, Atenção Psicossocial, Pessoa com Deficiência e Qualificar os Servidores para melhoria da Assistência apresentaram resultados com desempenho dentro do esperado ou superado acima de 66%. E no eixo Gestão e Inovação, os objetivos relacionados a modernização da gestão/transparência e serviço de engenharia apresentaram resultados com desempenho dentro do esperado ou superado acima de 70%.

Nos serviços da Atenção Primária destaca-se alguns pontos: o aumento da produção geral e de atendimentos individuais principalmente em puericultura, hipertensão arterial e saúde mental, portanto, a redução do atendimento de demanda relacionado a síndromes gripais, permitiu as unidades resgatarem atendimentos voltados a Promoção da Saúde e Prevenção de doenças.

Para desenvolver a APS nos territórios, a gestão da SES vem atuando com o projeto Planificação da Atenção à Saúde nas Regiões de Saúde, com objetivo de organizar a Atenção Primária e Atenção Ambulatorial nas Redes de Atenção. Ressalta-se que teve início o Acordo de Gestão Local (AGL) que pactuará indicadores relacionados ao sistema e-SUS.

Com aspiração à organização e à governança da Rede de Atenção à Saúde, a Secretaria de Estado do Distrito Federal iniciou o Projeto de Modelização e Qualificação das Redes Temáticas de Atenção à Saúde (RTA) em parceria com Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), por meio de Convênio firmado em agosto, para qualificar as ações dos Grupos dos Grupos Condutores Centrais (GCC) das

Redes Temáticas de Atenção à Saúde (RTAS). O projeto está pautado nas Diretrizes e Programas Estratégicos da SES-DF para o fortalecimento do processo de regionalização e da implementação das Redes de Atenção à Saúde, como também pelos princípios organizativos e doutrinários do SUS.

Orientada pelo Plano de Contingência do DF para controlar a epidemia causada pela doença do Covid-19, a Secretaria de Saúde definiu serviços específicos para reabilitação muscular e pulmonar na rede, e criou, em parceria com a UNB, os Grupos Enlutados pelo Covid-19 com oferta de vagas para todo SUS.

No que diz respeito a vacinação, os esforços foram mobilizados no sentido de priorizar a população com maior vulnerabilidade social. Já é possível observar o reflexo da vacinação com queda na taxa de internação da população idosa e na taxa de ocupação de leitos.

Em relação a melhoria da gestão, é importante reportar a governança no SUS-DF, pois a SES vem atuando estrategicamente para aprimorar o tema na instituição, além do fortalecimento da Governança nas Compras e Contratações. Para isso, há participação do Conselho de Saúde do Distrito Federal, do Colegiado de Gestão, do Comitê Interno de Governança (CIG) e seus subcomitês, Secretarias-Adjuntas, Subsecretarias, entre outras unidades e comitês. O objetivo final é permitir que a SES-DF tenha segurança de que suas ações estão, de fato, direcionadas para objetivos alinhados aos interesses da sociedade.

Destaca-se o enfrentamento da batalha de governo de prover insumos no tempo certo a população. Após diagnóstico e identificação dos nós críticos, a gestão tem atuado incessantemente na melhoria do processo de compras e contratações na SES-DF com a revisão dos normativos referentes a contratações e gestão de contratos, implantação do Plano de Aquisição, Compras e Contratações (PACC) e cronograma de compras e contratações. Na parte de infraestrutura, a gestão avançou na institucionalização do processo de levantamento, solicitação e priorização de obras da SES de forma a organizar e monitorar os processos de obra.

Por fim, na transparência, mantem-se em constante evolução por meio de painéis de divulgação de informações, possibilitando acompanhamento do público em geral e dos órgãos de controle interno e externos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa). v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores: 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública | COE-COVID-19. Plano Nacional Contingência para Infecção Humana pelo Coronavírus 2019 (COVID-19). 2020. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/plano-contingencia-coronavirus-preliminar.pdf.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS AB**: 2017** - Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/o_que_e_esus_ab.php. Acesso em: ago. 2018.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, até o 2° Quadrimestre de 2021.

Fontes de Recursos	Lei Orçamentária (R$)	Alterações (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R$)	Despesa Autorizada (R$)	Despesa Empenhada (R$)	Despesa Liquidada (R$)	Despesa Paga (R$)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.655.680.242,00	469.785.803,00	272.607.751,72	2.852.858.293,28	2.332.227.916,25	2.263.478.397,97	2.143.355.615,89
101 – Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	0,00	33.391.158,00	0,00	33.391.158,00	33.391.158,00	33.391.158,00	33.391.158,00
102 - Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	0,00	7.214.689,00	0,00	7.214.689,00	7.214.689,00	7.214.689,00	7.214.689,00
111 – Taxa de Expediente	8.416,00	0,00	2.120,84	6.295,16	0,00	0,00	0,00
121 – Aplicações Financeiras Vinculada	583.920,00	0,00	0,00	583.920,00	0,00	0,00	0,00
138 – Recursos do Sistema Único de Saúde	700.990.904,00	260.518.141,00	95.102.016,00	866.407.029,00	526.195.773,43	422.817.088,68	421.665.987,32
171 -Recursos Próprios dos Fundos	971.174,00	0,00	0,00	971.174,00	0,00	0,00	0,00
183 – Desvinculação de Receita do DF – EC n° 93/2016	85.764.930,00	0,00	0,00	85.764.930,00	80.222.806,88	76.885.772,08	76.806.705,60
300 - Ordinário não Vinculado	0,00	17.980.448,00	0,00	17.980.448,00	10.687.592,15	4.007.907,08	4.007.907,08
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	16.154.605,00	0,00	16.154.605,00	0,00	0,00	0,00
332 - Convênios Outros Órgãos - Exercícios Anteriores	0,00	14.230.134,00	0,00	14.230.134,00	0,00	0,00	0,00
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde (Superávit)	0,00	210.145.882,00	0,00	210.145.882,00	142.201.918,24	120.403.483,64	120.402.774,35
388 – Auxílio Financeiro Covid-19 – Livre aplicação	0,00	53.983.537,00	0,00	53.983.537,00	53.983.537,00	53.983.537,00	53.983.537,00
389 – Auxílio Financeiro Covid-19 – Saúde e Assistência	0,00	6.310.151,00	0,00	6.310.151,00	6.310.151,00	6.310.151,00	6.310.151,00
390 - Contrapartida de Convênio -Tesouro	0,00	409.400,00	0,00	409.400,00	0,00	0,00	0,00

733 – Contrato de Repasse nº 840756/2016	0,00	17.810.236,00	0,00	17.810.236,00	17.810.235,48	0,00	0,00
738 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Superávit)	0,00	8.545.006,00	0,00	8.545.006,00	319.396,83	0,00	0,00
821 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	11.002,00	0,00	11.002,00	0,00	0,00	0,00
832 – Convênios com a União – Emendas Individuais – EPI	0,00	98.314,00	0,00	98.314,00	0,00	0,00	0,00
833 – Convênios com a União – Emendas de Bancada – EPB	0,00	2.695.460,00	0,00	2.695.460,00	2.695.460,00	0,00	0,00
838 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Exercício anterior)	0,00	54.346.719,00	0,00	54.346.719,00	6.816.729,00	5.667.448,13	5.667.448,13
839 – Transferência da União - Emendas de Bancada – EPB (Exercício anterior)	0,00	26.932.184,00	0,00	26.932.184,00	26.591.119,06	26.591.119,06	26.591.119,06
Total	**3.443.999.586,00**	**1.200.562.869,00**	**367.711.888,56**	**4.276.850.566,44**	**3.246.668.482,32**	**3.020.750.751,64**	**2.899.397.092,43**

Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 10/09/2021 e SIGGO/SIAC – Gerencial 14/09/2021 (Processo SEI 00060-00225020/2021-19)

B. Emendas Parlamentares, para a área da Saúde, dos Deputados Federais

Ord.	Tipo da proposta	Número da proposta	GND	Parlamentar	Valor da Proposta (R$)	Situação	Emenda	Valor Pago/ingressado (R$)
1	Convênio Obra	912116/21-001	3	Paula Belmonte	909.846,00	Proposta para adequação Técnico-Econômica pelo Proponente	40530016	0,00
2	Equipamento	12116.2470001/21-009	4	Izalci Lucas	2.197.045,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	41360001	0,00
3	Equipamento	12116.2470001/21-010	4	Leila Barros	563.336,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	40820005	0,00
4	Equipamento	12116.2470001/21-011	4	Leila Barros	436.598,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	40820005	0,00
5	Equipamento	12116.2470001/21-012	4	Izalci Lucas	1.179.045,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41360001	0,00
6	Equipamento	12116.2470001/21-013	4	Leila Barros	999.978,00	Proposta Autorizada Aguardando Empenho	40820005	0,00
7	Equipamento	12116.2470001/21-014	4	Leila Barros	1.000.258,00	Proposta Autorizada Aguardando Empenho	40820005	0,00
8	Equipamento	12116.2470001/21-015	4	Izalci Lucas	1.000.258,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	41360001	0,00
9	Equipamento	12116.2470001/21-016	4	Israel Batista	659.988,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41690012	0,00
10	Equipamento	12116.2470001/21-017	4	Izalci Lucas	1.000.258,00	Proposta Autorizada Aguardando Empenho	41360001	0,00
11	Equipamento	12116.2470001/21-018	4	Leila Barros	1.320.102,00	Proposta Autorizada Aguardando Empenho	40820005	0,00
12	Equipamento	12116.2470001/21-019	4	Leila Barros	1.137.360,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	40820005	0,00
13	Equipamento	12116.2470001/21-021	4	Leila Barros	413.928,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	40820005	0,00
14	Equipamento	12116.2470001/21-023	4	Leila Barros	324.960,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	40820005	0,00

15	Equipamento	12116.2470001/21-024	4	Reguffe	7.963.994,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	37980001	0,00
16	Equipamento	12116.2470001/21-026	4	Reguffe	228.402,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	37980001	0,00
17	Equipamento	12116.2470001/21-027	4	Israel Batista	1.479.698,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41690003	0,00
18	Equipamento	12116.2470001/21-030	4	Leila Barros	956.103,00	Proposta Autorizada Aguardando Empenho	40820008	0,00
19	Equipamento	12116.2470001/21-031	4	Israel Batista	313.912,00	Proposta Autorizada Aguardando Empenho	41690014	0,00
20	Equipamento	12116.2470001/21-033	4	Bancada DF	4.549.440,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
21	Equipamento	12116.2470001/21-035	4	Bancada DF	3.981.997,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
22	Equipamento	12116.2470001/21-037	4	Bancada DF	473.046,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
23	Equipamento	12116.2470001/21-038	4	Bancada DF	9.354.560,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
24	Equipamento	12116.2470001/21-039	4	Bancada DF	2.046.310,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
25	Equipamento	12116.2470001/21-040	4	Bancada DF	1.521.520,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
26	Equipamento	12116.2470001/21-041	4	Bancada DF	205.850,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
27	Equipamento	12116.2470001/21-042	4	Bancada DF	969.463,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
28	Equipamento	12116.2470001/21-043	4	Bancada DF	1.181.865,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
29	Equipamento	12116.2470001/21-045	4	Bancada DF	77.440,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
30	Equipamento	12116.2470001/21-047	4	Bancada DF	122.540,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
31	Equipamento	12116.2470001/21-048	4	Bancada DF	101.500,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	71080001	0,00
32	Equipamento	12116.2470001/21-049	4	Israel Batista/ Izalci/ Leila/ Reguffe	12.663,00	Proposta Para Adequação Técnica De Mérito	41690012/ 41690003/ 41360001/ 40820005/ 37980001	0,00
33	Mac - Incremento	36000.372576/2021-00	3	Celina Leão	140.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	39340009	0,00
34	Mac - Incremento	36000.372580/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	200.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100009	0,00
35	Mac - Incremento	36000.372582/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	300.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100009	0,00
36	Mac - Incremento	36000.372587/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	700.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
37	Mac - Incremento	36000.372588/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	1.850.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
38	Mac - Incremento	36000.372591/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	541.917,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
39	Mac - Incremento	36000.372593/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	400.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
40	Mac - Incremento	36000.372599/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	898.076,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00

41	Mac - Incremento	36000.372605/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	1.000.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
42	Mac - Incremento	36000.372608/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	250.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
43	Mac - Incremento	36000.372610/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	500.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
44	Mac - Incremento	36000.379090/2021-00	3	Reguffe	3.000.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	37980002	0,00
45	Mac - Incremento	36000.379128/2021-00	3	Luis Miranda	100.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	91030006	0,00
46	Mac - Incremento	36000.379511/2021-00	3	Julio Cesar Ribeiro	1.000.000,00	Proposta Aprovada Para Pagamento	41100010	0,00
47	Pab - Incremento	36000.387405/2021-00	3	Celina Leão	6.000.000,00	Proposta Paga	39340007	0,00
48	Pab - Incremento	36000.387541/2021-00	3	Relator Geral	100.000,00	Proposta Paga	81000611	100.000,00
49	Reforço COVID	19000.39507420/21-00	3	Flavia Arruda	1.000.000,00	Proposta Favorável Aguardando Classificação Orçamentária	39870004	0,00
50	Mac - Incremento	36000.39889020/21-00	3	Relator Geral	5.602.716,00	Proposta Classificada Aguardando Autorização Secretaria	81000792	0,00
51	Pab - Incremento	36000.4016252/02-100	3	Relator Geral	4.900.000,00	Proposta Enviada Para Publicação De Portaria	81000611	0,00
Total					**77.165.972,00**			**100.000,00**

Fonte: ARINS/SES-DF, 09/2021. Dados extraídos do Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.
Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

C. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, até o 2° Quadrimestre de 2021.

Código do Programa de Trabalho	Nome Programa de Trabalho	Lei Dotação Inicial	Alteração (R$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R$)	Empenhada (R$)	Liquidada (R$)
10.302.6202.3467.9636	Aquisição de Equipamentos- Aquisição de Equipamentos Pelo Hospital Da Criança De Brasília-Distrito Federal	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
10.122.6202.1968.3227	(EPI) Elaboração de Projeto para Construção do CAPS Infantil no Recanto das Emas-SES-DF	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.1968.3228	(EPI) Elaboração de Projetos Para Construção De Centros De Atenção Psicossocial - CAPS-SES-DF 2021	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4044.0001	(EPI) Enfretamento da Emergência Covid 19 - SES - Distrito Federal	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4044.0003	(EPI) Enfrentamento da Emergência Covid 19- Nas Regiões Administrativas Do DF-Distrito Federal	0,00	2.700.000,00	2.700.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0025	(EPI) Programa de Descentralização Progressiva Da Ações de Saúde - PDPAS-SES-2021	3.500.000,00	0,00	0,00	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00
10.122.6202.4166.0026	(EPI) Programa de Descentralização Progressiva Das Ações de Saúde - PDPAS	1.000.000,00	700.000,00	500.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.000.000,00
10.122.6202.4166.0027	(EPI) Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal - PDPAS	1.000.000,00	0,00	400.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
10.122.6202.4166.0028	(EPI) Programa De Descent. Progressiva Ações Saúde do PDPAS	2.000.000,00	-1.999.997,00	1,00	2,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0029	(EPI) Programa de Descentralização das Ações de Saúde- PDPAS -Complexo Regulador da Saúde-DF	300.000,00	0,00	100.000,00	200.000,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0030	(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde nas Reg. Adm. do DF - PDPAS-SES	533.358,00	0,00	1.358,00	532.000,00	532.000,00	532.000,00
10.122.6202.4166.0031	(EPI) Programa De Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS (Em 2021)	423.358,00	-348.358,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0032	(EPI) Descentralização de Recursos Direto para os Hospitais Do DF	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
10.122.6202.4166.0034	(EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.	700.000,00	150.000,00	0,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00
10.122.6202.4166.0035	(EPI) Apoio Ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro Sul.	1.000.000,00	-500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
10.122.6202.4166.0036	(EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS	1.600.000,00	500.000,00	500.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00

10.122.6202.4166.0037	(EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - Hospital Regional De Ceilândia	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
10.122.6202.4166.0038	(EPI) Curso de Educação Popular Em Saúde	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0040	(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde no DF-Distrito Federal	0,00	500.000,00	200.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
10.122.6202.4166.0041	(EPI) Planejamento e Gestão Da Atenção Especializada-Programa de Descentralização Progressiva em prol de Toda Comunidade do DF - PDPAS-Distrito Federal	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0042	(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde-Distrito Federal	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00
10.122.6202.4166.0044	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - SES 2021-Distrito Federal	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0045	(EPI) Planejamento E Gestão Da Atenção Especializada-Programa De Descentralização Progressiva Das Ações De Saúde - PDPAS-SES-2021-Distrito Federal	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.6202.4166.0046	(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - SES - Região Norte-Distrito Federal	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
10.122.6202.4166.0048	(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Planaltina	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
10.122.8202.2396.0099	(EPI) Conservação Das Estruturas Físicas De Edificações Públicas-Das Unidades De Saúde Instaladas nas Ra X - Guará E Ra XXV - SCIA/Estrutural-Distrito Federal	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
10.301.6202.3135.0046	(EPI) Construção De Unidades Básicas De Saúde-UBS-SES-DF 2021	500.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	108.030,13	108.030,13
10.301.6202.3135.0047	(EPI) Construção De Prédios Próprios - Unidades Básicas De Saúde	3.000.000,00	-3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.301.6202.3136.0005	(EPI) Reforma e Ampliação da UBS Prisional-UBS na Penitenciária Feminina-DF 2021	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.301.6202.3467.9632	(EPI) Aquisição De Equipamentos Para As Unidades De Saúde - Ses-2021	1.500.000,00	-1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.301.6202.3467.9633	(EPI) Aquisição de Equipamento Ecógrafo para o Centro Especializado em Saúde da Mulher-SES-DF 2021	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.301.8202.2396.0107	(EPI) Conservação das estruturas físicas de Edificações Públicas-Unidades de Saúde de Atenção Primária Instaladas na RA IX - Ceilândia	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.2060.0002	(EPI) Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar (SAMU)-Aquisição de motolâncias para renovação de frota do SAMU-192-SES-DF 2021-Distrito Federal	0,00	873.358,00	0,00	873.358,00	0,00	0,00
10.302.6202.2060.0004	(EPI) Aquisição de Ambulâncias Para renovação de Frota do SAMU-192-SES-DF 2021	873.358,00	-873.358,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.2145.2555	(EPI) Operacionalização das cirurgias cardiopediátricas no Instituto de Cardiologia Do DF-ICDF	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.2579.0042	(EPI) Aquisição de Equipamentos para o Conselho Regional De Saúde	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.2973.0002	(EPI) Desenvolvimento Das Ações da Rede Cegonha em todo o Distrito Federal	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3140.0011	(EPI) Construção do Centro de Referência de Doenças Reumáticas - 2021	250.000,00	-250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3140.0012	(EPI) Construção de Unidades de Pronto Atendimento - UPAS no Distrito Federal	800.000,00	-800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3223.0015	(EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3223.0016	(EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Reforma da Unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina	0,00	950.000,00	0,00	950.000,00	916.487,03	0,00
10.302.6202.3467.0085	(EPI) Aquisição De Equipamentos-Unidades De Saúde Do DF - SES-2021-Distrito Federal	0,00	1.500.000,00	600.000,00	900.000,00	900.000,00	0,00
10.302.6202.3467.0086	(EPI) Aquisição De Equipamentos- Ecógrafo para o Centro Especializado em Saúde da Mulher - SES-DF-2021-Distrito Federal	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.0091	(EPI) Aquisição de Equipamentos-Aquisição De Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - no Distrito Federal-Distrito Federal	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.9635	(EPI) Aquisição de Equipamentos E Materiais Médico Hospitalares para as Unidades da Saúde Pública do DF	700.000,00	-400.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.9636	(EPI) Aquisição de Equipamentos- Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília-Distrito Federal	2.087.000,00	-2.086.999,00	0,00	1,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.9637	(EPI) Aquisição de Equipamentos Médico Hospitalares	670.000,00	-670.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.302.6202.3467.9638	(EPI) Equipagem e Mobília Unidade Pronto Atendimento - Unidade de Pronto Atendimento - UPAS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.9639	(EPI) Aquisição de Equipamentos para a Área de Saúde	1.000.000,00	-1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.9640	(EPI) Aquisição de Equipamento Tomógrafo 64 Canais para o Hospital Regional de Ceilândia - HRC	2.325.200,00	0,00	0,00	2.325.200,00	0,00	0,00
10.302.6202.3467.9642	(EPI) Aquisição de Equipamentos para Cintilografia Tipo Spectgama-Câmara - IGES	1.000.000,00	-999.999,00	0,00	1,00	0,00	0,00
10.302.6202.3736.0005	(EPI) Construção de Bases do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU-192-DF 2021	1.000.000,00	-850.000,00	37.000,00	113.000,00	112.684,95	110.110,46
10.302.6202.4009.0012	(EPI) Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar - EPI	300.000,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.4009.0013	(EPI) Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar-Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI para combatera a Covid-19-Distrito Federal	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.4205.0005	(EPI) Implantação do Sistema de Regulação do Transporte Sanitário-SES-DF 2021	200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.4216.0031	(EPI) Aquisição de Medicamentos Hospitalares do Distrito Federal - 2021	250.000,00	-250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0068	(EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00
10.302.6202.9107.0069	(EPI) Transferência Financeira a Entidades- Apoio aos Pacientes Oncológicos em Situação de Vulnerabilidade	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0070	(EPI) Aquisição De Equipamentos Médico-Hospitalares - Serviço de Reabilitação e Musicoterapia	204.450,00	-204.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0071	(EPI) Apoio ao Projeto da Rede Feminina De Combate ao Câncer de Brasília	100.000,00	-100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0072	(EPI) Transferência Financeira ao Hospital da Criança de Brasília - Construção de Creche	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
10.302.6202.9107.0073	(EPI) Aquisição De Equipamentos - IGES- Hospital de Base	2.000.000,00	49.301.761,00	2.000.000,00	49.301.761,00	46.422.644,96	46.422.644,96
10.302.6202.9107.0075	(EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília.	350.000,00	0,00	0,00	350.000,00	350.000,00	0,00

10.302.6202.9107.0077	(EPI) Transferência Financeira a Entidade de Assistência Cardiológica Especializada do DF - Instituto de Cardiologia do DF - Incor	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0081	(EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília	1.000.000,00	2.087.000,00	2.087.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
10.302.6202.9107.0087	(EPI) Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
10.302.6202.9107.0089	(EPI) Implantação de novas Unidades de Pronto Atendimento - Equipagem e Mobília - UPA do Gama	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0093	(EPI) Transferência Financeira a Entidades-Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares para a Unidade de Pronto- Atendimento (UPA 24h) do Núcleo Bandeirante - Núcleo Bandeirante	0,00	195.000,00	0,00	195.000,00	0,00	0,00
10.302.6202.9107.0116	(EPI) Transferência Financeira a Entidades-Aquisição de Equipamentos para ampliação/renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília-Distrito Federal	0,00	670.000,00	0,00	670.000,00	670.000,00	0,00
10.302.8202.2396.0106	(EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas-Conservação das Estruturas Físicas do Hospital Regional de Ceilândia - HRC-Ceilândia	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
10.302.8202.2396.5404	(EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES-DF 2021	2.000.000,00	-2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.303.6202.4216.0028	(EPI) Aquisição de Medicamentos para Secretaria De Saúde-SES-DF 2021	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.497.949,50	398.037,50
10.303.6202.4216.0029	(EPI) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública	568.358,00	0,00	568.358,00	0,00	0,00	0,00
10.303.6202.4216.0030	(EPI) Aquisição de Medicamento para população carente do DF	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		**45.435.082,00**	**50.143.959,00**	**22.168.717,00**	**73.410.324,00**	**65.659.796,57**	**59.520.823,05**

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 08/09/2021.

Nota: O programa de trabalho regular 10.122.6202.4044.0001 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID19-SES-DISTRITO FEDERAL foi incluído no levantamento devido ao ingresso de recurso relativo a emenda parlamentar distrital (Identificador de Uso - IDUSO 6).

DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO DOS CONTRATADOS

A.Relação da Produção Ambulatorial Das Contratadas, 2º quadrimestre de 2021, SES-DF.

Serviços	Estabelecimento	1º Q 2021*	2º Q 2021	Média Q 2021
Terapia Renal Substitutiva	Nephron Gama	13.017	10.747	11.882
	Instituto de Doenças Renais (IDR)	23.758	20.489	22.124
	Instituto de Radioterapia de Taguatinga - IRT	298	370	334
	SEANE - Serviçoes de Assistêcia Clínica	10.427	7.218	8.823
	CNRV	11.925	11.743	11.834
	Renal Care	14.933	12.985	13.959
	Soclimed	15.288	15.398	15.343
	IBRANE	492	4.810	2.651
	Ultramed	17.260	14.392	15.826
	Subtotal	**107.398**	**98.152**	**102.775**
Procedimentos Diagnósticos	Hospital São Francisco	1.674	1.849	1.762
	Vitailaboratório	142.962	136.831	139.897
	CIG_ Centro de Imagens Gama	869	929	899
	Diagnostik	1.128	1.140	1.134
	Subtotal	**146.633**	**140.749**	**143.691**
Especialidades	CBV - Centro Brasileiro da Visão	966	818	892
	Ceal LP	21.562	25.482	23.522
	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	36.078	42.332	39.205
	Clínica de Olhos João Eugênio ł	986	264	625
	Hospital Daher Lago Sul	313	514	414
	Hospital Universitário de Brasília	438.035	568.697	503.366
	Subtotal	**497.940**	**638.107**	**568.024**
	Total	**751.971**	**877.008**	**1.238.822**

Fonte: GEPI/DICS/SUPLANS/SES-DF, mai-ago/2021. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 15/10/2021, sujeitos a alterações.

Nota: *Dados de produção atualizados no primeiro quadrimestre, tendo em vista que a entrega da produção poderá ser realizada em um período de até 90 dias após o processamento.

NOMEAÇÃO E CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA

A.Relação de Nomeações de Servidores Efetivos, por carreira, 2° Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Cargo/Especialidade	DODF Nº 101 - 31/05/2021			DODF Nº 120 - 29/06/2021			DODF Nº 152 - 12/08/20		
	Nomeados	Admitidos	Desistente	Nomeados	Admitidos	Desistente	Nomeados	Admitidos	D
Administrador	1	0	1	2	2	0	6	2	
Analista de sistemas	0	0	0	1	1	0	3	2	
Farmacêutico bioquímico - farmácia	3	3	0	3	2	1	10	4	
Físico radioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	
Fonoaudiólogo	1	1	0	2	2	0	5	0	
Enfermeiro Família e Comunidade 40h	3	2	1	1	0	1	23	0	
Enfermeiro Obstetra 20h	0	0	0	9	9	0	8	1	
Med. Cirurgia Geral Trauma	40	20	20	0	0	0	0	0	
Med. Endoscopia	4	0	4	0	0	0	0	0	
Med. Geriatria	1	0	1	0	0	0	0	0	
Med. Ginecologia e Obstetrícia	38	24	14	0	0	0	0	0	
Med. Neurologia	16	6	10	0	0	0	0	0	
Med. Ortopedia e Traumatologia	2	1	1	12	10	2	0	0	
Técnico de laboratório Hemat. Hemot	13	10	3	0	0	0	30	8	
Técnico em Comunicação Social	0	0	0	2	1	1	0	0	
Patologia clínica (AOSD)	0	0	0	1	1	0	0	0	
Total	**122**	**67**	**55**	**33**	**28**	**5**	**85**	**17**	

Fonte: GESP/DIPMAT/CIGEC/SUGEP/SES-DF. Dados atualizados em 02/09/2021, data da última nomeação.

B.Relação de Nomeações por Contrato Temporário, por Carreira, 2° Quadrimestre, SES-DF, 2021.

Cargo/Especialidade	Contratação Temporária		
	Nomeados	Admitidos	Desistentes
Assistente Social	15	0	15
Fisioterapeuta	52	12	40
Psicólogo	60	21	39
Enfermeiro	426	124	302
Med. Clínica Médica	0	0	0
Med. Psiquiatra	0	0	0
Técnico de Enfermagem	582	97	485
Agente Comunitário de Saúde	0	0	0
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	0	0	0
Motorista (Veic. Emergência)	300	42	258
Padioleiro (AOSD)	320	66	254
Total	**1755**	**362**	**1393**

Fonte: GESP/DIPMAT/CIGEC/SUGEP/SES-DF. Dados atualizados em 03/09/2021.

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DO INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO DISTRITO FEDERAL – IGES DF

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - IGESDF

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DO CONTRATO

Nº DO CONTRATO: 01/2018 (4487652)		**Nº SIGGO:** 35629 (4419356)
OBJETO CONTRATADO (00060-00000123/2018-64): Contrato de Gestão: objetivos, indicadores, metas e responsabilidades do HBDF, HRSM, UPA CEILÂNDIA, UPA NÚCLEO BANDEIRANTE, UPA RECANTO DAS EMAS, UPA SAMAMBAIA, UPA SÃO SEBASTIÃO e UPA SOBRADINHO II, de acordo com Plano Estratégico previsto para o período; responsabilidades da SES; fomentos do DF para o IGESDF; procedimentos para o acompanhamento pelo Poder Executivo.		
TIPO DE CONTRATO: CONTRATO DE GESTÃO	**PERÍODO DE VIGÊNCIA**: 20 anos	**INÍCIO/FIM:** 12/01/2018 a 11/01/2038
VALOR TOTAL CONTRATUALIZADO: R$ 12.043.019.100,00 (doze bilhões, quarenta e três milhões, dezenove mil e cem reais)		**CUSTEIO (30%):** R$ 3.612.905.730,00 **CUSTEIO DE PESSOAL (70%):** R$ 8.430.113.370,00
UNIDADES DE SAÚDE GERIDAS: Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF Hospital Regional de Santa Maria - HRSM Unidade de Pronto Atendimento Ceilândia Sol Nascente - UPA CEI Unidade de Pronto Atendimento Núcleo Bandeirante - UPA NB Unidade de Pronto Atendimento Recanto das Emas - UPA RE Unidade de Pronto Atendimento Samambaia - UPA SAM Unidade de Pronto Atendimento São Sebastião - UPA SS Unidade de Pronto Atendimento Sobradinho II - UPA SOB		

DADOS DA PARCERIA

ENTIDADE PARCEIRA: INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF	
CNPJ: 28.481.233/0001-72	**CREDENCIAMENTO:**

	Lei nº 5.899/2017, alterada pela Lei nº 6.270/2019 e Decreto nº 39.674/2019	
ENDEREÇO DA ENTIDADE CONTRATADA: SRTVN Quadra 701 Lote D, 3º andares, Ed. PO700 - Bairro Asa Norte - CEP 70719-040 - DF	**CONTATO:** Telefone: (61) 3550-8900	
VALOR QUADRIMESTRAL PREVISTO DO REPASSE: R$ 331.588.908,40	**VALOR QUADRIMESTRAL PREVISTO DE PESSOAL:** R$ 232.112.235,88	**VALOR DE QUADRIMESTRAL CUSTEIO:** R$ 99.476.672,52

DADOS DE MONITORAMENTO

Considerando o número de unidades geridas pelo INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO DISTRITO FEDERAL - IGESDF e para tornar mais transparente, os dados de monitoramento a serem apresentados serão avaliados neste relatório quando forem dados gerais do IGESDF. Contudo, as informações pertinentes a cada uma das unidades geridas serão analisadas em relatório próprio. Assim, esse documento é composto de nove partes, são elas:

1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348

2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259

3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361

4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923

5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097

6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892

7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934

8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022

9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958

PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CONTRATADA	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. **Recursos Financeiros;**
2. **Transparência;**
3. **Pessoal;**
4. **Considerações Finais;**
5. **Anexos.**

RECURSOS FINANCEIROS

1.1. Repasses Mensais

Maio/2021 - 00060-00194523/2021-27				
	Valor	**N.º do OB**	**Data:**	**ID (SEI)**
Repasse de pessoal:	R$ 42.697.422,58	2021OB07249	05/05/2021	61294780
Repasse de custeio:	R$ 19.079.257,46	2021OB07262	05/05/2021	61294774
Valor total do repasse:	**R$ 61.776.680,04**			

Junho/2021 - 00060-00252654/2021-36				
	Valor	**N.º do OB**	**Data:**	**ID (SEI)**
Repasse de pessoal:	R$ 60.469.500,42	2021OB09452	02/06/2021	63242720
Repasse de custeio:	R$ 25.009.514,00	2021OB09453	02/06/2021	63242722
Valor total do repasse:	**R$ 85.479.014,42**			

Julho/2021 - 00060-00289878/2021-01				
	Valor	**N.º do OB**	**Data:**	**ID (SEI)**
Repasse de pessoal (1/4):	R$ 33.391.158,00	2021OB11201	01/07/2021	65122698
Repasse de pessoal (2/4):	R$ 18.525.130,66	2021OB11199	01/07/2021	65122700
Repasse de pessoal (3/4):	R$ 7.214.689,00	2021OB11200	01/07/2021	65122706
Repasse de pessoal (4/4):	R$ 1.730.666,47	2021OB13247	04/08/2021	67248819
Repasse de custeio (1/2):	R$ 16.762.998,79	2021OB11203	01/07/2021	65122696
Repasse de custeio (2/2):	R$ 7.037.118,77	2021OB11202	01/07/2021	65122705

Valor total do repasse:	**R$**	**84.661.761,69**

Agosto/2021 - 00060-00326759/2021-39				
	Valor	**N.º do OB**	**Data:**	**ID (SEI)**
Repasse de pessoal (1/2):	R$ 23.969.308,00	2021OB13287	05/08/2021	67308544
Repasse de pessoal (2/2):	R$ 37.096.125,03	2021OB13478	06/08/2021	67468166
Repasse custeio (1/5):	R$ 4.722.560,74	2021OB13292	05/08/2021	67308532
Repasse custeio (2/5):	R$ 10.222.560,56	2021OB13293	05/08/2021	67308563
Repasse custeio (3/5)	R$ 50.000,00	2021OB13359	05/08/2021	67339880
Repasse custeio (4/5)	R$ 6.310.151,00	2021OB13402	06/08/2021	67405022
Repasse custeio (5/6)	R$ 671.317,81	2021OB13479	06/08/2021	67468217
Valor total do repasse:	**R$**			**83.042.023,14**

1.2. Repasses por termo aditivo

No segundo quadrimestre de 2021 foram repassados ao IGESDF recursos para enfrentamento do COVID-19, no formato do:

00060-00000123/2018-64				
	Valor	**N.º do OB**	**Data:**	**ID (SEI)**
14º Termo aditivo:	R$ 960.000,00	2021OB10863	25/06/2021	61169633
Valor total do repasse:	**R$**			**960.000,00**

1.3. Repasse total

De 1º de abril a 31 de agosto de 2021 foi repassado ao IGESDF o montante de **R$ 315.919.479,29 (trezentos e quinze milhões, novecentos e dezenove mil quatrocentos e setenta e nove reais e vinte e nove centavos).**

TRANSPARÊNCIA

A CONTRATADA deve disponibilizar seus relatórios de prestação de contas na página https://igesdf.org.br/transparencia/relatorios-igesdf/?transparencia=ativo; no entanto, no momento de instrução deste relatório, os relatórios de prestação de contas referentes aos meses de 2021 ainda não haviam sido disponibilizados na referida página web.

A SES/DF disponibiliza as atualizações contratuais bem como os relatórios de acompanhamento da execução contratual por meio da página: http://www.saude.df.gov.br/contrato-de-gestao-igesdf/

PESSOAL

3.1. Pessoal Cedido

Os dados referentes a gastos com pessoal cedido estão disponíveis no processo SEI nº 00060-00067905/2018-83.

Pessoal Cedido ao IGESDF - 2º quad. 2021

Unidade	Mês	Gasto	Comprovante SEI	Valor descontado	Comprovante SEI
HBDF	Maio	R$ 18.414.589,35	72373779	R$ 9.038.353,47	63115448
	Junho	R$ 18.379.784,35	72374919	R$ 9.061.852,85	64529867
	Julho	R$ 17.543.023,04	72375293	R$ 8.928.087,73	66781483
	Agosto	R$ 17.675.512,81	72375625	R$ 9.697.597,72	69155215
HRSM	Maio	R$ 10.367.581,44	72373779	R$ 4.869.975,24	63115448
	Junho	R$ 10.002.947,78	72374919	R$ 4.711.981,43	64529867
	Junho	R$ 9.998.576,29	72375293	R$ 4.667.944,06	66781483
	Agosto	R$ 10.130.645,67	72375625	R$ 5.067.660,09	69155215
UPA CEI	Maio	R$ 239.913,84	72373779	R$ 81.539,82	63115448
	Junho	R$ 237.793,92	72374919	R$ 78.741,05	64529867
	Julho	R$ 229.053,00	72375293	R$ 78.741,05	66781483
	Agosto	R$ 210.245,04	72375625	R$ 85.429,42	69155215
UPA NB	Maio	R$ 268.762,16	72373779	R$ 116.36,96	63115448
	Junho	R$ 237.553,24	72374919	R$ 64.029,09	64529867
	Julho	R$ 234.720,14	72375293	R$ 64.029,09	66781483
	Agosto	R$ 245.872,47	72375625	R$ 72.039,85	69155215
UPA RE	Maio	R$ 452.533,00	72373779	R$ 247.913,70	63115448
	Junho	R$ 379.325,24	72374919	R$ 169.622,23	64529867
	Julho	R$ 322.774,20	72375293	R$ 161.141,98	66781483
	Agosto	R$ 371.025,74	72375625	R$ 193.830,26	69155215

Unidade	Mês	Gasto	Comprovante SEI	Valor descontado	Comprovante SEI
UPA Sam	Maio	R$ 361.127,01	72373779	R$ 168.277,53	63115448
	Junho	R$ 291.787,05	72374919	R$ 121.196,04	64529867
	Julho	R$ 241.428,73	72375293	R$ 104.656,54	66781483
	Agosto	R$257.601,71	72375625	R$ 114.075,63	69155215
UPA SS	Maio	R$ 431.969,03	72373779	R$ 145.327,97	63115448
	Junho	R$ 397.266,44	72374919	R$ 145.331,91	64529867
	Julho	R$ 383.293,51	72375293	R$ 144.365,25	66781483
	Agosto	R$ 416.090,59	72375625	R$ 155.630,94	69155215
UPA Sob	Maio	R$ 94.900,74	72373779	R$ 54.230,25	63115448
	Junho	R$ 98.737,32	72374919	R$ 54.230,49	64529867
	Julho	R$ 79.700,35	72375293	R$ 54.230,49	66781483
	Agosto	R$ 102.785,72	72375625	R$ 59.111,24	69155215

3.2. Pessoal Celestista

Pessoal Celetista IGESDF - 2º quad. 2021

Unidade	Maio - 64392861	Junho - 66298742	Julho - 68241459	Agosto - 69887795
HBDF	R$ 17.697.167,95	R$ 17.903.906,21	R$ 17.516.061,52	R$ 18.498.770,32
HRSM	R$ 10.834.770,65	R$ 10.942.580,21	R$ 11.117.212,73	R$ 11.451.266,38
IGESDF	R$ 1.979.984,42	R$ 2.862.873,72	R$ 3.152.422,70	R$ 3.523.507,39
UCAD	R$ 2.901.468,95	R$ 1.295.039,46	R$ 1.289.027,38	R$ 1.583.065,02
UPA CEI	R$ 1.299.850,52	R$ 1.227.447,61	R$ 1.218.325,78	R$ 1.179.106,58
UPA NB	R$ 1.156.876,94	R$ 1.190.615,09	R$ 1.167.055,41	R$ 1.131.669,11
UPA RE	R$ 996.382,44	R$ 989.756,58	R$ 1.209.157,94	R$ 1.068.584,29
UPA SAM	R$ 1.200.203,74	R$ 990.940,74	R$ 992.072,29	**Dado não apresentado**
UPA SS	R$ 1.184.466,53	R$ 1.113.041,42	R$ 1.027.555,70	R$ 1.075.055,19

Unidade	Maio - 64392861	Junho - 66298742	Julho - 68241459	Agosto - 69887795
UPA SOB	R$ 1.271.901,26	R$ 1.275.445,21	R$ 1.305.292,25	R$ 1.164.475,36
Total:	**R$ 40.523.073,40**	**R$ 38.900.646,25**	**R$ 39,994.183,70**	**R$ 40.675.499,64***

* Somatório sem o valor da UPA SAM.

3.3. Gastos totais

Considerando a LRF/2020, a qual determina que os gastos com pessoal não podem exceder o limite de 70% dos recursos públicos repassados.

Considerando a cláusula décima segunda (da aplicação e administração dos recursos financeiros) do Contrato de Gestão nº 01/2018 (4487652):

> XV - O CONTRATADO poderá alocar no máximo 70% (setenta por cento) dos recursos públicos repassados com base neste Contrato de Gestão com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza, a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores cedidos.

Apresenta-se na tabela abaixo os dados compilados referentes aos gastos com pessoal nas unidades geridas pela CONTRATADA. A percentagem apresentada foi calculada tendo como base o valor referente a 70% dos recursos; logo, somente se o indicador for maior que 100% haverá descumprimento da cláusula contratual. A tempo, informa-se que os dados de agosto referentes à UPA SAMAMBAIA não foram apresentados, o que inviabilizou parte da análise

Unidade	Valor mensal equivalente a 70% dos recursos	Valor de pessoal maio	% utilizado	Valor de pessoal junho	% utilizado	Valor de pessoal julho	% utilizado	Valor de pessoal agosto	% utilizado
HBDF	**R$ 41.996.727,95**	R$ 36.111.757,30	86%	R$ 36.283.690,56	86%	R$ 35.059.084,56	83%	R$ 36.174.283,13	86%
HRSM	**R$ 22.135.077,30**	R$ 21.202.352,09	96%	R$ 20.945.527,99	95%	R$ 21.115.789,02	95%	R$ 21.581.912,05	98%
UPA CEI	**R$ 1.903.665,13**	R$ 1.539.764,36	81%	R$ 1.465.241,53	77%	R$ 1.447.378,78	76%	R$ 1.389.351,62	73%
UPA NB	**R$ 2.091.173,89**	R$ 1.425.639,10	68%	R$ 1.428.168,33	68%	R$ 1.401.775,55	67%	R$ 1.377.541,58	66%
UPA RE	**R$ 1.835.959,75**	R$ 1.448.915,44	79%	R$ 1.369.081,82	75%	R$ 1.531.932,14	83%	R$ 1.439.610,03	78%
UPA SAM	**R$ 1.631.783,03**	R$ 1.561.330,75	96%	R$ 1.282.727,79	79%	R$ 1.233.501,02	76%	**Dado não apresentado**	Dado não apurado
UPA SS	**R$ 1.645.474,81**	R$ 1.616.435,56	98%	R$ 1.510.307,86	92%	R$ 1.410.849,21	86%	R$ 1.491.145,78	91%
UPA SOB	**R$ 1.929.119,72**	R$ 1.366.802,00	71%	R$ 1.374.182,53	71%	R$ 1.384.992,60	72%	R$ 1.267.261,08	66%
Total[**]**:**	**R$ 75.168.981,58**	R$ 71.154.449,97	95%	**R$ 73.974.754,77**	98%	**R$ 69.026.752,96**	92%	**Dado não apurado**	Dado não apurado

** Somatório dos gastos das unidades, do IGESDF e do UCAD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em junho/2021 foi encaminhado à SES/DF o processo 04016-00065812/2021-15, no qual o IGESDF informa que devido ao desabastecimento de insumos básicos haveria paralização no atendimento dos pacientes de primeira vez e além de prejuízo ao tratamento dos demais pacientes que necessitam de quimioterapia. A problemática ocorreu no HBDF, mas como este é o principal hospital oncológico do Distrito Federal é fato que toda a rede foi atingida. A tempo, informa-se que o problema se perpetuou até o fim do segundo quadrimestre.

Em agosto/2021 foi emitida contra a SES/DF pela 5ª Vara da Fazenda Pública e Saúde Pública do DF decisão Interlocutória com força de mandado (6823606) acerca de cirurgias de vitrectomia posterior, as quais não estão sendo realizadas pelo HBDF desde 2020, mesmo estando previstas na atual carta de serviços da unidade (HBDF).

Em setembro/2021 o Conselho Regional de Saúde de Taguatinga, por meio do ofício 5 id 69757448, contido no processo 00060-00410240/2021-38, emitiu uma Moção de Repúdio ao IGESDF.

LISTA DE ANEXOS

5.1. Processo original - 00060-00000123/2018-64;

5.2. Prestação de contas IGESDF - maio/2021 - 04016-00068002/2021-11;

5.3 Prestação de contas IGESDF - junho/2021 - 04016-00079144/2021-11;

5.4. Prestação de contas IGESDF - julho/2021 - 04016-00089408/2021-37;

5.5. Prestação de contas IGESDF - agosto/2021 - 04016-00098068/2021-35;

5.6. Processo de repasse de maio/2021 - 00060-00194523/2021-27;

5.7. Processo de repasse de junho/2021 - 00060-00252654/2021-36;

5.8. Processo de repasse de julho/2021 - 00060-00289878/2021-01;

5.9. Processo de repasse de agosto/2021 - 00060-00326759/2021-39;

5.10. Processo sobre pessoal cedido - 00060-00067905/2018-83;

5.11. Processo relatando bloqueio de vagas para oncologia - 04016-00065812/2021-15;

5.12 Processo sobre fila de vitrectomia - 00020-00028999/2017-33;

5.13 Processo moção de repúdio ao IGES-DF - 00060-00410240/2021-38.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - Hospital de Base do Distrito Federal

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF
ENDEREÇO DA UNIDADE: SMHS, Área Especial, Quadra 101, Asa Sul, Brasília-DF, CEP 70.330-150

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 2ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade Hospital de Base do Distrito Federal. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório:

1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348

2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259

3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361

4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923

5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097

6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892

7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934

8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022

9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958

PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. Metas Quantitativas;

2. Metas Qualitativas;

3. Metas de Monitoramento;

4. Farmácia;

5. Transparência;

6. Considerações Finais

7. Anexos.

METAS QUANTITATIVAS

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

Internações Hospitalares

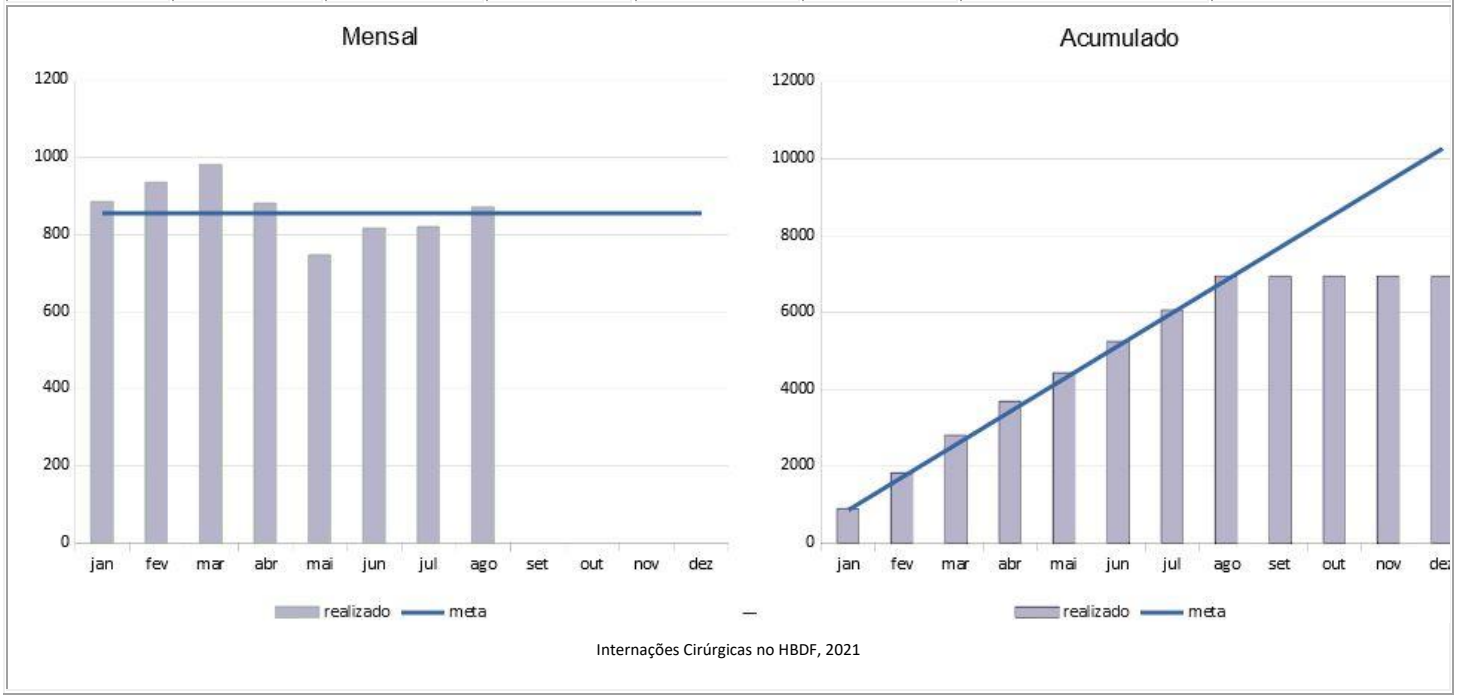
O quadro a seguir expõe as metas em internações hospitalares previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas no Hospital de Base no 2º quadrimestre de 2021.

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Internações Hospitalares	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Internações Cirúrgicas - Cód 04	**10.267**	**3.422**	**746**	**815**	**819**	**870**	**3.250**	**95,0%**
Cód 0406	**≥ 15 %** em cirurgias cardíacas e vasculares		144	152	181	175	652	
cardíacas e vasculares / total			19,30%	18,65%	22,10%	20,11%	20,06%	
Cód 0408	**≥ 20%** em cirurgias do sistema osteomuscular		146	158	140	147	591	
sistema osteomuscular / total			19,57%	19,39%	17,09%	16,90%	18,18%	
Cód 0403	**≥ 15%** em cirurgias do sistema nervoso central e periférico		76	103	104	108	391	
sistema nervoso central e periférico / total			10,19%	12,64%	12,70%	12,41%	12,03%	
Cód 0416	**≥ 7%** em cirurgias em oncologia		34	54	63	59	210	
Oncologia / total			4,56%	6,63%	7,69%	6,78%	6,46%	
Internações Clínicas - Cód 03	**16.741**	**5.580**	**1.188**	**1.243**	**1.160**	**1.089**	**4.680**	**83,9%**
Cód 0303, forma de organização 06	**≥ 25%** em tratamento de doenças cardiovasculares		118	112	140	130	500	
doenças cardiovasculares / total			9,93%	9,01%	12,07%	11,94%	10,68%	
Cód 0303, forma de organização 04	**≥ 30%** em tratamento de doenças no sistema nervoso central e periférico		130	160	142	113	545	
sistema nervoso central e periférico / total			10,94%	12,87%	12,24%	10,38%	11,65%	
Cód 0304	**≥ 20%** em neoplasia		277	308	268	262	1.115	
Neoplasia / total			23,32%	24,78%	23,10%	24,06%	23,82%	
Transplantes – Cód 0505	**60**	**20**	**6**	**2**	**3**	**3**	**14**	**70,0%**

Produção em internações hospitalares no HBDF e Metas, 2º quadrimestre 2021

Internações Cirúrgicas - Cód 04

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
3.422	746	815	819	870	3.250	95,0%	**67,5%**



Internações Cirúrgicas no HBDF, 2021

A produção em Internações Cirúrgicas no HBDF foi de 95% da meta quadrimestral. 175 pontos.

No entanto, são também previstos no 9º Termo Aditivo percentuais mínimos de internações cirúrgicas por especialidades, baseados na carta de serviços e nas habilitações da unidade.

Pede-se pelo menos 15% de internações em cirurgias cardíacas e vasculares, sendo alcançado no quadrimestre 20,06%.

Pede-se pelo menos 20% de internações em cirurgias do sistema osteomuscular, sendo alcançado no quadrimestre apenas 18,18%. Desconto de 25 pontos.

Pede-se pelo menos 15% de internações em cirurgias do sistema nervoso central e periférico, sendo alcançado no quadrimestre apenas 12,03%. Desconto de 25 pontos.

Pede-se pelo menos 7% de internações em oncologia, sendo alcançado no quadrimestre apenas 6,46%. Desconto de 25 pontos.

Pontuação total em Internações Cirúrgicas no 2º quadrimestre 2021: **100 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 67,5% da meta anual. Observa-se produção condizente à meta estabelecida.

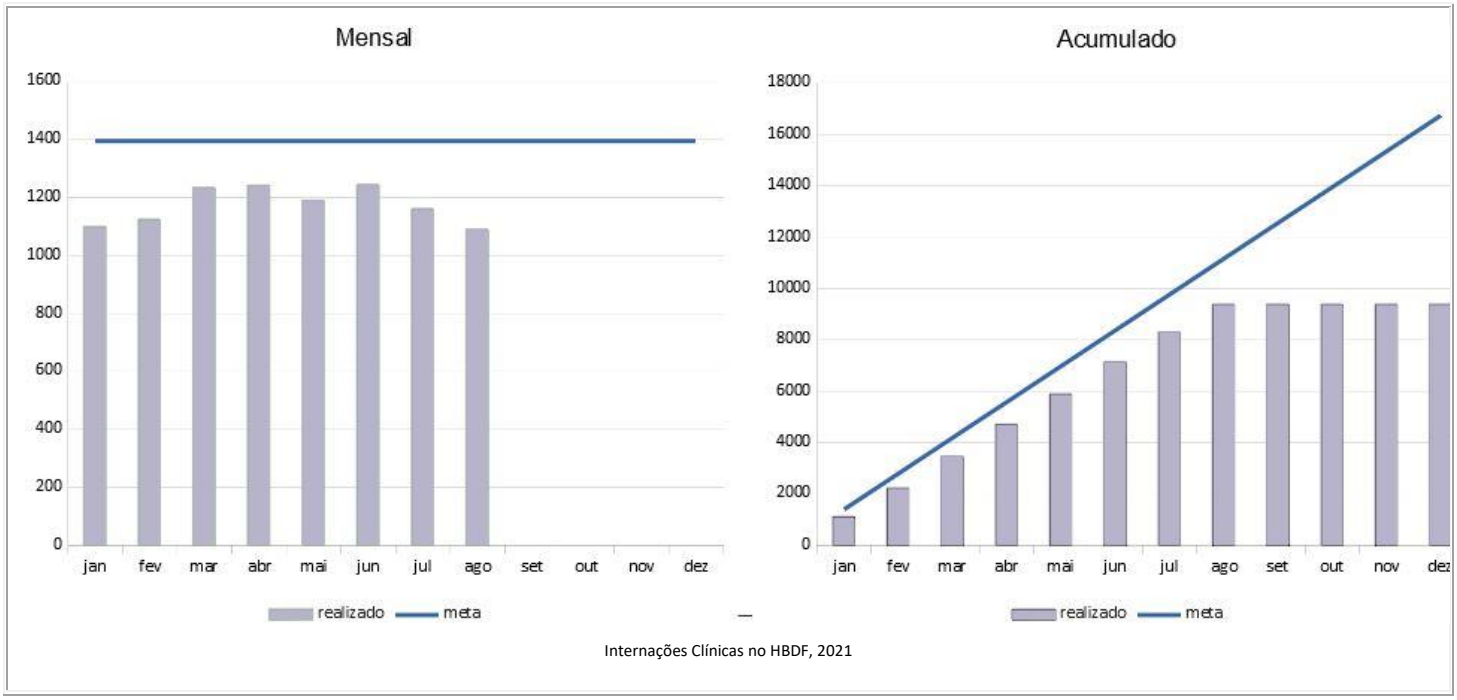
Manifestação IGESDF - junho (66305657):

> Destaca-se redução de disponibilidade de leitos de UTI Cirúrgica, mediante à adequação da estrutura hospitalar para o atendimento aos pacientes com COVID-19 (20 leitos da UTI Cirúrgica foram adaptados para UTI COVID e apenas 10 leitos da SRPA no Centro Cirúrgico destinados à UTI Cirúrgica).

Manifestação IGESDF - agosto (70376169):

> Aumento do número de internações cirúrgicas relacionadas ao sistema osteomuscular para patamares próximos.
>
> Destaca-se disponibilidade de leitos de UTI Cirúrgica aos pacientes portadores de COVID-19. Em 26 de agosto de 2021, seguindo o Plano de Desmobilização de leitos para suporte à COVID-19 da SES, 20 (vinte) leitos da UTI Cirúrgica do 3º andar retornaram para panorama 1, o que pode impactar positivamente na produção cirúrgica do mês subsequente. Além disso, há leitos bloqueados de internação, aguardando manutenção devido ao fim do contrato da empresa terceirizada (processo SEI 04016-00081954/2020-49 de contratação de empresa de manutenção predial das unidades do IGESDF). Diante disso, foi autorizado contratação de médicos anestesistas pela Diretoria Executiva com admissão prevista para setembro/2021.

Internações Clínicas - Cód 03							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
5.580	1.188	1.243	1.160	1.089	4.680	83,9%	**56,0%**



Internações Clínicas no HBDF, 2021

A produção em Internações Clínicas no HBDF foi de 83,9% da meta quadrimestral. 150 pontos.

São também previstos no 9º Termo Aditivo percentuais mínimos de internações clínicas por especialidades, baseados na carta de serviços e nas habilitações da unidade.

Pede-se pelo menos 25% de internações clínicas para tratamento de doenças cardiovasculares, sendo alcançado no quadrimestre apenas 10,68%. Desconto de 25 pontos.

Pede-se pelo menos 30% de internações clínicas para tratamento de doenças no sistema nervoso central e periférico, sendo alcançado no quadrimestre apenas 11,65%. Desconto de 25 pontos.

Pede-se pelo menos 20% de internações clínicas em neoplasia, sendo alcançado no quadrimestre 23,82%.

Pontuação total em Internações Clínicas no 2º quadrimestre 2021: **100 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 56% da meta anual. Observa-se tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

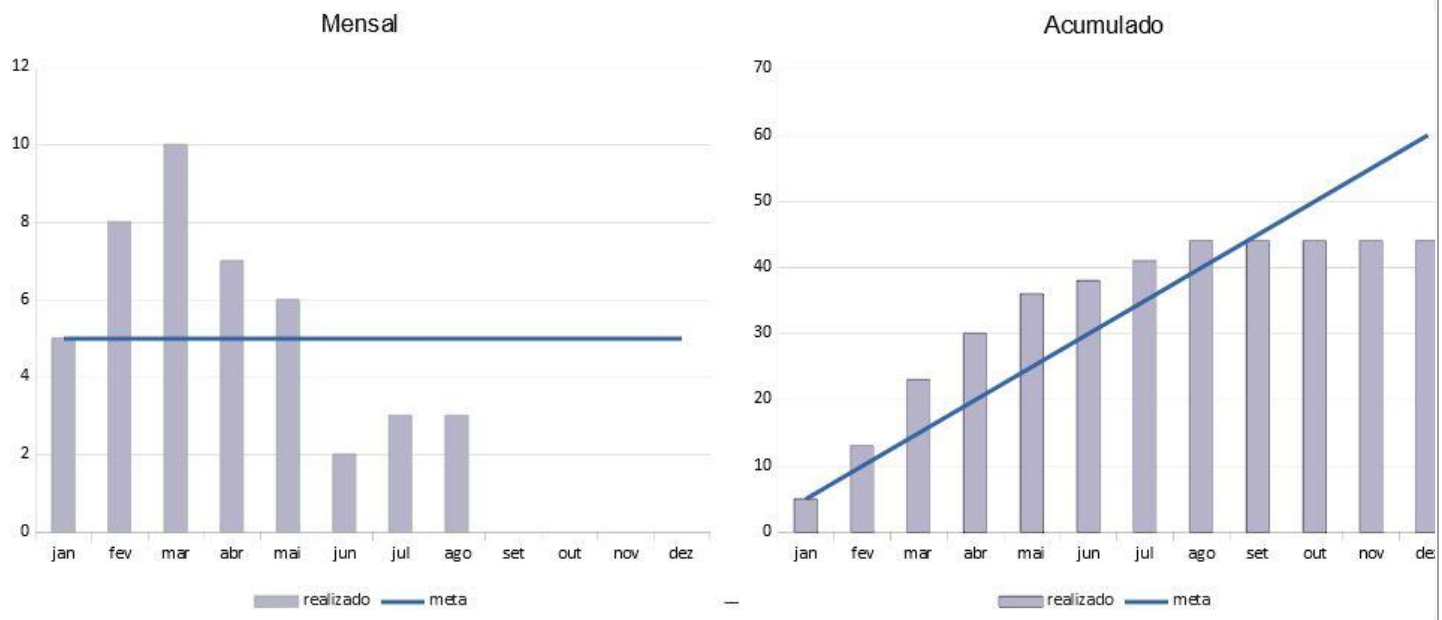
Manifestação IGESDF - junho (66305657):

> Desde o início da pandemia, as internações clínicas foram impactadas pelo número de pacientes internados com COVID-19.

Manifestação IGESDF - agosto (70376169):

> Devido ao cenário pandêmico, os leitos clínicos foram ocupados com pacientes COVID, reduzindo a oferta de leitos aos pacientes não COVID. No último mês, os casos de COVID dentro hospital cresceram substancialmente, afetando na oferta de leitos mediante observância dos critérios sanitários de coorte dos pacientes.
>
> Destaca-se bloqueio de leitos. No dia 17/09, a Gestão de Leitos sinalizou 18 leitos bloqueados nas enfermarias clínicas, devido à falta de colchões, manutenção predial e manutenção de camas.

Transplantes de órgãos e tecidos - Cód 0505							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
20	6	2	3	3	14	70,0%	**73,3%**



Transplantes no HBDF, 2021

A produção em Transplantes de órgãos e tecidos no HBDF foi de 70% da meta quadrimestral.

Pontuação em Transplantes de órgãos e tecidos no 2º quadrimestre 2021: **70 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 73,3% da meta anual. Apesar de, no geral, apresentar tendência de cumprimento da meta anual, observa-se grande queda na realização de transplantes entre o 1º e o 2º quadrimestre de 2021.

Atendimentos Ambulatoriais

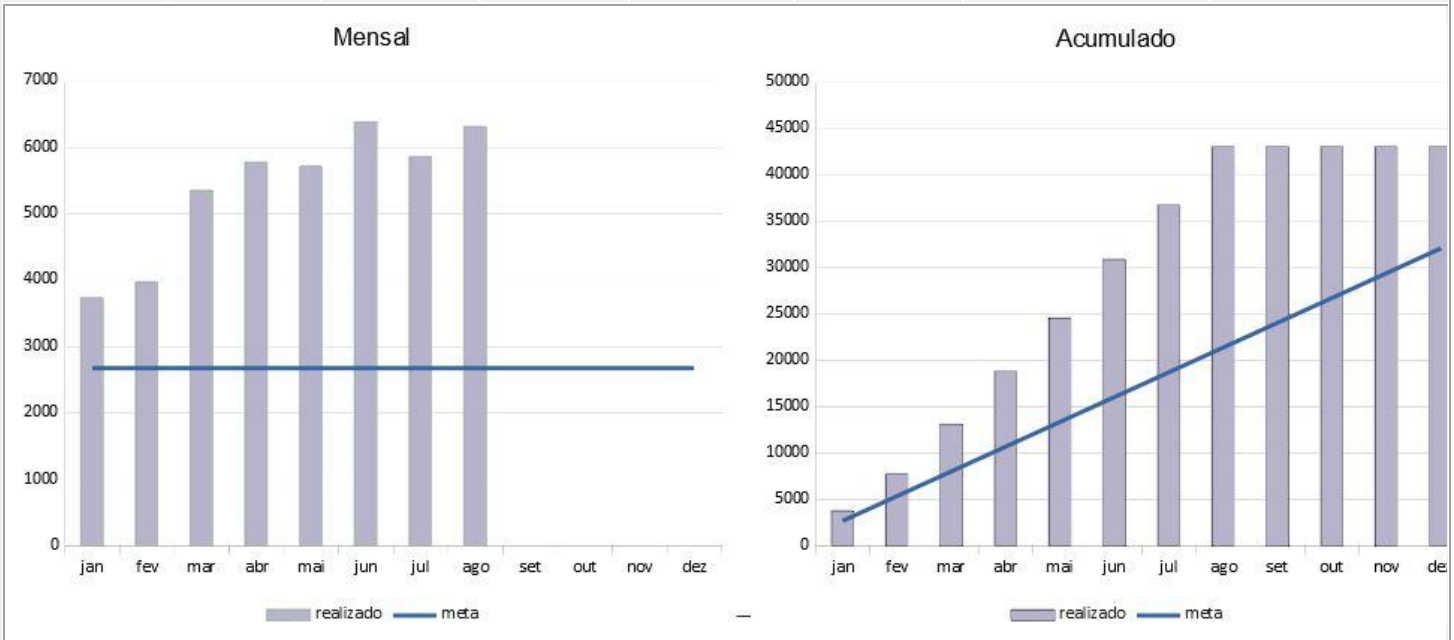
O quadro a seguir expõe as metas em atendimentos ambulatoriais previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas no Hospital de Base no 2º quadrimestre de 2021.

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Atendimentos ambulatoriais	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico) – 0301010048	**32.106**	**10.702**	**5.713**	**6.374**	**5.854**	**6.306**	**24.247**	**226,6%**
Consulta Médica na Atenção Especializada - 0301010072	**264.924**	**88.308**	**20.642**	**20.060**	**19.225**	**21.045**	**80.972**	**91,7%**
categoria profissional: Médico neurologista e Médico neurocirurgião	**≥ 10%** neurologia e neurocirurgia		2.012	1.815	1.823	2.053	7.703	
neurologia e neurocirurgia / total			9,75%	9,05%	9,48%	9,76%	9,51%	
categoria profissional: Médico oncologista clínico	**≥ 6%** oncologia clínica		2.082	1.929	1.759	1.671	7.441	
oncologia clínica / total			10,09%	9,62%	9,15%	7,94%	9,19%	
categoria profissional: médico ortopedista e traumatologista	**≥ 7%** ortopedia e traumatologia		1.079	1.105	969	1.077	4.230	
ortopedia e traumatologia / total			5,23%	5,51%	5,04%	5,12%	5,22%	
categoria profissional: Médico nefrologista	**≥ 5%** nefrologia		941	850	835	844	3.470	
Nefrologia / total			4,56%	4,24%	4,34%	4,01%	4,29%	
categoria profissional: Médico cardiologista, Médico cirurgião cardiovascular, Médico Cardiologista Intervencionista	**≥ 10%** cardiologia		1.283	1.444	1.258	1.669	5.654	
Cardiologia / total			6,22%	7,20%	6,54%	7,93%	6,98%	
Procedimentos MAC	**2.383.590**	**794.530**	**129.454**	**130.335**	**133.606**	**138.587**	**531.982**	**67,0%**

Produção em atendimentos ambulatoriais no HBDF e Metas, 2º quadrimestre 2021

Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico) - 0301010048

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
10.702	5.713	6.374	5.854	6.306	24.247	226,6%	**134,1%**



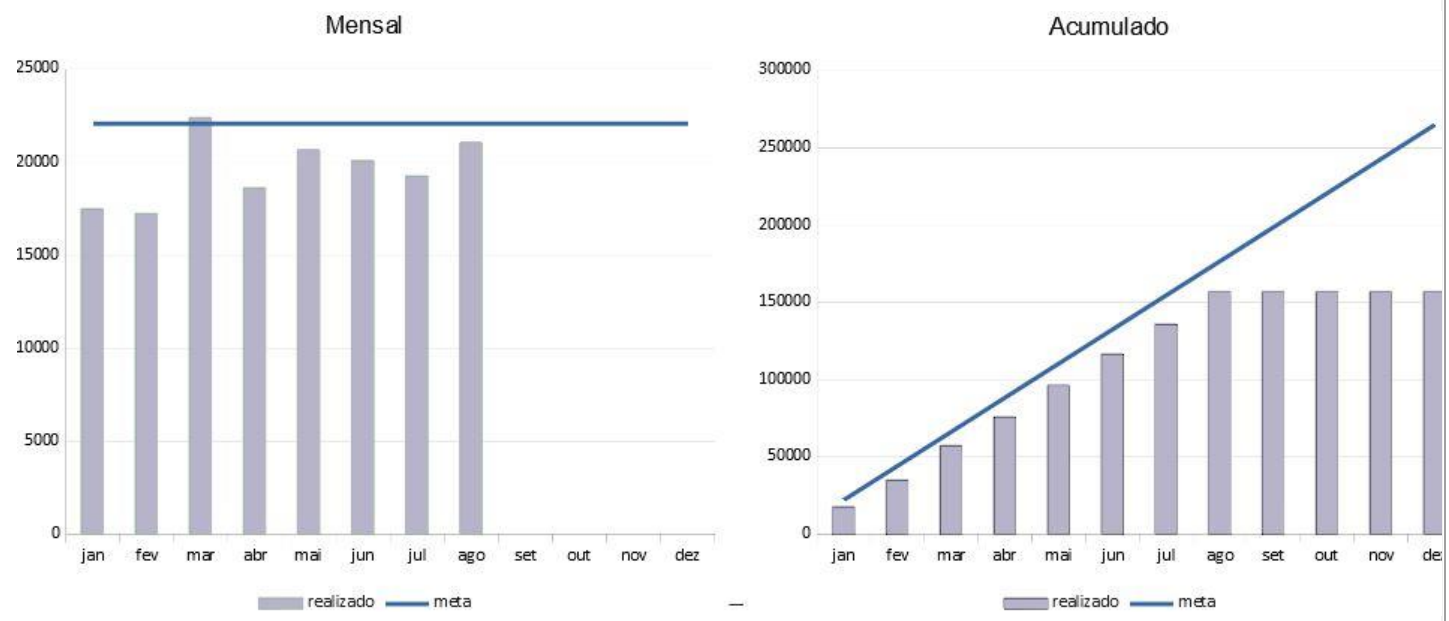
Consulta de Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico) no HBDF, 2021

A produção em Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico) no HBDF superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 226,6% da meta quadrimestral.

Pontuação em Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico) no 2º quadrimestre 2021: **60 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 34,1% acima da meta anual. Observa-se que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada.

Consulta Médica na Atenção Especializada - 0301010072							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
88.308	20.642	20.060	19.225	21.045	80.972	91,7%	**59,1%**



Consulta Médica na Atenção Especializada no HBDF, 2021

A produção em Consulta Médica na Atenção Especializada foi de 91,7% da meta quadrimestral. 175 pontos.

São também previstos no 9º Termo Aditivo percentuais mínimos de consultas por especialidades, baseados na carta de serviços e nas habilitações da unidade.

Pede-se pelo menos 10% de consultas em neurologia e neurocirurgia, sendo alcançado no quadrimestre apenas 9,51%. Desconto de 20 pontos.

Pede-se pelo menos 6% de consultas em oncologia clínica, sendo alcançado no quadrimestre 9,19%.

Pede-se pelo menos 7% de consultas em ortopedia e traumatologia, sendo alcançado no quadrimestre apenas 5,22%. Desconto de 20 pontos.

Pede-se pelo menos 5% de consultas em nefrologia, sendo alcançado no quadrimestre apenas 4,29%. Desconto de 20 pontos.

Pede-se pelo menos 10% de consultas em cardiologia, sendo alcançado no quadrimestre apenas 6,98%. Desconto de 20 pontos.

Pontuação total em Consulta Médica na Atenção Especializada no 2º quadrimestre 2021: **95 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 59,1% da meta anual. Observa-se tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

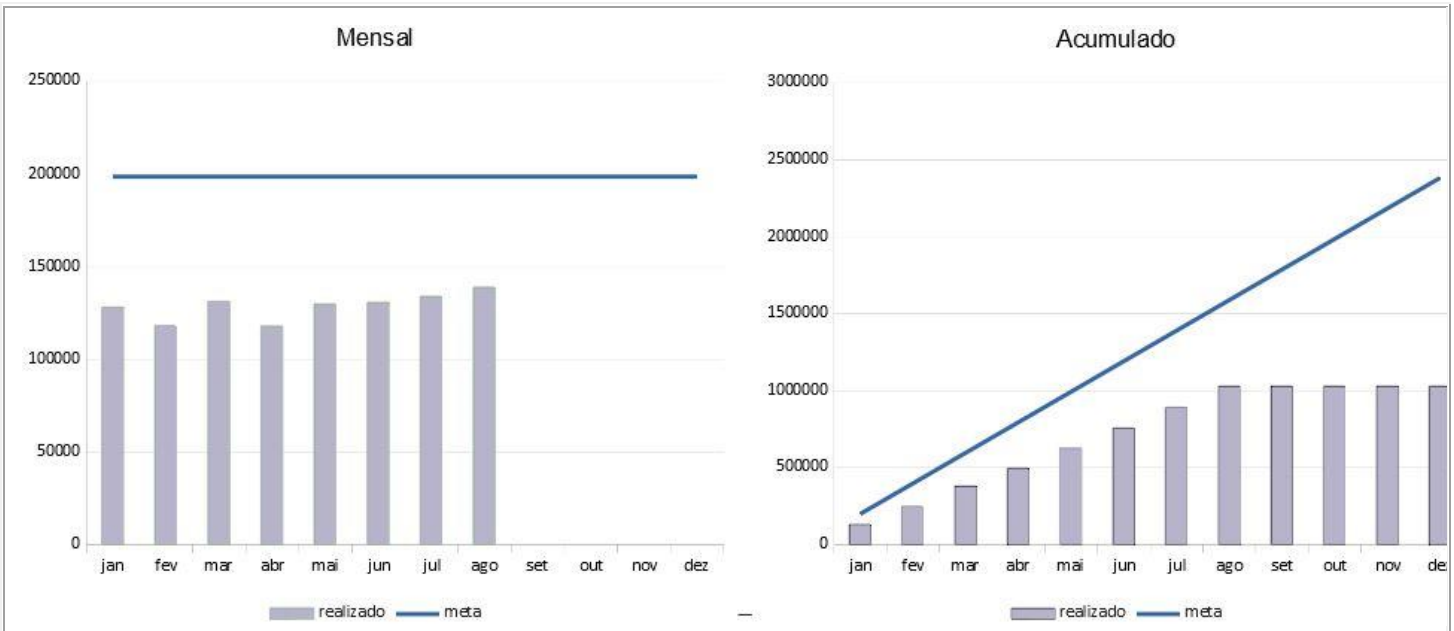
Manifestação IGESDF - julho (68242839):

> Destacam-se o absenteísmo de pacientes e o remanejamento de profissionais médicos do ambulatório para o atendimento dos pacientes internados. Quanto às consultas reguladas, há uma falha na comunicação do Complexo Regulador/SES: não conseguem avisar aos pacientes das suas consultas agendadas ou não o fazem com a antecedência devida. A recomendação de isolamento social, assim como a limitação da locomoção de alguns pacientes devido às dificuldades impostas às famílias pela pandemia e a própria contaminação da população por COVID 19 também contribuíram para o aumento de faltas dos pacientes às consultas médicas no ambulatório do HBDF.

Manifestação IGESDF - agosto (70376169):

> Segundo o painel de indicadores do MV, a taxa de absenteísmo do ambulatório foi de 17,09%. Apesar de estar abaixo da meta, observa-se que o volume de consultas médicas em agosto foi o maior dos últimos 05 meses. Contudo, o absenteísmo é significativo, devido às recomendações de isolamento social em vigência e dificuldades de locomoção das pessoas. Ressalta-se falha de comunicação do Complexo Regulador/SES, uma vez que não consegue avisar sobre as consultas agendadas ou não é feito com a devida antecedência aos pacientes. A Gerência de Ambulatório propõe agendamento de retorno aberto para 06 (seis) meses, para garantir os fluxos sanitários de prevenção à transmissão do SARS-COV-2, bem como acesso aos pacientes em acompanhamento ambulatorial.

Procedimentos MAC							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
794.530	129.454	130.335	133.606	138.587	531.982	67,0%	**43,0%**



Procedimentos em Ambulatório no HBDF, 2021

A produção em Procedimentos MAC no HBDF ficou abaixo da meta em todos os meses em análise, sendo de 67% da meta quadrimestral.

Pontuação em Procedimentos MAC no 2º quadrimestre 2021: **Zero pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 43% da meta anual. Observa-se tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

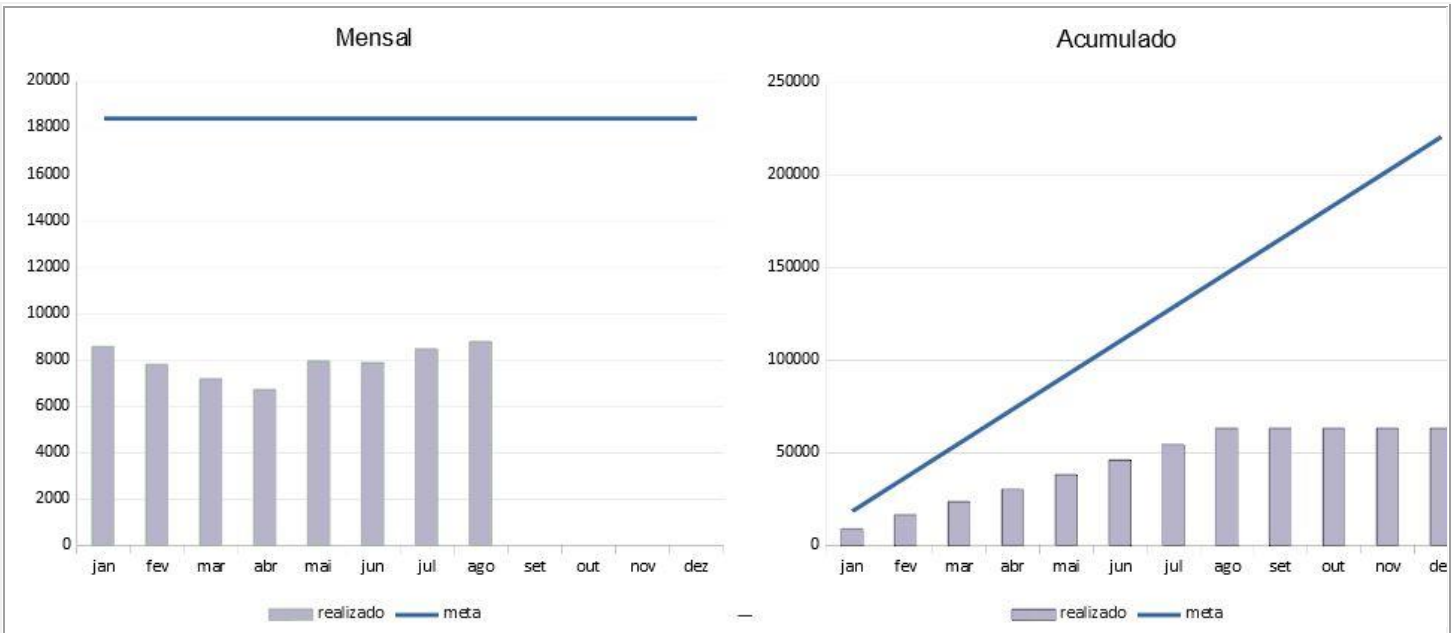
Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência

O quadro a seguir expõe as metas em atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas no Hospital de Base no 2º quadrimestre de 2021.

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Acolhimento de classificação de risco - 0301060118	220.897	73.632	7.924	7.849	8.442	8.762	32.977	44,8%
Atendimento de Urgência na Atenção Especializada - 0301060061	220.897	73.632	8.763	8.767	9.216	9.588	36.334	49,3%

Produção em Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência no HBDF e Metas, 2º quadrimestre 2021

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
73.632	7.924	7.849	8.442	8.762	32.977	44,8%	**28,6%**



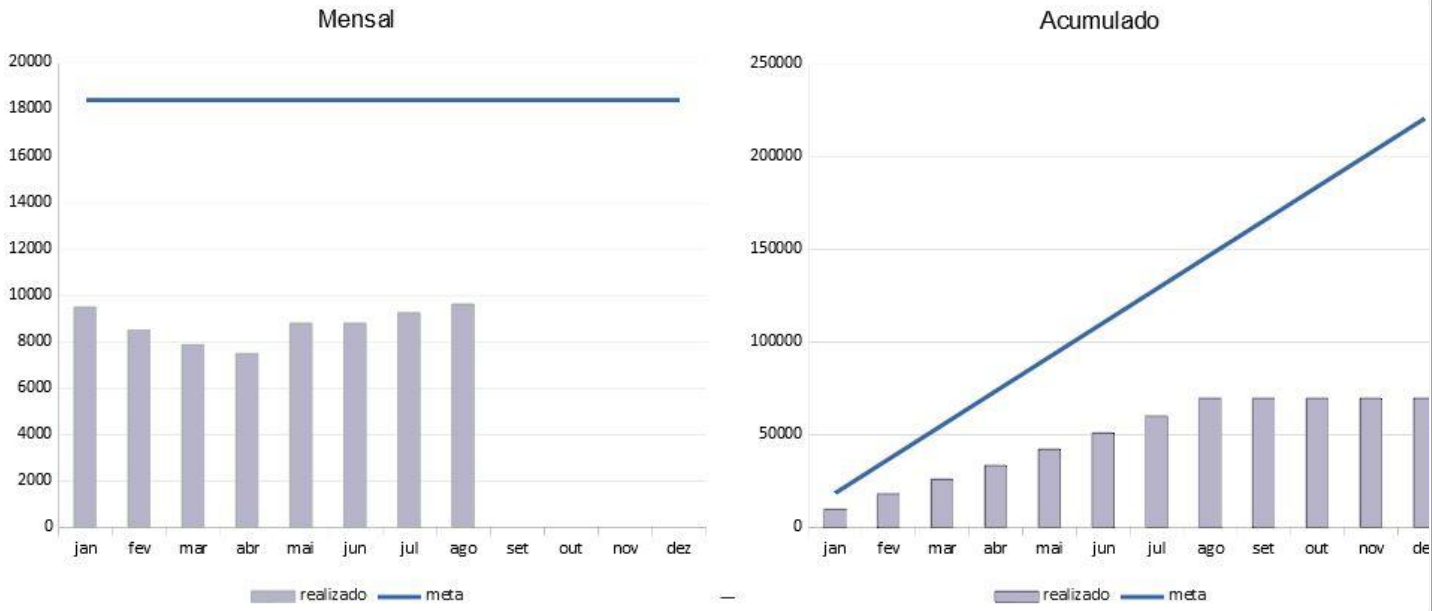
Acolhimento de classificação de risco no HBDF, 2021

A produção em Acolhimento com classificação de risco no HBDF ficou abaixo da meta em todos os meses em análise, sendo de apenas 44,8% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento de classificação de risco no 2º quadrimestre 2021: **Zero pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 28,6% da meta anual. Observa-se tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Atendimento de Urgência na Atenção Especializada - 0301060061							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
73.632	8.763	8.767	9.216	9.588	36.334	49,3%	**31,5%**



Atendimento de Urgência na Atenção Especializada no HBDF, 2021

A produção em Atendimento de Urgência na Atenção Especializada no HBDF ficou abaixo da meta em todos os meses em análise, sendo de apenas 49,3% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de Urgência na Atenção Especializada no 2º quadrimestre 2021: **Zero pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 31,5% da meta anual. Observa-se tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - junho (66305657):

> Devido ao cenário pandêmico e necessidade de adaptação das áreas hospitalares, a ala sul do Pronto-Socorro foi adaptada para leitos de UTI COVID, reduzindo a capacidade de atendimento global do setor.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, apenas no relatório de agosto esses dados foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas.

METAS QUALITATIVAS - Internação	Maio		Junho		Julho		Agosto	
Indicador	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**
Taxa de ocupação operacional de leitos	76%	100	75%	100	78%	100	78%	100
Tempo de permanência em leitos clínica médica	10,4 dias	100	10,2 dias	100	11,1 dias	100	12 dias	100
Tempo de permanência em leitos cirúrgicos	8,4 dias	100	8,2 dias	100	7,4 dias	100	8,3 dias	100
Taxa de mortalidade institucional	9%	50	8,8%	50	11%	0	9,6%	50
Taxa de ocupação de leitos de UTI	81%	100	77%	75	79%	75	79%	75
Taxa de infecção de sítio cirúrgico, em cirurgias limpas	0,23%*	100	0,39%*	100	1,03%*	75	0,45%	100

*Dados retificados

Manifestação IGESDF - junho (66305657):

O cenário pandêmico implicou na redução da Taxa de Ocupação Hospitalar das enfermarias.

METAS QUALITATIVAS - Centro cirúrgico	Maio		Junho		Julho		Agosto	
Indicador	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**
Cirurgias Eletivas	168	0	323	0	410	75	494	100
Cardíacas e vasculares	7,74%	-25	7,74%	-25	10,98%	-	8,5%	-
Oncologia	3,57%	-25	3,10%	-25	3,17%	-25	5,87%	-
Ortopedia e traumatologia	8,93%	-25	1,86%	-25	1,95%	-25	3,24%	-25

Manifestação IGESDF - junho (66305657):

> O cenário pandêmico implicou na redução das cirurgias programadas. As cirurgias ortopédicas continuaram prejudicadas devido à indisponibilidade de leitos de UTI.

METAS DE MONITORAMENTO

3.1. Ensino, pesquisa e residência

O 9º Termo Aditivo (56085441) que além de ofertar as vagas conforme quadro abaixo é necessário o preenchimento de pelo menos 75%. A média do número de residentes no quadrimestre foi dividida pelo número de vagas multiplicado pela duração do curso para o percentual apresentado.

3.1.1. Especialidades e vagas da residência

Informa-se que dos 23 programas oferecidos somente cinco estão dentro da meta.

Programa	Áreas profissionais	Vagas ofertadas	Mai	Jun	Jul	Ago	Percentagem
Enfermagem em Centro Cirúrgico (2 anos)	Enfermagem	30	26	22	20	26	39%
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (3 anos)	Odontologia	2	2	2	3	3	42%
Multiprofissional em Atenção em Oncologia (2 anos)	Enfermagem	4	5	6	8	10	91%
Multiprofissional em Atenção em Oncologia (2 anos)	Farmácia	4	3	3	5	6	53%
Multiprofissional em Atenção em Oncologia (2 anos)	Fisioterapia	4	6	6	7	5	75%
Multiprofissional em Atenção em Oncologia (2 anos)	Nutrição	4	1	3	5	5	44%
Multiprofissional em Atenção em Oncologia (2 anos)	Psicologia	2	7	6	8	4	156%
Multiprofissional em Atenção em Oncologia (2 anos)	Serviço Social	4	3	2	4	4	41%
Multiprofissional em Atenção Cardíaca (2 anos)	Enfermagem	2	4	4	4	6	113%
Multiprofissional em Atenção Cardíaca (2 anos)	Nutrição	2	2	1	3	3	56%
Multiprofissional em Atenção Cardíaca (2 anos)	Psicologia	2	2	3	3	6	88%
Multiprofissional em Terapia Intensiva (2 anos)	Enfermagem	10	12	11	1	1	31%
Multiprofissional em Terapia Intensiva (2 anos)	Farmácia	5	6	6	-	-	30%
Multiprofissional em Terapia Intensiva (2 anos)	Fisioterapia	5	7	6	-	-	33%
Multiprofissional em Terapia Intensiva (2 anos)	Nutrição	5	9	7	-	-	40%

Programa	Áreas profissionais	Vagas ofertadas	Mai	Jun	Jul	Ago	Percentagem
Multiprofissional em Terapia Intensiva (2 anos)	Odontologia	5	6	5	-	-	28%
Multiprofissional em Terapia Intensiva (2 anos)	Psicologia	5	8	7	2	2	48%
Multiprofissional em Urgência/Trauma (2 anos)	Enfermagem	10	2	4	9	7	28%
Multiprofissional em Urgência/Trauma (2 anos)	Fisioterapia	5	1	-	1	3	13%
Multiprofissional em Urgência/Trauma (2 anos)	Nutrição	5	3	1	3	4	28%
Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (2 anos)	Enfermagem	16	-	-	1	1	2%
Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (2 anos)	Fisioterapia	8	-	-	-	-	0%
Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso (2 anos)	Nutrição	8	-	1	1	1	5%

3.1.2. Especialidades e vagas para a residência médica

Informa-se que dos 36 programas oferecidos somente 8 não estão dentro da meta.

Programa de residência	Vagas	Mai	Jun	Jul	Ago	Percentagem
Acupunturiatria (2 anos)	2	4	4	4	4	100%
Anestesiologia (3 anos)	6	19	19	27	19	117%
Área Cirúrgica Básica (2 anos)	7	12	12	13	12	88%
Cirurgia Geral (3 anos)	2	6	6	8	8	117%
Cancerologia Clínica (3 anos)	4	-	-	5	6	23%
Cardiologia (2 anos)	8	15	12	14	12	83%
Cirurgia do Trauma (1 ano)	2	1	1	1	1	50%
Cirurgia Torácica (2 anos)	2	2	2	2	2	50%
Cirurgia Vascular (2 anos)	4	7	6	6	6	78%
Clínica Médica (2 anos)	15	27	27	38	27	99%
Coloproctologia (2 anos)	2	4	4	4	4	100%
Ecocardiografia (2 anos)	1	1	1	1	1	50%
Eletrofisiologia Clínica Invasiva (1 ano)	1	1	1	1	1	100%
Endocrinologia (2 anos)	2	4	4	4	4	100%
Endoscopia Digestiva (2 anos)	1	2	2	2	2	100%
Endoscopia Respiratória I (1 ano)	1	1	1	1	1	100%
Endoscopia Respiratória II (1 ano)	1	-	-	-	-	0%
Gastroenterologia (2 anos)	4	9	8	9	8	106%
Hematologia e Hemoterapia (2 anos)	2	4	4	5	4	106%
Hepatologia (1 anos)	1	3	2	2	2	225%
Infectologia (3 anos)	2	7	6	6	6	104%
Mastologia (2 anos)	2	6	4	4	4	113%
Medicina Intensiva Pediátrica (2 anos)	2	3	3	1	3	63%
Nefrologia (2 anos)	4	9	9	9	9	113%
Neurocirurgia (5 anos)	3	15	15	15	15	100%

Programa de residência	Vagas	Mai	Jun	Jul	Ago	Percentagem
Neurofisiologia Clínica (1 ano)	4	2	2	2	2	50%
Neurologia (3 anos)	6	18	18	19	18	101%
Oftalmologia (3 anos)	6	20	20	20	19	110%
Ortopedia e Traumatologia (3 anos)	5	17	17	17	16	112%
Otorrinolaringologia (3 anos)	2	6	6	44**	6	100%
Patologia (3 anos)	3	9	9	9	9	100%
Pneumologia (2 anos)	2	4	4	4	4	100%
Psiquiatria (3 anos)	3	9	9	11	9	106%
Radiologia e Diagnóstico por Imagem (3 anos)	5	14	14	14	14	93%
Reumatologia (2 anos)	3	6	6	6	6	100%
Transplante Renal (2 anos)	2	-	-	-	-	0%
Urologia (3 anos)	2	2	6	8	6	92%

**Dado discrepante não justificado.

3.2. Densidade de incidência de infecção por cateter venoso central (CVC)

De acordo com a ANS id 64221844, *in verbis*:

> A qualidade da assistência a pacientes em uso de CVC está diretamente relacionada ao risco de infecção. Assim sendo, a taxa de densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (com confirmação microbiológica) - IPCSL associada a CVC se mostrou um indicador de resultado no domínio das infecções hospitalares útil para divulgação pública. Embora as IPCSL sejam menos frequentes que outras infecções hospitalares, como as infecções do trato urinário, sítio cirúrgico e pneumonias, elas estão associadas a morbidade e mortalidade substanciais e a altos custos para os sistemas de saúde. Ao mesmo tempo, as estratégias de prevenção das IPCSL são muito bem estabelecidas, e, portanto, o monitoramento da taxa de densidade de IPCSL permite avaliar a aderência dos profissionais de saúde às práticas corretas de inserção, manipulação e cuidados diários de CVC.

Monitoramento	Maio	Junho	Julho	Agosto
Taxa	5,5%	8,4%	5,0%	5,3%

Fonte: Base de dados interna do controle de infecção hospitalar – IGESDF.

FARMÁCIA

Para funcionamento integral da Farmácia do HBDF, a SES/DF fornece medicamentos e materiais médico-hospitalares a fim de mitigar faltas, conforme acordo de cooperação vigente. O valor total repassado em itens à farmácia do HBDF no quadrimestre foi de R$ 2.421.301,21 (dois milhões, quatrocentos e vinte e um mil trezentos e um reais e vinte e um centavos)**.** O detalhamento dos itens com valores e quantitativos encontra-se no Relatório de distribuição id 72866130.

Ainda, o HBDF mantém em funcionamento Farmácia ambulatorial para atendimento dos pacientes da rede. Tal farmácia é abastecida pela SES/DF, sendo fornecidos no 2º quadrimestre de 2021 o total de 431.987 itens, totalizando R$ R$ 4.107.007,18 (quatro milhões, cento e sete mil sete reais e dezoito centavos).

TRANSPARÊNCIA

5.1. Instrução normativa nº 04 - ANVISA, de 24 de fevereiro de 2010

Indicador	UTI	Maio	Junho	Julho	Agosto
Taxa de mortalidade absoluta e estimada (%)	Geral - 4º andar	7,7	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	7,7	36,36	44	46
	Pediátrica	4,3	4,44	2,32	2,22
	Covid-19	63,9	72,22	60	82
	Cirúrgica	50	45,45	40,81	48,98
	Trauma	31,4	30,3	26,92	30,43
	Coronária	10,3	21,21	7,14	19,35
Tempo de permanência na UTI (dias)	Geral - 4º andar	9,4	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	23,5	11,8	9,96	11,42
	Pediátrica	5,7	5,4	6,44	7,07
	Covid-19	12,3	14,9	10,88	11,91
	Cirúrgica	13,9	9,9	11,1	8,78
	Trauma	16,7	16,4	11,88	12,2
	Coronária	6,3	5,8	8,25	7,35

Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)	Geral - 4º andar	0,0	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	12,7	12,9	21,1	5,9
	Pediátrica	13,7	0	0	0
	Covid-19	21,6	33,1	15,1	20,8
	Cirúrgica	12,5	15,9	23,3	8,5
	Trauma	6,2	3,0	5,8	6,1
	Coronária	0,0	36,4	0,0	10
Taxa de utilização de ventilação mecânica (VM)	Geral - 4º andar	65,4	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	59,9	55,56	69,85	59,7
	Pediátrica	29,0	32,17	26,15	24,3
	Covid-19	87,1	87,36	67,92	65,5
	Cirúrgica	56,7	59,21	61,36	58,7
	Trauma	55,3	59,51	58,6	55,4
	Coronária	10,2	31,98	35	45,4
Densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea (IPCS)	Geral - 4º andar	18,9	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	0,0	22,6	8,7	0,0
	Pediátrica	6,5	0,0	0,0	0,0
	Covid-19	8,1	8,0	13,5	22,6
	Cirúrgica	2,0	0,0	2,2	6,2
	Trauma	7,9	10,6	2,5	0,0
	Coronária	0,0	15,3	5,3	0,0

Taxa de utilização de cateter venoso central	Geral - 4º andar	83,4	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	80,5	79,21	84,56	68,9
	Pediátrica	60,7	64,35	43,85	56
	Covid-19	86,8	90,25	75,77	90,8
	Cirúrgica	86,5	77,63	81,75	80,2
	Trauma	75,65	66,37	67,97	62,9
	Coronária	60,5	76,16	85,91	84
Densidade de incidência de infecções de trato urinário relacionado a cateter vesical	Geral - 4º andar	0,0	0***	0***	0***
	Geral - 3º andar	0,0	0,0	0,0	6,3
	Pediátrica	0,0	0,0	0,0	0,0
	Covid-19	0,0	0,0	0,0	4,4
	Cirúrgica	4,3	0,0	2,2	8,8
	Trauma	0,0	0,0	5,0	0,0
	Coronária	0,0	0,0	0,0	6,5
Taxa de reinternação em 24 horas	Geral - 4º andar	Dados não fornecidos			
	Geral - 3º andar	Dados não fornecidos			
	Pediátrica	Dados não fornecidos			
	Covid-19	Dados não fornecidos			
	Cirúrgica	Dados não fornecidos			
	Trauma	Dados não fornecidos			
	Coronária	Dados não fornecidos			

****Nos meses de junho, julho e agosto foram fornecidos dados zerados referentes aos indicadores de UTI geral - 4º andar, sem a apresentação de justificativas.*

5.2. Registro Hospitalar de Câncer - RHC

Dados não fornecidos.

5.3. Comissões

O 9º Termo aditivo determina que o HBDF constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão descrita no 9º TA	Comissão citada nos relatórios de prestação de contas	Periodicidade de reuniões
Comissão de Acompanhamento do Processo de Certificação e Contratualização do Hospital de Base como Hospital de Ensino	Comissão de acompanhamento à contratualização como hospital de ensino - CACHE: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HBDF	Mensal
Comissão de Análise de Óbitos e Biópsias	Comissão de análise de óbitos - COMOB	Mensal
Comissão de Biossegurança	Comissão de Biossegurança: Em formação	a definir
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Comissão de Controle de infecção - CCIH	Mensal
Comissão de Documentação Médica e Estatística	Comissão de Documentação Médica e Estatística	Mensal
Comissão de Ética em Enfermagem	Comissão de ética em enfermagem - CEEn	Mensal
Comissão de Ética Médica	Comissão de ética médica CEM	Bimestral
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Comissão de farmácia e terapêutica - CEFT: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HBDF	Quinzenal
Comissão de Proteção Radiológica	Comissão de proteção radiológica - CPR	Mensal
Comissão de Revisão de Prontuários	Comissão de revisão de prontuários - COMPR	Mensal
Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho	Comissão interna de prevenção de acidentes de trabalho - CIPA	Mensal
Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	Comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos - CIDOTT	Permanente
Comissão de Residências Médicas	Comissão de residências médicas - COREME	Mensal
Comissão de Residências Multiprofissionais	Comissão de residências multiprofissionais - COREMU: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HBDF	Bimestral
Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde – PGRSS	Comissão do plano de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde - PGRSS	Mensal

Comissão Regional de Sistema de Informação do Câncer	Comissão Regional de Sistema de Informação do Câncer - CRSINC	Mensal
Comitê de Ética em Pesquisa	Comitê de ética em pesquisa - CEP: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HBDF	Quinzenal
Comitê Transfusional	Comitê Transfusional	Trimestral
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional	Equipe multiprofissional em terapia nutricional - EMTN	Mensal
Comissão de Hemotransfusão	Não citada nas Prestações de contas	
Conselho Científico	Conselho Científico: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HBDF	Semanal
Comissão de Incorporação de Produtos para Saúde	Comissão de Incorporação de Produtos e equipamentos para a Saúde - CIPES: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HBDF	Quinzenal
Comissão de Incorporação de Equipamentos de Saúde		
Comissão Gestora Multidisciplinar (NR32)	Não citada nas Prestações de contas	

Nas prestações de contas da unidade são também listadas outras comissões não previstas em contrato:

Comissão	Periodicidade das reuniões
Comissão de segurança do paciente - NSP*	a definir
Comitê de processamento de produtos para a saúde - CPPS	a definir
Comissão de cuidados com a pele	Mensal
Comissão de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes	Mensal

*A Comissão de segurança do paciente - NSP - não está listada no 9º Termo Aditivo, sugere-se que seja incluída no próximo Termo Aditivo.

- Apontamentos:

- Solicita-se previsão para constituição da Comissão de Biossegurança, a qual ainda encontra-se "em formação" e justificativa para a morosidade de estabelecimento desta.

- Solicita-se esclarecimentos acerca da Comissões de Hemotransfusão e da Comissão Gestora Multidisciplinar (NR32), previstas no 9º termo aditivo porém não citadas nas prestações de contas.

- Solicita-se envio de atas de reuniões, listas de presença das reuniões, deliberações, relações de membros com datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das

metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/HBDF, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Internações Cirúrgica	95,0%	100
Internações Clínicas	83,9%	100
Transplantes	70,0%	70
Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico)	226,6%	60
Consulta Médica na Atenção Especializada	91,7%	95
Procedimentos MAC	67,0%	0
Acolhimento de classificação de risco	44,8%	0
Atendimento de Urgência na Atenção Especializada	49,4%	0
PONTUAÇÃO TOTAL	**425 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto

Pontuação Metas Qualitativas			
475 pontos	450 pontos	475 pontos	600 pontos

ANEXOS

Processo original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo Aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393139

IN 04 - 64393776

Ensino e pesquisa - 64393918

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66305657

IN 04 - 66308019

Ensino e pesquisa - 66312992

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68242839

IN 04 - 68244321

Ensino e pesquisa - 68244755

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70376169

IN 04 - 70379201

Ensino e pesquisa - 70380078

Relatório de distribuição Farmácia Hospitalar - 72866130

Relatório de distribuição Farmácia Ambulatorial - 72899036

Informativo da ANS sobre Densidade de incidência de infecção por CVC - 64221844

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - Hospital Regional de Santa Maria

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Hospital Regional de Santa Maria - HRSM	
ENDEREÇO DA UNIDADE: Quadra AC 102, Conjuntos A a D, s/nº, Santa Maria-DF – CEP: 72.502-100	**CONTATO:** (61) 4042-7770

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 3ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade Hospital Regional de Santa Maria. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório: 1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. Metas Quantitativas;

2. Metas Qualitativas;

3. Indicadores de Monitoramento;

4. Farmácia;

5. NRAD;

6. Transparência;

7. Considerações finais;

8. Anexos.

METAS QUANTITATIVAS

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

Internações Hospitalares

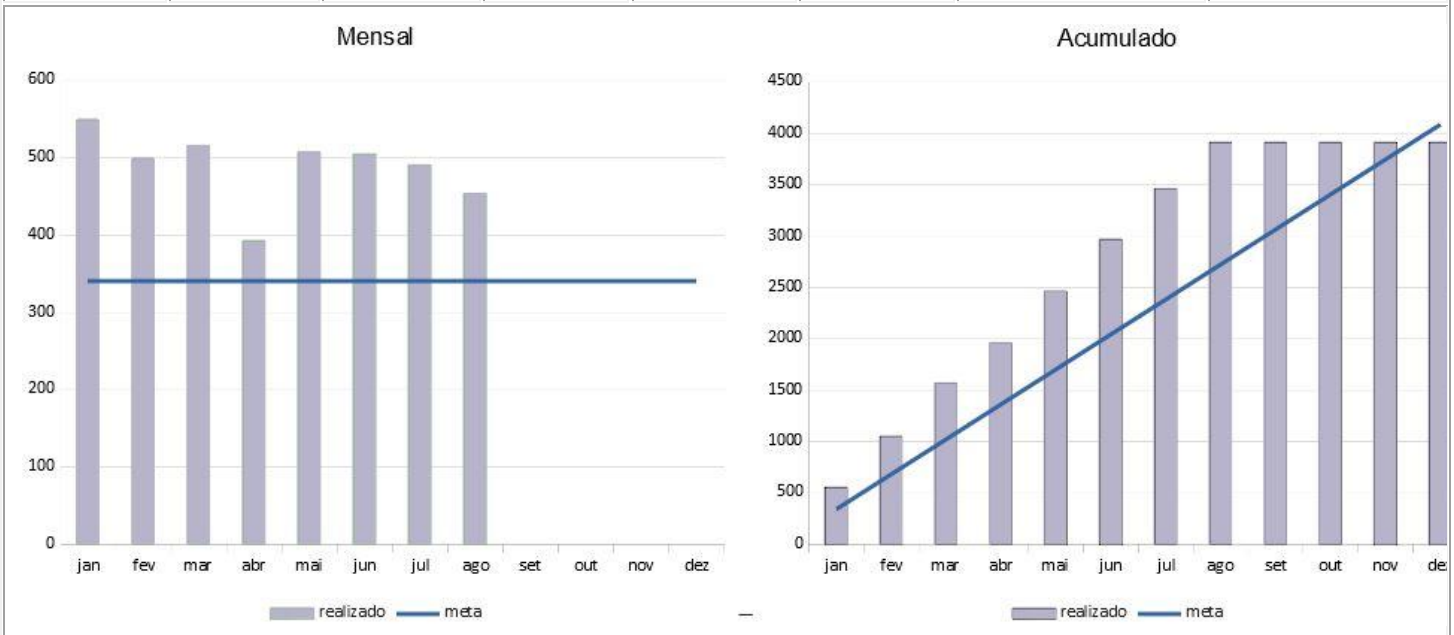
O quadro a seguir expõe as metas em internações hospitalares previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas no Hospital Regional de Santa Maria no 2º quadrimestre de 2021.

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Internações Hospitalares	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Internações Cirúrgicas - Cód 04	**4.088**	**1.363**	**507**	**504**	**490**	**453**	**1.954**	**143,4%**
Cód 0411	≥ 50% da produção apresentada em cirurgia obstétrica (subgrupo 11)		243	230	229	193	895	
Cód 0411 / Cód 04			47,93%	45,63%	46,73%	42,60%	45,80%	
Internações Clínicas - Cód 03	**11.123**	**3.708**	**1.276**	**1.121**	**1.177**	**1.193**	**4.767**	**128,6%**
Diárias de UTI – Adulto	7.765	2.588	497	194	156	32	879	34,0%
Diárias de UTI - Infantil	1.915	638	0	0	0	0	0	0,0%
Diárias de UTI - Neonatal	2.860	953	487	397	390	302	1.576	165,3%

Produção em internações hospitalares no HRSM e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Internações Cirúrgicas - Cód 04

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
1.363	507	504	490	453	1.954	143,4%	**95,6%**



Internações Cirúrgicas no HRSM, 2021

A produção em Internações Cirúrgicas no HRSM superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 143,5% da meta quadrimestral. 120 pontos.

No entanto, é também previsto no 9º Termo Aditivo percentual mínimo de 50% em cirurgia obstétrica (subgrupo 11), sendo alcançado 45,80% no quadrimestre. Desconto de 50 pontos.

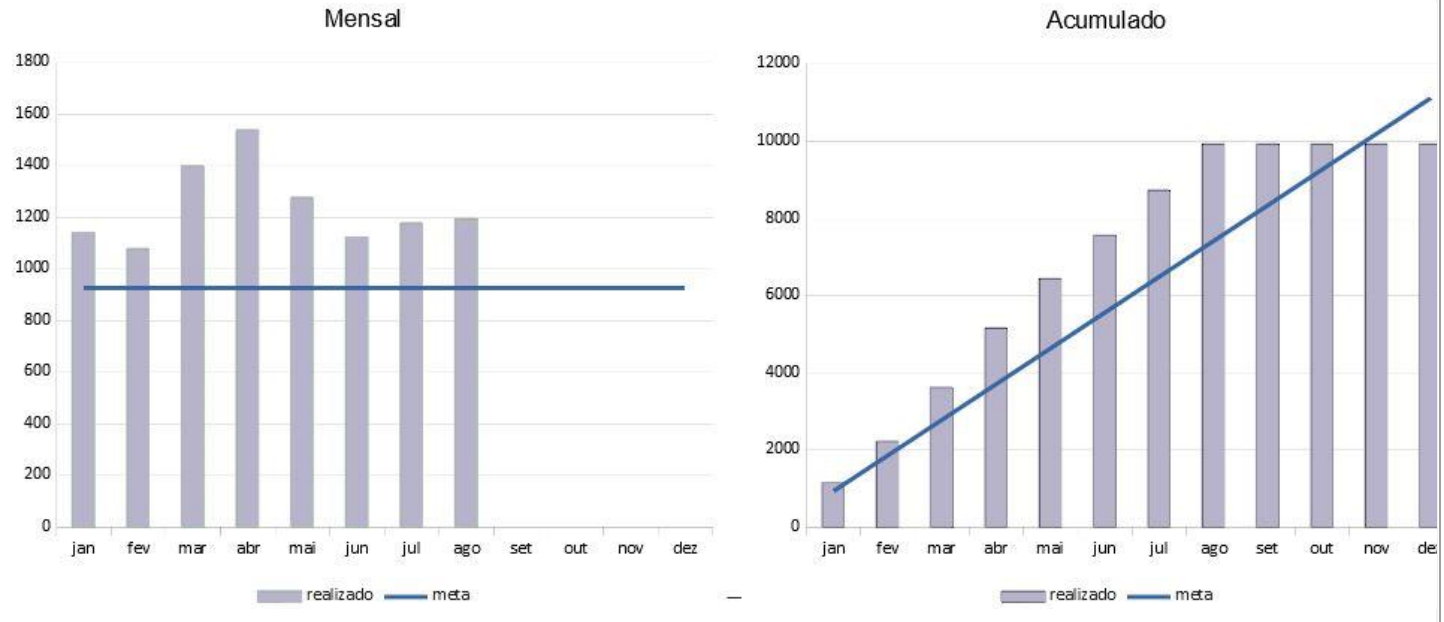
Pontuação total em Internações Cirúrgicas no 2º quadrimestre 2021: **70 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 95,6% da meta anual. Observa-se com isso tendência de superação da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - agosto (70377500):

> No que se refere às metas cirúrgicas do contrato de gestão, ratificamos: o Hospital Regional de Santa Maria, dentro do Plano de Mobilização para leitos de enfermaria Covid, reduziu o quantitativo de leitos, impactando diretamente na produção de cirurgias realizadas. Atualmente, o hospital dispõe de 36 leitos anteriormente cirúrgicos ortopédicos, que estão bloqueados.

Internações Clínicas - Cód 03							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
3.708	1.276	1.121	1.177	1.193	4.767	128,6%	**89,2%**



Internações Clínicas no HRSM, 2021

A produção em Internações Clínicas no HRSM superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 128,6% da meta quadrimestral.

Pontuação em Internações Clínicas no 2º quadrimestre 2021: **120 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 89,2% da meta anual. Observa-se com isso tendência de cumprimento da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - agosto (70377500):

> No que se refere às metas de internações clínicas, ratificamos: dificuldade em relação às substituições de profissionais desligados por motivos externos.
>
> Problema grave na região Sul do DF, onde o HRG mantém bandeira vermelha em torno de mais de 90% do período em agosto. Com isso, a demanda no

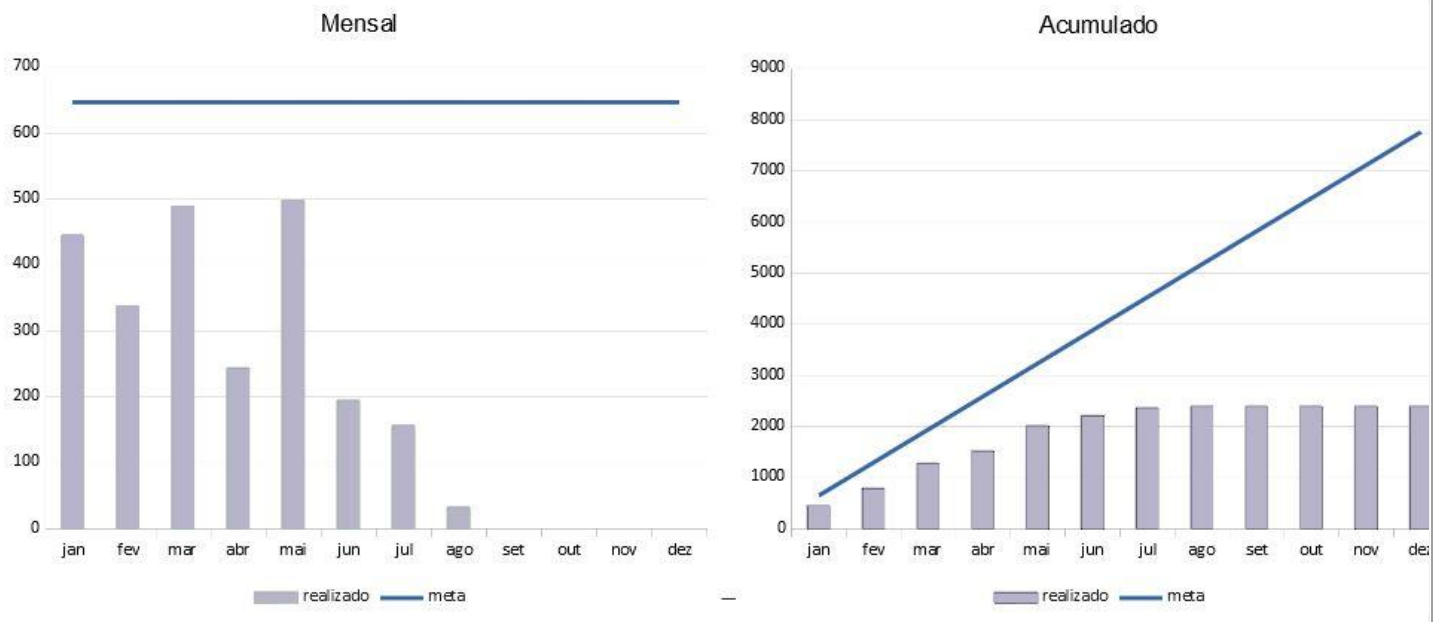
Pronto-Socorro aumentou significativamente, ocasionando superlotação e consequentemente maior número de bandeiras vermelhas decretadas.

Aumento de 60% do número de pacientes psiquiátricos internados, devido à grande demanda da rede SESDF. Destaca-se dificuldade na transferência dos pacientes.

No início de agosto, foi iniciado o projeto de implantação no serviço de NRAD em Santa Maria, com previsão de admitir os pacientes relacionados ao perfil designado e reduzir o tempo de internação, otimizando o fluxo de admissão/alta. A implantação foi finalizada no início de setembro e já foi iniciada a admissão dos pacientes.

UTI Adulto

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
2.588	497	194	156	32	879	34,0%	**30,8%**



Diárias de UTI Adulto no HRSM, 2021

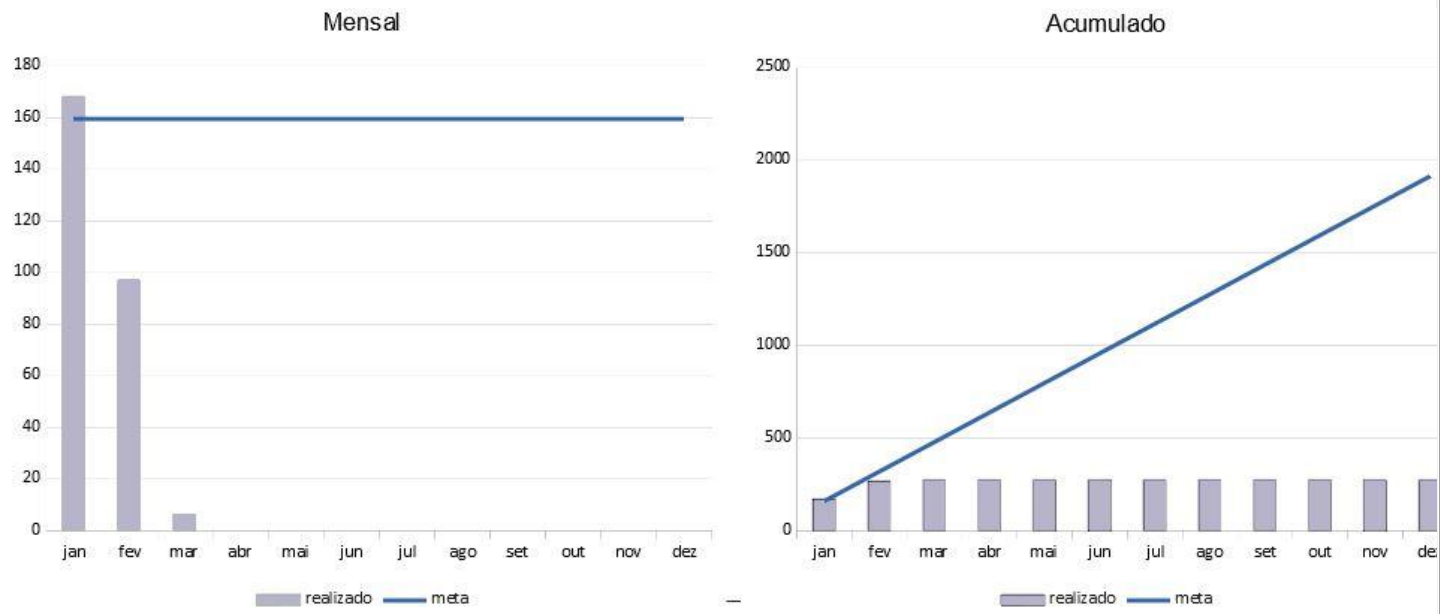
A produção em Diárias de UTI Adulto foi de apenas 34,0% da meta quadrimestral.

Pontuação em Diárias de UTI Adulto no 2º quadrimestre 2021: **Zero pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 30,8% da meta anual, com produção especialmente baixa nos meses de junho, julho e agosto. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

UTI Pediátrica

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
638	0	0	0	0	0	0%	**14,2%**

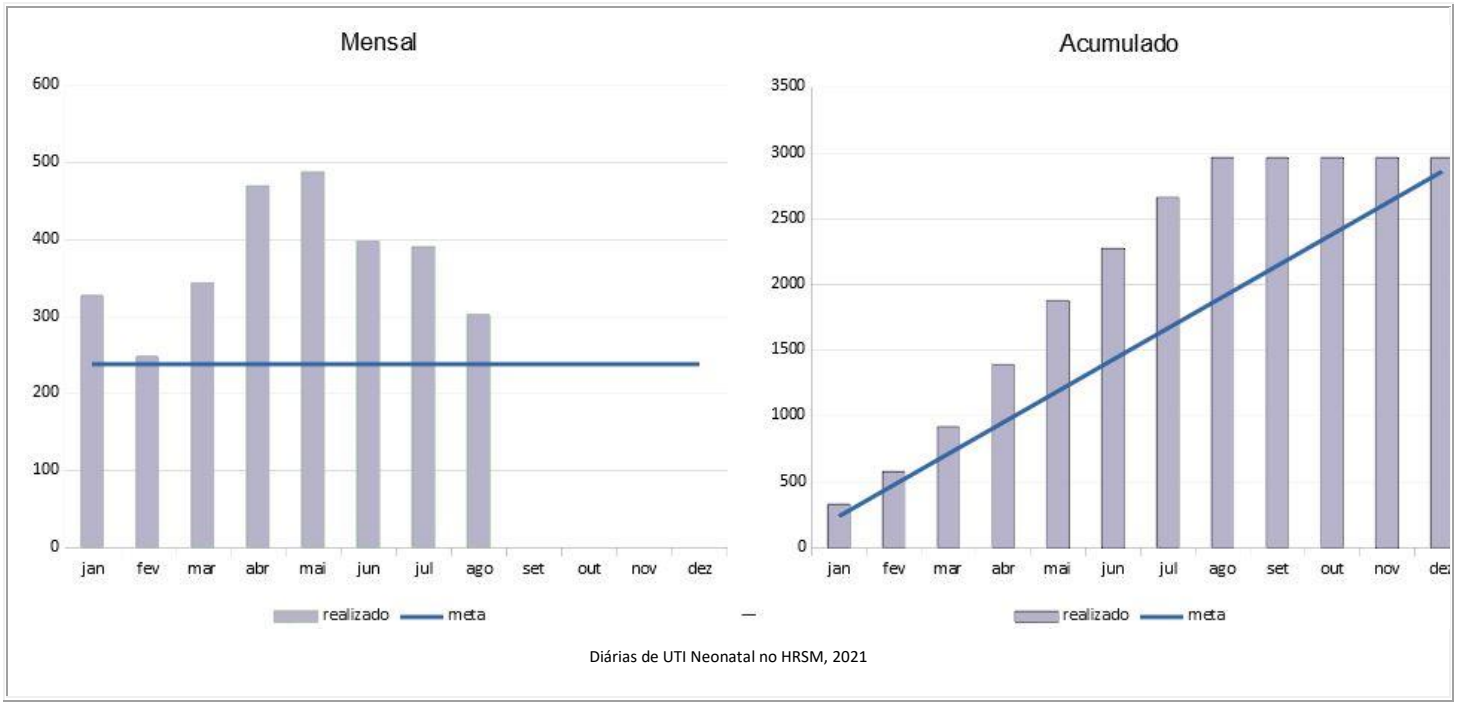


Diárias de UTI Pediátrica no HRSM, 2021

Considerando a perda da habilitação em UTI Pediátrica na unidade, não houve produção em Diárias de UTI Pediátrica no 2º quadrimestre de 2021.

Pontuação em Diárias de UTI Pediátrica no 2º quadrimestre 2021: **Zero pontos**

UTI Neonatal							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
953	487	397	390	302	1.576	165,3%	**103,6%**



Diárias de UTI Neonatal no HRSM, 2021

A produção em Diárias de UTI Neonatal no HRSM superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 165,3% da meta quadrimestral.

Pontuação em Diárias de UTI Neonatal no 2º quadrimestre 2021: **120 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 3,6% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada.

Manifestação IGESDF - junho (66306002):

> Devido ao cenário pandêmico, a saúde pública necessitou realizar adequações, para atender aos pacientes infectados. A SESDF, de acordo o seu Plano de Mobilização de Leitos COVID19, solicitou ao HRSM o espaço do 1º andar para instalação de 60 leitos de UTI destinados aos pacientes com COVID19 e 30 leitos de enfermaria de retaguarda no 2º andar. Portanto, foi necessária uma reorganização das equipes assistenciais, reunindo as equipes cirúrgicas (Cirurgia Geral e Ortopedia) com 31 leitos, sendo 01 isolamento; e Clínica Médica com 32 leitos, sendo 06 leitos no hall central e 01 isolamento. Em síntese, as internações tem sido impactadas pela COVID-19.

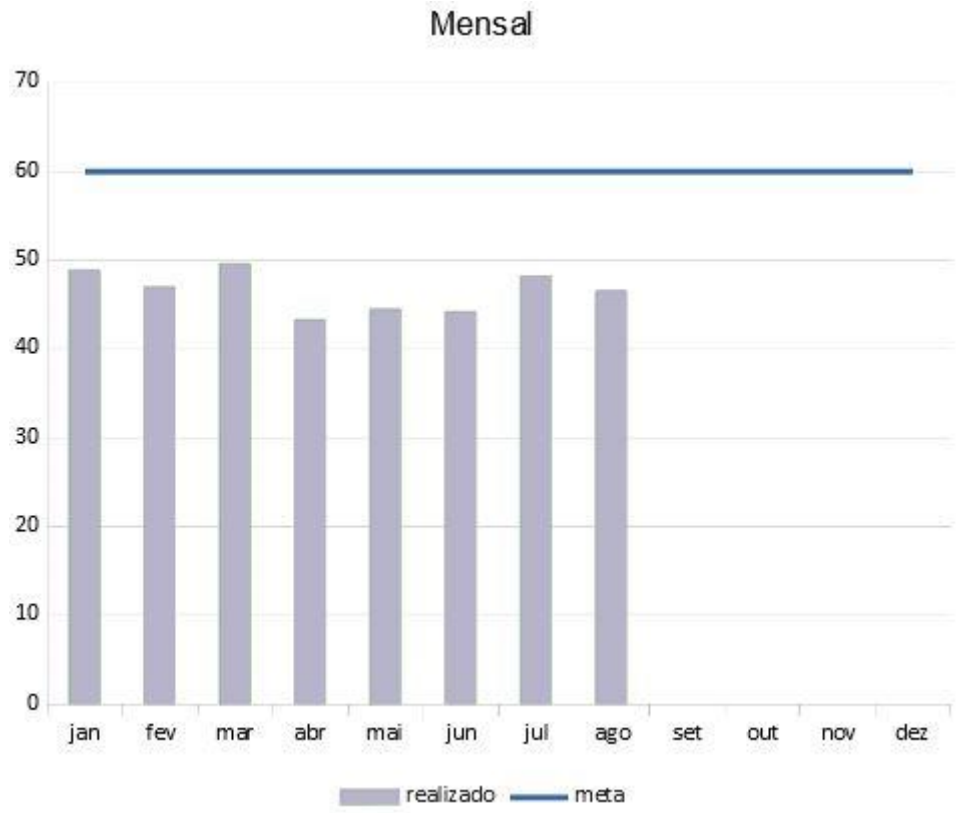
Partos

O quadro a seguir expõe a meta em Partos prevista no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção desta no Hospital Regional de Santa Maria no 1º quadrimestre de 2021.

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Partos	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Partos normais (N) 310010039	C/N+C ≤ 60%	C/N+C ≤ 60%	195	185	175	176	731	
Partos cesarianas (C) 411010034 + 0411010042			156	146	162	153	617	
C / N+C (%)			44,4%	44,1%	48,1%	46,5%	45,8%	

Partos no HRSM, 1º quadrimestre 2021.

Partos						
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Média 2º quad. 2021	Média anual (parcial)
C/N+C ≤60%	44,4%	44,1%	48,1%	46,5%	45,8%	**46,4%**



Relação (%) entre partos Cesarianas e total de partos no HRSM, 2021

É previsto como meta no 9º Termo Aditivo ao Contrato que a produção de partos por cesariana seja de, no máximo, 60% do total de partos realizados no HRSM.

Meta atingida em todos os meses do quadrimestre, com média de 45,8% partos cesarianas no quadrimestre.

Atendimentos Ambulatoriais

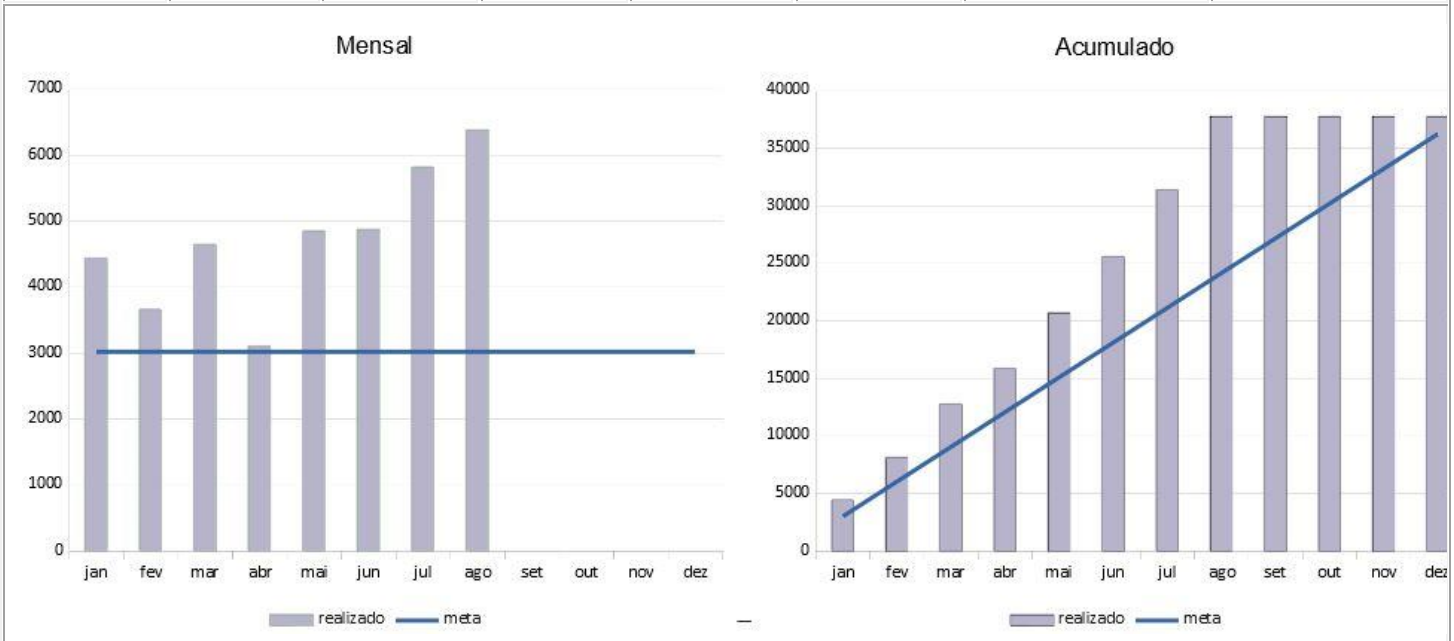
O quadro a seguir expõe as metas em Atendimentos Ambulatoriais previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas no Hospital Regional de Santa Maria no 2º quadrimestre de 2021.

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Atendimentos Ambulatoriais	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Consulta de Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico) - 0301010048	36.250	12.083	4.844	4.865	5.812	6.374	21.895	181,2%
Consulta Médica na Atenção Especializada - 0301010072	**48.714**	**16.238**	**2.439**	**2.446**	**3.288**	**2.901**	**11.074**	**68,2%**
Categoria profissional: médico urologista	≥ 10% Urologia		120	87	154	140	501	
Uro / total			4,92%	3,56%	4,68%	4,83%	4,52%	
Categoria profissional: médico ortopedista e traumatologista	≥ 30% ortopedia e traumatologia		942	1.024	1.110	924	4.000	
Orto / total			38,62%	41,86%	33,76%	31,85%	36,12%	
Categoria profissional: médico ginecologista e obstetra	≥ 5% gineco-obstetrícia		151	164	291	209	815	
Gineco / total			6,19%	6,70%	8,85%	7,20%	7,36%	
Ambulatório - Procedimentos	435.936	145.312	69.070	61.812	69.496	67.913	268.291	184,6%

Produção em Atendimentos Ambulatoriais no HRSM e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico) - 0301010048

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
12.083	4.844	4.865	5.812	6.374	21.895	181,2%	**104,0%**



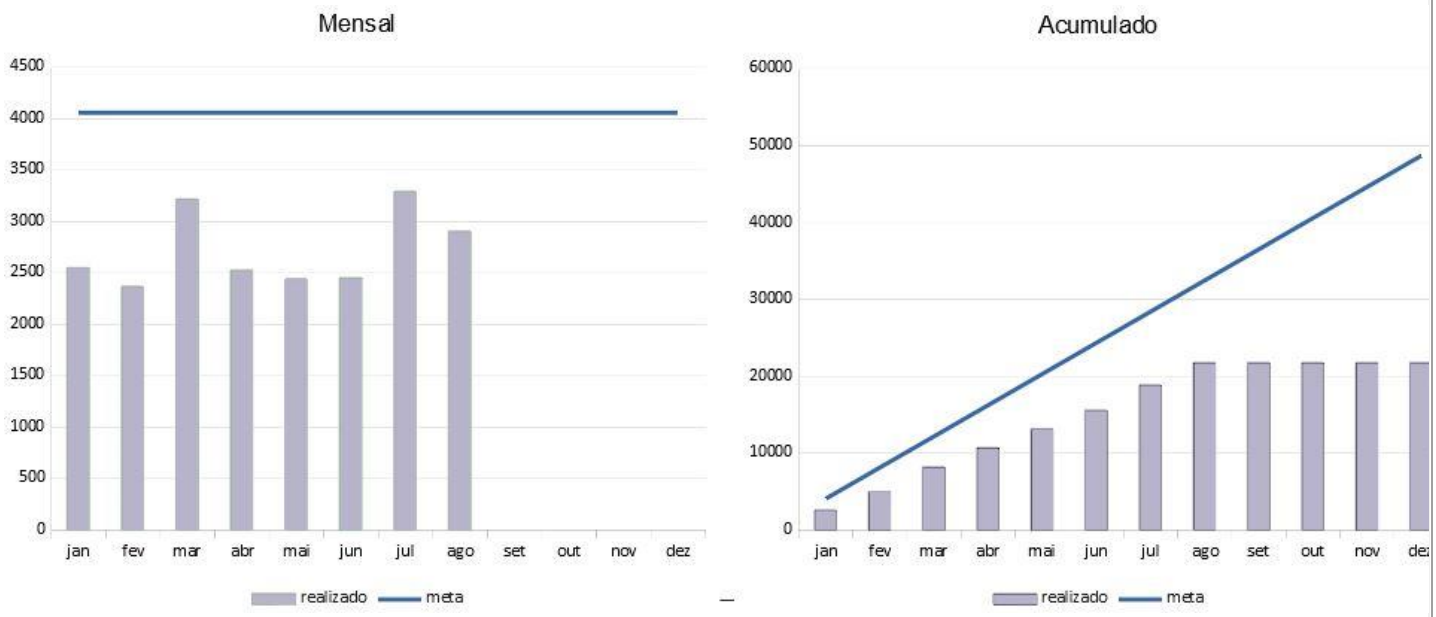
Consulta de Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico) no HRSM, 2021

A produção em Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico) no HRSM superou grandemente a meta em todos os meses em análise, sendo de 181,2% da meta quadrimestral.

Pontuação total em Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico) no 2º quadrimestre 2021: **120 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 4% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada.

Consulta Médica na Atenção Especializada - 0301010072							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
16.238	2.439	2.446	3.288	2.901	11.074	68,2%	**44,6%**



Consulta Médica na Atenção Especializada no HRSM, 2021

A produção em Consulta Médica na Atenção Especializada no HRSM foi de apenas 68,2% da meta quadrimestral. Zero pontos.

Pede-se pelo menos 10% de consultas em urologia, sendo alcançado no quadrimestre apenas 4,52%. Desconto de 25 pontos.

Pede-se pelo menos 30% de consultas em ortopedia e traumatologia, sendo alcançado no quadrimestre 36,12%.

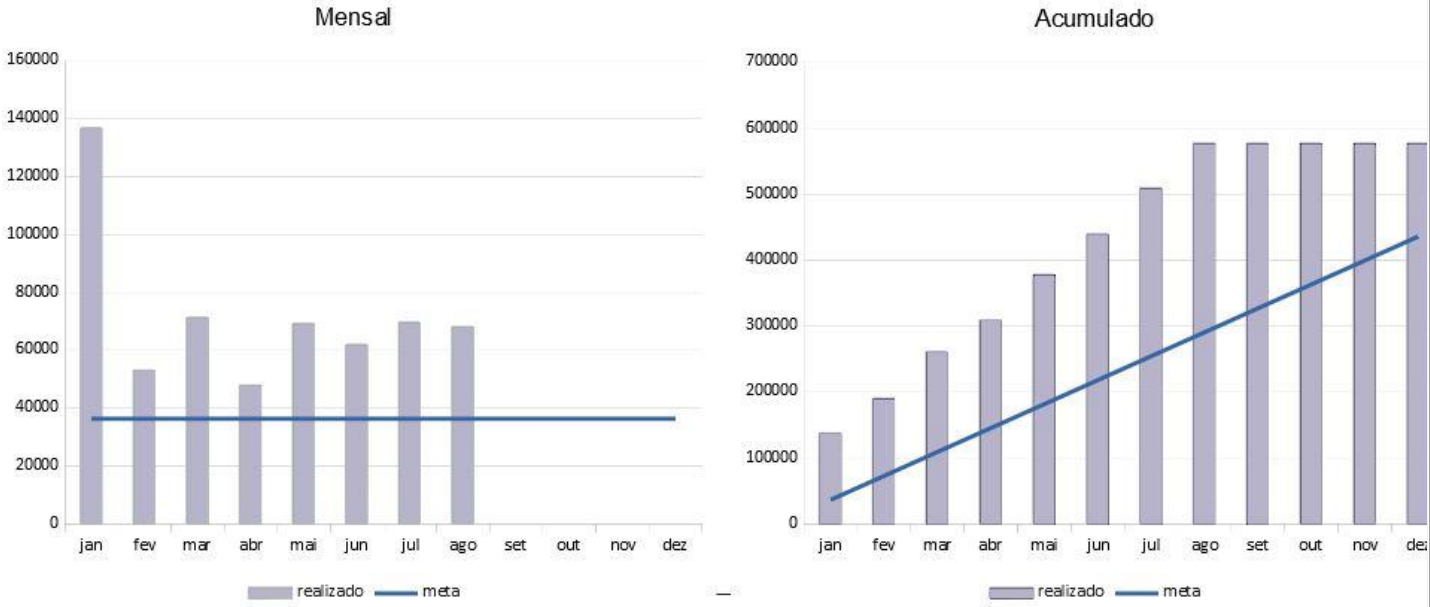
Pede-se pelo menos 5% de consultas em gineco-obstetrícia, sendo alcançado no quadrimestre 7,36%.

Pontuação total em Consulta Médica na Atenção Especializada no 2º quadrimestre 2021: **-25 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 44,6% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Procedimentos MAC

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
145.312	69.070	61.812	69.496	67.913	268.291	184,6%	**132,3%**



Procedimentos em Ambulatório no HRSM, 2021

A produção em Procedimentos MAC no HRSM superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 184,6% da meta quadrimestral.

Pontuação total em Procedimentos MAC no 2º quadrimestre 2021: **120 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 32,3% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada.

Manifestação IGESDF - junho (66306002):

> Devido ao cenário pandêmico e dificuldades vivenciadas no ambulatório, vários consultórios ficaram ociosos, como reflexo da redução da demanda, falta de profissionais, atestados legais, dentre outros. Para que o setor não apresente um número de atendimento relativamente baixo, foram definidas algumas ações internas, visando impedir a ociosidade das vagas, tais como: a) as agendas que não estão completamente cheias são sinalizadas ao Núcleo de Regulação Ambulatorial, para que seja disponibilizada ao Complexo Regulador (panorama 01 ou panorama 03) e b) as vagas não preenchidas pelo complexo regulador serão repassadas para a equipe responsável do ambulatório, para que seja feita a busca ativa dos pacientes faltosos (retorno ou primeira vez).

Manifestação IGESDF - agosto (70377500):

> Desde março de 2020, devido à pandemia, o Hospital Regional de Santa Maria tornou-se referência para os pacientes portadores de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG).

O estado pandêmico ocasionou a readequação estrutural do ambulatório, cujo espaço foi adaptado para o funcionamento do pronto atendimento ao paciente com diagnóstico, suspeito ou confirmado com Síndrome Respiratória Aguda Grave. Em cenário anterior à pandemia, o hospital operava com 23 consultórios para atendimento médico, não médico e procedimentos.

Destaca-se que muitos profissionais médicos do setor ambulatorial são remanejados para o atendimento de porta e internação. Devido às demissões e remoções do quadro profissional, muitas chefias não receberam substituições. Esse cenário provocou a redução do número de profissionais no setor ambulatorial e consequentemente da produção.

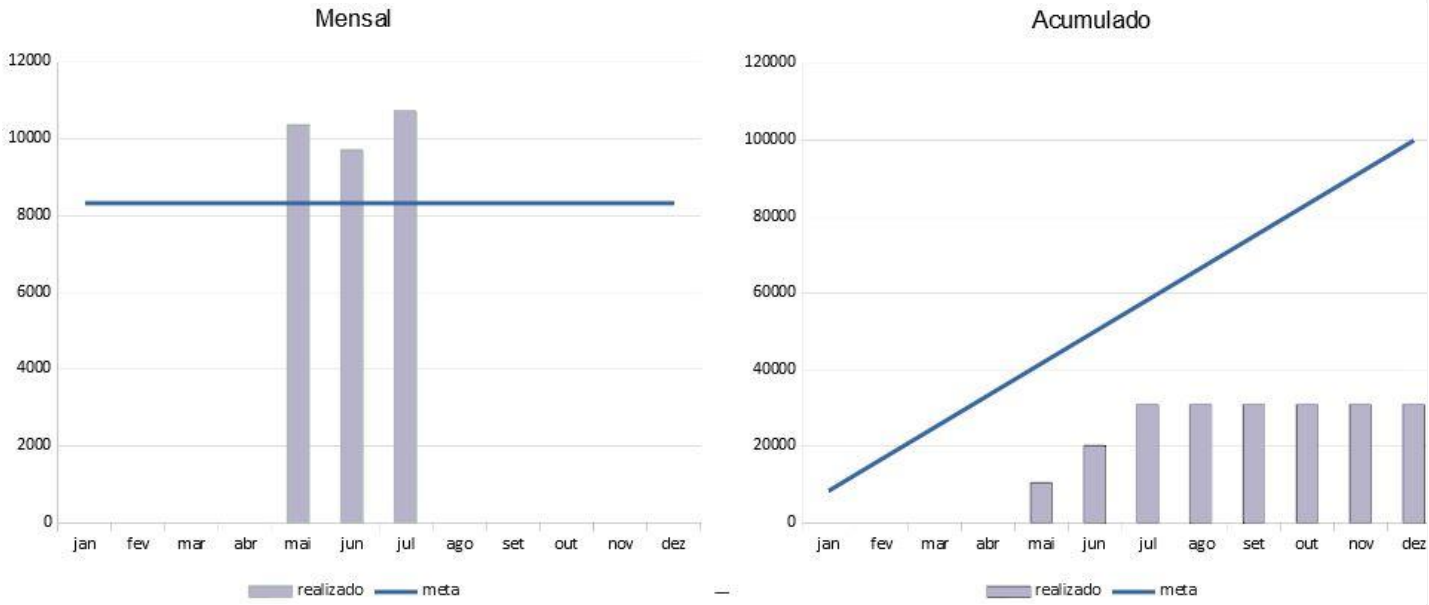
Em decorrência disso, cada profissional atende 12 pacientes por período, sendo esses atendimentos adaptados, conforme estrutura atual. Além disso, 02 profissionais não foram escalados para atendimentos no setor, pois estavam de férias compulsórias.

Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência

2021			2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Acolhimento de classificação de risco - 0301060118	99.913	33.304	10.350	9.699	10.719	0	30.768	92,4%
Atendimento de Urgência na Atenção Especializada - 0301060061	99.913	33.304	5.039	4.814	5.481	6.777	22.111	66,4%

Produção em Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência no HRSM e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
33.304	10.350	9.699	10.719	0	30.768	92,4%	**30,8%**



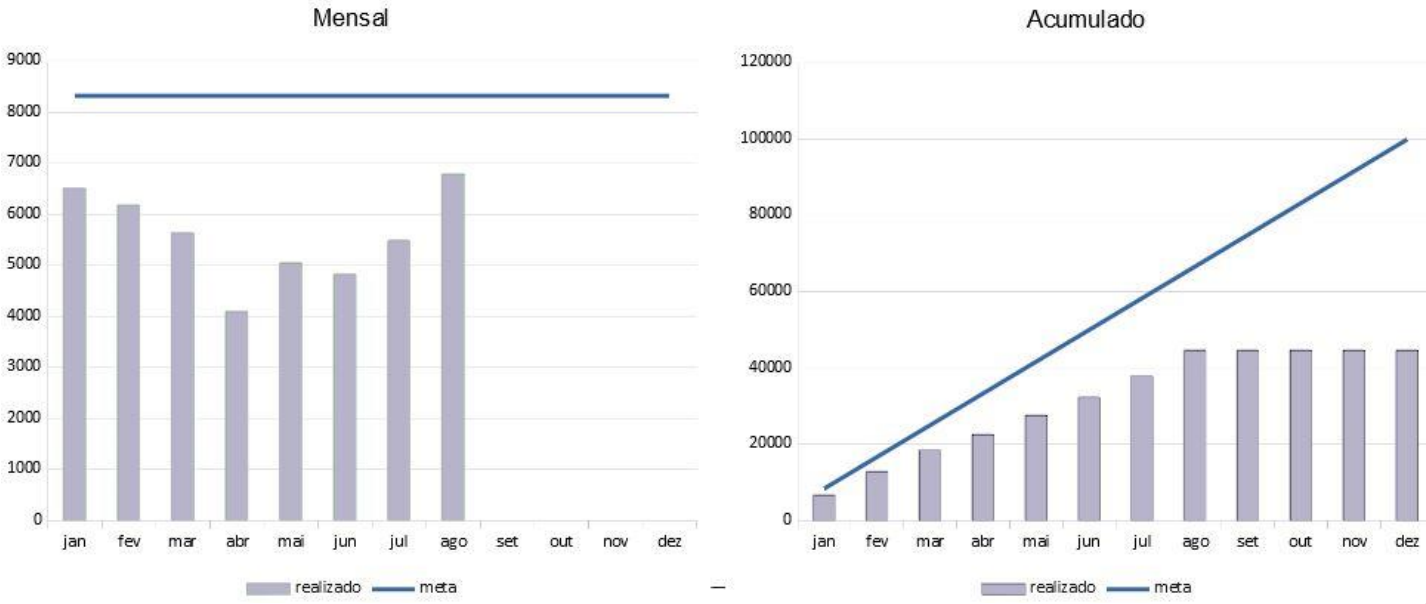
Acolhimento de classificação de risco no HRSM, 2021

A produção em Acolhimento com classificação de risco no HRSM no 2º quadrimestre de 2021 foi de 92,4% da meta quadrimestral.

Pontuação total em Acolhimento de classificação de risco no 2º quadrimestre 2021: **80 pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 30,8% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Atendimento de Urgência na Atenção Especializada - 0301060061							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
33.304	5.039	4.814	5.481	6.777	22.111	66,4%	**44,5%**



Atendimento de Urgência na Atenção Especializada no HRSM, 2021

A produção em Atendimento de Urgência na Atenção Especializada no HRSM ficou abaixo da meta em todos os meses em análise, sendo de apenas 66,4% da meta quadrimestral.

Pontuação total em Atendimento de Urgência na Atenção Especializada no 2º quadrimestre 2021: **Zero pontos**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 44,5% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, apenas no relatório de agosto esses dados foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas.

METAS QUALITATIVAS	Maio		Junho		Julho		Agosto	
Indicador	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**
Taxa de ocupação de leitos	88%*	100	86%	100	85%	100	82%	100
Tempo médio de permanência em leitos clínicos	4,8 dias	100	5,3 dias	100	19,4 dias	0	17,3 dias	0
Tempo médio de permanência em leitos cirúrgicos	5,6 dias	100	5,2 dias	100	5,47 dias	100	4,7 dias	100
Taxa de mortalidade institucional	3%	100	3%	100	3%	100	4%	100
Taxa de ocupação de leitos de UTI	94%	100	92%	100	88%	100	81%	100
Taxa de infecção de sítio cirúrgico, em cirurgias limpas	2,86* Ort. Síntese: 0% Ort. OPME: 0% Cesariana: 4% Histerectomia: 0% Hérnia: 0% Plástica: 0% Mastologia: 0% Parto vaginal: 2%	50	3,14* Ort. Síntese: 0% Ort. OPME: 5% Cesariana: 4% Histerectomia: 10% Hérnia: 14% Plástica: 0% Mastologia: 0% Parto vaginal: 2%	0	3,33* Ort. Síntese: 0% Ort. OPME: 4% Cesariana: 5% Histerectomia: 0% Hérnia: 0% Plástica: 0% Mastologia: 0% Parto vaginal: 2%	0	6,54* Ort. Síntese: 0% Ort. OPME: 0% Cesariana: 6% Histerectomia: 0% Hérnia: 0% Plástica: 0% Mastologia: 0% Parto vaginal: 2%	0

*Dados retificados.

Manifestação IGESDF - julho (68243002):

> O aumento das Taxas de Infecção relacionadas às cesarianas estão relacionadas ao aumento do tempo de internação dos pacientes concomitante à superlotação nas unidades de internação.
>
> O aumento das Taxa de Infecção relacionadas às histerectomias estão relacionadas ao aumento do número de cirurgias abertas (histerectomias abdominais) em detrimento da falta de aparelhos para as videolaparoscopias ginecológicas.

INDICADORES DE MONITORAMENTO

3.1. Ensino, pesquisa e residência

O 9º Termo aditivo que além de ofertar as vagas conforme quadro abaixo é necessário o preenchimento de pelo menos 75%. A média do número de residentes no quadrimestre foi dividida pelo número de vagas multiplicado pela duração do curso para o percentual apresentado.

3.1.1. Especialidades e vagas da residência

Informa-se que dos 5 cursos oferecidos somente um está dentro da meta.

Programa	Área profissionais	Vagas	Mai/Jun/Jul	Agosto	Percentual
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Uniprofissional, em Rede (3 anos)	Odontologia	8	4	1	26%
Terapia Intensiva - multiprofissional, em Rede (2 anos)	Enfermagem	4	4	-	38%
Terapia Intensiva - multiprofissional, em Rede (2 anos)	Farmácia	3	2	-	25%
Terapia Intensiva - multiprofissional, em Rede (2 anos)	Fisioterapia	1	2	1	87%
Terapia Intensiva - multiprofissional, em Rede (2 anos)	Odontologia	3	1	3	25%

3.1.2. Especialidades e vagas para a residência médica

Um dos cursos está fora do estabelecido.

Programa de residência	Vagas	Residentes	Percentual
Cirurgia Geral (3 anos)	7	21	100%
Ortopedia e Traumatologia (3 anos)	8	11	45,8%

3.2. Densidade de incidência de infecção por cateter venoso central (CVC)

Dado não apresentado.

3.3. Centro de Especialidade Odontológica tipo I (CEO I)

O HRSM/IGESDF não enviou os dados relativos ao Centro de Especialidade Odontológica tipo I (CEO I).

Os dados apresentados a seguir foram retirados da sala de situação.

3.3.1. Procedimentos realizados.

Referência	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Número realizado	2.299	2.676	2.434	3.931	11.340
Valor dos procedimentos	R$15.700,28	R$14.383,22	R$8.572,34	R$18.050,37	R$56.706,21

3.3.2. Procedimentos por Complexidade

Referência	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Atenção Básica	1.134	1.417	1.255	2.205	6.011
Média complexidade	1.071	1.169	1.132	1.605	4.977
Alta complexidade	94	90	46	120	350

3.3.3. Procedimentos por grupo

Referência	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	259	274	270	356	1.159
02- Procedimentos com finalidade diagnóstica	275	265	191	395	1.126
03 - Procedimentos clínicos	1.350	1.534	1.712	2.645	7.241
04 - Procedimentos cirúrgicos	415	603	260	534	1.812
07 - Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0	1	1	2

FARMÁCIA

Para funcionamento integral da Farmácia do HRSM, a SES/DF fornece medicamentos e materiais médico-hospitalares a fim de mitigar faltas, conforme acordo de cooperação vigente. O valor total repassado em itens à farmácia do HRSM no quadrimestre foi de R$ 3.936.562,62 (três milhões, novecentos e trinta e seis mil quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos). O detalhamento dos itens com valores e quantitativos encontra-se no Relatório de distribuição id 72902387.

NRAD

A atenção domiciliar é uma modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com vistas à redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou

redução do período de permanência de usuários internados, à humanização da atenção, à desinstitucionalização e à ampliação da autonomia dos usuários.

Informa-se que nenhuma alteração foi notificada com relação do descrito no Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação 17 id 63608010 presente no processo 00060-00267304/2021-74 e que, como Hospital Regional, o serviço deve ser estruturado o quanto antes no HRSM.

TRANSPARÊNCIA

6.1. Instrução normativa nº 04, de 24 de fevereiro de 2010

INDICADOR	UTI	Maio	Junho	Julho	Agosto
Taxa de mortalidade absoluta e estimada (%)	UTI Adulto	39,6	31,64	37,83	48,15
	UTI neonatal	6,7	16,12	9,67	6,25
Tempo de permanência na UTI (dias)	UTI Adulto	21,9	13,8	14,04	16,94
	UTI neonatal	19,6	18,4	19,51	18,66
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)	UTI Adulto	7,5	12,3	10,2	17,61*
	UTI neonatal	4,7	0,0	0,0	0,0
Taxa de utilização de ventilação mecânica (%)	UTI Adulto	81,7	71,7	73,7	76,4
	UTI neonatal	33,0	28,0	15,8	23,0
Densidade de incidência de infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) relacionada ao acesso vascular central	UTI Adulto	4,7	4,3	2,3	6,11*
	UTI neonatal	14,8	13,0	8,0	12,1

Taxa de utilização de cateter venoso central (%)	UTI Adulto	93,2	82,5	81,5	84,6
	UTI neonatal	42,0	51,0	40,0	55,0*
Densidade de incidência de infecções de trato urinário relacionado a cateter vesical	UTI Adulto	3,1	0,0	3,9	1,3
	UTI neonatal	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa de reinternação em 24 horas	Dados não fornecidos Manifestação IGESDF: *"Aguardando o desenvolvimento e validação do indicador pela área assistencial responsável e gerência geral de sistemas".*				

*Dados retificados.

6.2. Comissões

O 9º Termo aditivo determina que o HRSM constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão descrita no 9º TA	Comissão citada nos relatórios de prestação de contas	Periodicidade das reuniões
Comissão de Óbitos	Comissão de análise de óbitos - COMOB	Mensal
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Comissão de controle de infecção - CCIH	**Anual**
Comissão de Documentação Médica e Estatística	Comissão de Documentação Médica e Estatística - em formação	a definir

Comissão de Proteção Radiológica	Comissão de Proteção Radiológica - CPR	a definir
Comissão de Revisão de Prontuários	Comissão de revisão de prontuários - COMRP	a definir
Comissão de Residências Médicas	Comissão de residências médicas - COREME	Trimestral
Comissão de Residências Multiprofissionais	Comissão de Residências Multiprofissionais - COREMU: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HRSM	Bimestral
Comissão de Mortalidade Materna e Neonatal	Comissão de Mortalidade Materna e Neonatal - em formação	a definir
Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde – PGRSS	Comissão do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde – PGRSS	Mensal
Comissão de Ética Médica	Comissão de Ética Médica - COMET	Quinzenal
Comissão de Ética em Enfermagem	Comissão de ética em enfermagem - COMEE	Bimestral
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional	Equipe multiprofissional de terapia nutricional - EMTN	a definir
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Comissão de Farmácia e Terapêutica - CEFT: Indicada como comissão do IGESDF, e não da unidade HRSM	Quinzenal
Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho	Comissão interna de prevenção de acidentes de trabalho - CIPA	Mensal

Nas prestações de contas da unidade são também listadas outras comissões não previstas em contrato:

Comissão	**Periodicidade das reuniões**
COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS - CIDOTT	Semestral

COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA - em formação	a definir
COMITÊ TRANSFUSIONAL - em formação	a definir
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE – CPPS (CME) - em formação	a definir
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	a definir
COMISSÃO DE PREVENÇÃO E CUIDADOS COM A PELE E ESTOMIAS - CPCPE	Anual
COMISSÃO DE REGISTRO HOSPITALAR DO CÂNCER DE SANTA MARIA	Trimestral
COMISSÃO GESTORA MULTIDISCIPLINAR	Trimestral

- Apontamentos:

- Questiona-se se a periodicidade estabelecida para as reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (anual) é adequada para exercer com eficiência suas atribuições.

- Solicita-se previsão para constituição das comissões que ainda encontram-se "em formação" e justificativa para a morosidade de estabelecimento das comissões previstas no 9º Termo aditivo*.*

- Solicita-se envio de atas de reuniões, listas de presença das reuniões, deliberações, relações de membros com datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/HRSM no 2º quadrimestre de 2021, obteve-se:

Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Internações Cirúrgica	143,4%	70
Internações Clínicas	128,6%	120
UTI Adulto	34,0%	0
UTI Pediátrica	0%	0
UTI Neonatal	165,3%	120
Consulta de Profissionais de Nível Superior (exceto médico)	181,2%	120
Consulta Médica na Atenção Especializada	68,2%	-25
Procedimentos MAC	184,6%	120

META	Produção	Pontuação
Acolhimento de classificação de risco	92,4%	80
Atendimento de Urgência na Atenção Especializada	66,4%	0
PONTUAÇÃO TOTAL	**605 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto
550 pontos	500 pontos	400 pontos	400 pontos

LISTA DE ANEXOS

Processo original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo Aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393215

IN 04 - 64393845

Ensino e pesquisa - 64393918

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66306002

IN 04 - 66308219

Ensino e pesquisa - 66312992

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68243002

IN 04 - 68244410

Ensino e pesquisa - 68244755

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70377500

IN 04 - 70379568

Ensino e pesquisa - 70380078

Relatório de distribuição Farmácia Hospitalar - 72902387

Informativo da ANS sobre Densidade de incidência de infecção por CVC - 64221844

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - UPA CEILÂNDIA

Competência: 2º quadrimestre de 2021.

DADOS DA UNIDADE

Unidade de Pronto Atendimento Ceilândia - UPA CEI	
ENDEREÇO DA UNIDADE: QNN 27, Área Especial D, Ceilândia Norte - DF	**CONTATO:** (61) 3550-8897

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 4ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade UPA CEILÂNDIA. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório: 1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11

	Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. Metas Quantitativas;

2. Metas Qualitativas;

3. Comissões;

4. Considerações finais;

5. Anexos.

METAS QUANTITATIVAS

Os indicadores de produtividade definidos aferem a capacidade de resposta e eficiência dos processos da UPA, durante o ano 2021.

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

O quadro a seguir expõe as Metas Quantitativas previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas na UPA Ceilândia no 2º quadrimestre de 2021.

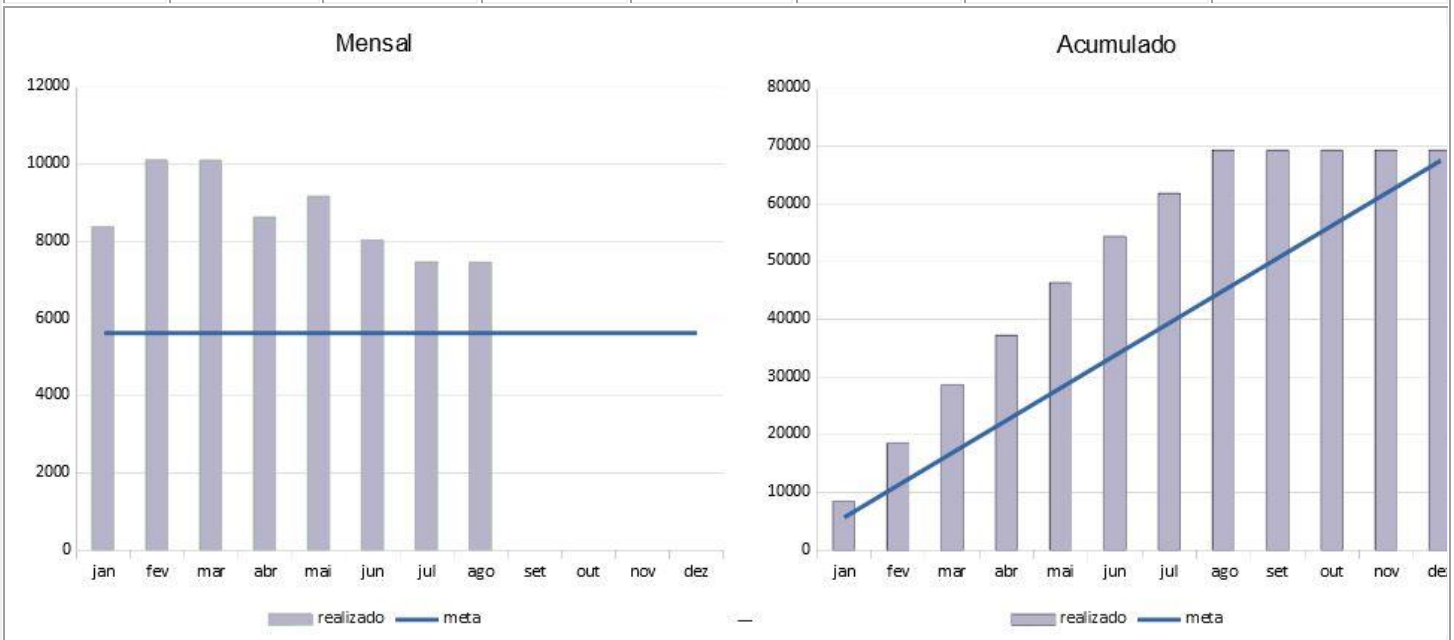
2021				2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Metas Quantitativas	Código	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	0301060029	67.500	22.500	4.572	3.792	3.323	3.386	32.058	142,5%
Atendimento médico em UPA	0301060096			4.579	4.225	4.126	4.055		
SOMA				9.151	8.017	7.449	7.441		
Acolhimento com classificação de risco	0301060118	67.500	22.500	4.579	4.198	4.114	4.055	16.946	75,3%

Produção na UPA-CEI e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada - 0301060029

Atendimento médico em UPA - 0301060096

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
22.500	9.151	8.017	7.449	7.441	32.058	142,5%	**102,5%**



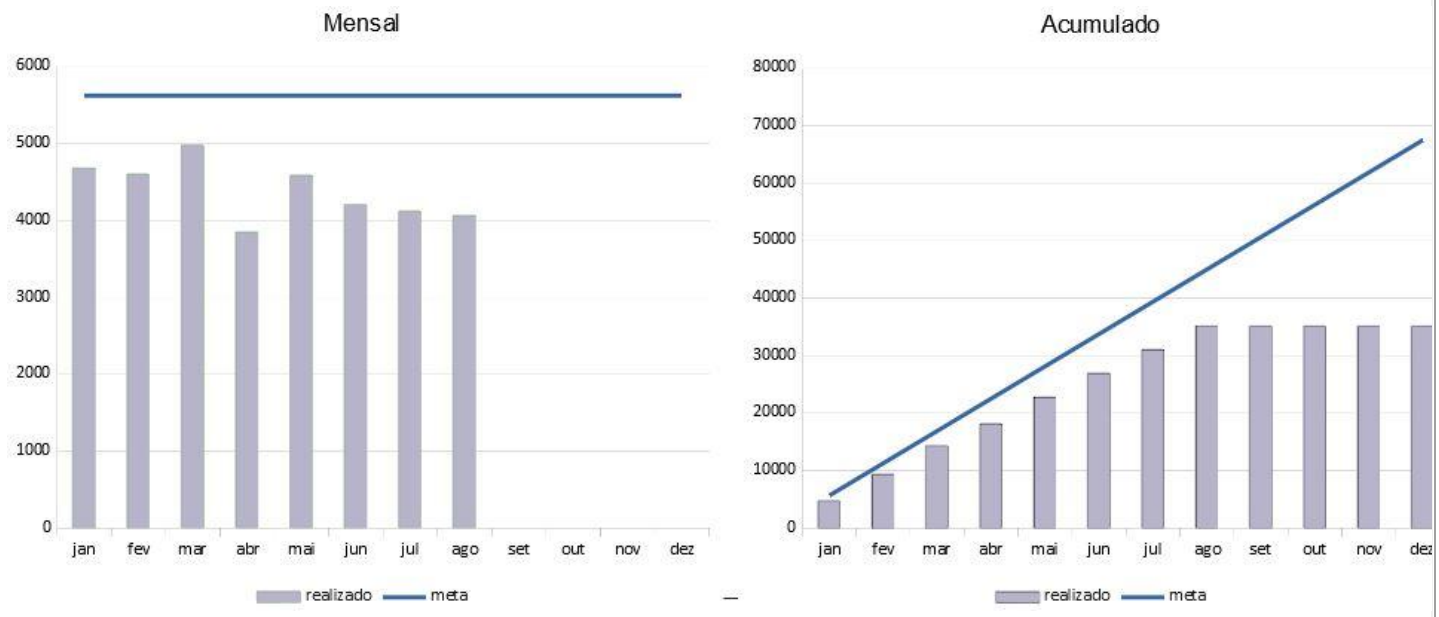
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA 2º quad. 2021 - UPA-CEI.

Na UPA-CEI, a produção em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada somada à produção de Atendimento médico em UPA superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 142,5% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA: **250 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 2,5% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada na unidade.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
22.500	4.579	4.198	4.114	4.055	16.946	75,3%	**51,9%**



Acolhimento de classificação de risco 2º quad. 2021 - UPA-CEI

A produção em Acolhimento com classificação de risco na UPA-CEI foi de 75,3% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento com classificação de risco: **125 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 51,9% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - maio (64393296):

> CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: destaca-se que o processo de revitalização do sistema MV ainda não está funcionando efetivamente em todas as Unidades de Pronto Atendimento, impactando na produtividade das UPAs. Portanto, o aprimoramento da revitalização pode melhorar os resultados.
>
> Além disso, o aumento no número de casos de COVID-19 influenciou na procura de atendimentos clínicos de pacientes sem sintomas respiratórios (redução da demanda). Em contrapartida, houve aumento no tempo de permanência dos pacientes em observação na unidade, mediante à superlotação em unidades de referência e indisponibilidade de leitos ofertados.

Manifestação IGESDF - junho (66306254):

Destaca-se redução na procura de atendimento. O Hospital Regional de Ceilândia é a referência para atendimento COVID na região, pois os usuários podem buscar diretamente o atendimento no referido hospital.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, esses não foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas bem como entender os motivos de taxas de ocupação superiores a 100%.

Indicador	**Maio**		**Junho**		**Julho**		**Agosto**	
Descrição	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**
Taxa de ocupação em sala amarela	205%	100	216%	100	227%	100	230%	100
Taxa de mortalidade institucional	1%	100	1,7%	75	1%	100	1%	100

Manifestação IGESDF - junho (66306254):

No mês de junho, destaca-se o aumento no tempo de permanência dos pacientes na unidade, uma vez que, após 24 horas, esses deveriam ser encaminhados à unidade hospitalar de referência. Contudo, isso não tem ocorrido devido ao déficit de leitos de retaguarda.

COMISSÕES

O 9º Termo aditivo determina que a UPA CEI constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão	**Periodicidade das reuniões**	**Ativa**
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA – COMET	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - COMEE	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCIH	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - COMOB	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS - COMRP	Quadrimestral	Sim

A Contratada informa nos processos de prestação de contas de todos os meses em análise que as Comissões acima encontram-se em funcionamento, com reuniões periódicas; no entanto, não são informados ou indicados os processos nos quais constem: atas de reuniões, listas de presença, deliberações, membros das comissões, datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

Nas prestações de contas são também listadas outras comissões não previstas em contrato; no entanto, apesar de apresentadas desde o relatório de maio, no relatório de setembro tais comissões ainda são informadas com status "em formação".

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	A definir	Em formação
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – CIPA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	A definir	Em formação
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE - CPPS	A definir	Em formação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/UPA Ceilândia, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Atendimento de Urgência com observação até 24 horas em atenção especializada	142,5%	250

META	Produção	Pontuação
Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento		
Acolhimento com Classificação de Risco	75,3%	125
PONTUAÇÃO TOTAL	**375 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto
200 pontos	175 pontos	200 pontos	200 pontos

ANEXOS

Processo Original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393296

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66306254

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68243228

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70377827

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - UPA Núcleo Bandeirante

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Unidade de Pronto Atendimento do Núcleo Bandeirante - UPA NB	
ENDEREÇO DA UNIDADE: DF-075, KM 180, Área Especial, EPNB - Núcleo Bandeirante - DF	**CONTATO:** (61) 3550-8817

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 5ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade UPA NÚCLEO BANDEIRANTE. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório: 1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. **Metas Quantitativas;**
2. **Metas Qualitativas;**
3. **Comissões;**
4. **Considerações Finais;**
5. **Anexos.**

METAS QUANTITATIVAS

Os indicadores de produtividade definidos aferem a capacidade de resposta e eficiência dos processos da UPA, durante o ano 2021.

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

O quadro a seguir expõe as Metas Quantitativas previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas na UPA Núcleo Bandeirante no 2º quadrimestre de 2021.

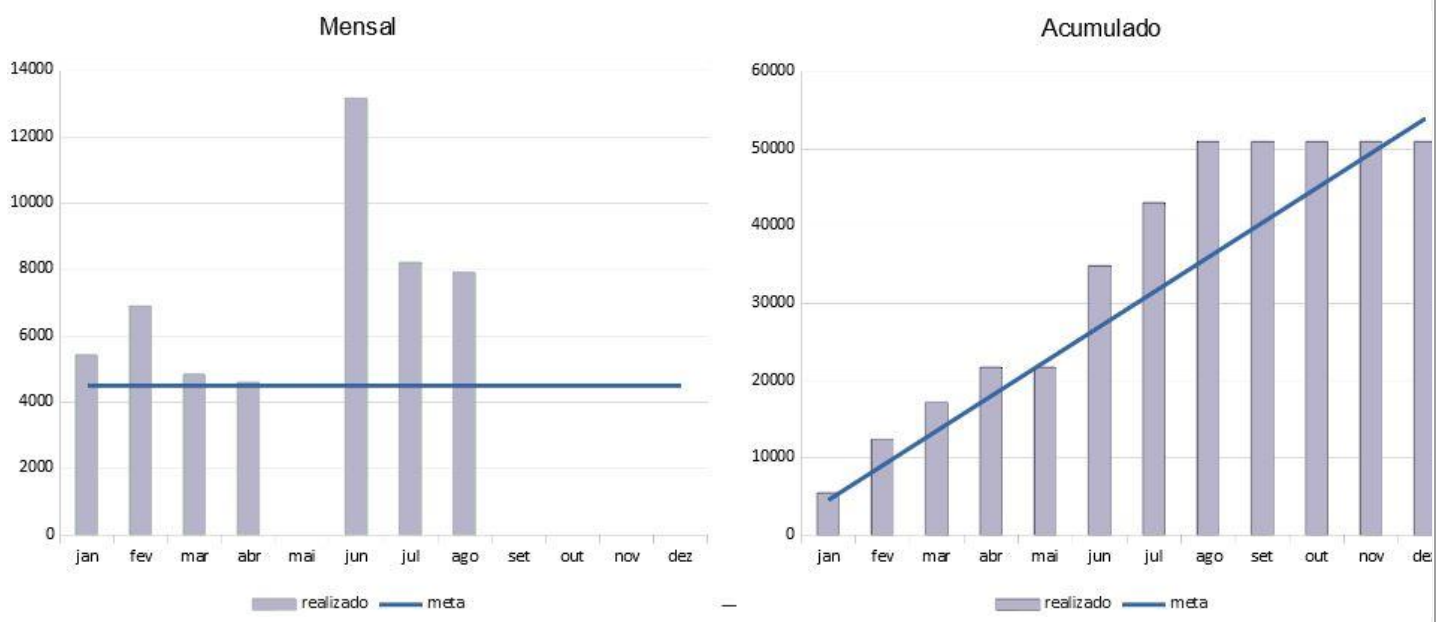
2021				2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Metas Quantitativas	Código	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	0301060029	54.000	18.000	0	6.385	4.045	3.660	29.247	162,5%
Atendimento médico em UPA	0301060096			0	6.763	4.152	4.242		
SOMA				0	13.148	8.197	7.902		
Acolhimento com classificação de risco	0301060118	54.000	18.000	0	6.763	4.151	4.240	15.154	84,2%

Produção na UPA-NB e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada - 0301060029

Atendimento médico em UPA - 0301060096

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	0	13.148	8.197	7.902	29.247	162,5%	**94,3%**



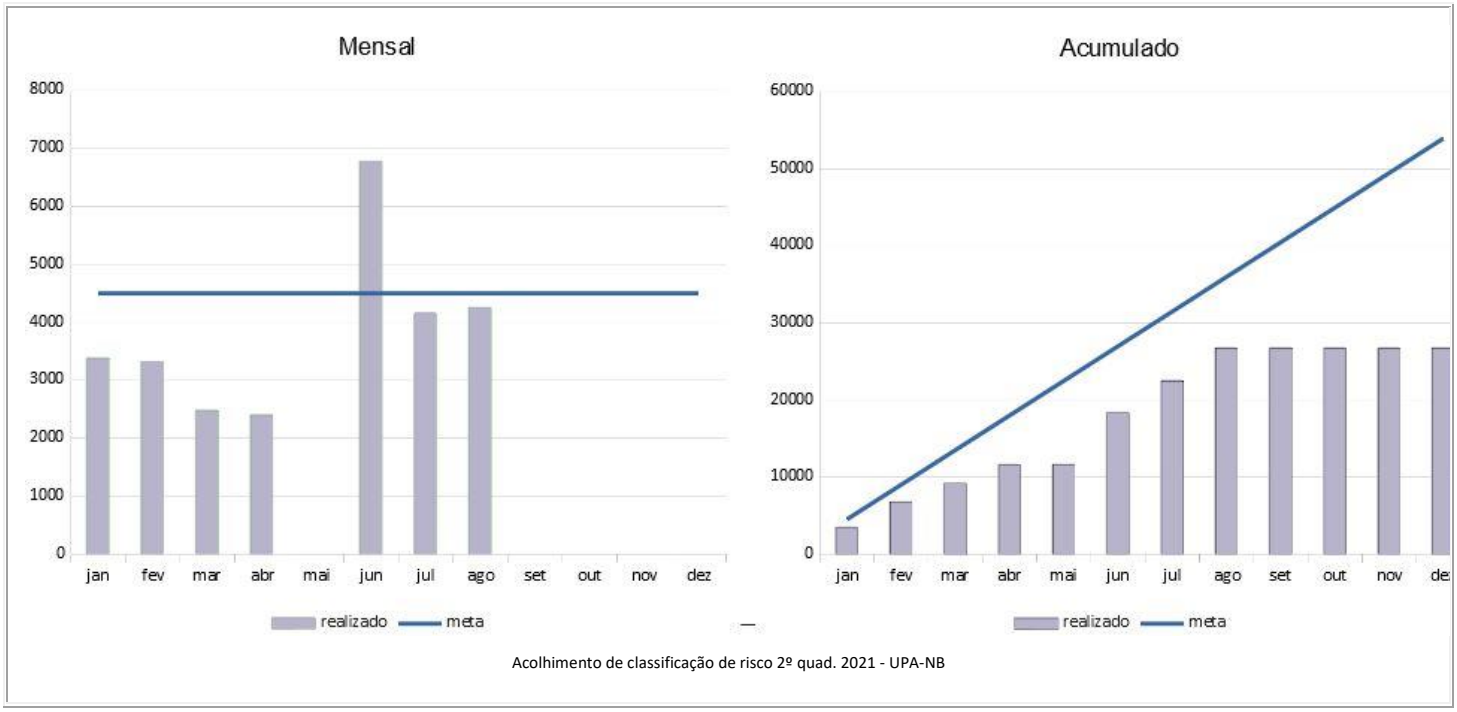
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA 2º quad. 2021 - UPA-NB

Na UPA-NB, a produção em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada somada à produção de Atendimento médico em UPA superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 162,5% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA: **250 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento de 94,3 da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada na unidade.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	0	6.763	4.151	4.240	15.154	84,2%	**49,4%**



Acolhimento de classificação de risco 2º quad. 2021 - UPA-NB

A produção em Acolhimento com classificação de risco na UPA-NB foi de 84,2% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento com classificação de risco: **150 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 49,4% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - maio (64393359):

> CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: destaca-se que o processo de revitalização do sistema MV ainda não está funcionando efetivamente em todas as Unidades de Pronto Atendimento, impactando na produtividade das UPAs. Portanto, o aprimoramento da revitalização pode melhorar os resultados.
>
> Além disso, o aumento no número de casos de COVID-19 influenciou na procura de atendimentos clínicos de pacientes sem sintomas respiratórios (redução da demanda). Em contrapartida, houve aumento no tempo de permanência dos pacientes em observação na unidade, mediante à superlotação em unidades de referência e indisponibilidade de leitos ofertados.

Manifestação IGESDF - julho (68243319):

> Identificou-se aumento de 12% da demanda, em relação ao mês anterior. Contudo, ainda é uma demanda relativamente baixa na Unidade de Pronto Atendimento.

Manifestação IGESDF - agosto (70378055):

> Desde maio, a Classificação de Risco tem aumentado exponencialmente. Durante os meses de julho e agosto, a produção foi impulsionada pela restruturação do MV.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, esses não foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas bem como entender os motivos de taxas de ocupação superiores a 100%.

Indicador	**Maio**		**Junho**		**Julho**		**Agosto**	
Descrição	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**
Taxa de ocupação em sala amarela	143%	100	175%	100	171%	100	197%	100
Taxa de mortalidade institucional	2%	75	0%	100	0%	100	0%	100

Manifestação IGESDF - maio (64393359):

> TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL: a unidade de pronto atendimento foi referência para o atendimento da COVID-19 (primeira onda), tendo em vista que possuía um número maior de pontos de oxigênio. Além disso, destacou-se também o aumento no número de óbitos registrados e, consequentemente, na Taxa de Mortalidade, em razão da demanda/criticidade/letalidade dos pacientes atendidos.

COMISSÕES

O 9º Termo aditivo determina que a UPA-NB constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão	**Periodicidade das reuniões**	**Ativa**
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA – COMET	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - COMEE	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCIH	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - COMOB	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS - COMRP	Quadrimestral	Sim

A Contratada informa nos processos de prestação de contas de todos os meses em análise que as Comissões acima encontram-se em funcionamento, com reuniões periódicas; no entanto, não

são informados ou indicados os processos nos quais constem: atas de reuniões, listas de presença, deliberações, membros das comissões, datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

Nas prestações de contas são também listadas outras comissões não previstas em contrato; no entanto, apesar de apresentadas desde o relatório de maio, no relatório de setembro tais comissões ainda são informadas com status "em formação".

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	A definir	Em formação
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – CIPA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	A definir	Em formação
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE - CPPS	A definir	Em formação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/UPA Núcleo Bandeirante, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Atendimento de Urgência com observação até 24 horas em atenção especializada Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	162,5%	250

META	Produção	Pontuação
Acolhimento com Classificação de Risco	84,2%	150
PONTUAÇÃO TOTAL	**400 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto
175 pontos	200 pontos	200 pontos	200 pontos

ANEXOS

Processo Original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393359

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66306469

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68243319

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70378055

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - UPA Recanto das Emas

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Unidade de Pronto Atendimento do Recanto das Emas - UPA RE	
ENDEREÇO DA UNIDADE: Quadra 400/600, Área Especial - Recanto das Emas - DF	**CONTATO:** (61) 3550-8809

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 6ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade UPA RECANTO DAS EMAS. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório: 1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. **Metas Quantitativas;**
2. **Metas Qualitativas;**

3. Comissões;

4. Considerações finais;

5. Anexos.

METAS QUANTITATIVAS

Os indicadores de produtividade definidos aferem a capacidade de resposta e eficiência dos processos da UPA, durante o ano 2021.

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

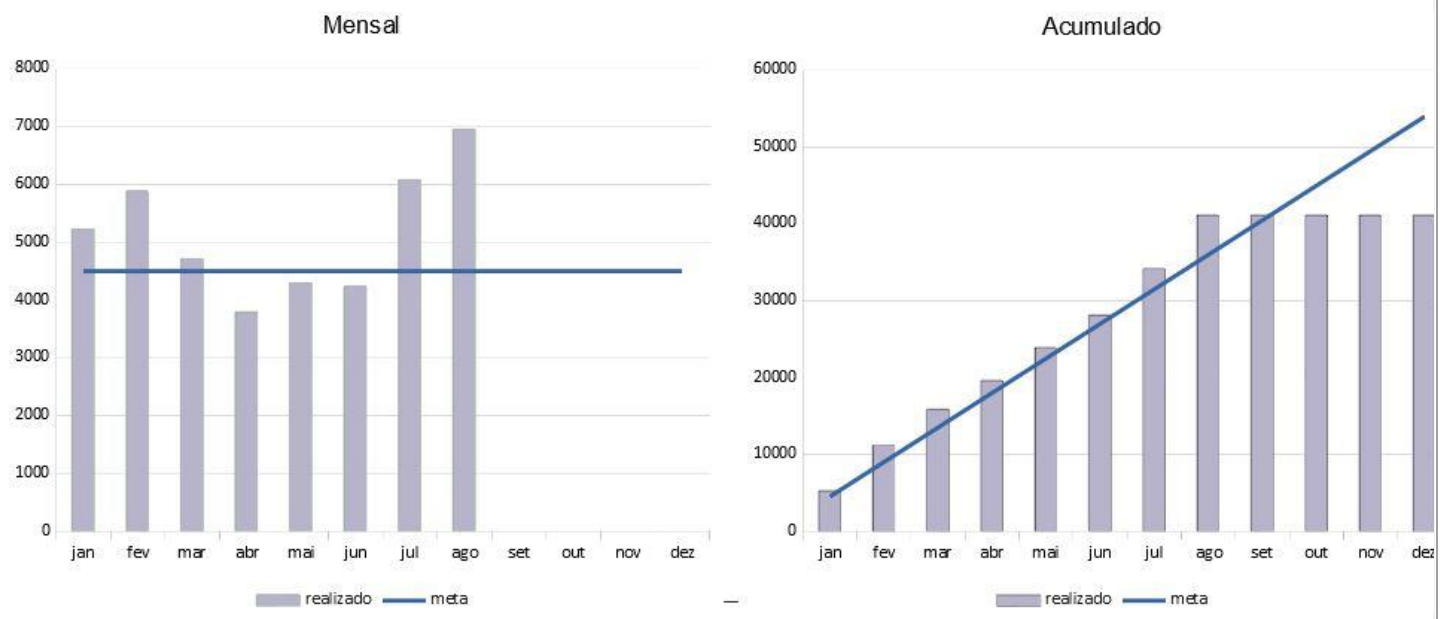
O quadro a seguir expõe as Metas Quantitativas previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas na UPA Recanto das Emas no 2º quadrimestre de 2021.

2021				2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Metas Quantitativas	Código	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	0301060029	54.000	18.000	2.107	2.107	3.031	3.504	21.526	119,6%
Atendimento médico em UPA	0301060096			2.177	2.123	3.038	3.439		
SOMA				4.284	4.230	6.069	6.943		
Acolhimento com classificação de risco	0301060118	54.000	18.000	2.177	2.122	3.059	3.437	10.795	60,0%

Produção na UPA-RE e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada - 0301060029 **Atendimento médico em UPA - 0301060096**							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual

18.000	4.284	4.230	6.069	6.943	21.526	119,6%	**76,1%**



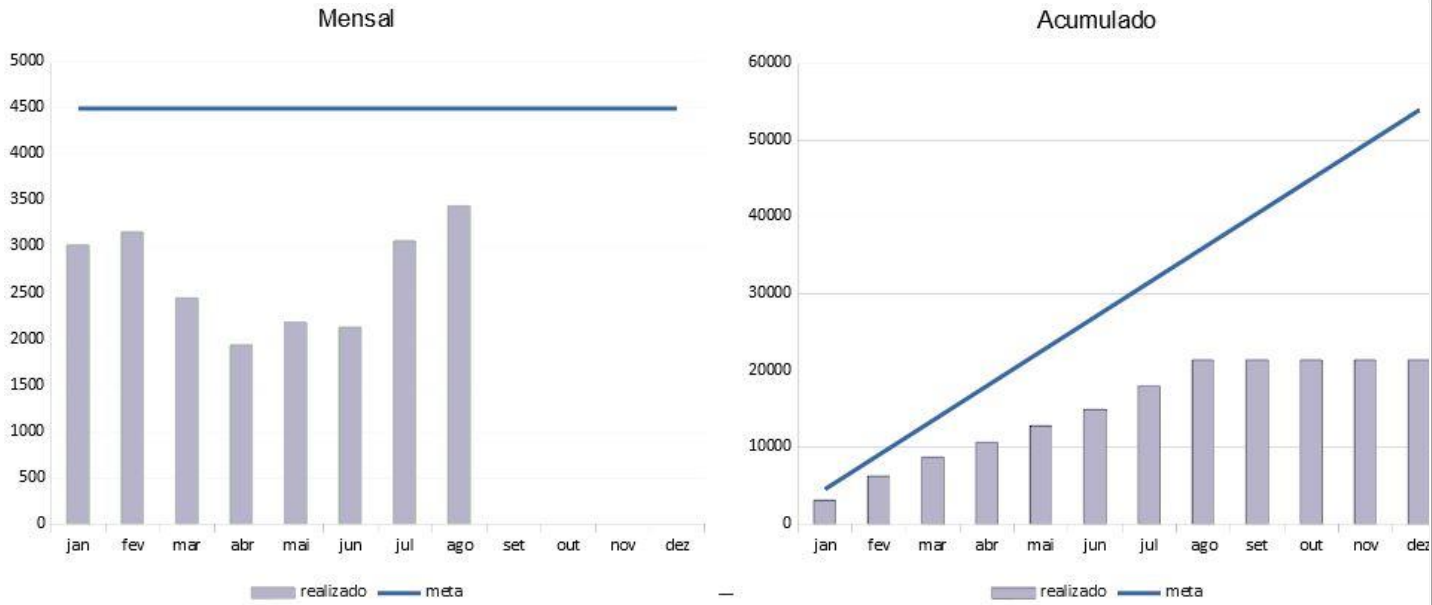
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA 2º quad. 2021 - UPA-RE

Na UPA-RE, a produção em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada somada à produção de Atendimento médico em UPA superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 119,6% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA: **250 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 76,1% da meta anual. Observa-se com isso tendência de cumprimento da meta anual estabelecida na unidade.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	2.177	2.122	3.059	3.437	10.795	60,0%	**39,5%**



Acolhimento de classificação de risco 2º quad. 2021 - UPA-RE

A produção em Acolhimento com classificação de risco na UPA-RE foi de 60% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento com classificação de risco: **ZERO pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de apenas 39,5% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - maio (64393609):

> CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: destaca-se que o processo de revitalização do sistema MV ainda não está funcionando efetivamente em todas as Unidades de Pronto Atendimento, impactando na produtividade das UPAs. Portanto, o aprimoramento da revitalização pode melhorar os resultados.
>
> Além disso, o aumento no número de casos de COVID-19 influenciou na procura de atendimentos clínicos de pacientes sem sintomas respiratórios (redução da demanda). Em contrapartida, houve aumento no tempo de permanência dos pacientes em observação na unidade, mediante à superlotação em unidades de referência e indisponibilidade de leitos ofertados.

Manifestação IGESDF - agosto (70378550):

> O Acolhimento com Classificação de Risco tem aumentado consideravelmente desde o mês de julho. Durante os meses de julho e agosto, a produção foi impulsionada pela restruturação do MV.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, esses não foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas bem como entender os motivos de taxas de ocupação superiores a 100%.

Indicador	Maio		Junho		Julho		Agosto	
Descrição	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos
Taxa de ocupação em sala amarela	149%	100	140%	100	160%	100	200%	100
Taxa de mortalidade institucional	1%	100	0%	100	1%	100	1%	100

COMISSÕES

O 9º Termo aditivo determina que a UPA-RE constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA – COMET	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - COMEE	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCIH	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - COMOB	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS - COMRP	Quadrimestral	Sim

A Contratada informa nos processos de prestação de contas de todos os meses em análise que as Comissões acima encontram-se em funcionamento, com reuniões periódicas; no entanto, não são informados ou indicados os processos nos quais constem: atas de reuniões, listas de presença, deliberações, membros das comissões, datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

Nas prestações de contas são também listadas outras comissões não previstas em contrato; no entanto, apesar de apresentadas desde o relatório de maio, no relatório de setembro tais comissões ainda são informadas com status "em formação".

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	A definir	Em formação

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – CIPA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	A definir	Em formação
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE - CPPS	A definir	Em formação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/UPA Recanto das Emas, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Atendimento de Urgência com observação até 24 horas em atenção especializada Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	119,6%	250
Acolhimento com Classificação de Risco	60,0%	zero
PONTUAÇÃO TOTAL	**250 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto
200 pontos	200 pontos	200 pontos	200 pontos

ANEXOS

Processo Original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393609

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66307110

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68243926

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70378550

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - UPA Samambaia

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Unidade de Pronto Atendimento de Samambaia - UPA SAM	
ENDEREÇO DA UNIDADE: QS 107, Conjunto 4, Área Especial - Samambaia - DF	**CONTATO:** (61) 3550-8739

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 7ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade UPA SAMAMBAIA. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório:

1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. Metas Quantitativas;

2. Metas Qualitativas;

3. Comissões;

4. Considerações Finais;

5. Anexos.

METAS QUANTITATIVAS

Os indicadores de produtividade definidos aferem a capacidade de resposta e eficiência dos processos da UPA, durante o ano 2021.

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

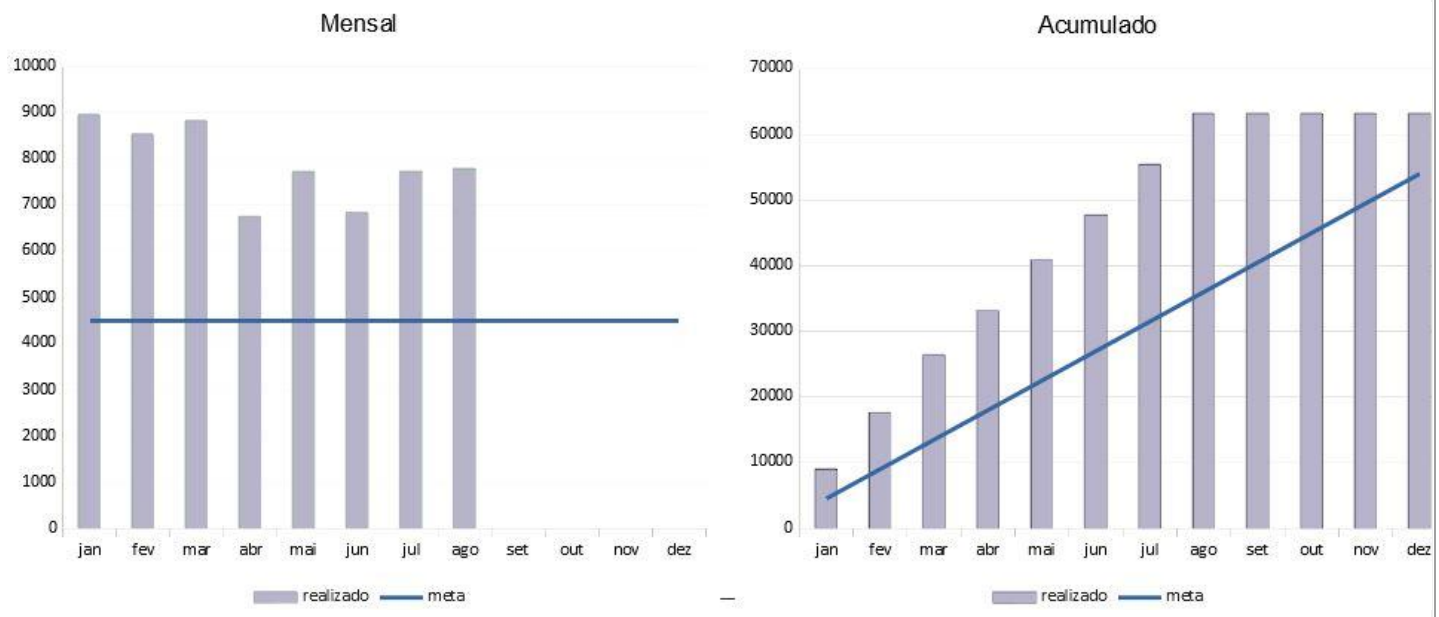
Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

O quadro a seguir expõe as Metas Quantitativas previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas na UPA Samambaia no 2º quadrimestre de 2021.

2021				2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Metas Quantitativas	Código	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	0301060029	54.000	18.000	3.638	3.337	3.651	3.757	30.072	167,1%
Atendimento médico em UPA	0301060096			4.084	3.499	4.075	4.031		
SOMA				7.722	6.836	7.726	7.788		
Acolhimento com classificação de risco	0301060118	54.000	18.000	3.471	3.494	3.894	3.943	14.802	82,2%

Produção na UPA-SAM e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada - 0301060029 **Atendimento médico em UPA - 0301060096**							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	7.722	6.836	7.726	7.788	30.072	167,1%	**117,0%**



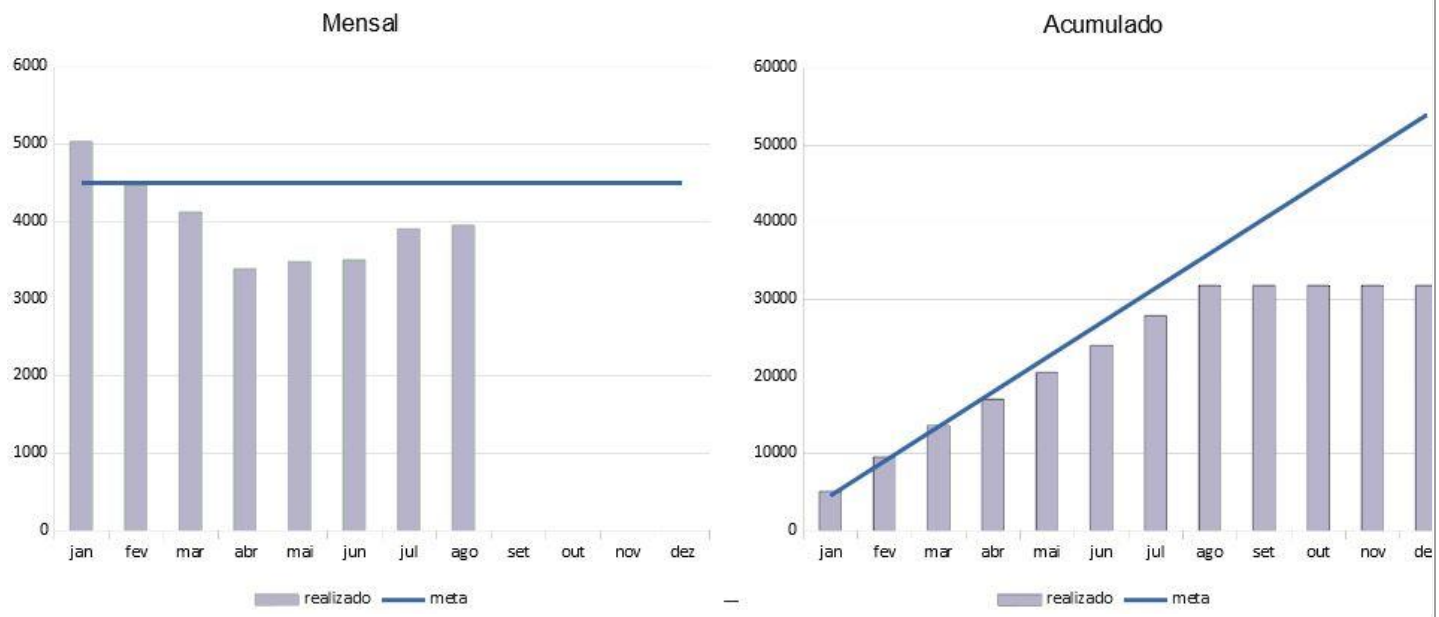
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA 2º quad. 2021 - UPA-SAM

Na UPA-SAM, a produção em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada somada à produção de Atendimento médico em UPA superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 167,1% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA: **250 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 17% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada na unidade.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	3.471	3.494	3.894	3.943	14.802	82,2%	**58,8%**



Acolhimento de classificação de risco 2º quad. 2021 - UPA-SAM

A produção em Acolhimento com classificação de risco na UPA-SAM foi de 82,2% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento com classificação de risco: **150 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 58,8% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, esses não foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas bem como entender os motivos de taxas de ocupação superiores a 100%.

Indicador	**Maio**		**Junho**		**Julho**		**Agosto**	
Descrição	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**	**Alcançado**	**Pontos**
Taxa de ocupação em sala amarela	95%	100	158%	100	166%	100	199%	100
Taxa de mortalidade institucional	0%	100	0%	100	1%	100	0%	100

COMISSÕES

O 9º Termo aditivo determina que a UPA-SAM constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA – COMET	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - COMEE	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCIH	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - COMOB	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS - COMRP	Quadrimestral	Sim

A Contratada informa nos processos de prestação de contas de todos os meses em análise que as Comissões acima encontram-se em funcionamento, com reuniões periódicas; no entanto, não são informados ou indicados os processos nos quais constem: atas de reuniões, listas de presença, deliberações, membros das comissões, datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

Nas prestações de contas são também listadas outras comissões não previstas em contrato; no entanto, apesar de apresentadas desde o relatório de maio, no relatório de setembro tais comissões ainda são informadas com status "em formação".

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	A definir	Em formação
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – CIPA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	A definir	Em formação
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE - CPPS	A definir	Em formação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o

Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/UPA Samambaia, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Atendimento de Urgência com observação até 24 horas em atenção especializada Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	167,1%	250
Acolhimento com Classificação de Risco	82,2%	150
PONTUAÇÃO TOTAL	**400 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto
200 pontos	200 pontos	200 pontos	200 pontos

ANEXOS

Processo Original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393498

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66306621

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68243652

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70378220

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - UPA São Sebastião

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Unidade de Pronto Atendimento de São Sebastião - UPA SS	
ENDEREÇO DA UNIDADE: Quadra 102, Conjunto 1 - São Sebastião - DF	**CONTATO:** (61) 3550-8746

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 8ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade UPA SÃO SEBASTIÃO. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório: 1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. **Metas Quantitativas;**
2. **Metas Qualitativas;**
3. **Comissões;**
4. **Considerações finais;**
5. **Anexos.**

METAS QUANTITATIVAS

Os indicadores de produtividade definidos aferem a capacidade de resposta e eficiência dos processos da UPA, durante o ano 2021.

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

O quadro a seguir expõe as Metas Quantitativas previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas na UPA São Sebastião no 2º quadrimestre de 2021.

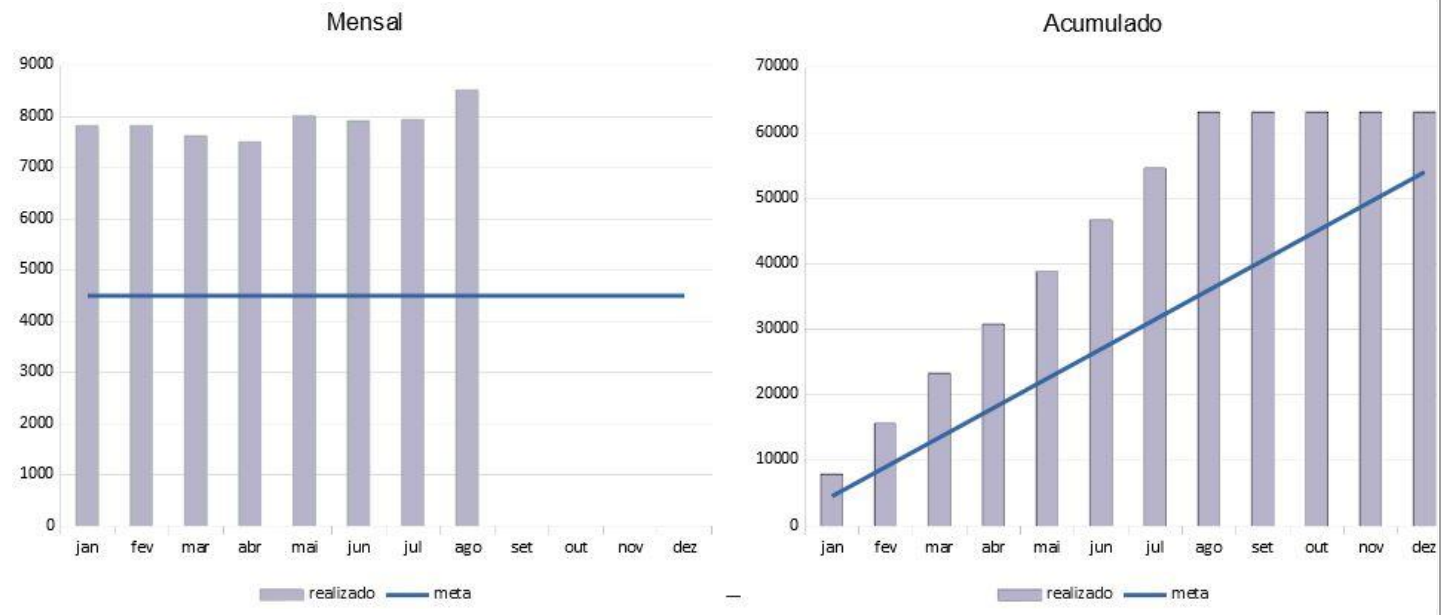
2021				2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Metas Quantitativas	Código	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	0301060029	54.000	18.000	3.544	3.523	3.525	3.660	32.348	179,7%
Atendimento médico em UPA	0301060096			4.458	4.383	4.406	4.849		
SOMA				8.002	7.906	7.931	8.509		
Acolhimento com classificação de risco	0301060118	54.000	18.000	4.505	4.467	4.486	4.966	18.424	102,4%

Produção na UPA-SS e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada - 0301060029

Atendimento médico em UPA - 0301060096

Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	8.002	7.906	7.931	8.509	32.348	179,7%	**116,8%**



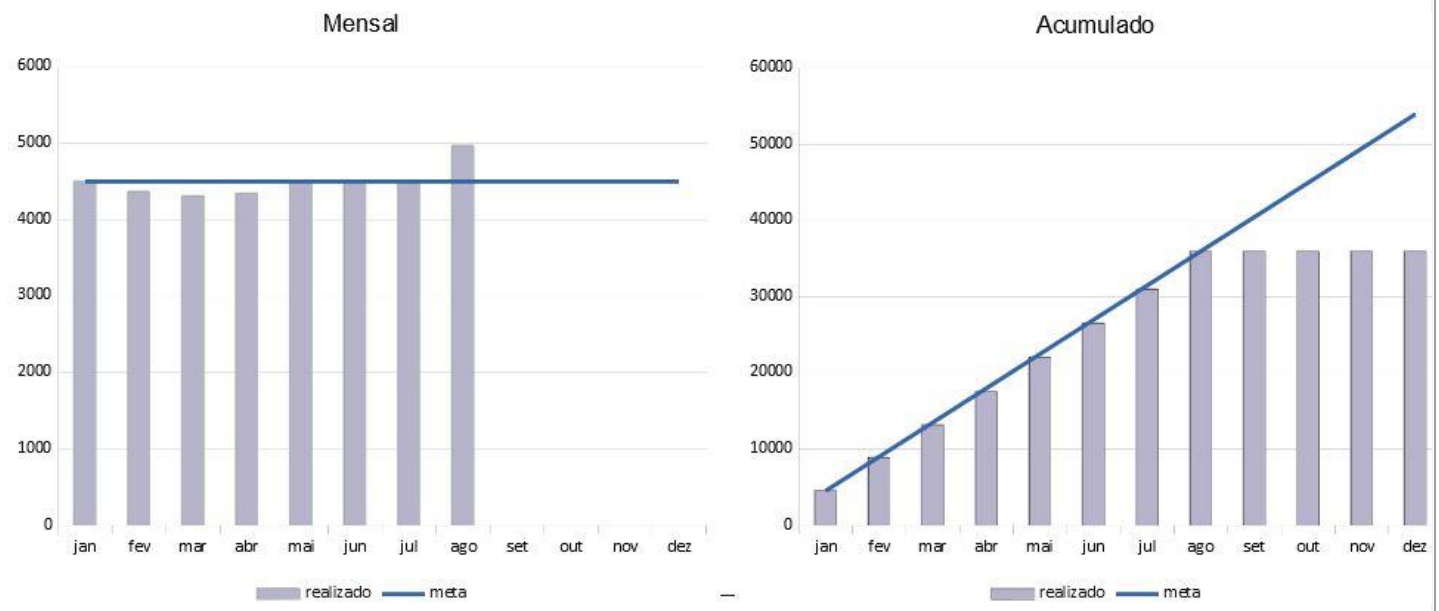
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA 2º quad. 2021 - UPA-SS

Na UPA-SS, a produção em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada somada à produção de Atendimento médico em UPA superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 179,7% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA: **250 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 16,8% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada na unidade.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	4.505	4.467	4.486	4.966	18.424	102,4%	**66,5%**



Acolhimento de classificação de risco 2º quad. 2021 - UPA-SS

A produção em Acolhimento com classificação de risco na UPA-SS foi de 102,4% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento com classificação de risco: **200 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 66,5% da meta anual. Observa-se com isso produção condizente à meta estabelecida.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, esses não foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas bem como entender os motivos de taxas de ocupação superiores a 100%.

Indicador	Maio		Junho		Julho		Agosto	
Descrição	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos
Taxa de ocupação em sala amarela	109%	100	98%	100	89%	100	95%	100
Taxa de mortalidade institucional	0%	100	0%	100	0%	100	0%	100

COMISSÕES

O 9º Termo aditivo determina que a UPA-SS constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA – COMET	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - COMEE	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCIH	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - COMOB	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS - COMRP	Quadrimestral	Sim

A Contratada informa nos processos de prestação de contas de todos os meses em análise que as Comissões acima encontram-se em funcionamento, com reuniões periódicas; no entanto, não são informados ou indicados os processos nos quais constem: atas de reuniões, listas de presença, deliberações, membros das comissões, datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

Nas prestações de contas são também listadas outras comissões não previstas em contrato; no entanto, apesar de apresentadas desde o relatório de maio, no relatório de setembro tais comissões ainda são informadas com status "em formação".

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	A definir	Em formação
COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – CIPA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	A definir	Em formação

COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	A definir	Em formação
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE - CPPS	A definir	Em formação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/UPA São Sebastião, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Atendimento de Urgência com observação até 24 horas em atenção especializada Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	179,7%	250
Acolhimento com Classificação de Risco	102,4%	200
PONTUAÇÃO TOTAL	**450 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto

Pontuação Metas Qualitativas			
200 pontos	200 pontos	200 pontos	200 pontos

ANEXOS

Processo Original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393694

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66307731

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68244055

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70378843

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2

RELATÓRIO ANALÍTICO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO CONTRATUAL - UPA Sobradinho II

Competência: 2º quadrimestre de 2021

DADOS DA UNIDADE

Unidade de Pronto Atendimento de Sobradinho II - UPA SOB	
ENDEREÇO DA UNIDADE: DF-420, em frente à AR-13, Sobradinho II - DF	**CONTATO:** (61) 3550-8752

DADOS DE MONITORAMENTO

Trata-se da 9ª parte do Relatório Analítico de Acompanhamento da Execução Contratual do IGESDF, referente à Unidade UPA SOBRADINHO II. Para conhecimento, elenca-se as demais partes deste Relatório:

1ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 15 - IGESDF - 72002348 2ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 16 - HBDF - 72067259 3ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 17 - HRSM - 72067361 4ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 18 - UPA CEILÂNDIA - 72392923 5ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 19 - UPA NÚCLEO BANDEIRANTE - 72395097 6ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 20 - UPA RECANTO DAS EMAS - 72406892 7ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 21 - UPA SAMABAIA - 72411934 8ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22 - UPA SÃO SEBASTIÃO - 72416022 9ª parte - RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23 - UPA SOBRADINHO II - 72418958	
PERÍODO DAS ATIVIDADES MONITORADAS DESCRITAS NESTES RELATÓRIOS	1º de maio a 31 de agosto/2021
Relatórios de Prestação de Contas da Unidade	Maio/21: 04016-00068002/2021-11 Junho/21: 04016-00079144/2021-11 Julho/21: 04016-00089408/2021-37 Agosto/21: 04016-00098068/2021-35

FUNDAMENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi elaborado pela Gerência de Avaliação Técnica-Assistencial dos Contratos de Gestão e de Resultados - GATCG, unidade pertencente à Diretoria de Avaliação e Qualificação da Assistência (DAQUA), e descreve o trabalho executado no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2021 pela contratada - IGESDF - pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituído sob a forma de serviço social autónomo - SSA, que visa operacionalização e execução dos serviços de saúde prestados nas unidades geridas.

Cabe destacar que não cabe ao mérito do presente Relatório o atendimento aos princípios da legalidade, moralidade, conveniência e oportunidade, vinculados aos procedimentos que antecederam a contratualização em questão, que foi matéria de elaboração, execução e apreciação de outras unidades competentes.

Compõe este relatório a Análise e Monitoramento dos seguintes temas:

1. **Metas quantitativas;**
2. **Metas Qualitativas;**
3. **Comissões;**
4. **Considerações finais;**
5. **Anexos.**

METAS QUANTITATIVAS

Os indicadores de produtividade definidos aferem a capacidade de resposta e eficiência dos processos da UPA, durante o ano 2021.

Os dados extraídos do DATASUS referem-se à produção faturada por mês de processamento, considerando o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas. Diante disso, mensalmente, parte da produção faturada pode contemplar informações de meses anteriores, refletindo alguns picos na série histórica apresentada.

Considerando que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão são anuais, são apresentados neste documento resultados parciais resultantes do acompanhamento da produção da CONTRATADA no segundo quadrimestre de 2021. Dessa forma, são aqui expostos dados de "expectativa de cumprimento das metas", que serão avaliadas quanto ao cumprimento apenas quando os dados da produção faturada de todos os meses do ano de 2021 estiverem disponíveis.

As metas e pontuações atribuídas a cada indicador consideram os parâmetros impostos pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato (56085441).

Os gráficos apresentados mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta linear, obtida ao dividir o valor da meta anual em igual proporção para cada mês. São apresentados também os resultados acumulados do período, cujos resultados são comparados à meta acumulada.

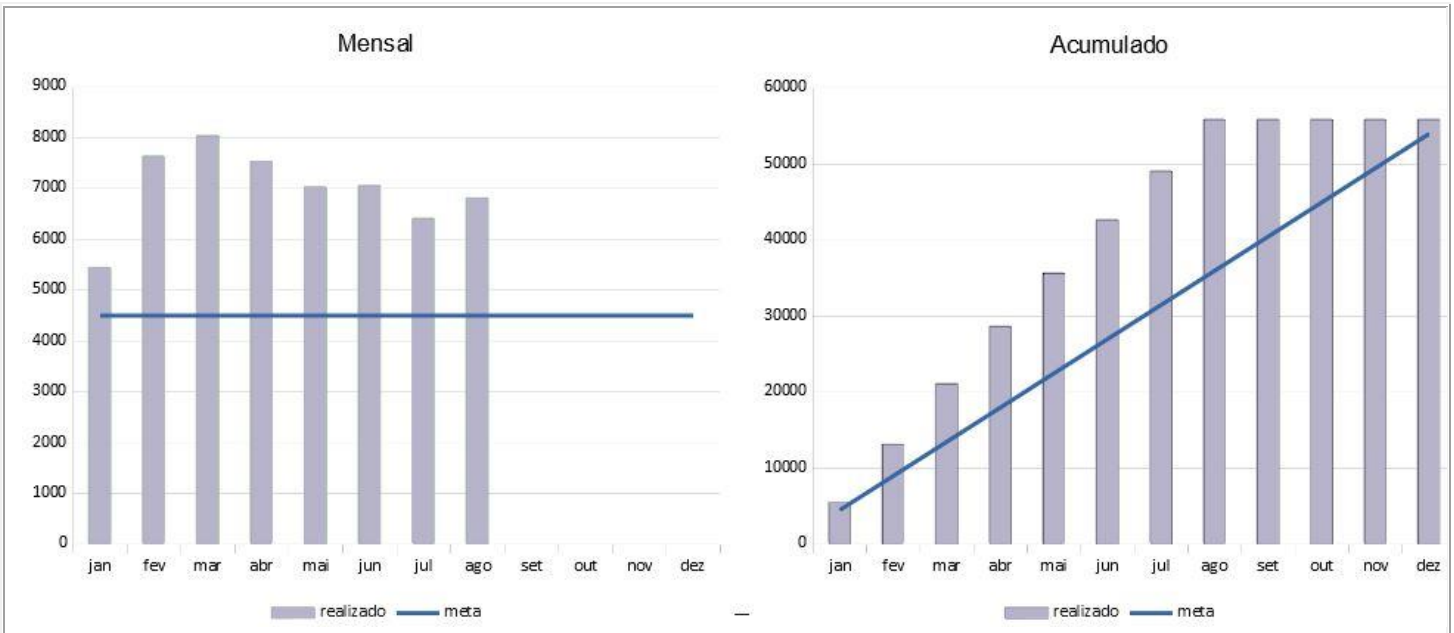
Cabe ressaltar que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, as quais podem interferir no desempenho durante o período analisado.

O quadro a seguir expõe as Metas Quantitativas previstas no 9º Termo Aditivo ao Contrato e a produção destas na UPA Sobradinho no 2º quadrimestre de 2021.

2021				2º Quadrimestre 2021				2º Quad.	
Metas Quantitativas	Código	Meta Anual	Meta Quad.	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	0301060029	54.000	18.000	3.326	3.509	3.005	3.342	27.264	151,5%
Atendimento médico em UPA	0301060096			3.694	3.538	3.394	3.456		
SOMA				7.020	7.047	6.399	6.798		
Acolhimento com classificação de risco	0301060118	54.000	18.000	3.699	3.545	3.485	3.498	14.227	79,0%

Produção na UPA-SOB e Metas, 2º quadrimestre 2021.

Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada - 0301060029 **Atendimento médico em UPA - 0301060096**							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	7.020	7.047	6.399	6.798	27.264	151,5%	**103,5%**



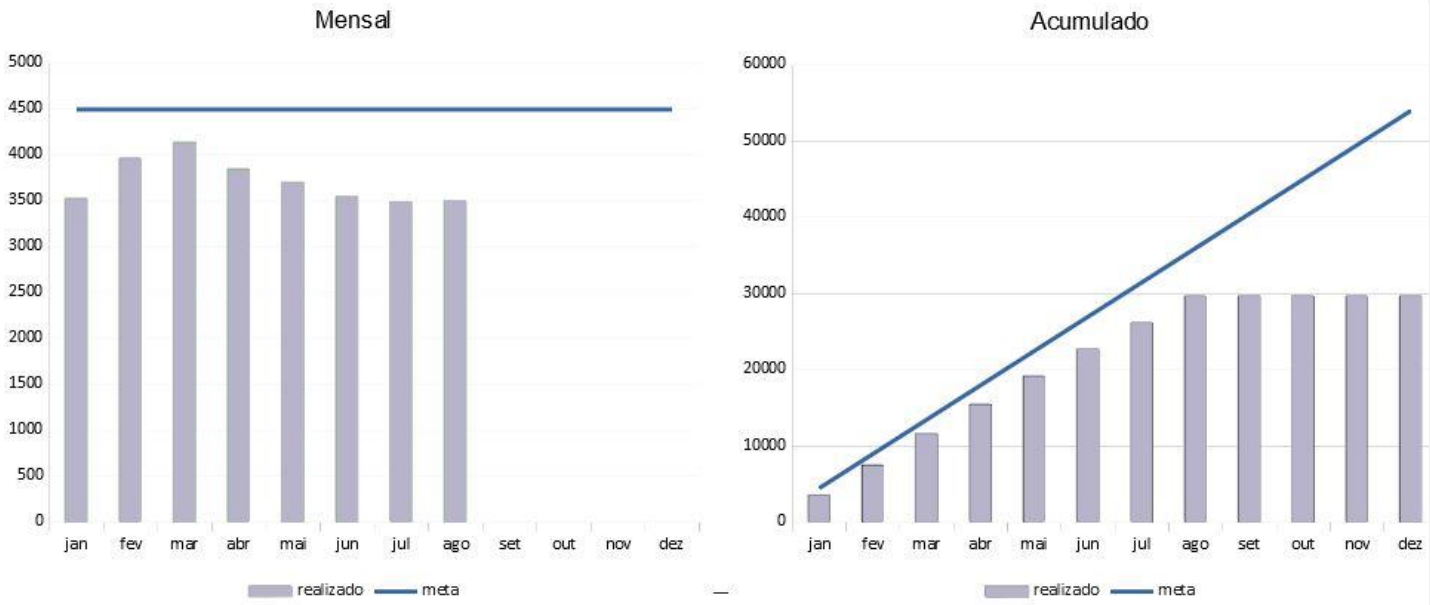
Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA 2º quad. 2021 - UPA-SOB

Na UPA-SOB, a produção em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada somada à produção de Atendimento médico em UPA superou a meta em todos os meses em análise, sendo de 151,5% da meta quadrimestral.

Pontuação em Atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada e Atendimento médico em UPA: **250 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, já houve cumprimento 3,5% acima da meta anual. Observa-se com isso que a meta estabelecida parece ser inferior à capacidade de produção da Contratada na unidade.

Acolhimento com classificação de risco - 0301060118							
Meta Quad.	Maio 2021	Junho 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Total 2º quad. 2021	% cumprimento meta quad.	% cumprimento meta anual
18.000	3.699	3.545	3.485	3.498	14.227	79,0%	**55,0%**



Acolhimento de classificação de risco 2º quad. 2021 - UPA-SOB

A produção em Acolhimento com classificação de risco na UPA-SOB foi de 79% da meta quadrimestral.

Pontuação em Acolhimento com classificação de risco: **125 pontos.**

Considerando a produção faturada até agosto/21, houve cumprimento de 55% da meta anual. Observa-se com isso tendência de não cumprimento da meta anual estabelecida.

Manifestação IGESDF - maio (64393560):

> CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: destaca-se que o processo de revitalização do sistema MV ainda não está funcionando efetivamente em todas as Unidades de Pronto Atendimento, impactando na produtividade das UPAs. Portanto, o aprimoramento da revitalização pode melhorar os resultados.
>
> Além disso, o aumento no número de casos de COVID-19 influenciou na procura de atendimentos clínicos de pacientes sem sintomas respiratórios (redução da demanda). Em contrapartida, houve aumento no tempo de permanência dos pacientes em observação na unidade, mediante à superlotação em unidades de referência e indisponibilidade de leitos ofertados.

Manifestação IGESDF - agosto (70378384):

> O Acolhimento com Classificação de Risco tem apresentando uma média mensal de 80%. Destaca-se que é realizado o acompanhamento semanal da produção, com perspectiva de iniciar o funcionamento da segunda sala de Classificação de Risco.

METAS QUALITATIVAS

No 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão são determinados e pactuados indicadores que devem ser acompanhados mensalmente com vistas a mensurar a qualidade, produtividade e efetividade do desempenho nas unidades geridas pelo IGESDF.

Cabe destacar a ausência de bases oficiais para apuração de tais indicadores, sendo esses dados disponibilizados mensalmente pela Contratada. Ademais, apesar da previsão imposta no 9º TA de apresentação de memória de cálculo dos indicadores, esses não foram disponibilizados. Dessa forma, não pôde-se avaliar adequadamente o cumprimento das metas qualitativas bem como entender os motivos de taxas de ocupação superiores a 100%.

Indicador	Maio		Junho		Julho		Agosto	
Descrição	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos	Alcançado	Pontos
Taxa de ocupação em sala amarela	120%	100	122%	100	120%	100	103%	100
Taxa de mortalidade institucional	0%	100	1%	100	0%	100	0%	100

COMISSÕES

O 9º Termo aditivo determina que a UPA-SOB constitua legalmente e mantenha em pleno funcionamento as seguintes Comissões:

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA – COMET	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - COMEE	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCIH	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE ANÁLISE DE ÓBITOS - COMOB	Quadrimestral	Sim
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS - COMRP	Quadrimestral	Sim

A Contratada informa nos processos de prestação de contas de todos os meses em análise que as Comissões acima encontram-se em funcionamento, com reuniões periódicas; no entanto, não são informados ou indicados os processos nos quais constem: atas de reuniões, listas de presença, deliberações, membros das comissões, datas das posses e regimento interno das comissões instituídas.

Nas prestações de contas são também listadas outras comissões não previstas em contrato; no entanto, apesar de apresentadas desde o relatório de maio, no relatório de setembro tais comissões ainda são informadas com status "em formação".

Comissão	Periodicidade das reuniões	Ativa
COMISSÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE - PGRSS	A definir	Em formação

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO – CIPA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	A definir	Em formação
COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - NSP	A definir	Em formação
COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE - CPPS	A definir	Em formação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude da pandemia do Covid-19, foi sancionada a Lei Federal nº. 13.992, de 22 de abril de 2020, que suspendeu por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março, a obrigatoriedade de atingimento das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes a integralidade dos repasses dos valores financeiros contratualizados. A Lei nº. 6.661, de 17 de agosto de 2020, determina a aplicação da Lei nº. 13.992, no Distrito Federal, aos contratos de gestão celebrados com o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde – IGESDF e com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE. O Decreto Legislativo nº 2.284/2020 reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública e estabelece dispensas do atingimento dos resultados fiscais até 31/12/2020; tendo sido prorrogado pelo Decreto Legislativo 2.301/2020 e, posteriormente pelo Decreto Legislativo 2.321/2021 até 31 de dezembro de 2021.

Dessa forma, não há que se falar em descontos por não atingimento de metas no período. No entanto, é importante o monitoramento dos dados de produtividade da parceria pela SES/DF.

Considerando os parâmetros adotados pelo 9º Termo Aditivo ao Contrato para análise da parceria apresentada IGESDF/UPA São Sobradinho, no 2º quadrimestre de 2021 obteve-se:

- Metas Quantitativas:

META	Produção	Pontuação
Atendimento de Urgência com observação até 24 horas em atenção especializada Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	151,5%	250
Acolhimento com Classificação de Risco	79%	125
PONTUAÇÃO TOTAL	**375 pontos**	

Cabe destacar que as metas quantitativas previstas no Contrato de Gestão 01/2018-SES/DF são anuais, tendo sido ajustadas nesse documento a fim de propiciar análise parcial com "expectativas de cumprimento das metas". Somente quando estiverem faturados e disponíveis os dados de produção de todo o ano será possível a realização de avaliação final das metas. Consideramos tal método de acompanhamento ineficaz por inviabilizar análises definitivas durante o ano e, com isso, tomadas de decisões mais céleres. Dessa forma, sugere-se o estabelecimento de metas quadrimestrais por meio de termo aditivo.

- Metas Qualitativas:

Pontuação Metas Qualitativas			
Maio	Junho	Julho	Agosto
200 pontos	200 pontos	200 pontos	200 pontos

ANEXOS

Processo Original - 00060-00000123/2018-64

9º Termo aditivo - 56085441

Prestação de contas MAIO - 04016-00068002/2021-11

Comissões - 64393042

Metas - 64393560

Prestação de contas JUNHO - 04016-00079144/2021-11

Comissões - 66299222

Metas - 66306969

Prestação de contas JULHO - 04016-00089408/2021-37

Comissões - 68242736

Metas - 68243785

Prestação de contas AGOSTO - 04016-00098068/2021-35

Comissões - 70375911

Metas - 70378384

É o relatório.

Elaboração:

Carolina Pradera Resende - Farmacêutica - matrícula: 196.758-4

Clarisse Danielli Silva Albergaria - Farmacêutica - matrícula: 1.697.399-2